

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 10 de dezembro de 1965

Ano LXXXV — N.º 289

TEMPO: Instável e chuvoso no período. **TEMP:** Líquido declínio. **VENTOS:** Sueste fracos. **VISIBILIDADE:** Boa. **Máxima:** 22,5. **Mínima:** 12,5. (Mais detalhes na Agenda JB, pág. 16)

Montevideo (AP-JB) — Associação Nacional de Funionários Públicos do Uruguai decidiu ontem, ao final de um reunião iniciada à tarde, suspender a greve geral que havia declarado por tempo indeterminado, após ter estabelecido um acordo com o Governo do país.

Mikoyan cai e Podgorny é o Presidente da URSS

UMA TROCA DE NOMES



Das quatro grandes da URSS, assume a Presidência Podgorny (à esquerda), sai Mikoyan e ficam Kossiguin e Breznev (AP)

O Presidente da União Soviética, Anastas Mikoyan, renunciou ontem ao cargo, por motivo de saúde, na sessão de encerramento do Soviet Supremo, que após aceitar por unanimidade sua decisão indicou para substituí-lo Nikolai Podgorny, alto dirigente do Partido Comunista e um dos principais auxiliares do Secretário do PC, Leonid Breznev.

Mikoyan, que agora fará parte do Soviete Supremo exercendo a Vice Presidência de uma Comissão — cargo meramente honorário — disse, ao anunciar oficialmente sua renúncia: "Completei 70 anos há um mês, há três anos sou frito uma operação, estive muito doente e não posso mais fatigar-me, e por esse motivo solicito o meu afastamento."

Na mesma reunião, o Soviete Supremo aprovou também por unanimidade a proposta do Primeiro-Ministro Alexei Kossiguin, para que o Vice Primeiro-Ministro Alexandre Shelepin fosse destituído de suas funções, "a fim de consagrarse exclusivamente ao trabalho no Secretariado do Comitê Central do Partido Comunista".

A demissão de Shelepin, considerado por muitos observadores políticos como um dos principais líderes soviéticos da nova geração, surpreendeu os meios ocidentais, que ainda não sabem se ele — antigo nome de destaque na Polícia Secreta da URSS — caiu em desgraça ou receberá uma nova e mais importante tarefa.

Em discurso ao Soviete Supremo, o Ministro de Exterior soviético, Andrei Gromyko, acusou a Alemanha Ocidental de tentar dominar a Europa, com o apoio dos Estados Unidos, e afirmou vigorosamente que a URSS continuará defendendo o povo do Vietnã, "através da maior ajuda possível aos que lutam contra a agressão norte-americana, e a cada vez mais forte".

Acrescentou Gromyko que "toda tentativa de sair de suas atuais fronteiras — seja para Leste, Oeste, Norte ou Sul — representará uma agressão que receberá uma resposta bem merecida e eficaz, pois não pode ser esquecido o estrago causado em duas guerras pelo espírito militarista herdado pelo regime de Bonn. (Página 2)

Pão sobe não mais que de repente

Portarias autorizando um aumento de 15% nos preços do pão, da farinha de trigo e do farelo foram assinadas ontem pelo Superintendente interino da SUNAB, Sr. Fernando Murgel, que não deu conhecimento do fato à imprensa e enviou-as para Brasília, a fim de serem publicadas com urgência.

Com o aumento, a farinha de 200 gramas passará a custar Cr\$ 80 no balcão, e a de 500 gramas, Cr\$ 200. A saca de farinha custará Cr\$ 12.114 do tipo misto. (Página 15)

STM julga hoje o pedido de prisão preventiva de Negrão

O Superior Tribunal Militar deverá julgar em sua sessão de hoje o pedido de prisão preventiva do Governador Negrão de Lima, formulado pelo encarregado do IPM sobre o Partido Comunista, uma vez que o Procurador-Geral da Justiça Militar, Sr. Eraldo Gueiros Leite, entregou ontem o seu parecer contrário à medida.

O advogado Néelson Hungria, que defenderá o Sr. Negrão de Lima, diz em seu trabalho perante o STM que "se o PC existe de fato, é bem de ver que perde sentido o dizer-se que o suplicante, na eleição de 3 de outubro, agiu no sentido da reorganização ou tentativa de reorganização desse Partido".

Lamenta o advogado Néelson Hungria que o encarregado do IPM sobre o PC "transforme uma radical dissidência" entre seu constituinte e os comunistas "em contubernio criminoso, em aliança e sêio de compromisso com o PC para formação de uma frente única, em que

Encontro des Geminis será na véspera

Impulsionada pelo foguete Titã-2, a cápsula Gemini-6 será lançada ao espaço no domingo, 24 horas antes do prazo previsto e levando a bordo os cosmonautas Walter Shirra e Thomas Stafford, que tentarão realizar a manobra de encontro com a Gemini-7 no mesmo dia, segundo anunciou ontem a ANAS.

Cientistas espaciais norte-americanos esclareceram ontem que a nave soviética Cosmos-95, lançada no dia 23 do mês passado, explodiu antes de deixar a órbita terrestre com direção a Vênus. Os observatórios nos Estados Unidos — segundo revelaram — descobriram fragmentos da nave, dentro e fora da gravitação da Terra. (Página 8)

Palando à imprensa, o Secretário de Estado Dean Rusk defendeu os bombardeios ao Vietnã do Norte como tática militar de excelentes resultados, e declarou que os Estados Unidos jamais tomariam a iniciativa de uma guerra contra a China Popular, ao acenar que seu país cumprirá os compromissos assumidos com o Governo de Saigom. (Página 8)

Negrão recomenda economia e manda tirar a faixa amarela

O Governador Negrão de Lima, que se reuniu ontem pela segunda vez com o seu secretariado desde que assumiu o Governo, determinou uma absoluta economia nas despesas públicas, já que pretende reunir todos os recursos disponíveis para cobrir em dia os vencimentos dos funcionários estaduais.

A primeira vitória do Estado a perder a faixa amarela, que era a característica dos carros oficiais nos últimos cinco anos, foi uma camioneta Kombi, cujo antigo número de

Morreu o Desembargador Sadi Gusmão

Faleceu ontem aos 64 anos, o Presidente em exercício da Sexta Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado da Guanabara, Desembargador Sadi Cardoso de Gusmão. O falecimento ocorreu às 23h30m provocado por um edema pulmonar, na residência do desembargador, na Rua Piletyak 68, na Usina da Tijuca.

O Desembargador Sadi Gusmão era livre docente de Direito da Universidade da Guanabara, ex-professor de Direito da PUC e foi corregedor da Justiça do Estado da Guanabara. O sepultamento será hoje, às 17 horas, no cemitério de São João Batista.

Nôvo ato vai dar mais tempo para a formação de partidos

O Presidente da República decidiu ontem, em reunião com líderes parlamentares e o General Salgueiro sugeriu para a recuperação da empresa brasileira, na carta dirigida ao Presidente da Mannesmann de Düsseldorf, cujo texto revelou ontem.

No documento, assegura o Presidente da Comissão Federal de Investigação a garantia das leis brasileiras aos diretores da companhia, "desde que sejam ressarcidos o Governo e os investidores do mercado paralelo". (Página 11)

Além de ampliar até 15 de março o prazo para a organização dos Partidos provisórios, o novo Ato Complementar deverá disciplinar a constituição das sublegendas e eliminar a exigência das listas de apoio prévio para o registro de candidatos ou adotar outro critério que não traga os inconvenientes do anterior.

Os articuladores do Movimento Democrático Brasileiro deram ontem como superadas as dificuldades que embaraçavam

Chuvvas param hoje e calor volta amanhã

As chuvvas de hoje não devem resistir até o fim do período, porque a frente fria que se encontra sobre a Guanabara é fraca e já entrou em dissolução, e o Serviço de Meteorologia prevê a volta do sol para amanhã, com a conseqüente garantia de praia no fim de semana.

O índice de chuvvas vem sendo considerado baixo para a época, segundo constatam os aparelhos do Serviço de Meteorologia, com grande diferença para o ano passado. (Página 5)

S.A. JORNAL DO BRASIL — End. Tel. JORBRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — (GB) — Tel. Rôde Interna 22-1818. Sucursais: Rua Borão de Itapetinga, 151 — conj. 21/22 (SP) — Tel. 32-4702 — Setor Comercial — Edifício Central — 6.º andar, grupo 601. Telefone 2-4866 — Brasília. Rua dos Tamoios, 200, 22.º andar — Telefone 2-3848 (B. Horizonte), Av. Amarel Peixoto, 195, Gr. 204 — Tel. 5-309 (Niterói). Av. Borges de Medeiros, 915, conj. 403/4, Tel. 7490 (P. Alegre). Rua União, Ed. Sumaré, s/1003 (Recife), Tel. 2-5793. — Correspondentes: Belém, São Luís, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Salvador, Curitiba, Buenos Aires, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS — Venda AVULSA — Guanabara e Estado do Rio: Dias úteis, Cr\$ 100 — Domingos, Cr\$ 200. Outros Estados: Dias úteis, Cr\$ 300 — Domingos, Cr\$ 500. Entrega domiciliar: Ano — Cr\$ 40 000; Semestre — Cr\$ 22 000; Trimestre — Cr\$ 12 000; Mens — Cr\$ 5 000. Assinatura Postal: Ano — Cr\$ 25 000. Semestre — Cr\$ 15 000. Anual Via Aérea Brasil — Cr\$ 20 000. Semestral Via Aérea Brasil — Cr\$ 10 000. EXTERIOR: Assinatura Via Aérea para os E.U.: Mensal — US\$ 10,00; Trimestral — US\$ 30,00. Venda avulsa no Uruguai: Dias úteis, \$ 3,00 — Dom. \$ 5,50. Venda avulsa na Alemanha: Dias úteis, 20 pesos — Dom. 30 pesos.

ACHADOS E PERDIDOS

CARTÃO COM DOCUMENTOS Grátis — se bem a mesma pessoa, com diversos documentos pessoais do Sr. Edmundo Augusto, perdidos no ônibus que saiu às 18h20 h de Três Rios para Petrópolis no dia 9 de corrente. Detalhes: Av. Grande Brasília, 174, s/ 915. Rio de Janeiro. Tel. 22-1464, 22-3664.

CADEIA DE RAÇA — Foi encontrada nas proximidades da Praia de S. Gonzalo e Av. Niemeyer. Os donos podem procurá-la, na Rua Alameda, 1322 — Laranjeiras.

DOCUMENTOS PERDIDOS — Peça-se a pessoa que encontrou uma pasta contendo documentos, pertencentes a Paulo Ernã de Oliveira, a fim de entregar na Rua Leôncio de Albuquerque, n.º 36-A. Seria gratificado. Telefone 23-2729.

FERNANDO OLYNTIO BELTRÃO CASTILHO, end. civil, C.R.E.A. 2647-D — 3.ª Região, n.º 653, tendo extravariado sua carteira de identidade, pede-se a quem a encontrar, entregá-la na Av. Rio Branco, 123, grupo 609-610. Tel. 22-1244.

PENQUENO — A firma I. Lopes & Lamas, estabelecida nesta cidade à Rua 24 de Maio, 601, deixou uma penqueno para ser entregue ao Sr. José de Aguiar, no endereço de Rua 24 de Maio, n.º 3 e 4, juntamente com notas de fornecedores e facturas. Quem encontrar e levar comunicará para o endereço acima que será gratificado.

PROMISSORIAS — Imprentas em papel azul e preenchidas a máquina, pertencentes a Wilson, no endereço de Rua 24 de Maio, n.º 601, foram encontradas. Quem encontrar e levar comunicará para o endereço de Rua 24 de Maio, n.º 601, grupo 609-610. Será gratificado.

PERDI — possivelmente em um local, pasta de papelão contendo 4 recibos de escritura, 3 guias de recolhimento de Imposto de Lucro imobiliário e 1 certidão do 3.º Ofício de Imóveis. Tratam-se de documentos que há pouco interesse se pessoas vinculadas aos respectivos documentos. Peça a quem encontrar, telefonar para 26-2201 — 22-1066 ou 22-4020, ramal 25. Lúcio Lacombe.

PERDEU-SE o cartão mercantil, inscrição n.º 139 521, da firma Alberto Augusto Siquiera, estabelecido à Av. Conselheiro Vasconcelos, 297-B.

PERDEU-SE carteira funcional pertencente a Edson Miranda Santos, mede-se a quem encontrar telefonar para 28-2976.

EMPREGOS

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se com prática comprovada na carteria profissional. Trata-se na Rua Senhor dos Passos, n.º 68.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Meca datilógrafa com prática de todos os serviços de escritório, somente com prática — Departamento Pessoal de Capax Copacabana S/A. Rua Alvaro de Miranda n.º 241 — Flares.

Se você ainda não se decidiu sobre os presentes que vai dar neste fim de ano, procure nesta edição a Revista do Natal — o suplemento especial do JORNAL DO BRASIL que reúne as melhores ofertas das grandes lojas do Rio — com excelentes sugestões para todos os orçamentos.

Mikoyan renuncia ao cargo de Presidente da URSS

Moscou (AP-UPI-PP-JB) — O mais velho dirigente soviético em função, Anastás Mikoyan, renunciou ontem ao cargo de Presidente da URSS por motivos de saúde, passando à categoria de Conselheiro do Governo, durante uma reunião do Soviete Supremo, que aceitou por unanimidade sua decisão.

Mikoyan foi substituído por Nikolai Podgorny, alto dirigente do Partido Comunista e apontado como o principal auxiliar de Leonid Brejnev, Secretário-Geral do PC. A decisão do Presidente da URSS de renunciar a seu cargo foi elogiada pelos dirigentes soviéticos como "exemplo às gerações futuras de amor à Pátria e ao comunismo".

Sem que se suspeitasse de sua decisão, Mikoyan pediu a

palavra no final da sessão de ontem do Soviete Supremo para o que se pensava seria o discurso final da assembleia. Sob o maior silêncio, anunciou que renunciava ao cargo que ocupava, "por motivos de saúde".

— Lembros-íhies — acrescentou — que completei 70 anos há um mês e existe muita coisa que talvez vocês não conheçam. Há três anos sofri uma operação, estive muito doente e não posso fatigar-me. E por este motivo que peço ao Comitê Central do Partido Comunista que indique um substituto para minhas funções de Presidente do Presidium do Soviete Supremo.

Mikoyan concluiu reafirmando sua fé no socialismo e colocando-se à disposição do "povo e Partido soviéticos" para, na medida de suas possibilidades,

continuar servindo à "causa da paz mundial". Os representantes do Soviete Supremo aplaudiram de pé o discurso de Mikoyan, que foi abraçado pelo Secretário-Geral Brejnev e por um representante da Armênia, seu Estado natal.

AGRADECIMENTO

Logo após o elogio a Mikoyan feito por Brejnev, tomou a palavra o novo Presidente da União Soviética, Nikolai Podgorny, para declarar que "considerava sua nomeação uma prova de confiança do Partido".

— Agradeço aos deputados do Soviete Supremo — acrescentou — que aprovaram meu nome. Permitam-me assegurar-lhes que consagrarei todas as minhas energias para cum-

prir a tarefa que me é confiada.

FUTURO

Mikoyan, agora, fará parte do Soviete Supremo exercendo uma Vice-Presidência de Comissão, cargo meramente honorário. Oficiosamente, afirmou-se que ele passará alguns meses descansando em Moscou, voltando às suas funções em meados do próximo ano.

O pedido de demissão de Anastás Mikoyan foi divulgado ontem pela Agência Tass e pela rádio de Moscou. Hoje, os jornais soviéticos deverão anunciar sua substituição e a nomeação do novo Presidente do país.

SAIU



Mikoyan alegou motivos de saúde para deixar a política

Mikoyan, o Grande Sobrevivente

Quando Stalin morreu, em 1953, havia quatro homens realmente cotados para sucedê-lo: Molotov, Malenkov, Mikoyan e Beria. Destes, apenas um — o Grande Sobrevivente — continuou em atividade até hoje: Anastás Ivanovich Mikoyan.

Eclipsados os "velhos bolchevistas", grupo que incluía Voroshilov e Kaganovich, subiram Kruschev, Bulganin e Zúkhov. A eles, também, Mikoyan sobreviveu. E era tão grande a vitalidade política do velho armênio, que não chegou a assistir ao declínio de alguns "catouros", que poderiam ter substituído a Kruschev, como Chépilov, Kozlov e Súslov.

Anastás Mikoyan nasceu na Armênia, em 1895, e entrou para o partido bolchevique com 20 anos. Ex-seminarista, como Stalin, interveio ativamente na guerra civil na Transcaucásia, e depois de entrar para o Politburo staliniano, especializou-se em Economia. Isso o levaria a ocupar, a seguir, diversos postos ministeriais.

Mas foi a partir de janeiro de 1955 que Mikoyan demonstrou o seu real valor, como membro do Presidium do Comitê Central do Partido, e primeiro Vice-Presidente do Conselho de Ministros, encarregado de supervisionar a diplomacia e o comércio exterior do país. As suas grandes viagens começaram em outubro de 1954, quando acompanhou Nikita Kruschev e Bulganin a Pequim. Desde então, Mikoyan não deixou de percorrer o mundo. Suas viagens a Nova Iorque e a Havana, em novembro de 1962, por ocasião da crise de Cuba, foram de enorme importância para a solução do conflito.

No campo da política interna, a vida de Mikoyan tem dois pontos decisivos: seu discurso no 20.º Congresso do Partido Comunista soviético, em fevereiro de 1956, que foi o primeiro sinal da "desestalinização", e o seu papel marcante durante a grande crise de junho de 1957, quando Kruschev esteve a ponto de ser derrubado pelo grupo anti-partido (Malenkov, Molotov). O apoio completo de Mikoyan foi um dos fatores que deram a vitória a Kruschev.

Realizando novas viagens de 1963 a 1965, Mikoyan foi chamado pelo Soviete Supremo para substituir a Leonid Brejnev, em julho de 1964, no posto de Presidente da União Soviética. Conservou, ao mesmo tempo, suas funções no Presidium do Comitê Central, e a 24 de novembro último, quando completava 70 anos, foi condecorado com o Ordem de Lénine. Extremamente envolvido na crise governamental de outubro passado, Mikoyan passou a compor, com Brejnev e Kossighin, a nova direção colegiada da União Soviética.

A voz oficial

Em sua emissão de ontem, em língua portuguesa, às 20h15m, a Rádio de Moscou anunciou oficialmente a substituição de Anastás Mikoyan por Nikolai Podgorny no cargo de Presidente do Presidium do Soviete Supremo da URSS.

Eis, na íntegra, o comunicado da Rádio de Moscou: "Nikolai Podgorny foi eleito Presidente do Presidium do Soviete Supremo da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas. A sessão do Parlamento de Moscou deferiu o pedido de demissão deste cargo, por motivo de saúde, formulado por Anastás Mikoyan. Por proposta de Leonid Brejnev, Anastás Mikoyan foi eleito membro do Presidium do Soviete Supremo. Leonid Brejnev destacou os elevados serviços prestados por Mikoyan ao povo e ao país, tendo se caracterizado como notável dirigente do Estado e do Partido. Recentemente, Anastás Mikoyan completou 70 anos de idade. Tendo em vista este jubileu, Mikoyan foi distinguido com a condecoração oficial máxima do país — a Ordem de Lénine.

Nikolai Podgorny, eleito Presidente do Presidium do Soviete Supremo da URSS, agradeceu a confiança e a honra a ele dispensadas.

O novo Presidente do Presidium tem 62 anos de idade. Ele é de nacionalidade ucraniana. Podgorny começou a trabalhar como operário em 1917, ano da Grande Revolução Socialista. Posteriormente, tornou-se em engenheiro-chefe de fábricas e foi vice-Ministro da Ucrânia. Além disso, exerceu vários cargos no Partido. Em 1957, Podgorny foi eleito dirigente do Partido Comunista da Ucrânia e, seis anos depois, assumiu o cargo de Secretário do Comitê Central do Partido. Pelos seus grandes méritos, a ele foi conferido o título máximo da URSS — Herói do Trabalho Socialista. Moscou, 9 de dezembro de 1965."

Nikolai Podgorny, eleito Presidente do Presidium do Soviete Supremo da URSS, agradeceu a confiança e a honra a ele dispensadas.

O novo Presidente do Presidium tem 62 anos de idade. Ele é de nacionalidade ucraniana. Podgorny começou a trabalhar como operário em 1917, ano da Grande Revolução Socialista. Posteriormente, tornou-se em engenheiro-chefe de fábricas e foi vice-Ministro da Ucrânia. Além disso, exerceu vários cargos no Partido. Em 1957, Podgorny foi eleito dirigente do Partido Comunista da Ucrânia e, seis anos depois, assumiu o cargo de Secretário do Comitê Central do Partido. Pelos seus grandes méritos, a ele foi conferido o título máximo da URSS — Herói do Trabalho Socialista. Moscou, 9 de dezembro de 1965."

Nikolai Podgorny, eleito Presidente do Presidium do Soviete Supremo da URSS, agradeceu a confiança e a honra a ele dispensadas.

O novo Presidente do Presidium tem 62 anos de idade. Ele é de nacionalidade ucraniana. Podgorny começou a trabalhar como operário em 1917, ano da Grande Revolução Socialista. Posteriormente, tornou-se em engenheiro-chefe de fábricas e foi vice-Ministro da Ucrânia. Além disso, exerceu vários cargos no Partido. Em 1957, Podgorny foi eleito dirigente do Partido Comunista da Ucrânia e, seis anos depois, assumiu o cargo de Secretário do Comitê Central do Partido. Pelos seus grandes méritos, a ele foi conferido o título máximo da URSS — Herói do Trabalho Socialista. Moscou, 9 de dezembro de 1965."

LONDRES
VIA
LISBOA
PELO
VC 10
DA
BRITISH UNITED
EM "POOL" COM A VARIG
(3 VÔOS SEMANAIS)

As 2as. feiras (via Lisboa) e às sextas, o VC 10 liga o Brasil a Londres. Nos mesmos dias, o VC 10 da British United voa também para Montevidéu (às 6as. feiras), Buenos Aires e Santiago (às 2as. e 6as. feiras). Primeira classe. Classe econômica. E com você, a tradicional cortesia britânica. As 3as. feiras, você também pode ir a Londres (via Lisboa) pela Varig.

Passageiros de São Paulo serão transportados para o Rio, em vôo especial, pelos Dart Herald da Sadia.

BRITISH UNITED **VC 10 JETS**

Consulte seu agente de viagens ou peça informações pelos telefones: Rio — 42.4046 — São Paulo — 33-7715 e 37-5788.

Kossighin destituiu o Vice-Premier Shelepin

Moscou (AP-UPI-PP-JB) — O Soviete Supremo da URSS aprovou ontem, por unanimidade, a proposta do Primeiro-Ministro Alexei Kossighin para que o Vice-Premier Alexandre Shelepin fosse destituído de suas funções "para consagrarse exclusivamente ao cargo que exerce no Secretariado do Comitê Central do Partido Comunista".

Os jornalistas credenciados junto ao Governo soviético e que cobrem as reuniões do Soviete Supremo, informam que "uma onda de murmúrios correu no recinto da assembleia no momento do anúncio de Kossighin, como se os deputados tivessem sido repentinamente informados de um acontecimento inesperado". Mesmo assim, aprovaram a decisão por unanimidade, nomeando Pavel Kovanov como substituto.

SURPRESA

A demissão de Shelepin, considerado por muitos observadores políticos como um dos principais líderes soviéticos da nova geração, surpreendeu os meios ocidentais, que acreditavam-no fortalecido e integrado no estamento de Kossighin.

A repartição que esteve nos últimos anos sob o controle de Shelepin foi identificada há poucos dias com o nome de Comitê de Controle Popular. Antes, chamava-se Comissão de

Controle do Partido e do Estado, e sua principal tarefa é supervisionar a aplicação das ordens do Partido nas repartições públicas.

DÚVIDA

Não se sabe ainda se Shelepin caiu em desgraça ou se lhe será dado, realmente, uma nova incumbência. A dúvida é devido ao fato de ele continuar como Secretário do Presidium do Partido.

Shelepin não discursou ontem nem na reunião do Comitê Central nem na sessão do Soviete Supremo, permanecendo na mesa diretora do Plenário, no fim de uma linha de 10 altos dirigentes encabeçados por Brejnev e Kossighin.

NOVO CHEFE

Pavel Kovanov, o novo dirigente do Comitê de Controle do Povo era, desde maio de 1963, um dos dois Vice-Presidentes do antigo Comitê de Controle do Partido e do Estado, no qual figurava também como adjunto direto de Shelepin o Primeiro-Vice-Presidente, Chukin.

Anteriormente, Kovanov exerceu o cargo de Segundo Secretário do Partido na Geórgia. É membro candidato do Comitê Central e trabalhou vários anos na seção de Agitação e Propaganda do Comitê,

Gromyko acha que Bonn quer dominar a Europa

Moscou (AP-UPI-PP-JB) — O Chanceler soviético Andrei Gromyko achou, ontem, a Alemanha Ocidental de tentar dominar a Europa com o apoio dos Estados Unidos, "que insistem em ceder armas atômicas ao Governo alemão, esquecidos dos estragos causados em duas guerras mundiais pelo espírito totalitário e militarista herdado pelo regime de Bonn".

Em resposta às perguntas feitas pelo Soviete Supremo, o Chanceler Gromyko afirmou ainda que a URSS continuará defendendo o povo vietnamita e dando toda a ajuda possível aos que lutam contra a agressão imperialista comandada pelos Estados Unidos e seus lacaios de Saigon.

ALEMANHA

O deputado Yuri Gagarin, primeiro homem a viajar pelo espaço cósmico, foi quem indagou do Chanceler Gromyko sobre a posição do Governo soviético frente às declarações do Primeiro-Ministro alemão Erhard e quanto à possibilidade de os Estados Unidos concederem armas nucleares ao regime de Bonn.

— Toda tentativa da Alemanha Ocidental — respondeu Gromyko — de sair de suas atuais fronteiras, seja para leste, oeste, norte ou sul, constituirá uma agressão que receberá uma resposta bem merecida e eficaz da URSS.

Proseguindo, disse que "os países do Pacto do Atlântico (OTAN) acatam as exigências da Alemanha Ocidental para conseguir armas nucleares à União Soviética e os demais países socialistas tomarão todas as medidas necessárias para manter a paz na Europa".

Após informar que a Alemanha Ocidental dispõe do equipamento militar mais dispendioso de todos os países da Europa Ocidental, Gromyko declarou que "se a Alemanha Ocidental violar as fronteiras da Alemanha Oriental, da Polónia, da Tchéco-Eslováquia ou de qualquer outro país, esta agressão será considerada pela URSS como uma agressão contra suas próprias fronteiras".

VIETNAME

A seguir, o Chanceler soviético passou a responder as perguntas feitas sobre a guerra no Vietnã, afirmando que "a posição da URSS é bem conhecida e foi exposta várias vezes pelas autoridades soviéticas em reuniões internacionais".

— A tensão internacional — acrescentou — sofreu um agravamento nas últimas semanas, em consequência, principalmente, da guerra no Vietnã. Teve um efeito muito intenso no atual período de ações das Nações Unidas, sendo motivo de grande preocupação para a URSS.

O MASSACRE de Stanleyville

Congo, Novembro de 1964. Por trás das impressionantes manchetes do mundo inteiro, começam 111 dias de horror e luta. O massacre de reféns norte-americanos durante uma sangrenta revolta tribal sem precedentes na História, exemplificava o caos que pode sobrevir quando povos despreparados se emancipam. Leia, em Seleções de dezembro, já nas bancas.

GRÜMEY GUARDATUDO
de 3 a 8 décimos% sobre o valor da mercadoria
Praça de São Cristóvão, 74 e 34 - Tel. 54-1601

Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado da Guanabara
Sede Social: Rua do Senado, 213 - 1.º and.

AVISO

O Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado da Guanabara vem convidar suas associadas para aderirem, com urgência, à política de estabilização de preços consubstanciada no Decreto n.º 57.271, de 16 de novembro do corrente ano, já estando aberta, em sua secretaria a lista para as respectivas adesões, de acordo com delegação que lhe foi conferida por Portaria da Comissão Nacional de Estimulo à Estabilização de Preços (CONEP).

Rio de Janeiro, 9 de dezembro de 1965.

a.) ENG.º FELIX MARTINS DE ALMEIDA
Presidente

Podgorny, o novo poder

Com o declínio de Mikoyan, o quadro de dirigentes da União Soviética está totalmente renovado. Abaixo de Brejnev e Kossighin, encontram-se, hoje, duas figuras poderosas: Nikolai Podgorny e Alexandre Shelepin.

Nikolai Podgorny, o novo Presidente da União Soviética, começou a ganhar a vida aos 15 anos. Hoje é um homem de 62 anos, e é, provavelmente, a terceira figura do Kremlin. Nasceu em Poltava, região de Ucrânia, entrou aos 20 anos para o Instituto de Tecnologia de Kiev, e, uma vez formado, tornou-se comissário na indústria de alimentação da Ucrânia.

De 1946 a 1950, já um engenheiro categorizado, Podgorny representou o Conselho de Ministros da Ucrânia no Governo soviético. Começou, então, a destacar-se dentro do Partido, para o qual entrou em 1930. Em 1957 já era o líder do Partido na Ucrânia, e manteve esse posto até 1963, quando foi nomeado Secretário do Partido. Em 1960, tinha sido nomeado, já, membro efetivo da direção do Presidium. E no mesmo ano, Podgorny acompanhou Nikita Kruschev quando este, como Primeiro-Ministro, visitou a Assembleia-Geral da ONU.

Um homem rito, de espírito combativo, o novo Presidente soviético parece-se um pouco com Kruschev, ao qual ele deve uma boa parte da sua carreira. Diz-se, mesmo, que Kruschev o colocou no Presidium para equilibrar a influência de Brejnev. Fazendo parte do time ucraniano — com Brejnev, Kirilenko, Polguaki e Piotr — Chélest —, Podgorny ocupa, hoje, a posição que era a de Brejnev no tempo de Kruschev: a segunda pessoa em importância dentro do Partido.



Podgorny, 62 anos, substitui o mais velho dirigente russo

Shelepin, o sucessor de Beria

Alexander Nikolaitch Shelepin nasceu em 1913, em Voronej, em uma família humilde e numerosa. Seu pai era ferroviário, e Shelepin teve uma infância cheia de privações (sendo nascido um ano depois da revolução), o que o marcou profundamente.

De 1936 a 1939, em Moscou, cursou o Instituto de História e Filosofia, passando, depois, a servir no Exército soviético durante a segunda guerra mundial. Em 1940 entrou para o Partido; de 1940 a 1943 trabalhou no Comitê da Juventude Comunista de Moscou (Komsomol), e no último estágio desse período foi Secretário do Komsomol, responsável pela propaganda do Partido.

Em 1956, por ocasião do 19.º Congresso do PC soviético, Shelepin tornou-se Presidente do Comitê da Segurança Estatal, e, em 1961 foi escolhido para presidir o Comitê de Controle Partidário e Estatal. Em 1962 tornou-se Secretário do Comitê Central do PC, e, em vtro, membro do Presidium, a cuja distinção só foi concedida a Brejnev, Súslov e Podgorny.

Shelepin é um dos membros mais jovens do Presidium. Sucessor de Lavrenti Béria como Chefe da Polícia Secreta, ganhou ultimamente uma súbita importância: afirma-se que a Polícia Secreta teve um papel importante na derrubada de Kruschev.

Alterações na hierarquia

Das mudanças que acabam de ocorrer na hierarquia política pode-se dizer que não são de importância transcendental, mas antes reajustamentos que se tornaram necessários à medida que se aproxima o XXIII Congresso do PC soviético. O afastamento de Mikoyan, com 70 anos e saúde abalada, da presidência do Conselho de Ministros, cargo decorativo — um pretexto que sempre tem sido válido em ocasiões anteriores — justifica perfeitamente a aposentadoria do astuto armênio que sobreviveu a todas as crises e expurgos numa carreira política de mais de quarenta anos.

Podgorny passa a ocupar o seu lugar e essa promoção não indica necessariamente que ele vá desempenhar um papel preponderante nos negócios de Estado. Podgorny foi em tempos um protegido de Kruschev e depois da queda deste, foi formalmente o autor da proposta de reorganização dos setores industrial e agrícola do partido, desfazendo a obra de seu preletor iniciada em 1962, que foi aprovada então por unanimidade pelo Comitê Central e está sendo levada adiante como programa do Governo. Sua especialidade conhecida era a de "organização partidária", atividades de que o afastamento de Mikoyan, homem mais jovem (47 anos), é muito mais sugestiva de um reajustamento nas altas esferas da burocracia soviética. Dête disse o Times de Londres, quando de sua ascensão após a queda de Kruschev, que sua promoção acumulava em suas mãos "considerável poder" e sua promoção ao Presidium "o colocava no nível de Brejnev".

Shelepin era vice-Primeiro-Ministro e presidente da Comissão de Controle do Estado e do Partido. Brejnev houve por bem transformar essa comissão do Comitê de Controle do Povo numa aparente manobra para reduzir o seu poder pessoal, apresentando a modificação como um passo importante na direção da "democracia socialista". A agência Tass esclareceu que essa reforma garantiria uma mais importante participação das massas na "gestão da economia". Aguardemos o desenrolar dos acontecimentos. Na realidade, Shelepin foi no tempo de Stalin um funcionário categorizado da polícia secreta e, sendo o mais jovem figurante da hierarquia, dispunha de três cargos importantes (Presidium, Secretariado do Partido e Conselho de Ministros), um tríplice de que somente Kruschev se beneficiou antes. E possível, por conseguinte, que se estivesse transformando num adversário potencial perigoso.

Pelo visto, Brejnev está arrumando da melhor forma as suas peças no tabuleiro de xadrez da "liderança coletiva" e certamente conta com o apoio decisivo de seus pares para se situar numa posição de "homem forte". O XXIII Congresso, assim, pode trazer outras surpresas, inclusive uma reemergência de elementos stalinistas, talvez por pressão militar, que já é sugerida pelo aumento do orçamento das despesas de guerra (que haviam sido reduzidas depois da queda de Kruschev) e o forte ataque do Primeiro-Ministro Kossighin aos Estados Unidos, na entrevista que há poucos dias concedeu a um famoso jornalista norte-americano.

Shelepin, herdeiro de Beria, desapareceu da cúpula

Negrão de Lima determina ao secretariado contenção nas despesas

O Governador Negrão de Lima reuniu-se ontem, pela segunda vez depois que assumiu o Governo, com o seu Secretariado, determinando absoluta economia nas despesas do Estado, já que pretende reunir recursos para colocar em dia o pagamento dos funcionários estaduais.

Depois da reunião foi divulgada uma nota oficial, pela qual se informa que foi suspensa por 90 dias a execução do decreto de Consolidação dos Atos da Organização Administrativa, que reestruturava os quadros dos diversos serviços públicos estaduais, após a reforma administrativa.

A nota oficial distribuída pelo Gabinete do Sr. Negrão de Lima inicia, dizendo que ele reuniu-se, ontem, às 9 horas com seu Secretariado para debater a situação financeira da Guanabara.

"O Secretário de Finanças — prossegue a nota — fez uma exposição a respeito, em face da qual o Governador determinou que não fossem mais feitas, pelas Secretarias e Órgãos Autônomos, quaisquer despesas que não tivessem caráter de absoluta inadiabilidade. Todos os recursos financeiros apurados até o fim do exercício serão utilizados para o pagamento do pessoal, relativo à meta dos dois meses de outubro e relativo no mês de novembro, visto que a insuficiência de recursos do Tesouro, somente no que concerne ao atendimento de despesas inadiáveis, ultrapassa a 20 bilhões de cruzeiros".

A seguir a nota oficial anuncia que o Sr. Negrão de Lima

"resolveu baixar decreto suspendendo por 90 dias a execução do Decreto n.º 505, que aprovou a Consolidação dos Atos de Organização Administrativa, dadas as alterações que instituiu na organização administrativa do Estado, as quais não poderiam ser imediatamente implementadas por um Governo que acaba de se instalar, com tantas dificuldades iniciais a superar. Em três meses a nova administração terá podido formar um juízo sobre as alterações introduzidas no organismo estadual tomando, então, uma decisão definitiva a respeito. Continuando vigorando, até lá, todos os dispositivos legais e regimentais referentes à organização administrativa, anteriores ao decreto 505-65, acima citado".

PENIDO NOMEIA

O Secretário de Obras Públicas da Guanabara, Sr. João Augusto Maia Penido, nomeou ontem à noite o Sr. Estelão Roberto para o cargo de Superintendente da SURSAN; o Sr. Carlos Freire para Diretor do Departamento de Urbanismo; o Sr. Luis Botafogo para Diretor do Departamento de Esportes; e o Sr. Luis Alfredo de Sousa Rangel para Diretor do Departamento Financeiro.

Nomeou também o Sr. Joaquim Oliveira Sampaio para Diretor do Departamento de Engenharia Urbanística da Secretaria; o Sr. Jorge Bandeira de Melo para Diretor do Departamento de Obras; e, para chefe do seu Gabinete, o Sr. Clóvis Marçal.

Assembléia anula decreto de Lacerda sobre Atêrro

A Assembléia Legislativa aprovou ontem, em segunda discussão, substitutivo do Deputado Levi Neves revogando o decreto do ex-Governador Carlos Lacerda, que criou a Fundação do Parque do Flamengo, e dando o prazo de 60 dias, para que o Governador Negrão de Lima envie mensagem ao Legislativo, para estabelecer qual deverá ser o tipo de administração do Parque.

Com a aprovação do substitutivo Levi Neves, abriu-se uma vaga na ordem do dia, que será ocupada pelo projeto de oficialização da Justiça, cuja discussão será iniciada hoje com a apresentação de várias emendas já redigidas e submetidas aos diversos blocos.

PIM DA FUNDAÇÃO

Através do decreto N.º 887, de 28 de outubro de 1965, e baseado em projeto do Deputado João Machado, determinando a criação da Fundação do Parque do Flamengo, o então Governador Carlos Lacerda efetivou a criação da Fundação e nomeou o seu Conselho Administrativo.

No Assembléia Legislativa, logo após a vitória do Sr. Negrão de Lima, iniciou-se um movimento visando a modificar a fórmula de administração do Parque. O Deputado Levi Neves liderou esse movimento, chegando até a propor a criação de uma autarquia para administrá-lo, mas acabou em virtude de campanha em contrário desenvolvida pelos Deputados Mauro Magalhães, Rafael Carneiro da Rocha e Carlos Sampaio.

Apesar disso o Deputado Levi Neves, que deveria ser indicado Secretário de Turismo, preparou um substitutivo, que segundo a então bancada governista significava o fim da

Flexa prega respeito às eleições

O Professor Flexa Ribeiro afirmou ontem que o papel da oposição no Rio é "aceitar democraticamente, e com nobreza, os resultados das eleições de 3 de outubro, convocadas e garantidas pelo Presidente da República", ao mesmo tempo que fiscalizar o Governo eleito, dele exigindo padrões administrativos à altura.

Segundo ele, o maior e natural papel da oposição está contido e previsto dentro do próprio fundamento do regime democrático e é "reivindicar para o povo padrões de administração, de competência e honradez, bem como de eficiência, que produzam para o cariocha resultados alcançados no Governo anterior".

Disse também o Deputado Levi Neves que o seu substitutivo havia sido aprovado para afastar o "lacerdismo" que estava representado na Fundação pela sua diretoria executiva e pelos 11 membros do Conselho Administrativo.

O Vice-Líder da bancada da oposição, Deputado Rafael Carneiro da Rocha, afirmou que "a Assembléia acaba de cometer uma insanidade, votando com raiua um assunto de tão grande interesse para a Cidade, e procurando, como pretexto para isso, 11 pessoas indicadas para cargos honoríficos, que somente conferem encargos aos seus ocupantes, sem qualquer vantagem patrimonial. O Substitutivo é inocuo, destruidor e inconstitucional, porque revoga decreto baixado por quem tinha competência para fazê-lo e em obediência a preceitos constitucionais atinentes à separação dos poderes".

JOGO DEMOCRÁTICO

O Sr. Flexa Ribeiro, no seu primeiro pronunciamento político após as eleições de outubro, explicou que se manteve afastado do debate porque "o verdadeiro interesse público não estava sendo oprimido no primeiro plano".

Entendo que as regras do jogo democrático — disse — devem ser mantidas até o fim. Defendi esse princípio na minha campanha eleitoral e não tenho motivos para me afastar dele. Uma vez que partimos para as eleições, devemos aceitar os seus resultados e participarmos das suas naturais consequências. O jogo democrático reserva lugar para cada um: no Governo ou na oposição.

O INTERESSE MAIOR

— Não devemos esquecer — acrescentou o Professor Flexa Ribeiro — que o interesse maior é do povo e não o das forças políticas, que, de boa fé, só devem estar a serviço do povo. Por isso cabe a oposição, desde já, indagar do novo Governo quais são os seus planos em termos práticos, isto é, o que pretende realizar para acelerar o progresso do Rio.

Na sua opinião, esse progresso "exige que, nos próximos cinco anos seja realizada uma tarefa que, no seu conjunto, represente maior soma de melhores condições de vida para todos". Temos inexoravelmente que fazer deste Estado a ponta-de-lança do progresso nacional e o grande laboratório das experiências brasileiras realizadas com absoluto êxito.

A FAVOR DA POSSE

O Prof. Flexa Ribeiro, que permaneceu em silêncio durante os 60 dias que durou a crise político-militar em torno da posse do Sr. Negrão de Lima, assim se pronunciou a respeito: — Sempre fui a favor da posse do Governador eleito. Por motivos de ordem ética e política. No plano ético, por considerar impossível recusar ao povo os resultados do pleito, por pior que seja o candidato vitorioso. No plano político, por julgar que a Oposição precisa do seu contraste natural e o interesse público exige que a Oposição seja exercida na sua plenitude — e democraticamente.

PONTO DE REFERENCIA

— A opinião pública — ressaltou a seguir — tem no Governo anterior — no seu trabalho, na sua honradez, nas suas realizações — um ponto de referência e elementos constantes de comparação em todas as atividades do Estado. O que interessa ao bem público é pedir ao novo Governo que cumpra todas as suas tarefas, que seja honesto e eficiente.

— Não posso nem quero antecipar julgamentos, mas não será difícil prever os resultados de um Governo nascido no berço dos mais atrasados e velhos vícios que celebrizaram a corrupção política e a lastimável incompetência da antiga Prefeitura do Distrito Federal. Não quero fazer injustiças, mas se trata de uma questão de estilo e de modo de conceber o bem público.

BORBRENHA indica

O BOM NEGÓCIO:

VENDEMOS E COMPRAMOS

Série Especial de

OBRIGAÇÕES DO TESOIRO AO PORTADOR

Compre HOJE ao câmbio do dólar de ONTEM (1850)
Aplicações desde Cr\$ 16.300
Juros de 25% ao ano

HÁ 30 ANOS lhe vendemos dólares...
HOJE lhe oferecemos algo melhor.

BORBRENHA S.A.

em seus 3 endereços:

Av. Rio Branco, 89
Av. Copacabana, 908
Av. Copacabana, 351

Vasco deixa o Itamarati e resalta que prestígio de Brasil está restabelecido

O Embaixador Leitão da Cunha transmitiu às 17 horas de ontem, no Itamarati, o cargo de Ministro das Relações Exteriores ao Embaixador Antônio Castelo Branco, que ocupará interinamente, ressaltando que, nos 20 meses que ocupou o cargo, "foram restaurados o prestígio da diplomacia brasileira no Continente e a autoridade da voz do Brasil no concerto das nações".

Respondendo em poucas palavras, o Embaixador Castelo Branco fez o elogio de seu antecessor, dizendo que "suas qualidades e dotes se compõem e completam em tal harmonia que difícil será dizer-se a qualidade ou o dote que se sobrepõe aos demais, pois todos enriquecem a mesma e privilegiada personalidade".

ELOGIO

Ao afirmar que foi restaurada a autoridade e o prestígio do Brasil depois de abril de 1964, ressaltou o Embaixador Leitão da Cunha que "nada disso se poderia fazer se eu não contasse com a equipe dedicada, competente e, direi mesmo, fraternal, que comigo trabalhou durante esse período".

Quero portanto deixar consignados meus agradecimentos e meu louvor ao Embaixador Castelo Branco, ao Embaixador Antônio Azeredo da Silveira, Chefe do Departamento de Administração, aos demais chefes desta Casa e seus subordinados, pois não há bons chefes sem bons subordinados — disse o Sr. Vasco Leitão da Cunha.

O Embaixador Leitão da Cunha lembrou a afirmativa feita ao tomar posse, de que "o momento não é de palavras, mas de ação", e acrescentou

Esp. Santo susta defesa de Aguiar

Vitória (De José Maria Mayrink, enviado especial do JB) — A Comissão Especial da Assembléia Legislativa do Espírito Santo, que estuda as denúncias de corrupção contra o Governador do Estado, cancelou ontem a reunião que faria para examinar a defesa do Sr. Lacerda de Aguiar, um arrazoado de mais de 100 laudas, com parecer pela inocência do Sr. Francisco Campos.

A decisão do cancelamento da reunião foi formalizada depois de um encontro, na sede da 3.ª Circunscrição de Recrutamento, entre o Subchefe da Casa Militar da Presidência da República, Coronel Dilermano Monteiro com o Governador Lacerda de Aguiar, o Presidente da Assembléia Legislativa estadual e cinco membros da comissão especial de deputados.

EUFORIA

A suspensão da reunião foi recebida com grande euforia pelos meios ligados ao Governo na Assembléia e que somam 30 deputados, contra 13 do bloco oposicionista, do antigo PSD. A comissão especial é composta de cinco deputados: três do Governo e dois da Oposição.

O Coronel Dilermano Monteiro é o portador do pentecosto do Governo federal e já estabeleceu contatos a nível com oficiais do 3.º Batalhão de Caçadores. Militares e políticos buscam ajuda para a crise dentro da Constituição, por intermédio da comissão especial.

IPM NA MARINHA

O Departamento de Relações Públicas da Marinha distribuiu nota ontem a propósito do IPM em curso naquela Ministério, na qual afirma que "o referido IPM visa apurar uma parte dada pelo Capitão-de-Fragata Murilo Rubens Habermann, quando a declaração dos seus trabalhos feitos por seu colega, Capitão-de-Fragata Otávio Mota Veiga, envolvendo aspectos da situação política local, anterior à vigência do Ato Institucional n.º 2".

HABEAS CORPUS

O advogado Evaristo de Moraes Filho impetrou, ontem, ao Superior Tribunal Militar, habeas-corpus em favor do Deputado Roland Corbisier, preso desde o dia 24 de novembro último, por decisão do Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar.

Presidente visita hoje Goiânia

Brasília (Sucursal) — O Presidente Castelo Branco acertou em definitivo o programa de sua visita a Goiás, amanhã: partirá de Brasília às 7h35m, no Viscount presidencial, chegando a Goiânia 40 minutos depois, recebendo no aeroporto as honras militares. Às 11h45m, concederá audiência às autoridades do Estado e receberá representantes das classes produtoras. Almoçará às 12 horas no Palácio, seguindo às 14 horas, de automóvel, para Anápolis. Partirá de Anápolis às 18h45m, com chegada a Brasília prevista para às 18 horas.

Escriventes lamentam declarações de Negrão

Os líderes dos escreventes encarregados do encaminhamento do projeto de oficialização dos cartórios, lamentaram ontem as declarações do Governador Negrão de Lima sobre a matéria, "demonstrando total despreparo para o exercício do cargo ou evidente vinculação ao grupo de escriturários interessados em torpedear o projeto".

Para os escreventes a simples declaração dos assessores do Governador de que a oficialização trará um prejuízo de Cr\$ 70 milhões para os cofres públicos, demonstra o desconhecimento total do projeto que está na Assembléia, pois nele se prevê uma receita superior à despesa, através das custas que deixarão de cair nos bolsos dos escriturários.

A VERDADE

Os escreventes que analisaram as declarações do Governador Negrão de Lima atribuíram a posição assumida como uma vinculação aos pontos-de- vista do Sr. Márcio Braga, atual Coordenador das Administrações Regionais, e maior inimigo da oficialização. Disseram que foi justamente sob esse fundamento que os donos de cartório, liderado pelo tabelião Márcio Braga, tentaram obter a rejeição do projeto na Assembléia, mas que ficaram desmoralizados num debate promovido pela Comissão de Finanças.

O outro ponto das declarações do Governador Negrão de Lima que os escreventes contestaram foi a afirmação de que o projeto de oficialização não atende às reivindicações de todos os serventuários da Justiça. Realmente, segundo os escreventes, o projeto não atende a todos os interessados, mas estes são os donos de cartório inconformados em perder as rendas mensais fabulosas, que vêm de seus cartórios.

MAURO ACUSA

O líder da Oposição na Assembléia, Deputado Mauro Magalhães, afirmou ontem que "apesar de o projeto de oficialização da Justiça ter entrado na ordem do dia dos trabalhos da Assembléia, a bancada do Governo já tem

Extinção do estacionamento vai resultar em prejuízo

A extinção do estacionamento na Avenida Presidente Vargas, prometido pelo Governador Negrão de Lima em sua campanha e pedido por vários deputados, resultará numa perda de Cr\$ 33 milhões de arrecadação mensal do Departamento de Trânsito, ou seja, 30% de sua renda mensal com os cruzados.

A informação foi prestada ontem no JORNAL DO BRASIL por um funcionário do Serviço de Trânsito, adiantando que as oito áreas da Avenida Presidente Vargas têm uma capacidade para 1.450 vagas, com um movimento diário de 2.600 carros, que ficam sem ter onde estacionar, tumultuando o tráfego da área.

UM PROBLEMA

Para os responsáveis pelas áreas de estacionamento do Departamento de Trânsito, o simples fechamento dos currais da Avenida Presidente Vargas teria duplo efeito negativo, pois além de deixar quase três mil carros de um momento para o outro sem ter onde estacionar, liberaria uma corrente de tráfego que não teria um local para se esconder, a não ser que se mexesse em todo o trânsito do centro da Cidade normalmente.

Aos prejuízos financeiros da medida numa base de Cr\$ 1

Carro começa a perder antiga faixa amarela

A primeira viatura do Estado a perder a faixa amarela, característica dos carros oficiais nos últimos cinco anos, foi uma Kombi cujo antigo prefixo era 2 267 e que agora possui, apenas, a chapa branca 85-29-88, comum a todos os veículos oficiais.

A medida foi interpretada como sendo a primeira providência do Governador Negrão de Lima para eliminar a identificação dos veículos do Estado pela faixa amarela.

LEI AMARAL

Logo no começo do Governo do Sr. Carlos Lacerda, o então Deputado Estadual Amaral Neto conseguiu a aprovação de uma lei, obrigando todo veículo oficial — com exceção dos carros de representação, o

que só incluía os veículos do Governador e dos Secretários — teria uma faixa amarela em todo o seu redor, com algarismos pintados em preto, a fim de identificá-los facilmente.

A medida foi apresentada como uma das fórmulas para evitar o abuso com o uso de veículos, principalmente na Guanabara, onde pela existência de grande número de repartições federais, contendo, entre outros, o oficial federal e estadual era comum.

Coelho vai a Costa e Silva dar nomes para a Segurança

Convocados pelo Ministro da Guerra, General Costa e Silva, o Secretário de Segurança da Guanabara, General Dario Coelho, e o seu assistente Ciro Coelho estiveram ontem no Ministério da Guerra, debatendo o problema da participação de oficiais do Exército na Secretaria de Segurança.

Hoje, às 11 horas, o General Dario Coelho comparecerá à posse do novo Superintendente da Polícia Judiciária, Delegado Olavo de Lima Rangel, na sede da Rua da Relação.

ORGANIZAÇÃO

Após o encontro com o Ministro Costa e Silva, o General Dario Coelho informou ao JORNAL DO BRASIL que suas primeiras providências à frente da Secretaria de Segurança Pública referem-se à organização da cúpula da Polícia, acrescentando que ontem convidou o General Welk Durães Ribeiro para assumir a Superintendência da Polícia Executiva. Pretende, entretanto, deixar um delegado à frente da DOPS, possivelmente o Delegado Luis Lafete Stockler, que assumiu interinamente aquela função.

PROBLEMAS

Abordando alguns dos problemas da Secretaria de Se-

Costa Brava Clube

JANTAR COM BOSSA

Roberto Menescal e seu conjunto com Silvinha Telles

HOJE - DIA 10 AS 21 HORAS

(P)

Coluna do Castelo

Eleições indiretas para Governador no Ato n.º 5

BRASÍLIA (Sucursal) — O Governo já optou pela eleição indireta dos Governadores, em 1966, e vai consigná-la no Ato Complementar n.º 5, a ser editado provavelmente na próxima semana. Tomada a decisão, ela nem chegou a ser examinada na reunião de ontem dos líderes políticos com o Presidente da República, durante a qual assentaram-se, na questão dos Partidos, as bases para conciliação dos mandamentos do Ato n.º 4 com a realidade política que dificultava a sua aplicação.

As minúcias do Ato n.º 5 — ou 4-A, como chegou a ser admitido — serão apreciadas pela pequena comissão que ontem se constituiu e que está incumbida de fundar a ARENA. É presidida pelo Marechal Castelo Branco e composta pelos Srs. Juraci Magalhães, Cordeiro de Farias, Pedro Aleixo e Filinto Müller, tendo o Senador Daniel Krieger declinado do convite para integrá-la. Essa comissão vai reunir-se no Rio, durante o recesso parlamentar que começa amanhã, e o fará sem adiantamento, porque entre as resoluções adotadas está a de dilatar até 15 de março de 1966 o prazo para a apresentação à Justiça Eleitoral do pedido de registro para os Partidos.

No encontro de ontem, fez-se a crítica do projeto de Estatuto da ARENA. O próprio Presidente da República, no item referente à composição do Diretório Nacional do Partido, ponderou que esse órgão não deveria formar-se apenas de parlamentares, mas destinar vagas a representantes da intelectualidade, do operariado, dos estudantes.

O ponto principal da inovação, porém, será o novo critério para a formação das sublegendas. Quanto à sublegenda em si, ela poderá ser formada por um terço de Diretório estadual, como foi anunciado. Mas, para a indicação de candidatos a senador, criam-se novidades interessantes: não se exigirá um terço do Diretório para lançar candidatura dissidente; basta um quinto. Mas a candidatura ao Senado terá de ser referendada pelo Diretório Nacional. Não chega a ser muito sutil, assim, o processo pelo qual ficará retido nas mãos do próprio sistema parlamentar que funda o Partido o poder de indicação de candidatos a senador, ainda que esse sistema seja bastante minoritário, pois para isso é que se reduz a um quinto do Diretório o mínimo exigido para a candidatura dissidente.

E mais, ainda sobre o Senado: os votos dados na eleição popular serão atribuídos à legenda, e não ao nome concorrente. Será eleito, portanto, o candidato mais votado na legenda que somar maior número de votos, ainda que esse candidato tenha sido menos votado do que um concorrente da outra legenda.

Nas conversas sobre o Ato n.º 5, não se tratou da eleição por distrito. E permaneceu pé a hipótese de reduzir-se o número mínimo de senadores exigido para a formação do Partido, se se confirmar a impossibilidade de somar 20 para a Oposição.

Oposição consegue os senadores

Mas essa impossibilidade não existe, segundo garantia ontem o Deputado Osvaldo Lima Filho, informando que já haviam assinado a lista 19 senadores, faltando apenas, para atingir o quorum, o Sr. Acácio Steinbruch, que daquela hora conversava a respeito com o Sr. Amaral Peixoto.

— Mas há alternativa? — perguntamos ao Deputado.

— Não. Não há. Logo, sem Steinbruch, não teremos Oposição.

Pois ainda assim, para que a Oposição conseguisse esse mínimo precário, foi necessário que o Senador Filinto Müller interrompesse os convites que vinha fazendo a companheiros para ingressar na ARENA. Ao próprio Presidente da República, o líder do Senado esclareceu que ainda gostaria de convocar outros senadores, mas inibia-se ante a perspectiva de, assim agindo, impedir que surgisse o Partido opositorista.

As ressaltas de Arinos

O Senador Afonso Arinos assinou a lista da ARENA. Aos 60 anos, como diz, joga-se mais o passado do que o futuro, e ele não podia romper vínculos afetivos consolidados ao longo de mais de 20 anos de atividade política. Fez a opção desprezando a garantia de reeleição que os opositoristas lhe ofereciam, pois sabe ser muito difícil reconquistar a cadeira na Guanabara, disputando uma única vaga e pelo Partido do Governo.

Ao assinar a lista da ARENA, o Sr. Afonso Arinos disse ao Senador Daniel Krieger que o fazia com uma ressalva: a de considerar-se livre para lutar pelo parlamentarismo e para combater a política externa do atual Governo.

A euforia do mal menor

Esclarece o Deputado Adauto Cardoso: não foi a posse do Sr. Negrão de Lima que o deixou eufórico. Considera um mal menor. Pior seria a quebra da autoridade do Presidente da República.

Recesso poderá ser decretado

No gabinete do Presidente da Câmara, admitiu-se que, caso seja formalizada a convocação do Congresso para 27 de janeiro, nos termos da lista de assinaturas que já ultrapassou o número mínimo exigido, o Presidente Castelo Branco poderia usar os poderes do Ato n.º 2 e decretar o recesso do Legislativo. Já fontes ligadas ao Palácio do Planalto informavam que o Presidente da República concordaria com o período extraordinário que começasse em 5 de fevereiro.

Evandro Carlos de Andrade
Redator-Substituto

Governo prorroga até 15 de março o prazo para criação de novos partidos

Brasília (Sucursal) — O Governo decidiu prorrogar até 15 de março o prazo de formação dos novos Partidos políticos, a fim de que os articuladores da Aliança Renovadora Nacional tenham maior tempo para estabelecer a harmonização das bases revolucionárias e para organizar uma agremiação ao mesmo tempo coesa e representativa de todos os setores da vida Nacional.

TRES PONTOS DO ATO

A decisão de ditar novo Ato Complementar sobre os Partidos foi tomada pelo Presidente da República, ontem, durante a reunião que manteve, no Palácio do Planalto, com os Senadores Daniel Krieger, Filinto Müller e Mem de Sá, os Deputados Pedro Aleixo, Ari Alcântara e Teófilo de Albuquerque, presente também o Ministro Cordeiro de Farias.

Verificada a impossibilidade das listas de apoio prévias, nas regiões de menor densidade eleitoral, como o Estado do Acre e os Territórios, o Ato deverá eliminar, pura e simples, essas exigências, como deseja o Senador Filinto Müller, ou adotar outro critério. Para os candidatos a deputado federal estudia-se a ideia de subscrever de apoio aos candidatos, com o mínimo de assinaturas equivalente a 5% do coeficiente eleitoral do Estado ou Território, no pleito anterior.

RENOVAÇÃO

A estrutura da ARENA foi examinada à luz do documento constitutivo elaborado pelo Deputado Pedro Aleixo. Não se fixou o número de membros que terá a Comissão Diretora Nacional, nem se definiram os critérios para a sua escolha.

Prevalece, no entanto, ideia de se atribuir 70 membros à Direção Nacional, que terá uma Comissão Executiva (denominada Gabinete, por sugestão do Sr. Mem de Sá), composta por um Presidente, três Vices, um Secretário, um Tesoureiro e três Vogais. Quanto aos critérios, será atendida a recomendação do Marechal Castelo Branco para que se reservem 15 a 20 vagas na Direção Nacional para o setor extraparlamentar. O Presidente da República considera da maior importância que a ARENA lance novos elementos na vida pública, contribuindo para a renovação dos quadros políticos nacionais.

O Presidente considera justo que se reservem, na Direção Nacional do Partido, pelo menos dois lugares para a representação parlamentar de cada Estado. Caso seja fixado em 70 o número de membros, poucos serão os Estados que darão três dirigentes nacionais, uma vez que se conservará uma boa margem de vagas para o lançamento de novos políticos. Também nos Diretórios Regionais seria assegurada a renovação.

SO EM MARÇO

O Senador Mem de Sá foi encarregado de rever o documento constitutivo elaborado pelo Sr. Pedro Aleixo, a fim de introduzir nele as sugestões aceitas na conferência de ontem com o Marechal Castelo Branco.

O Sr. Pedro Aleixo admitiu que a constituição definitiva da ARENA, com Diretórios Regionais e Municipais, não ocorrerá antes de março. Outra fonte informou que se cogita de convocar, para o dia 5 de março, em Brasília, a reunião final para a composição do Partido.

MOVIMENTO DEMOCRÁTICO

Os articuladores da Oposição apresentaram como venciadas as dificuldades que embaraçam a formação do Movimento Democrático. Em reunião dos representantes opositoristas da Câmara e do Senado, chegou-se a um acordo para a composição da Comissão Executiva Nacional: os deputados resolveram atender às reivindicações dos senadores, que pleiteavam a presidência e mais dois cargos, para que se estabelecesse a paridade na cúpula partidária, que terá seis membros.

Ficou assentado que os deputados aceitarão, para a presidência, qualquer nome que seja indicado pela unanimidade dos senadores. Caso surjam divergências, entretanto, a decisão será tomada por votação, em colégio integrado por um representante do ex-PSD, outro do ex-PTB e um terceiro das outras áreas de cada uma das Casas do Congresso.

O Deputado Ulisses Guimarães está terminando a redação do documento constitutivo do Movimento Democrático. Os deputados opositoristas já deliberaram sobre os critérios para a composição da liderança de sua bancada, que será elegerá, e terá três líderes.

DOCUMENTO CONSTITUTIVO DA ARENA

Disposições Preliminares

Art. 1.º — A Aliança Renovadora Nacional, criada nos termos do Art. 1.º do Ato Complementar N.º 4, de 29 de novembro de 1965, com as atribuições de Partido Político, reger-se-á por este documento constitutivo.

Art. 2.º — São membros fundadores da Aliança Renovadora Nacional os deputados e senadores que este subscreverem.

Art. 3.º — Os deputados ou senadores licenciados ou afastados nos termos da Constituição Federal poderão subscrever este documento, como fundadores.

Art. 4.º — Os deputados e senadores que, dentro de 30 dias do registro desta organização na Justiça Eleitoral, solicitarem sua filiação à Mesa, e forem admitidos, terão os mesmos direitos e deveres dos membros fundadores.

Art. 2.º — A Aliança Renovadora Nacional punirá:

a) Por todas as medidas que visem à consolidação dos ideais saneadores e progressistas que inspiraram a revolução de março de 1964;

b) Pelo aperfeiçoamento da democracia representativa e, conseqüentemente, contra a fraude e a influência do poder econômico e do poder político;

c) Pela democratização das oportunidades, com a promoção do acesso ao trabalho, à escola, à saúde, à casa própria, à terra e demais meios de produção;

d) Pela reforma administrativa, com a descentralização dos serviços, a racionalização do trabalho e a efetiva responsabilidade dos agentes do Poder Público;

e) Pelo fortalecimento econômico-financeiro das regiões, dos Estados e dos Municípios;

f) Pelo desenvolvimento planejado e auto-sustentável, sem inflação e com o fortalecimento das infra-estruturas econômicas;

g) Pela difusão do ensino em todos os graus para atingir o ideal do ensino elementar obrigatório de cinco anos, pelo combate às endemias e ao pauperismo, e por um programa intensivo de aumento da produtividade do homem e dos fatores da produção;

h) Por uma reforma tributária justa, com o aperfeiçoamento do princípio da progressividade dos impostos pessoais e diretos e dos indiretos, do critério da essencialidade do artigo;

i) Pelo bem-estar nacional, com assento na Justiça Social, na moeda estável e na crescente participação do trabalho na distribuição da renda, mediante salários reais que efetivamente aumentem com a produtividade econômica;

j) Pela manutenção e consolidação de uma política de efetiva integração do Brasil no sistema de vida e de valores do Ocidente, com integral aproveitamento de seus compromissos internacionais, e, sobretudo, com o fortalecimento da política econômica latino-americana.

Art. 3.º — A Aliança Renovadora Nacional será dirigida por uma Comissão Diretora Nacional, constituída com observância das seguintes normas:

a) Somente senadores e deputados federais poderão integrá-la;

b) A representação dos Estados será indicada por um membro de cada seis fundadores ou fração superior a três;

c) A cada Estado ou Território será assegurada no mínimo um representante;

d) Os representantes serão escolhidos pelos fundadores, mediante indicação subscrita pelos grupos referidos na letra b;

Parágrafo 1.º — A Comissão Diretora Nacional elegerá, em sua primeira reunião, um presidente, três Vice-Presidentes, um Secretário-Geral e um Tesoureiro;

Parágrafo 2.º — Na mesma oportunidade, a CDN elegerá um Conselho Fiscal, composto de três membros, no qual competirá dar parecer sobre as contas do Tesoureiro. A escolha poderá recair em filiados à ARENA que não exerçam mandatos eletivos.

Art. 4.º — São atribuições da Comissão Diretora Nacional:

a) Requerer ao Tribunal Superior Eleitoral o registro da organização;

b) Dirigir a organização e representá-la judicial e extrajudicialmente;

c) Traçar a linha política a ser seguida no plano nacional pelos seus membros no Congresso e nas Assembleias Legislativas Estaduais;

d) Promover a inscrição, perante o Congresso Nacional, das candidaturas a Presidente e Vice-Presidente da República, escolhidos em Convenção Nacional;

e) Designar os delegados junto ao Tribunal Superior Eleitoral;

f) Prover as vagas verificadas nas Comissões Diretoresas Regionais e Regionais;

g) Julgar, dentro de 30 dias, os recursos interpostos das decisões das Comissões Diretoresas Regionais;

h) Requerer a transformação da organização em partido político, se satisfetidas as condições previstas no Art. 16 do Ato Complementar n.º 4;

i) Aplicar medidas disciplinares, desde a advertência até a exclusão, aos filiados que, na órbita federal, desatenderem a linha política adotada ou infringirem as normas do decóro e da conduta moral.

Parágrafo único — Em caso de não serem julgados, no prazo previsto, os recursos de que trata a letra G, serão consideradas definitivas as decisões recorridas.

Art. 5.º — Caberá aos congressistas de cada Estado ou território estabelecer para a unidade que representarem, observado, no que couber, o que haja sido disposto, em caráter geral, neste documento, o seguinte:

a) Qual o número de membros da Comissão Diretora Regional;

b) Quais os membros dessa Comissão;

c) Quem serão o Presidente, os Vice-Presidentes, o Secretário-Geral e o Tesoureiro;

d) Quais os poderes especiais da Comissão Regional;

e) Como será feita a designação e qual o número de membros de cada Comissão Diretora Municipal;

f) Como será feita a designação de representantes perante a Justiça Eleitoral;

g) Se a Comissão Diretora Regional irá exercer, ou não, no Município da Capital, as atribuições que caberiam à Comissão Diretora Municipal.

Parágrafo 1.º — Salvo deliberação em contrário, os congressistas signatários deste documento serão considerados membros da Comissão Diretora do Estado ou do Território que representarem.

Art. 6.º — Os membros das Comissões Diretoresas Regionais poderão indicar suplentes que os substituíam nos seus impedimentos ocasionais, desde que estes se tenham declarado solidários com os objetivos da organização;

Art. 7.º — As Comissões Diretoresas Regionais elegerão, dentre seus membros, um Presidente, três Vice-Presidentes, um Secretário-Geral e um tesoureiro. Elegerão também um Conselho Fiscal de três membros, para dar parecer sobre as contas do tesoureiro.

Art. 8.º — São atribuições das Comissões Diretoresas Regionais:

a) Dirigir a organização, no âmbito regional respectivo, observadas as normas traçadas pela Comissão Diretora Nacional;

b) Constituir as Comissões Diretoresas Municipais;

d) Requerer o registro de delegados perante a Justiça Eleitoral;

e) Convocar convenções regionais para a escolha de candidatos a Governador e Vice-Governador do Estado;

f) Requerer, na Justiça Eleitoral, o registro dos candidatos ao Governo do Estado, ao Congresso Nacional e à Assembleia Legislativa, obedecendo quanto a estes dois últimos casos o disposto no Art. 7.º do Ato Complementar n.º 4;

g) Representar a organização, no âmbito regional, tanto na Justiça Eleitoral quanto fora dela;

h) Aplicar medidas disciplinares, aos seus membros e aos membros das Comissões Diretoresas Municipais, das quais cabe recurso para o C.D.N.

Art. 7.º — As Comissões Diretoresas Municipais, compostas no mínimo de sete membros, serão constituídas pelas Comissões Diretoresas Regionais, observado, se necessário, o critério da proporcionalidade entre as diversas correntes de opinião existentes no Município.

Parágrafo único — Na primeira reunião, após a sua constituição, a Comissão Diretora Municipal elegerá, dentre seus membros, um Presidente, um Vice-Presidente, um Secretário-Geral, fazendo imediata comunicação à Comissão Diretora Regional, para as providências referidas no Art. anterior E, letra C.

Art. 8.º — São atribuições das Comissões Diretoresas Municipais:

a) Promover a organização no âmbito municipal;

b) Promover, perante a Justiça Eleitoral, os registros dos candidatos a Prefeito, Vice-Prefeito, Vereadores e Juizes de Paz, observado o disposto no Art. 7.º do Ato Complementar n.º 4;

c) Indicar à Comissão Diretora Regional os delegados eleitorais;

d) Criar, se conveniente, Departamentos de Ação Política, e Comissões Diretoresas Distritais;

Art. 9.º — A Convenção Nacional será integrada pelos senadores e deputados federais e por dois representantes de cada uma das Comissões Diretoresas Regionais e as convenções regionais, pelos representantes do Estado ou Território no Congresso Nacional, pelos deputados estaduais e por um representante de cada uma das Comissões Diretoresas Municipais.

Art. 10.º — Nenhum convencional poderá dispor de mais de um voto.

Art. 11.º — A escolha de candidatos far-se-á por escrutínio secreto e direto.

Art. 12.º — Admitir-se-á nas eleições diretas para senador, prefeito, deputado federal, deputado estadual e vereador, a serem realizadas em 1966, o registro de candidatos em sublegendas.

Art. 13.º — As sublegendas serão instituídas:

a) Mediante deliberação de, pelo menos, 1/3 da Comissão Diretora de cada região;

b) por deliberação de candidatos que hajam alcançado, no pleito anterior, 10% no mínimo, de votos válidos nele apurados para o mesmo cargo.

Art. 14.º — Admitida sublegenda, cada lista de candidatos da organização deverá conter a respectiva legenda, ou sigla, seguida de um número correspondente à ordem de inscrição da sublegenda, cabendo o número 1 à lista formada pela Comissão Diretora.

Art. 15.º — Para efeito da obtenção do quociente eleitoral, somam-se os votos dados às sublegendas, ou aos candidatos nelas inscritos.

Art. 16.º — Os votos dados à sublegenda ou aos candidatos sob a mesma inscrição somam-se separadamente, para o efeito de apurar-se os quocientes eleitorais foram alcançados pela referida sublegenda.

Art. 17.º — Considerar-se-ão eleitos, na ordem da votação alcançada, os inscritos em sublegenda, tantos quantos corresponderem aos quocientes eleitorais obtidos pela referida sublegenda.

Art. 18.º — Ainda que a soma de votos dos inscritos em uma sublegenda não alcance quociente eleitoral, considerará-se eleito o inscrito que obtiver votos que o coloquem entre os mais votados da organização e dentro do quociente partidário.

Art. 19.º — A sobre que couber à organização será preenchida com observância no disposto do item 1.º do Art. 109 da Lei 4737, de 15 de julho de 1965, na ordem da votação nominal das sublegendas.

Art. 20.º — Respeitado o disposto no Art. 11 na hipótese da letra A do Artigo anterior, a sublegenda terá direito a inscrever número de candidatos proporcional ao número de membros da Comissão, em relação a esta, que instituíram a sublegenda. Na hipótese da letra B do Artigo anterior, a sublegenda poderá incluir candidatos em número proporcional aos dos lugares que os candidatos que a instituíram obtiveram no pleito anterior.

Art. 21.º — Uma vez satisfeita a exigência do número de indicações de que trata o Artigo anterior ou o parágrafo 1.º do Art. 7.º do Ato Complementar n.º 4, será obrigatoriamente inscrito como candidato a deputado federal ou a senador o signatário deste documento, salvo se o contrário for pelo mesmo deliberação.

Art. 22.º — A Comissão Diretora Nacional será constituída dos seguintes membros:

Art. 23.º — As Comissões Diretoresas Regionais ficam assim constituídas:

Art. 24.º — Serão líderes da Aliança Renovadora Nacional, no Senado e na Câmara dos Deputados, respectivamente, os parlamentares...

Art. 25.º — Aos líderes no Senado e na Câmara dos Deputados, bem como nas Assembleias Legislativas, cabe observar o disposto no Art. 8.º do Ato Complementar n.º 4 e indicar os seus respectivos vice-líderes.

Art. 26.º — A Comissão Diretora Nacional fixará a contribuição a ser cobrada dos deputados e senadores que integram a Aliança Renovadora Nacional, cabendo às Comissões Diretoresas Regionais fixar a contribuição dos deputados estaduais.

Parágrafo único — O Tesoureiro da Comissão Diretora Nacional enviará a cada Comissão Diretora Regional metadados da contribuição dos deputados e senadores representados do respectivo Estado ou Território.

Art. 27.º — Os casos omissos do presente Estatuto serão resolvidos pela aplicação subsidiária, no que couber, da Lei n.º 4740, de 15 de julho de 1965.

Disposições transitórias

Art. 19.º — Os congressistas de cada Estado ou Território tomarão por termo, que subscreverão, o documento a que se refere o Art. 5.º, o qual acompanhará o requerimento mencionado no Artigo 3.º do Ato Complementar n.º 4.

Adauto autoriza Célio a promover contatos

Através de um telefonema de Brasília, o Deputado Adauto Cardoso, coordenador da ARENA na Guanabara, autorizou o Deputado Célio Borja a iniciar as primeiras sondagens para verificar quais são os deputados cariocas interessados em ingressar no Partido do Governo. O Sr. Célio Borja, Secretário de Governo do Sr. Carlos Lacerda, acredita que venham a integrar na Aliança Nacional Renovadora toda a antiga bancada estadual udenista carioca e mais alguns elementos esparsos, entre os quais o Deputado Paulo Duque.

Da antiga UDN, apenas o Deputado Raul Bruni não se mostra disposto a ingressar na ARENA, dentro do pensamento pessoal do ex-Governador Carlos Lacerda de que nenhum dos dois Partidos em formação expressa o pensamento verdadeiro da atual realidade nacional.

CONVERSA

O Deputado Célio Borja só se empenhará em consultas

Juraci trata da ARENA com Tôres ao meio-dia

Niterói (Sucursal) — O Ministro da Justiça, Sr. Juraci Magalhães, manterá hoje, no meio-dia, no Palácio do Inga, um encontro com o Governador Paulo Tôres e senadores e deputados federais fluminenses, para tratar, oficialmente, da criação da Comissão Diretora da Aliança Renovadora Nacional (ARENA), no Estado do Rio.

Esse encontro, segundo fontes do Palácio do Inga, será íntimo e terá o objetivo de apurar áreas de apoio existentes em setores importantes da política fluminense, que só aceitará ingressar na ARENA pela mão do Governador. O Ministro da Justiça tomará conhecimento da lista de preferidos do Estado do Rio, 50 no todo, que ingressarão na Aliança.

Esses 50 nomes, segundo fontes do Palácio do Inga, serão íntimos e terão o objetivo de apurar áreas de apoio existentes em setores importantes da política fluminense, que só aceitará ingressar na ARENA pela mão do Governador. O Ministro da Justiça tomará conhecimento da lista de preferidos do Estado do Rio, 50 no todo, que ingressarão na Aliança.

Esses 50 nomes, segundo fontes do Palácio do Inga, serão íntimos e terão o objetivo de apurar áreas de apoio existentes em setores importantes da política fluminense, que só aceitará ingressar na ARENA pela mão do Governador. O Ministro da Justiça tomará conhecimento da lista de preferidos do Estado do Rio, 50 no todo, que ingressarão na Aliança.

Esses 50 nomes, segundo fontes do Palácio do Inga, serão íntimos e terão o objetivo de apurar áreas de apoio existentes em setores importantes da política fluminense, que só aceitará ingressar na ARENA pela mão do Governador. O Ministro da Justiça tomará conhecimento da lista de preferidos do Estado do Rio, 50 no todo, que ingressarão na Aliança.

Esses 50 nomes, segundo fontes do Palácio do Inga, serão íntimos e terão o objetivo de apurar áreas de apoio existentes em setores importantes da política fluminense, que só aceitará ingressar na ARENA pela mão do Governador. O Ministro da Justiça tomará conhecimento da lista de preferidos do Estado do Rio, 50 no todo, que ingressarão na Aliança.

Esses 50 nomes, segundo fontes do Palácio do Inga, serão íntimos e terão o objetivo de apurar áreas de apoio existentes em setores importantes da política fluminense, que só aceitará ingressar na ARENA pela mão do Governador. O Ministro da Justiça tomará conhecimento da lista de preferidos do Estado do Rio, 50 no todo, que ingressarão na Aliança.

Esses 50 nomes, segundo fontes do Palácio do Inga, serão íntimos e terão o objetivo de apurar áreas de apoio existentes em setores importantes da política fluminense, que só aceitará ingressar na ARENA pela mão do Governador. O Ministro da Justiça tomará conhecimento da lista de preferidos do Estado do Rio, 50 no todo, que ingressarão na Aliança.

Esses 50 nomes, segundo fontes do Palácio do Inga, serão íntimos e terão o objetivo de apurar áreas de apoio existentes em setores importantes da política fluminense, que só aceitará ingressar na ARENA pela mão do Governador. O Ministro da Justiça tomará conhecimento da lista de preferidos do Estado do Rio, 50 no todo, que ingressarão na Aliança.

Esses 50 nomes, segundo fontes do Palácio do Inga, serão íntimos e terão o objetivo de apurar áreas de apoio existentes em setores importantes da política fluminense, que só aceitará ingressar na ARENA pela mão do Governador. O Ministro da Justiça tomará conhecimento da lista de preferidos do Estado do Rio, 50 no todo, que ingressarão na Aliança.

Esses 50 nomes, segundo fontes do Palácio do Inga, serão íntimos e terão o objetivo de apurar áreas de apoio existentes em setores importantes da política fluminense, que só aceitará ingressar na ARENA pela mão do Governador. O Ministro da Justiça tomará conhecimento da lista de preferidos do Estado do Rio, 50 no todo, que ingressarão na Aliança.

Esses 50 nomes, segundo fontes do Palácio do Inga, serão íntimos e terão o objetivo de apurar áreas de apoio existentes em setores importantes da política fluminense, que só aceitará ingressar na ARENA pela mão do Governador. O Ministro da Justiça tomará conhecimento da lista de preferidos do Estado do Rio, 50 no todo, que ingressarão na Aliança.

Esses 50 nomes, segundo fontes do Palácio do Inga, serão íntimos e terão o objetivo de apurar áreas de apoio existentes em setores importantes da política fluminense, que só aceitará ingressar na ARENA pela mão do Governador. O Ministro da Justiça tomará conhecimento da lista de preferidos do Estado do Rio, 50 no todo, que ingressarão na Aliança.

Esses 50 nomes, segundo fontes do Palácio do Inga, serão íntimos e terão o objetivo de apurar áreas de apoio existentes em setores importantes da política fluminense, que só aceitará ingressar na ARENA pela mão do Governador. O Ministro da Justiça tomará conhecimento da lista de preferidos do Estado do Rio, 50 no todo, que ingressarão na Aliança.

Esses 50 nomes, segundo fontes do Palácio do Inga, serão íntimos e terão o objetivo de apurar áreas de apoio existentes em setores importantes da política fluminense, que só aceitará ingressar na ARENA pela mão do Governador. O Ministro da Justiça tomará conhecimento da lista de preferidos do Estado do Rio, 50 no todo, que ingressarão na Aliança.

Esses 50 nomes, segundo fontes do Palácio do Inga, serão íntimos e terão o objetivo de apurar áreas de apoio existentes em setores importantes da política fluminense, que só aceitará ingressar na ARENA pela mão do Governador. O Ministro da Justiça tomará conhecimento da lista de preferidos do Estado do Rio, 50 no todo, que ingressarão na Aliança.

Esses 50 nomes, segundo fontes do Palácio do Inga, serão íntimos e terão o objetivo de apurar áreas de apoio existentes em setores importantes da política fluminense, que só aceitará ingressar na ARENA pela mão do Governador. O Ministro da Justiça tomará conhecimento da lista de preferidos do Estado do Rio, 50 no todo, que ingressarão na Aliança.

Esses 50 nomes, segundo fontes do Palácio do Inga, serão íntimos e terão o objetivo de apurar áreas de apoio existentes em setores importantes da política fluminense, que só aceitará ingressar na ARENA pela mão do Governador. O Ministro da Justiça tomará conhecimento da lista de preferidos do Estado do Rio, 50 no todo, que ingressarão na Aliança.

Esses 50 nomes, segundo fontes do Palácio do Inga, serão íntimos e terão o objetivo de apurar áreas de apoio existentes em setores importantes da política fluminense, que só aceitará ingressar na ARENA pela mão do Governador. O Ministro da Justiça tomará conhecimento da lista de preferidos do Estado do Rio, 50 no todo, que ingressarão na Aliança.

Esses 50 nomes, segundo fontes do Palácio do Inga, serão íntimos e terão o objetivo de apurar áreas de apoio existentes em setores importantes da política fluminense, que só aceitará ingressar na ARENA pela mão do Governador. O Ministro da Justiça tomará conhecimento da lista de preferidos do Estado do Rio, 50 no todo, que ingressarão na Aliança.

Esses 50 nomes, segundo fontes do Palácio do Inga, serão íntimos e terão o objetivo de apurar áreas de apoio existentes em setores importantes da política fluminense, que só aceitará ingressar na ARENA pela mão do Governador. O Ministro da Justiça tomará conhecimento da lista de preferidos do Estado do Rio, 50 no todo, que ingressarão na Aliança.

Esses 50 nomes, segundo fontes do Palácio do Inga, serão íntimos e terão o objetivo de apurar áreas de apoio existentes em setores importantes da política fluminense, que só aceitará ingressar na ARENA pela mão do Governador. O Ministro da Justiça tomará conhecimento da lista de preferidos do Estado do Rio, 50 no todo, que ingressarão na Aliança.

Esses 50 nomes, segundo fontes do Palácio do Inga, serão íntimos e terão o objetivo de apurar áreas de apoio existentes em setores importantes da política fluminense, que só aceitará ingressar na ARENA pela mão do Governador. O Ministro da Justiça tomará conhecimento da lista de preferidos do Estado do Rio, 50 no todo, que ingressarão na Aliança.

Esses 50 nomes, segundo fontes do Palácio do Inga, serão íntimos e terão o objetivo de apurar áreas de apoio existentes em setores importantes da política fluminense, que só aceitará ingressar na ARENA pela mão do Governador. O Ministro da Justiça tomará conhecimento da lista de preferidos do

Mascarenhas assume na Economia e afirma que o abastecimento é a meta

O Conselho Armando Salgado Mascarenhas, declarou ontem, ao assumir a Secretaria de Economia e a Presidência da COPEG, que "será meta capital do programa de trabalho desta Secretaria a regularização do abastecimento da Guanabara", ressaltando que as medidas para tal "serão tomadas dentro de um amplo esquema de cooperação com as autoridades federais".

Com relação à Companhia Progresso Estado da Guanabara, disse o novo Presidente que o objetivo da sua administração será o de "continuar e intensificar os esforços já realizados, no sentido da consecução dos seus propósitos legais", e que para isso, procurará obter a cooperação dos organismos federais e da Agência para o Desenvolvimento Internacional.

POSSE
O chefe de Gabinete do último Secretário de Economia do Governo Carlos Lacerda, Sr. Francisco de Paula Estorino, passou o cargo ao Sr. Armando Mascarenhas, sabendo que o fazia em determinação da resolução tomada na Administração passada, de que apenas os Chefes de Gabinetes transmitissem os poderes máximos das Secretarias, Departamentos e empresas parastatais. A Presidência da COPEG foi transmitida pelo seu último Presidente em exercício, Sr. João Correia da Costa. As duas cerimônias foram realizadas simultaneamente, na presença de inúmeros convidados.

ABASTECIMENTO
O Sr. Armando Mascarenhas incluiu o seu discurso manifestando um "profundo reconhecimento pela prova de confiança que recebi do Governador Negrão de Lima, cuja amizade é um dos títulos de maior orgulho de minha carreira".
Em seguida, o Sr. Mascarenhas tratou de abordar os problemas da Secretaria de Economia, afirmando já ter em mente "a adoção de uma série de medidas tendentes a melhorar os pontos de estrangulamento que, cíclica ou até mesmo continuamente, diminuem o suprimento de gêneros de primeira necessidade".
— É evidente que tais medidas — ressaltou o novo Secretário — serão tomadas dentro de um amplo esquema de cooperação com as autoridades federais interessadas, as quais, estou certo, não negarão o seu apoio aos esforços desenvolvidos no plano estadual, para benefício de todos.

COOPERAÇÃO FEDERAL
Afirmando o Sr. Armando Mascarenhas que a Secretaria de Economia irá procurar entrar-se com os programas paralelos do Ministério da Agricultura, da SUNAB, da COBAL e da CIBRAZEM, "no sentido de fazer da política estadual de abastecimento da Guanabara um programa necessário de coordenação com as autoridades federais competentes".
— Por outro lado, continuou — quero deixar bem claro que, no meu entender, a ação governamental no campo do abastecimento deve ter por escopo primordial não substituir, mas tão-somente complementar, regularizar e fiscalizar a complexa rede de abastecimento criada pela iniciativa privada, imprimindo-lhe flexibilidade, diante das ameaças de crise, e dinamismo, frente ao aumento constante das necessidades a atender. Dentro desta política, o novo Secretário disse que o Estado incentivará a ampliação da rede privada de armazéns e supermercados.

PRIORIDADES
A seguir, anunciou o Sr. Armando Mascarenhas os itens que terão prioridade no seu programa mínimo de ação:
— construção de um grande Centro de Abastecimento da Guanabara dotado de inúmeras unidades, para servir de reserva permanente para as crescentes necessidades de consumo do Estado;
— dinamização da COCEA, pela integração de suas at-

Rio Branco no Turismo evitará os conflitos
O Sr. João Paulo Paranhos do Rio Branco ao assumir ontem, às 11 horas, o cargo de Secretário de Turismo, opinou num breve discurso, que deseja administrar sem política, porque "quando existe conflito entre o passado e o presente, o progresso se mutila".
Após receber o cargo da Sra. Lídia Rangeli Vianna, que substituirá o Sr. Enaldo Cravo Peixoto, declarou que assume a função com sentimento de humildade e grande emoção, sabendo que receberá o cargo em período difícil, "verdadeira tirania do imediato em vista das festas de fim de ano que necessitam de planos de emergência".

A TRANSMISSÃO
A cerimônia de transmissão do cargo foi realizada no próprio Gabinete de Turismo, local bastante bastante pequeno para o grande número de pessoas presentes. O calor reinante tornou-se insuportável com a ação dos refletores dos cinegrafistas. Dezenas de personalidades da vida social, diplomática e política estiveram presentes.
Compareceram, entre outros, o Ministro Marcelo Soares, o Deputado Leci Neves, Srs. Jorge Guinle, Gilson Amado, vários diplomatas e funcionários da Secretaria, além de jornalistas. Após o discurso da Sra. Lídia Rangeli, que enalteceu o trabalho do ex-Secretário de Turismo, o Sr. João Paulo do Rio Branco recebeu das mãos da oradora um livro sobre o IV Centenário da Cidade, oferecido com dedicatória cariocena ao novo titular pelo Sr. Enaldo Cravo Peixoto.
Após ressaltar que não ha-

vidades com as do BEG e com o sistema de mercados distritais, que será ampliado para constituir uma cadeia de estoques reguladores dos gêneros essenciais, capaz de corrigir as flutuações dos períodos de safra e entressafas;
— construção do Porto de Pesca e adoção de medidas correlatas, para estimular e facilitar a indústria pesqueira e de conserva do pescado;
— modernização e ampliação do Matadouro de Santa Cruz e da Usina de Leite de Campinho;
— incentivo, através da COPEG, à implantação efetiva da indústria de alimentação na Guanabara, "corrigindo as distorções existentes na orientação dos investimentos neste setor";
— concessão de estímulos à regularização do fluxo de gêneros provenientes das áreas produtoras de outros estados, com o apoio da Carteira de Crédito Agrícola do BEG, no sentido de financiar a produção e o seu armazenamento nas regiões vizinhas do Estado, vinculando os contratos de financiamento à colocação prioritária dos gêneros no mercado carioca; e o
— estabelecimento de contatos, na área federal, visando à melhoria das condições de transporte dos alimentos, através do aumento da rentabilidade dos meios de circulação disponíveis.

COPEG
Com relação à COPEG, disse o Sr. Armando Mascarenhas que a sua administração procurará fomentar a produção industrial, agropecuária e avícola, e "apoiar a adequada e eficiente circulação e distribuição dos respectivos produtos, a fim de elevar o padrão de vida e o bem-estar da população carioca, e incentivar, atrair e coordenar as iniciativas do capital público e privado que visem à instalação, ampliação e reaparelhamento de empresas industriais".

— Nessa importante área de estímulos ao desenvolvimento industrial e comercial da Guanabara — declarou o Conselho Administrativo — é meu propósito, sempre no quadro de uma ampla e franca coordenação com as autoridades federais competentes, alargar as perspectivas e concretizações de recursos internacionais para acelerar o progresso da Guanabara.
Informou o Sr. Armando Mascarenhas que, "atras as fontes existentes, cuja operacionalidade já está testada, nestes primeiros anos de vida da COPEG, é nosso intuito atrair novos e substanciais recursos e investimentos públicos e privados dos principais centros de exportação de capital e técnica".

— Por outro lado — concluiu — uma vez baixadas pelo Conselho Monetário as instruções reguladoras da Lei do Mercado de Capitais, impõe-se estudar todas as possibilidades da COPEG e sua filiação, a COPEG Crédito e Financiamento S/A, captar, além das operações em letras de câmbio, novas poupanças privadas, através do mercado de títulos, a fim de utilizá-las de maneira a mais produtiva possível, no amparo às atividades industriais, agropecuárias, avícolas e pesqueiras da Guanabara.

verá conflito entre a sua e a administração anterior, disse o novo Secretário que turismo não é política e tem de ser tratado com muita seriedade e que, por isso, irá precisar "do povo carioca para dar ao carioca e ao visitante uma Cidade preparada para receber o turista com um plano orgânico".
Frisou que o turista é uma fonte de prosperidade para a Cidade inteira, e esta deve preparar-se para manter esta fonte.

— Oceloso seria dizer que necessitarei da cooperação de todos, a qual, de qualquer maneira, vai ter influência na vida de cada um, porque desejo tornar a Secretaria mais humana. Mudanças virão: de princípios, ideias e métodos — afirmou.

PLANEJAMENTO
Em entrevista ao JB, o Secretário de Turismo afirmou que não pretende fazer modificações nos planos para os festejos populares próximos — natal, carnaval e ano-novo — dando continuidade ao que a administração anterior havia preparado, mas que alterações profundas serão feitas nas esferas administrativas e de pessoal, sendo a sua preocupação fundamental atacar os problemas de infra-estrutura do turismo, através de um trabalho sério e a longo prazo.
Revelou o Sr. João Paulo do Rio Branco que vai fazer um estudo em profundidade dos problemas infra-estruturais do turismo carioca com uma equipe que já está começando a escolher, composta de técnicos do setor.

A NOTA MÁXIMA



A menina Rosane ganhou um troféu como prêmio pela sua aplicação durante todo o ano letivo

Pres. Vargas fica sem tráfego no domingo para desfile de Papai Noel

O Departamento de Trânsito proibirá tráfego e o estacionamento na Avenida Presidente Vargas e quatro outras ruas perpendiculares, a partir das 18 horas do próximo domingo, para facilitar o desfile da Parada de Natal, às 20 horas.

Ao se iniciar o desfile, todos os cruzamentos da Avenida Presidente Vargas entre a Praça Pio X e a Avenida Passos, inclusive, ficarão fechados, devendo os coletivos procedentes da Praça Mauá, trafegando pela Av. Rio Branco ou Rua Acre, seguir pela Visconde de Inhaúma, Av. Marechal Floriano e Praça Duque de Caxias.

OUTRAS MUDANÇAS

Ficarão interditadas ao tráfego as seguintes locais: Rua Primeiro de Março, entre a Praça XV de Novembro e a Avenida Presidente Vargas; Avenida Presidente Vargas, entre a Praça Pio X e a Avenida Passos; Rua da Quitanda e Candelária, entre as Ruas da Alfândega e Visconde de Inhaúma, e Ruas dos Inválidos, entre Mem de Sá e da Relação.
Será proibido o estacionamento, a partir das 10 horas, na Praça Pio X e Avenida Presidente Vargas, entre a Praça e a Avenida Passos.
Os coletivos que têm itinerário no trecho interditado serão desviados, quando procedentes da Avenida Alfredo Agache, pela Rua Visconde de Itaboraí; da Praça XV de Novembro pelo mesmo itinerário anterior, passando pela Avenida Alfredo Agache, e quando vindos da direção da Praça 11 de Junho, pela Avenida Passos.

RUA E HOJE
Devido às chuvas que caíram ontem à noite, o Clube das Senhoras do Brasil adiou para hoje, às 20h30m, a inauguração da feira Uma Rua Chamada Noel, na Praça da Paz, em Ipanema, que conta com 50 barracas de entidades filantropias, com o objetivo de angariar fundos para o Natal dos pobres.
As barracas vendem desde livros religiosos até bebidas e doces, como aconteceu nos últimos cinco anos, nas outras realizações. Agora, conforme o CSB, o número de entidades filantropias aumentou e tem inclusive uma barraca da Sociedade de Proteção aos Cães Raivosos.

O programa de amanhã, do Papai Noel oficial, começa às 16 horas, em Madureira, próximo ao estádio de futebol.

GAUCHO QUER FÓRMULA
Porto Alegre (Suzarral) — O Delegado da SUNAB, Major Dario Fayet Ramos, embarcou para o Rio com a finalidade de conseguir do Sr. Guilherme Borghoff uma permissão para que submeta à fórmula custo-lucro-despesa a venda dos artigos de Natal.
O Major Fayet Ramos disse que sugeriu esta fórmula ao Sr. Borghoff já há dois meses, e espera ver aceita a medida. Confessou, ainda, que caso não tenha sucesso, prevê alta de preços dos artigos de Natal.

Salvador Dali e Rothschild chegarão em fevereiro ao Rio para conhecer carnaval
O Barão Anthony Gustav Rothschild (uma das maiores fortunas da Grã-Bretanha) e o pintor surrealista Salvador Dali estarão à frente de uma caravana de 30 personalidades da alta sociedade europeia que chegarão no dia 1 de fevereiro ao Rio, a fim de conhecer o Brasil e o carnaval carioca.

A vinda da caravana de celebridades europeias está sendo coordenada pelo Sr. Guy de Castejá e toda a comitiva passará 22 dias no Brasil, começando sua visita pela Bahia, e depois percorrendo Ouro Preto, Belo Horizonte, Brasília e São Paulo. Virão nobres, pintores, escritores, poetas, costureiros de alta moda e toureiros.
A CARAVANA
O Sr. Guy de Castejá informou ontem ao JB que, quando de sua última estada na França, foi incumbido por um grupo de milionários e artistas europeus de aqui no Rio coordenar a excursão da caravana providenciando transporte e hospedagem. Disse que além dos já citados, virão o toureiro Juan Dominguez e o costureiro Emilio Pucci, deixando de revelar outros nomes por considerar que "somente após a confirmação dos convites poderá divulgá-los, para que não se

crie o estado de frustração, caso os nomes anunciados não venham como acontece todos os anos".
Segundo o coordenador da caravana, a viagem ao Brasil será patrocinada pela VARIG e os europeus ficarão hospedados no Copacabana Palace. Informou ainda que o maior interesse deles é o carnaval carioca do qual desejam participar os quatro dias, e pediram que lhes sejam providenciados programas noturnos e lugares de onde possam assistir aos desfiles das escolas de samba.

Ginasiana Rosane ganha homenagem por tirar 10 em tôdas as matérias

A aluna Rosane Borges Roque, da 1.ª série ginástica da Escola Rivadávia Correia, foi homenageada ontem por professores e colegas, por ter sido a única aluna a conseguir nota 10 em tôdas as matérias, durante o ano letivo de 65, que se encerra no final deste mês.
A cerimônia foi realizada no pátio interno da escola, tendo a professora Teresa Maria Bittencourt, sob os aplausos dos demais alunos, feito a entrega de um troféu que serviria de recordação pelo feito inédito da aluna Rosane.

EMOÇÃO

Bastante emocionada pelas manifestações de carinho, Rosane Borges Roque disse que jamais esquecerá aquele momento. Informou que seus estudos não atrapalham a sua vida normal de jovem, conseguindo ainda tempo para se divertir, indo à praia, cinema e visitando seus coleguinhas.
Rosane, que tem apenas 12 anos de idade, seguirá a carreira de professora e pretende continuar tirando boas notas até a sua formatura.

DOAÇÃO DE ZIZINHO

Niterói (Suzarral) — O técnico do Bangu, Zizinho, entregou ontem, à Primeira Dama do Estado do Rio, Sr.ª Maria da Conceição Lopes Torres, um cheque de Cr\$ 1.410 mil, correspondente à renda de um jogo realizado pelo prêmio alívio, em Barra Mansa, a título de ajuda ao Natal dos pobres da LBA e do Serviço Social do Palácio do Ingá.

Na oportunidade, o Secretário de Energia do Estado, Almirante Heleno Nunes, que é amigo pessoal de Zizinho, revelou que ele ao assinar contrato com o Bangu abriu mão das lucras a que teria direito, com a condição de o quadro principal do clube realizar, no Estado do Rio, como foi feito em novembro, uma partida amistosa de caráter benemérito.

Cegos acompanham canivete e ganham longo aplauso no concurso escolar de bandas
Os alunos do Instituto de Cegos Padre Chico — que aprendem música pelo Método Braille e, para tocar, acompanham o ritmo marcado pelo maestro Gozzoli com as batidas de um canivete no estrado de regência — arrebatarem demorados aplausos do público, ontem, na Esco-Batalão de Música, com o prosseguimento do I Concurso Nacional de Bandas Escolares.

Hoje, depois da apresentação da Banda Feminina da Bahia e outra do Ceará, serão indicadas as três finalistas que disputarão na segunda-feira, no Teatro Municipal, o primeiro lugar. Além do Instituto Padre Chico, de São Paulo, apresentaram-se ontem as bandas masculinas do Colégio Salesiano de Santa Rosa, de Niterói, e Ginásio Afonso Pena, de Belo Horizonte.

CEGOS

A banda paulista trouxe um mascote, o pistoleiro de 11 anos Luis Carlos Boni, que por estar ainda no Curso Primário, foi impedido de participar. Os alunos aprendem a tocar pelo sistema Braille adaptados à música. Segundo seu regente, trata-se de um ensino individual, nota por nota.
Os cegos tocaram, como peça de confronto, o Hino à Bandeira, porque o Estado de São Paulo não possui um hino. Além deste, apresentaram a peça Rio, Eu te Bendigo e o dobrado Rio Branco, logo depois de um galope de autor desconhecido. Os preparativos do Instituto para o I Concurso Nacional de Bandas Escolares começaram em julho, rouban-

Monte Libano organiza "réveillon"
Até o momento, faltando apenas 20 dias para o final do mês, dos grandes clubes sociais do Rio que tradicionalmente realizam o baile de réveillon apenas o Monte Libano está com o seu organizado. O baile terá início às 23 horas, do dia 31 com o prazo para o encerramento das vendas de mesa marcado para o dia 26.
O réveillon do Monte Libano, a partir das 24 horas, será transformado em carnaval e o conjunto Blue Jazz, de 17 figuras, animará o baile. As mesas serão vendidas aos sócios a Cr\$ 10 mil com direito à ceia, e Cr\$ 5 mil, sem ceia, enquanto que aos convidados, a Cr\$ 15 com ceia e Cr\$ 10 mil sem ceia.

Especialista britânico vem ao Rio
O chefe da equipe médica do Arthur Stanley Institute for Rheumatic Diseases, Dr. William Copeman, médico britânico, chegará ao Rio dia 15, em companhia de sua esposa, para uma visita de uma semana, após passar dois dias em S. Paulo.
O especialista participa do XI Congresso Internacional de Reumatologia, que se realiza em Mar del Plata, Argentina. No Rio, o Dr. Copeman fará observações clínicas e demonstrações de exames de pacientes de Misericórdia, além de conferências em torno da sua especialidade.

Zouain acha que SNI deve caprichar na escolha dos Administradores Regionais

O ex-Administrador Regional da Tijuca, Sr. Paulo Zouain, é de opinião que o Serviço Nacional de Informações precisa dedicar maior atenção aos nomes que serão indicados para as Regiões Administrativas, e não apenas para os membros das Secretarias de Governo, pois "a política feita diretamente nos bairros surtiria mais efeito".

Na opinião do Sr. Paulo Zouain muita gente desconhece a importância das Administrações Regionais, "não se podendo esquecer que o Administrador Regional fica, permanentemente, em contato com a comunidade, o que não ocorre com um Secretário ou Diretor de Departamento que conhecem os problemas do povo somente através de processos".

COMUNIDADE

— O sistema de administração local, implantado em caráter experimental — disse o ex-administrador da Tijuca — vem demonstrando o acerto da medida pelos resultados obtidos, não só no desburocratização da complexa máquina administrativa, como no renascimento do sentimento de comunidade devido à aproximação cada vez maior do povo com o Governo.
Frisou o Sr. Paulo Zouain que, com a experiência da VIII Região Administrativa (Tijuca), considera "irreversível o sistema implantado, tendo em vista, além das qualidades citadas, a possibilidade da rápida execução dos serviços públicos e atendimentos aos reclamos da população. Por isso, se os próximos administradores fugirem a essa finalidade é preferível que a nova modalidade administrativa seja extinta. E concluiu:
— As falhas que surgiram durante a implantação do sistema serão sanadas, no sentido de não logo sejam as Administrações Regionais criadas por Lei, inedita que as reconheceria como unidades orçamentárias, com suas dotações próprias previstas na Lei de Melos. Mas para surtir os efeitos necessários, é importante que os Administradores tenham consciência da sua importância.

Arquitetos fazem festa anual com JB

O Instituto de Arquitetos do Brasil e o JORNAL DO BRASIL promoverão no dia 14, às 18h30m, na Rua do Passeio, 82, a Festa Anual dos Arquitetos, quando será inaugurada a exposição dos que obtiveram o prêmio do IAB no ano de 1965, instituído para o Departamento da Guanabara.
Do programa, constarão ainda recepção às autoridades, coquetel e homenagem à personalidade eleita do ano, que foi o Sr. Rodrigo Melo Franco de Andrade. A Diretoria do IAB está convidando todos os arquitetos a comparecerem.

Rio Hilton Hotel depende ainda de conversações com financiadores americanos
O Rio Hilton Hotel do Morro do Pasmado não terá a sua construção iniciada este ano, porque ainda não foram concluídos os entendimentos com os grupos econômicos norte-americanos interessados em financiar a obra, orçada em US\$ 7 milhões, segundo informou ontem o Diretor-Presidente da Servitec, Comandante Luis Fernando Carneiro.

O Comandante Luis Fernando Carneiro esclareceu que as perspectivas para a construção do hotel são excelentes, mas ainda é impossível marcar um prazo para iniciar as obras, porque o projeto que prevê a construção de 350 apartamentos de alto luxo no Morro do Pasmado está dependendo da aprovação do Governo federal.

DIVISÃO
Disse o Diretor-Presidente da Servitec, que ainda persistem os mal-entendidos referentes à participação da Hilton Hotels International, que mantém no mundo mais de 120 hotéis de alta classe. Frisou que "é preciso esclarecer que o Grupo Hilton apenas administrará o Hotel do Pasmado, não tendo portanto qualquer participação na construção".

— A nossa intenção, quanto à administração do Hilton Hotels International, é a possibilidade de canalizar para o Brasil os dólares tão necessários ao nosso País, ajudando ao mesmo tempo o programa de fabricação de casas populares.

A área do Morro do Pasmado de 6 e 27 mil metros quadrados, sendo que 10 mil metros quadrados serão reservados para a construção de um parque público e os restantes para o hotel, que terá a forma de uma pirâmide. Haverá 350 apartamentos, todos com arrefrigerado, heliponto, três restaurantes, piscina, teatro e boate.

Fim de semana pode ter praia porque a chuva não resiste até amanhã

O Serviço de Meteorologia informou que a temperatura deverá baixar ainda mais no dia de hoje, quando ainda deverão cair chuvas, mas prevê sol para o fim de semana, pois a frente fria que está na Guanabara é fraca e já entrou em dissolução.

Apesar da acentuada queda da temperatura, os hospitais continuaram a receber grande número de crianças acometidas de desidratação, sendo socorridas 114, das quais 11 ficaram em observação por se tratarem de casos de gravidade média.

CHUVA FRACA

As informações do Serviço de Meteorologia dão como certa a ocorrência de chuvas e trovoadas no dia de hoje, mas também acreditam que a frente fria não resista até amanhã, pois no fim do período já haverá condições de melhoria.
Durante as chuvas dos últimos dias, os aparelhos de Ser-

Desidratação bem menor este ano em São Paulo

S. Paulo (Suzarral) — Apesar dos casos fatais de desidratação já terem vitimado 52 crianças, o Secretário de Saúde, Sr. Jairo Cavaliheiro Dias, informou que o índice de mortes é inferior ao do ano passado, sendo de 1,5% de agora contra 3,6% do último ano.
A Secretaria de Saúde diz que a percentagem é reduzida, se forem confrontados os casos não fatais registrados. As autoridades acham que, desta vez, foi feita uma boa campanha de alerta, e a maioria dos casos levados nos hospitais era de 1.º grau, sem gravidade.
— A diferença dos índices dos dois últimos anos é uma prova que os pais souberam identificar a doença logo aos primeiros sintomas, levando as crianças aos postos e centros de saúde ainda em tempo de receberem socorros. No ano passado, quando os pais chegavam a procurar atendimento, o estado da criança já era desesperador — disse o Secretário de Saúde.

Diretor-Presidente:
C. Pereira Carneiro

Diretores:
M. F. do Nascimento Brito e Celso de Souza e Silva

Editor-Chefe:
Alberto Dines

Legendas de campanário

A incapacidade de adaptação da classe política brasileira à nova realidade pode ser verificada na excitação com que as figuras mais identificadas com o passado se atiram à reivindicação das sublegendas. É evidente que reagem por instinto de sobrevivência, com a finalidade de restabelecer sob outra forma o quadro de disputas individuais e personalistas. Não há lugar para idéias ou tendências na reivindicação da sublegenda.

Configura-se a idéia do retrocesso político, pois a extinção dos Partidos só se justificou pelo que representava como oportunidade para se começar de novo o jogo político, dentro de normas saudáveis e não para voltarmos ao ponto de partida que a prática já condenou. Por trás das sublegendas, esconde-se o espírito da pequena competição de indivíduos e grupos, nada mais. Não se procura abrigo para idéias, apenas uma guarda-chuva para ambições de lideranças locais.

O retrocesso político não para em 1945, quando ficou aberta a porta à pulverização dos Partidos. Vai mais longe e restabelece praticamente a situação anterior a 1930. A vingar a sublegenda, vamos reviver através do artifício os Partidos estaduais que se liquidaram com a República Velha, quando não havia Partidos nacionais e cada Estado configurava uma situação política com vista exclusivamente às suas relações com o Poder Central.

Os que se mostram mais empenhados na criação da sublegenda alegam a impossibilidade de ingressar no mesmo Partido em que vão ficar notórios adversários deles. Não que idéias ou princípios os separem, pois que a distância entre eles é pequena. Em geral são motivos personalistas. Quase sempre já estiveram juntos no passado e a divergência ocorreu em função do Poder regional. Não é válida a invocação de impossibilidade de coexistência sob o mesmo teto partidário.

Não se pode esquecer ao que o Brasil assistiu nesses vinte anos de vida democrática, a contar de 1945. As alianças mais espúrias se realizavam a cada oportunidade eleitoral. E aqueles mesmos que se aliavam com os adversários de ontem e se uniam depois contra um correligionário de Partido são os que invocam, com fingido pudor político, a impossibilidade de se alistarem ao lado dos que não pertencem ao mesmo grupo.

Na verdade, esse fenômeno está ocorrendo apenas na área em que se arremetiam as forças

desejosas de integrar o esquema do Governo federal. Mostram-se todos de acordo com o Plano, mas divergem no plano regional, onde as disputas não se acomodam facilmente. São capazes de se darem as mãos no âmbito federal, mas desejam tê-las livres para a disputa do Poder estadual.

O quadro se caracteriza melhor nos Estados que vão proceder em 66 à eleição de novos Governadores. É nesse que parece difícil a acomodação, perturbada pelos interesses que disputam os Governos regionais. E não é propriamente a convivência mas a liderança o motivo da desavença. Todos querem se reservar um campo de ação política particular, sem levar em conta a prioridade que a solução federal merece.

Para manter seu esquema de forças, o Governo federal não precisa fazer a concessão suprema, representada pela sublegenda. Cabe ao Planalto apenas a preocupação maior com os seus objetivos estratégicos, configurados no desejo de reconduzir o Brasil ao leito constitucional e assegurar a continuidade renovadora pela eleição do Presidente da República que vai suceder em 67 ao Marechal Castelo Branco. As sublegendas não reforçam em nada o esquema federal, que está em posição de conseguir apoio sem a contrapartida desfiguradora de sua intenção de estabelecer na prática o bipartidarismo, para esta etapa política.

Preocupação que deve ter o Governo federal é no sentido de arrear a vida política através da renovação humana. As sublegendas terão efeito nitidamente contrário, porque manterão os velhos grupos em posições privilegiadas e, quando chegar a hora eleitoral, serão os mesmos nomes que integrarão as chapas de candidatos ao Congresso e às Assembleias Legislativas.

A oportunidade de renovação não pode ser perdida. O Governo tem o compromisso de renovar a representação política brasileira e deve sobrepor esse objetivo ao desejo de sobrevivência daqueles que deixaram de oferecer ao País o que podiam. As sublegendas nos fazem recuar no tempo e o Brasil precisa é avançar na direção do futuro. Quanto mais cedo, melhor.

Diálogo ecumênico

Convocado num momento verdadeiramente inspirado por iniciativa do bom Papa João XXIII, o Concílio Ecumênico Vaticano II, que acaba de ser oficial e solenemente encerrado, veio a constituir um dos mais importantes acontecimentos de nosso tempo, não só por sua importância própria, mas também por seus numerosos aspectos culturais, políticos etc.

Como muito bem disse o Papa Paulo VI, que tão apostolarmente se conduziu na direção dos longos e complexos trabalhos conciliares, o sínodo universal foi penetrado e banhado por uma imensa simpatia, diretamente voltada para os problemas do homem, para a grandeza e a miséria do homem coberto com as vestes de suas inumeráveis aparências.

A Igreja Católica teve oportunidade de demonstrar, eloquentemente, como trata de pôr a serviço do homem o grande patrimônio de sua doutrina e de sua experiência, afirmando-se a religião de Cristo como totalmente em favor do homem e da humanidade. O programa do Concílio, como lembrou o Papa na homilia de encerramento das atividades conciliares, foi conscientemente otimista, dele transpirando, para o mundo moderno, uma corrente de afeto e de admiração. Proclamando a sua vocação ecumênica, a Igreja reconheceu a necessidade de conhecer, de aproximar-se, de compreender, de penetrar, de servir, ou seja, em suma de evangelizar a sociedade que a rodeia. Ao invés de deprimidos diagnósticos, o Concílio enviou ao mundo contemporâneo remédios alentadores; ao invés de funestos presságios, mensagens de esperança. Falando com o homem de nossos dias, o Concílio desceu a um diálogo com ele, expressando-se também com o estilo da conversação corrente de hoje, falando cordialmente ao homem de hoje tal qual é.

O Concílio Vaticano II não foi, por isso mesmo, o concílio das condenações, mas das conciliações. Condenou os erros, sim, de acordo com os ensinamentos da doutrina revelada, e condenou-os porque assim o exigem tanto a caridade como a verdade. Mas reservou apenas convite, respeito e amor para as pessoas, dirigindo-se a toda a humanidade, inclusive àqueles que não reconhecem a existência de Deus ou que não praticam o culto religioso. A Igreja fez questão de declarar-se serva da humanidade.

À luz de um humanismo teocêntrico, fiel ao seu patrimônio doutrinário e às verdades de seu magistério, a Igreja, através da maior assembleia de sua hierarquia até hoje realizada, procedeu

a um exame em profundidade de suas relações com o mundo moderno e partiu, com prudência e firmeza, para acolher o sopro renovador que há muito pedia uma autêntica reforma do governo eclesástico.

Uma das consequências do espírito ecumênico com que João XXIII convocou o Concílio foi a reconciliação entre católicos e ortodoxos, após nove séculos de mútuas desavenças e condenações. Paulo VI solenemente suspendeu os anátemas lançados em Roma em 1054 e assim veio historicamente a desaparecer ou a encerrar-se o episódio do cisma. No terreno da aproximação com as demais Igrejas cristãs — os irmãos separados — foram igualmente notáveis os progressos empreendidos no curso do Concílio. Se nem todos os problemas foram resolvidos, é fora de dúvida que, durante quatro anos de colaboração intensa e íntima troca de idéias, muito se fez pela causa da unidade cristã.

Fora do terreno propriamente religioso, o Concílio Vaticano II teve oportunidade de maduramente elaborar e fazer alguns pronunciamentos da mais alta transcendência, interessando diretamente o destino terreno e histórico da humanidade. A Igreja tomou franco partido contra a guerra e contra as armas atômicas, que condenou formalmente através da grande maioria dos padres conciliares chamados a pronunciar-se especificamente sobre o assunto. Ao mesmo tempo, reivindicou para todos os homens a liberdade de professar sua fé, marcando uma posição de caridosa tolerância para com todos os que não integrem o Corpo Místico de Cristo.

Em numerosos campos de interesse direto para o homem de nossos dias, foram importantes e múltiplas as decisões e as recomendações do Concílio. Os esquemas debatidos abrangeram todos os temas vitais do momento: a vida econômico-social, a vida da comunidade política, a dignidade da maternidade e da família, a promoção da cultura etc. Jorrou, em suma, de Roma, num momento de particular esplendor religioso, uma fonte abundante e generosa de ensinamentos e sugestões que dizem de perto não apenas com as questões extraterrenas, mas, sobretudo, com a felicidade do homem no século. A Igreja Católica afirmou esplendidamente a sua caridosa presença no mundo.

A doutrina do Concílio, vazada nos numerosos documentos promulgados, terá, sem dúvida, um alcance cultural e histórico de incalçável importância e que, desde já, se liga decisivamente ao destino do mundo moderno.

O Marechal Castelo Branco autorizou-nos ontem, através de um de seus principais assessores, a esclarecer, a propósito de informações parlamentares há pouco divulgadas pela imprensa, que ele não tem conversado sobre o problema de sua sucessão na Presidência da República, muito menos sobre os nomes que serão, a seu tempo, submetidos ao Congresso.

A esse assunto o Presidente da República empenha-se a mais alta importância, não julgando, por isso mesmo, conveniente discuti-lo fora de sua oportunidade, antes que estejam plenamente estabelecidas condições para o seu exame seguro, no interesse da Revolução e de seus objetivos menos imediatos.

Autorizado pelo Ato Institucional nº 2 a promover a eleição de seu sucessor até outubro de 1966, o Marechal Castelo Branco não cogita por enquanto do problema, que só admitirá examinar e discutir, para o encontro da solução mais conveniente, no momento que se afigurar mais propício no curso do próximo ano.

Está ocupado por enquanto, no plano político, com a organização do Partido destinado a lhe dar, no Congresso, a base necessária à execução tranquila das tarefas administrativas do Governo, que são numerosas e demandam tempo.

Quando chegar a oportunidade de examinar a questão sucessória, convocará, para ajudá-lo a lhe dar a melhor solução, as forças civis e militares empenhadas, como ele, em garantir con-

tinuidade ao Governo revolucionário.

O diálogo

Na ausência do Sr. Juraci Magalhães, que se encontrava em Brasília, seu gabinete esclareceu ontem que ele, ao conciliar os intelectuais, estudantes e operários para o diálogo franco com o Governo, não pretendeu invadir seara alheia, mas apenas oferecer uma parcela de colaboração, como titular da Pasta política, para que esse diálogo realmente se estabeleça o mais depressa possível, pelas vias próprias.

O Sr. Juraci Magalhães exprimiu o pensamento do Presidente da República, que está interessado de fato no intercâmbio de idéias e informações úteis com todas as classes, reconhecendo a cada uma delas o direito de externar seus pontos-de-vista e enunciar suas reivindicações legítimas, pelos meios próprios. As divergências porventura existentes, segundo ainda o esclarecimento do gabinete ministerial, não devem obscurecer os muitos pontos em que o entendimento possa ser promovido no interesse geral.

Essas divergências poderão até criar alternativas para o encontro de soluções melhores para os nossos problemas.

Feito o convite ao diálogo, o Ministério da Justiça espera que estudantes, trabalhadores e intelectuais se mobilizem e escolham representantes autênticos, através dos quais possam externar seus pontos-de-vista, com a certeza de que serão ouvidos.

Magalhães passa a Israel

Depois de uma permanência de vinte e quatro horas no Rio, o Sr. Magalhães Pinto voltou ontem a Belo Horizonte, declarando que na data prevista passará, pessoalmente, o Governo de Minas ao Sr. Israel Pinheiro, com quem já teve nesse sentido longa e recente conversa marcada pela cordialidade mineira.

Aplicando o "estilo mineiro", o Sr. Magalhães Pinto disse que em Minas é assim: todos lutam, levando a luta às vezes ao extremo da veemência permitida aos homens da montanha, mas no fim o vencido aceita a derrota com naturalidade e reconhece muito naturalmente a vitória do adversário. Assim recebeu o Governo das mãos do Sr. Bias Fortes e assim o transmitirá ao Sr. Israel Pinheiro, convencido de que estará encerrando bem a sua carreira, com a plena restauração de sua imagem, distorcida em consequência das lutas revolucionárias e da excepcionalidade do período em que lhe foi dado governar, no último ano, o Estado.

O Sr. Magalhães Pinto informa estar de boas relações com o Sr. Carlos Lacerda e também em condições de dialogar com todas as forças políticas do País, inclusive o Governo Castelo, que ultimamente se movimentou ao encontro de muitas de suas idéias, até pouco tempo repudiadas, como a extinção dos Partidos e a abertura de uma faixa de entendimento com as classes populares.

Espírito polêmico

Tristão de Athayde

Sempre tive uma alergia natural e invencível pela polêmica e pelo espírito polêmico. Quanto mais vivo mais me convido da nocividade desse espírito. É preciso ter o gênio de um Voltaire, de um Léon Bloy ou de um Chesterton, para que a polêmica não seja apenas uma troca de desaforos, em que ambos os contendores têm razão e o público se diverte. É extremamente divertido, por exemplo, ler os livros de Léon Daudet, de Paul-Louis Courier ou mesmo os poemas de José Agostinho de Macedo, mas apenas como um espetáculo. Nada mais.

Quando desce o então do palco à arena de circo, a polêmica se torna tão mesquinha que só mesmo por exceção e desfastio é que merece um momento de atenção. De vez em quando recebo de algum amigo recortes de jornais com referências polêmicas ao que escrevo. Faço, com elas, em geral, o que todo mundo faz, pois de outro modo não haveria serventia para as costas de papéis... Vez por outra, porém, retenho um ou outro recorte para confirmar minha alergia. E estudar, como em uma biópsia, a anatomia ou antes a fisiologia desse tecido canceroso. Assim como o carcinoma é uma célula que dispara, e devora as demais, a célula polêmica é uma verdadeira nas premissas, que chega a conclusões absurdas, por mais lógicas que sejam as proposições in-

termediárias. Hobbes analisou bem esse processo polêmico, segundo o qual atribuímos ao nosso adversário uma afirmativa e daí tiramos as conclusões que nos convêm.

Num desses recortes, que um amigo paulista me enviou, encontro tipicamente aplicado o processo de falsificação do pensamento alheio e de engajamento dos leitores de boa fé, analisado por Hobbes. O correspondente carioca de um jornal paulista me atribui a seguinte afirmativa: "O que importa é haver eleição e não o resultado da eleição." E daí tira as ilações que pretende.

Ora, eu nunca escrevi tal barbaridade. Depois de citar longo trecho do meu livro *Política* de 1932, o que escrevi foi o seguinte: "Daí a nossa campanha de 1934 com o mote — vote e vote bem (sic). E que devemos repetir em 1965." E publiquei dois artigos, cada um com uma parte dessa sentença: "Vote" em 30 de setembro, "Mas vote bem" em 1 de outubro. Logo o que importa não é apenas votar, mas votar bem. Que fez esse correspondente anônimo do jornal paulista: surriprou a segunda parte, aquela em que peço que não se limitem a votar, mas que votem bem, e manteve apenas a primeira, argumentando então, pedantesamente, ou antes acianamente, sobre a necessidade de não colocar

os meios acima dos fins, como nos ensina Santo Tomás de Aquino, com a devida citação em latim... Estamos precisamente em face de um exemplo do processo de má-fé a que alude Hobbes na sua análise do espírito polêmico. Atribui-se ao nosso adversário uma inverdade e sobre ela bordamos copiosas considerações, que se esfaram então, como palha seca ao vento. Outro retalho também, com uma deturpação do pouco menos desonesto do meu pensamento, comprova a mesma nocividade intelectual do espírito polêmico. Diz o mesmo ou outro repórter anônimo: "Fiquei profundamente desapontado com o artigo do Sr. T. de A... Como se pode admitir que... aplauda o status sórdido das favelas." Ora, ainda não estou bastante caduco para aplaudir o status sórdido das favelas e condenar os que pretendem corrigi-lo. O que condenei foi o método de retirar, à força, os favelados do seu ambiente, quando o que se impõe é urbanizar as favelas, como querem os seus habitantes, em vez de os tangermos, como gado, para melhores pastagens. Tanto num como noutro caso, o que se vê é a levandade ou a desonestidade com que se deturpa o pensamento alheio, por espírito polêmico. O que confirma a minha idiossincrasia...

STM julga hoje o pedido de prisão preventiva de Negrão de Lima

O Superior Tribunal Militar deverá julgar, em sua sessão de hoje, o pedido de prisão preventiva para o Governador Negrão de Lima, uma vez que o Procurador-Geral da Justiça Militar, Sr. Eraldo Gueiros Leite fez entrega, ontem à tarde, ao Ministro Valdemar Tôres da Costa, Relator da matéria, do seu parecer contrário à medida.

O Ministro Valdemar Tôres da Costa informou que tudo fará para que o pedido seja julgado hoje por aquela Corte de Justiça. O julgamento será em sessão secreta ou pública, desde que o Ministro-Relator assim o proponha. O advogado Nelson Hungria fará entrega, hoje, a todos os Ministros do STM, do trabalho em que apresenta a defesa do Sr. Negrão de Lima.

A INTEGRA

É o seguinte, na íntegra, o teor do parecer do Procurador-Geral da Justiça Militar:

"Ergégio Superior Tribunal Militar. Exmo. Sr. Ministro-Relator,

O Cel. Ferdinando de Carvalho, encarregado do IPM responsável pelas averiguações das atividades do extinto Partido Comunista Brasileiro, fazendo um "destaque" do seu volumoso inquérito, quanto ao material informativo da conduta do Sr. Francisco Negrão de Lima, como enredado em "espúria aliança eleitoral", visando a obter a participação da máquina comunista, a seu favor, no pleito político de 65,

na Guanabara, e do qual saiu eleito governador, endereçou à 2.ª Auditoria do Exército, nesta 1.ª Região, o expediente anexo, requerendo a prisão preventiva do indiciado, nos termos do Art. 149 e parágrafo 2.º do Art. 156, todos do Código da Justiça Militar.

Mas, em se tratando de indiciado investido de um mandato de Governador e em consequência do gozo de prerrogativas que lhe atribuem o direito de se processar e julgar, originariamente, perante o Superior Tribunal Militar, por força de disposições expressas contidas no Ato Institucional n.º 2, houve por bem a nossa Egrégia Corte avocar o expediente à Instância Inferior, para do mesmo conhecer, legalmente, e decidir a questão jurídica, suscitada, desde que se impute ao paciente, infração à Lei de Segurança Nacional.

Coube, pois, a V. Exa., Sr. Ministro, a tarefa de relator desse caso especial: um pedido de prisão preventiva vindo de um encarregado de inquérito que ainda está na fase das investigações policiais-militares.

Assim, e preliminarmente, com a devida vênia, permitam-me V. Exa. lembrar, simplesmente a título de colaboração, que a hipótese trazida ao Tribunal não está absolutamente sujeita ao rito prescrito pelo Art. 273 e seguintes do Código da Justiça Militar, com as alterações ali introduzidas pela Lei n.º 4.389, de 28 de agosto de 65, rito próprio, exclusivamente, no processo e

julgamento das ações originárias, de modo que a apreciação e decisão deste pedido de prisão preventiva seja a competência pessoal do relator, devendo ser submetido ao Tribunal Pleno.

OS FATOS

O Sr. Encarregado do Inquérito que apura as atividades do extinto Partido Comunista do Brasil traz, nesta oportunidade, a apreciação da Justiça, como fatos capazes de indicar o Sr. Francisco Negrão de Lima, como envolvido no processo que visa a fazer convalescer, ou restaurar, entre nós, o Partido Comunista, lances da atuação política desse indiciado, em 1955, quando esteve ligado aos elementos que coordenaram a campanha política do Sr. Juscelino Kubitschek à Presidência da República.

Nesse propósito o Sr. encarregado do inquérito alinha, em seu destaque, informações de que o apelo do PC, ao Sr. Juscelino, naquela época, fora comprado a preço de ouro, pois da técnica comunista valorizava-se nessas oportunidades, obtendo o máximo de contraprestação, em dinheiro e em favores, para a melhoria das condições de vida do organismo, sempre tentando reerguer-se.

Assim, se diz: o Sr. Negrão de Lima, que participava daquelas gestões, é um entendido no assunto, sendo-lhe fácil, agora, nesta oportunidade, que os deuses pareciam virar-lhe a face, como candidato a

Governador da Guanabara, entre outros, como entrete, "ligações espúrias com os Srs. Valério Konder e Roland Corbisier, homens reconhecidos de esquerda, e todos representantes do Comitê Central do PC, na Guanabara, para obter apoio ao seu nome, confirma-o a Resolução do Comitê Central, de 12 de setembro deste ano de 1965.

Assim, dentro desse raciocínio, diz o encarregado do IPM às folhas 8 do seu expediente: "O fato de não ter sido inicialmente candidato do Partido Comunista, para depois adquirir essa condição, constata-se na resolução política aludida, infere a existência de um acordo político, com possíveis cláusulas financeiras".

E, prossegue: "O PC jamais apóia candidatos fora de vinculações ideológicas, correlatas, sem a correspondente compensação financeira". (fls. 9).

E, comenta: pelas contribuições confessadas por terceiros e não escrituradas pelos responsáveis, a respeito plausível seria esta: "Destinaram-se as mesmas a cobrirem despesas inconfessáveis, tais como pagamentos ao PC, em troca de sua adesão".

Estes, em síntese, são os fatos que, somados à circunstância de não haver o candidato Negrão de Lima repudiado, de público, em sua campanha, o comunismo, sensibilizou o Sr. encarregado do inquérito, movendo-o a considerar necessária a prisão preventiva do indiciado, no seu entender sublinhado, para depois adquirir essa condição, infere a existência de um acordo político

com possíveis cláusulas financeiras".

Evidentemente, à vista desse material informativo, calcado em conjecturas, não será lícito admitir a existência de uma conduta típica de parte do Sr. Negrão de Lima, ao lado, ou em concurso de uma conduta principal, tipicamente criminosa, de molde a invocar-se o princípio do Artigo 35 do Código Penal, visando obter a tipificação indireta da conduta.

Dentro desse convencimento, isto é, que o Sr. Negrão de Lima, obtendo os votos dos comunistas não concorre para por em funcionamento, sob falso nome ou forma simulada, partido político dissolvido por lei, a ele não se pode, por extensão, imputar infração ao Artigo 9.º da Lei 1.002, de 1953.

Por outro lado, se fosse crime definido em lei obter os sufrágios de comunistas, então, ter-se-ia, é óbvio, uma figura delituosa autônoma, com sanções próprias.

Alfás, ainda ventila o Sr. encarregado do inquérito, — dentro da mesma tese de co-delinqüência eventual, a possibilidade de o Sr. Negrão de Lima ter havido incorrido, também, nas sanções do Artigo 22, alínea 3.ª da Lei de Segurança Nacional, delito muito mais grave e a respeito de cuja infração, "o prosseguimento do inquérito, portanto, dirá".

Se assim pensa Sua Senhoria, se os elementos probantes que recolheu o inquérito convencem-no, então a sua argumentação quanto ao Artigo 9.º do mesmo estatuto penal, cairá no vazio, por isso que, se tratando de norma menor, (a do Artigo 9.º) teria no quadro criminoso, o papel de fração de um todo ou diga-se, de crime meo, ser necessariamente absovido pela norma maior, no caso a do Artigo 2.º, norma consuntiva, atendendo-se ao princípio: Lex consumens derogat legi consueta.

Mas, a verdade é que não há crime nos fatos ora trazidos à apreciação do Egrégio Tribunal Militar.

E, para motivar decreto de prisão preventiva, faz a lei exigências severas, quanto à prova da existência do crime, prova essa que não poderia, absolutamente, ser substituída pela simples existência do fato, é o que determina a lei e não recomenda a doutrina.

José Frederico Marques considera requisito imprescindível

Realmente, o Art. 149 do Código da Justiça Militar estabelece que a prisão preventiva, antes da culpa formada, "poderá ser ordenada em qualquer fase do processo, mas, quando a ordem, a disciplina, ou o interesse da justiça o exigirem, ocorrendo em conjunto, ou isoladamente, as condições seguintes:

- a) — declaração de duas testemunhas de que deponham sob compromisso e de ciência própria, ou prova documental de que resultem veementes indícios de culpabilidade;
 - b) — confissão de crime.
- E, acresce que, em se tratando de prisão preventiva a ser obtida da Justiça Militar, é requisito essencial a prova da prática de crime militar.
- Na espécie de que se cuida, não há prova da existência de crime militar, como tam-

bém não houve declaração de duas testemunhas comprometidas, sobretudo porque essa formalidade só ocorre em juízo, na fase própria da instrução, e, finalmente, não há confissão do crime.

A falta desses requisitos — a exigência legal indelével — não é possível impor a alguém uma prisão preventiva, ainda que a medida apresente-se conveniente.

Câmara Leal, em "Comentários ao Código do Processo Penal", vol. 22, n.º 912, aludindo ao Art. 313 do referido diploma legal, salientou condições para a decretação da prisão preventiva: a prova plena do crime, prova suficiente de que resultem indícios de culpabilidade do acusado, que as circunstâncias indiquem a conveniência da prisão do acusado, como medida assecuratória da instrução criminal ou como prevenção contra uma fuga provável ou possível.

É princípio doutrinário que a conveniência da prisão fica sempre ao arbítrio do Juiz, mas esse arbítrio diz respeito unicamente à conveniência, não sendo lícito, nem jurídica, a sua imposição quando não há nitidez, quanto ao crime, nem clareza quanto ao seu autor, cabendo ressaltar, na oportunidade que, em sendo a prisão facultativa, exige-se a sua fundamentação, e até mesmo em se tratando de prisão preventiva obrigatoria, quando se trata de delito punido com pena superior a 10 anos.

Alfás, é tendência moderna, eliminar-se a prisão preventiva compulsória, atendendo-se aos cuidados de ser a medida sempre e sempre bem fundamentada, como recomenda Torzaghi no seu anteprojeto, visando-se a que a conveniência do Juiz será sintonizada com as exigências legais.

Assim, finalizando: a) — Não há crime; b) — Não estão satisfeitas as exigências legais fixadas no Código da Justiça Militar; c) — Não há conveniência.

Em face do exposto, somos pelo indeferimento do pedido, e o parecer, salvo melhor entendimento desse Augusto Tribunal.

Rio de Janeiro, 09 de dezembro de 1965. a) Eraldo Gueiros Leite — Procurador-Geral da Justiça Militar.

Assim, finalizando: a) — Não há crime; b) — Não estão satisfeitas as exigências legais fixadas no Código da Justiça Militar; c) — Não há conveniência.

Em face do exposto, somos pelo indeferimento do pedido, e o parecer, salvo melhor entendimento desse Augusto Tribunal.

Rio de Janeiro, 09 de dezembro de 1965. a) Eraldo Gueiros Leite — Procurador-Geral da Justiça Militar.

Assim, finalizando: a) — Não há crime; b) — Não estão satisfeitas as exigências legais fixadas no Código da Justiça Militar; c) — Não há conveniência.

Em face do exposto, somos pelo indeferimento do pedido, e o parecer, salvo melhor entendimento desse Augusto Tribunal.

Rio de Janeiro, 09 de dezembro de 1965. a) Eraldo Gueiros Leite — Procurador-Geral da Justiça Militar.

Seja qual for a marca do seu carro.

Você já pensou em dar a sua opinião sobre um automóvel à própria fábrica?

A Simca quer a sua opinião. Por isso, colocamos os nossos automóveis à sua disposição, para Você experimentá-los como quiser, durante uma hora inteira.

SIMCA DO BRASIL

Tanta gente ainda está querendo experimentar e opinar sobre o Simca Tufão, que resolvemos prorrogar o prazo de experiência até o dia 12 de dezembro próximo.

Experimente o Simca Tufão 66 e dê a sua opinião, nos seguintes postos: SIMCAR - Av. Atlântica, 3092 (Copacabana) tel. 57-8050 e Rua Alm. Cochrane, 173 (Tijuca) tel. 34-1277; CINAVE - Rua Vol. da Pátria, 323 (Botafogo) tel. 46-2525; REDJ - Rua Bento Lisboa, 116 (Catete) tel. 25-8651; MERCREAL - Rua Barão da Torre, 118-A (Ipanema) tel. 27-2650; BRAMOCAR - Rua São Luiz Gonzaga, 2286 (Benfica) tel. 48-7154; AUTO MECÂNICA LARANJEIRAS - Rua das Laranjeiras, 314 (Laranjeiras) tel. 25-3475.

EM NITERÓI: IASA - Icarai, Automóveis S/A, Praia de Icarai, 219 - tels. 3416 e 7800; NIVESA - Niterói Veloucos S/A, Rua Visconde do Rio Branco, 517 - tel. 28345.

Hungria acha acusação sem sentido

O advogado Nelson Hungria, defensor do Governador Negrão de Lima no pedido de sua prisão preventiva pelo Partido Comunista, afirma que, "se o PC existe de fato, é bem de ver que perde o sentido o dizer-se que o indiciado, aqui no sentido de reorganização ou tentativa de reorganização desse Partido".

Nas preliminares de sua defesa, o advogado Nelson Hungria sustenta que o Coronel Ferdinando de Carvalho é incompetente para inquirir o Governador Negrão de Lima, que, pelo Parágrafo 3.º do Artigo 8.º do Ato Institucional n.º 2, é equiparado, por sua função, aos oficiais superiores, e assim só poderia ser interrogado pela autoridade legítima, isto é, um general.

Quanto ao mérito, diz o advogado Nelson Hungria que "para logo se verifique, à toda evidência, que o fato imputado não se ajusta à primeira parte do citado Art. 9.º. Se o Partido Comunista, no Brasil, jamais deixou de funcionar de fato, e organizadamente (continuando a ter líderes, ou órgãos, a fazer reuniões clandestinas, a orientar candidatos de sua preferência, a participar dos pleitos eleitorais etc. etc., como assevera a própria representação), é bem de ver que perde sentido o dizer-se que o indiciado, aqui no sentido de reorganização ou tentativa de reorganização desse Partido, não se desorganizou, nem deixou de funcionar. Não se sabe sobre uma reunião ou elemento do Partido Comunista, no Brasil, jamais deixou de funcionar de fato, e organizadamente (continuando a ter líderes, ou órgãos, a fazer reuniões clandestinas, a orientar candidatos de sua preferência, a participar dos pleitos eleitorais etc. etc., como assevera a própria representação), é bem de ver que perde sentido o dizer-se que o indiciado, aqui no sentido de reorganização ou tentativa de reorganização desse Partido, não se desorganizou, nem deixou de funcionar. Não se sabe sobre uma reunião ou elemento do Partido Comunista, no Brasil, jamais deixou de funcionar de fato, e organizadamente (continuando a ter líderes, ou órgãos, a fazer reuniões clandestinas, a orientar candidatos de sua preferência, a participar dos pleitos eleitorais etc. etc., como assevera a própria representação), é bem de ver que perde sentido o dizer-se que o indiciado, aqui no sentido de reorganização ou tentativa de reorganização desse Partido, não se desorganizou, nem deixou de funcionar. Não se sabe sobre uma reunião ou elemento do Partido Comunista, no Brasil, jamais deixou de funcionar de fato, e organizadamente (continuando a ter líderes, ou órgãos, a fazer reuniões clandestinas, a orientar candidatos de sua preferência, a participar dos pleitos eleitorais etc. etc., como assevera a própria representação), é bem de ver que perde sentido o dizer-se que o indiciado, aqui no sentido de reorganização ou tentativa de reorganização desse Partido, não se desorganizou, nem deixou de funcionar. Não se sabe sobre uma reunião ou elemento do Partido Comunista, no Brasil, jamais deixou de funcionar de fato, e organizadamente (continuando a ter líderes, ou órgãos, a fazer reuniões clandestinas, a orientar candidatos de sua preferência, a participar dos pleitos eleitorais etc. etc., como assevera a própria representação), é bem de ver que perde sentido o dizer-se que o indiciado, aqui no sentido de reorganização ou tentativa de reorganização desse Partido, não se desorganizou, nem deixou de funcionar. Não se sabe sobre uma reunião ou elemento do Partido Comunista, no Brasil, jamais deixou de funcionar de fato, e organizadamente (continuando a ter líderes, ou órgãos, a fazer reuniões clandestinas, a orientar candidatos de sua preferência, a participar dos pleitos eleitorais etc. etc., como assevera a própria representação), é bem de ver que perde sentido o dizer-se que o indiciado, aqui no sentido de reorganização ou tentativa de reorganização desse Partido, não se desorganizou, nem deixou de funcionar. Não se sabe sobre uma reunião ou elemento do Partido Comunista, no Brasil, jamais deixou de funcionar de fato, e organizadamente (continuando a ter líderes, ou órgãos, a fazer reuniões clandestinas, a orientar candidatos de sua preferência, a participar dos pleitos eleitorais etc. etc., como assevera a própria representação), é bem de ver que perde sentido o dizer-se que o indiciado, aqui no sentido de reorganização ou tentativa de reorganização desse Partido, não se desorganizou, nem deixou de funcionar. Não se sabe sobre uma reunião ou elemento do Partido Comunista, no Brasil, jamais deixou de funcionar de fato, e organizadamente (continuando a ter líderes, ou órgãos, a fazer reuniões clandestinas, a orientar candidatos de sua preferência, a participar dos pleitos eleitorais etc. etc., como assevera a própria representação), é bem de ver que perde sentido o dizer-se que o indiciado, aqui no sentido de reorganização ou tentativa de reorganização desse Partido, não se desorganizou, nem deixou de funcionar. Não se sabe sobre uma reunião ou elemento do Partido Comunista, no Brasil, jamais deixou de funcionar de fato, e organizadamente (continuando a ter líderes, ou órgãos, a fazer reuniões clandestinas, a orientar candidatos de sua preferência, a participar dos pleitos eleitorais etc. etc., como assevera a própria representação), é bem de ver que perde sentido o dizer-se que o indiciado, aqui no sentido de reorganização ou tentativa de reorganização desse Partido, não se desorganizou, nem deixou de funcionar. Não se sabe sobre uma reunião ou elemento do Partido Comunista, no Brasil, jamais deixou de funcionar de fato, e organizadamente (continuando a ter líderes, ou órgãos, a fazer reuniões clandestinas, a orientar candidatos de sua preferência, a participar dos pleitos eleitorais etc. etc., como assevera a própria representação), é bem de ver que perde sentido o dizer-se que o indiciado, aqui no sentido de reorganização ou tentativa de reorganização desse Partido, não se desorganizou, nem deixou de funcionar. Não se sabe sobre uma reunião ou elemento do Partido Comunista, no Brasil, jamais deixou de funcionar de fato, e organizadamente (continuando a ter líderes, ou órgãos, a fazer reuniões clandestinas, a orientar candidatos de sua preferência, a participar dos pleitos eleitorais etc. etc., como assevera a própria representação), é bem de ver que perde sentido o dizer-se que o indiciado, aqui no sentido de reorganização ou tentativa de reorganização desse Partido, não se desorganizou, nem deixou de funcionar. Não se sabe sobre uma reunião ou elemento do Partido Comunista, no Brasil, jamais deixou de funcionar de fato, e organizadamente (continuando a ter líderes, ou órgãos, a fazer reuniões clandestinas, a orientar candidatos de sua preferência, a participar dos pleitos eleitorais etc. etc., como assevera a própria representação), é bem de ver que perde sentido o dizer-se que o indiciado, aqui no sentido de reorganização ou tentativa de reorganização desse Partido, não se desorganizou, nem deixou de funcionar. Não se sabe sobre uma reunião ou elemento do Partido Comunista, no Brasil, jamais deixou de funcionar de fato, e organizadamente (continuando a ter líderes, ou órgãos, a fazer reuniões clandestinas, a orientar candidatos de sua preferência, a participar dos pleitos eleitorais etc. etc., como assevera a própria representação), é bem de ver que perde sentido o dizer-se que o indiciado, aqui no sentido de reorganização ou tentativa de reorganização desse Partido, não se desorganizou, nem deixou de funcionar. Não se sabe sobre uma reunião ou elemento do Partido Comunista, no Brasil, jamais deixou de funcionar de fato, e organizadamente (continuando a ter líderes, ou órgãos, a fazer reuniões clandestinas, a orientar candidatos de sua preferência, a participar dos pleitos eleitorais etc. etc., como assevera a própria representação), é bem de ver que perde sentido o dizer-se que o indiciado, aqui no sentido de reorganização ou tentativa de reorganização desse Partido, não se desorganizou, nem deixou de funcionar. Não se sabe sobre uma reunião ou elemento do Partido Comunista, no Brasil, jamais deixou de funcionar de fato, e organizadamente (continuando a ter líderes, ou órgãos, a fazer reuniões clandestinas, a orientar candidatos de sua preferência, a participar dos pleitos eleitorais etc. etc., como assevera a própria representação), é bem de ver que perde sentido o dizer-se que o indiciado, aqui no sentido de reorganização ou tentativa de reorganização desse Partido, não se desorganizou, nem deixou de funcionar. Não se sabe sobre uma reunião ou elemento do Partido Comunista, no Brasil, jamais deixou de funcionar de fato, e organizadamente (continuando a ter líderes, ou órgãos, a fazer reuniões clandestinas, a orientar candidatos de sua preferência, a participar dos pleitos eleitorais etc. etc., como assevera a própria representação), é bem de ver que perde sentido o dizer-se que o indiciado, aqui no sentido de reorganização ou tentativa de reorganização desse Partido, não se desorganizou, nem deixou de funcionar. Não se sabe sobre uma reunião ou elemento do Partido Comunista, no Brasil, jamais deixou de funcionar de fato, e organizadamente (continuando a ter líderes, ou órgãos, a fazer reuniões clandestinas, a orientar candidatos de sua preferência, a participar dos pleitos eleitorais etc. etc., como assevera a própria representação), é bem de ver que perde sentido o dizer-se que o indiciado, aqui no sentido de reorganização ou tentativa de reorganização desse Partido, não se desorganizou, nem deixou de funcionar. Não se sabe sobre uma reunião ou elemento do Partido Comunista, no Brasil, jamais deixou de funcionar de fato, e organizadamente (continuando a ter líderes, ou órgãos, a fazer reuniões clandestinas, a orientar candidatos de sua preferência, a participar dos pleitos eleitorais etc. etc., como assevera a própria representação), é bem de ver que perde sentido o dizer-se que o indiciado, aqui no sentido de reorganização ou tentativa de reorganização desse Partido, não se desorganizou, nem deixou de funcionar. Não se sabe sobre uma reunião ou elemento do Partido Comunista, no Brasil, jamais deixou de funcionar de fato, e organizadamente (continuando a ter líderes, ou órgãos, a fazer reuniões clandestinas, a orientar candidatos de sua preferência, a participar dos pleitos eleitorais etc. etc., como assevera a própria representação), é bem de ver que perde sentido o dizer-se que o indiciado, aqui no sentido de reorganização ou tentativa de reorganização desse Partido, não se desorganizou, nem deixou de funcionar. Não se sabe sobre uma reunião ou elemento do Partido Comunista, no Brasil, jamais deixou de funcionar de fato, e organizadamente (continuando a ter líderes, ou órgãos, a fazer reuniões clandestinas, a orientar candidatos de sua preferência, a participar dos pleitos eleitorais etc. etc., como assevera a própria representação), é bem de ver que perde sentido o dizer-se que o indiciado, aqui no sentido de reorganização ou tentativa de reorganização desse Partido, não se desorganizou, nem deixou de funcionar. Não se sabe sobre uma reunião ou elemento do Partido Comunista, no Brasil, jamais deixou de funcionar de fato, e organizadamente (continuando a ter líderes, ou órgãos, a fazer reuniões clandestinas, a orientar candidatos de sua preferência, a participar dos pleitos eleitorais etc. etc., como assevera a própria representação), é bem de ver que perde sentido o dizer-se que o indiciado, aqui no sentido de reorganização ou tentativa de reorganização desse Partido, não se desorganizou, nem deixou de funcionar. Não se sabe sobre uma reunião ou elemento do Partido Comunista, no Brasil, jamais deixou de funcionar de fato, e organizadamente (continuando a ter líderes, ou órgãos, a fazer reuniões clandestinas, a orientar candidatos de sua preferência, a participar dos pleitos eleitorais etc. etc., como assevera a própria representação), é bem de ver que perde sentido o dizer-se que o indiciado, aqui no sentido de reorganização ou tentativa de reorganização desse Partido, não se desorganizou, nem deixou de funcionar. Não se sabe sobre uma reunião ou elemento do Partido Comunista, no Brasil, jamais deixou de funcionar de fato, e organizadamente (continuando a ter líderes, ou órgãos, a fazer reuniões clandestinas, a orientar candidatos de sua preferência, a participar dos pleitos eleitorais etc. etc., como assevera a própria representação), é bem de ver que perde sentido o dizer-se que o indiciado, aqui no sentido de reorganização ou tentativa de reorganização desse Partido, não se desorganizou, nem deixou de funcionar. Não se sabe sobre uma reunião ou elemento do Partido Comunista, no Brasil, jamais deixou de funcionar de fato, e organizadamente (continuando a ter líderes, ou órgãos, a fazer reuniões clandestinas, a orientar candidatos de sua preferência, a participar dos pleitos eleitorais etc. etc., como assevera a própria representação), é bem de ver que perde sentido o dizer-se que o indiciado, aqui no sentido de reorganização ou tentativa de reorganização desse Partido, não se desorganizou, nem deixou de funcionar. Não se sabe sobre uma reunião ou elemento do Partido Comunista, no Brasil, jamais deixou de funcionar de fato, e organizadamente (continuando a ter líderes, ou órgãos, a fazer reuniões clandestinas, a orientar candidatos de sua preferência, a participar dos pleitos eleitorais etc. etc., como assevera a própria representação), é bem de ver que perde sentido o dizer-se que o indiciado, aqui no sentido de reorganização ou tentativa de reorganização desse Partido, não se desorganizou, nem deixou de funcionar. Não se sabe sobre uma reunião ou elemento do Partido Comunista, no Brasil, jamais deixou de funcionar de fato, e organizadamente (continuando a ter líderes, ou órgãos, a fazer reuniões clandestinas, a orientar candidatos de sua preferência, a participar dos pleitos eleitorais etc. etc., como assevera a própria representação), é bem de ver que perde sentido o dizer-se que o indiciado, aqui no sentido de reorganização ou tentativa de reorganização desse Partido, não se desorganizou, nem deixou de funcionar. Não se sabe sobre uma reunião ou elemento do Partido Comunista, no Brasil, jamais deixou de funcionar de fato, e organizadamente (continuando a ter líderes, ou órgãos, a fazer reuniões clandestinas, a orientar candidatos de sua preferência, a participar dos pleitos eleitorais etc. etc., como assevera a própria representação), é bem de ver que perde sentido o dizer-se que o indiciado, aqui no sentido de reorganização ou tentativa de reorganização desse Partido, não se desorganizou, nem deixou de funcionar. Não se sabe sobre uma reunião ou elemento do Partido Comunista, no Brasil, jamais deixou de funcionar de fato, e organizadamente (continuando a ter líderes, ou órgãos, a fazer reuniões clandestinas, a orientar candidatos de sua preferência, a participar dos pleitos eleitorais etc. etc., como assevera a própria representação), é bem de ver que perde sentido o dizer-se que o indiciado, aqui no sentido de reorganização ou tentativa de reorganização desse Partido, não se desorganizou, nem deixou de funcionar. Não se sabe sobre uma reunião ou elemento do Partido Comunista, no Brasil, jamais deixou de funcionar de fato, e organizadamente (continuando a ter líderes, ou órgãos, a fazer reuniões clandestinas, a orientar candidatos de sua preferência, a participar dos pleitos eleitorais etc. etc., como assevera a própria representação), é bem de ver que perde sentido o dizer-se que o indiciado, aqui no sentido de reorganização ou tentativa de reorganização desse Partido, não se desorganizou, nem deixou de funcionar. Não se sabe sobre uma reunião ou elemento do Partido Comunista, no Brasil, jamais deixou de funcionar de fato, e organizadamente (continuando a ter líderes, ou órgãos, a fazer reuniões clandestinas, a orientar candidatos de sua preferência, a participar dos pleitos eleitorais etc. etc., como assevera a própria representação), é bem de ver que perde sentido o dizer-se que o indiciado, aqui no sentido de reorganização ou tentativa de reorganização desse Partido, não se desorganizou, nem deixou de funcionar. Não se sabe sobre uma reunião ou elemento do Partido Comunista, no Brasil, jamais deixou de funcionar de fato, e organizadamente (continuando a ter líderes, ou órgãos, a fazer reuniões clandestinas, a orientar candidatos de sua preferência, a participar dos pleitos eleitorais etc. etc., como assevera a própria representação), é bem de ver que perde sentido o dizer-se que o indiciado, aqui no sentido de reorganização ou tentativa de reorganização desse Partido, não se desorganizou, nem deixou de funcionar. Não se sabe sobre uma reunião ou elemento do Partido Comunista, no Brasil, jamais deixou de funcionar de fato, e organizadamente (continuando a ter líderes, ou órgãos, a fazer reuniões clandestinas, a orientar candidatos de sua preferência, a participar dos pleitos eleitorais etc. etc., como assevera a própria representação), é bem de ver que perde sentido o dizer-se que o indiciado, aqui no sentido de reorganização ou tentativa de reorganização desse Partido, não se desorganizou, nem deixou de funcionar. Não se sabe sobre uma reunião ou elemento do Partido Comunista, no Brasil, jamais deixou de funcionar de fato, e organizadamente (continuando a ter líderes, ou órgãos, a fazer reuniões clandestinas, a orientar candidatos de sua preferência, a participar dos pleitos eleitorais etc. etc., como assevera a própria representação), é bem de ver que perde sentido o dizer-se que o indiciado, aqui no sentido de reorganização ou tentativa de reorganização desse Partido, não se desorganizou, nem deixou de funcionar. Não se sabe sobre uma reunião ou elemento do Partido Comunista, no Brasil, jamais deixou de funcionar de fato, e organizadamente (continuando a ter líderes, ou órgãos, a fazer reuniões clandestinas, a orientar candidatos de sua preferência, a participar dos pleitos eleitorais etc. etc., como assevera a própria representação), é bem de ver que perde sentido o dizer-se que o indiciado, aqui no sentido de reorganização ou tentativa de reorganização desse Partido, não se desorganizou, nem deixou de funcionar. Não se sabe sobre uma reunião ou elemento do Partido Comunista, no Brasil, jamais deixou de funcionar de fato, e organizadamente (continuando a ter líderes, ou órgãos, a fazer reuniões clandestinas, a orientar candidatos de sua preferência, a participar dos pleitos eleitorais etc. etc., como assevera a própria representação), é bem de ver que perde sentido o dizer-se que o indiciado, aqui no sentido de reorganização ou tentativa de reorganização desse Partido, não se desorganizou, nem deixou de funcionar. Não se sabe sobre uma reunião ou elemento do Partido Comunista, no Brasil, jamais deixou de funcionar de fato, e organizadamente (continuando a ter líderes, ou órgãos, a fazer reuniões clandestinas, a orientar candidatos de sua preferência, a participar dos pleitos eleitorais etc. etc., como assevera a própria representação), é bem de ver que perde sentido o dizer-se que o indiciado, aqui no sentido de reorganização ou tentativa de reorganização desse Partido, não se desorganizou, nem deixou de funcionar. Não se sabe sobre uma reunião ou elemento do Partido Comunista, no Brasil, jamais deixou de funcionar de fato, e organizadamente (continuando a ter líderes, ou órgãos, a fazer reuniões clandestinas, a orientar candidatos de sua preferência, a participar dos pleitos eleitorais etc. etc., como assevera a própria representação), é bem de ver que perde sentido o dizer-se que o indiciado, aqui no sentido de reorganização ou tentativa de reorganização desse Partido, não se desorganizou, nem deixou de funcionar. Não se sabe sobre uma reunião ou elemento do Partido Comunista, no Brasil, jamais deixou de funcionar de fato, e organizadamente (continuando a ter líderes, ou órgãos, a fazer reuniões clandestinas, a orientar candidatos de sua preferência, a participar dos pleitos eleitorais etc. etc., como assevera a própria representação), é bem de ver que perde sentido o dizer-se que o indiciado, aqui no sentido de reorganização ou tentativa de reorganização desse Partido, não se desorganizou, nem deixou de funcionar. Não se sabe sobre uma reunião ou elemento do Partido Comunista, no Brasil, jamais deixou de funcionar de fato, e organizadamente (continuando a ter líderes, ou órgãos, a fazer reuniões clandestinas, a orientar candidatos de sua preferência, a participar dos pleitos eleitorais etc. etc., como assevera a própria representação), é bem de ver que perde sentido o dizer-se que o indiciado, aqui no sentido de reorganização ou tentativa de reorganização desse Partido, não se desorganizou, nem deixou de funcionar. Não se sabe sobre uma reunião ou elemento do Partido Comunista, no Brasil, jamais deixou de funcionar de fato, e organizadamente (continuando a ter líderes, ou órgãos, a fazer reuniões clandestinas, a orientar candidatos de sua preferência, a participar dos pleitos eleitorais etc. etc., como assevera a própria representação), é bem de ver que perde sentido o dizer-se que o indiciado, aqui no sentido de reorganização ou tentativa de reorganização desse Partido, não se desorganizou, nem deixou de funcionar. Não se sabe sobre uma reunião ou elemento do Partido Comunista, no Brasil, jamais deixou de funcionar de fato, e organizadamente (continuando a ter líderes, ou órgãos, a fazer reuniões clandestinas, a orientar candidatos de sua preferência, a participar dos pleitos eleitorais etc. etc., como assevera a própria representação), é bem de ver que perde sentido o dizer-se que o indiciado, aqui no sentido de reorganização ou tentativa de reorganização desse Partido, não se desorganizou, nem deixou de funcionar. Não se sabe sobre uma reunião ou elemento do Partido Comunista, no Brasil, jamais deixou de funcionar de fato, e organizadamente (continuando a ter líderes, ou órgãos, a fazer reuniões clandestinas, a orientar candidatos de sua preferência, a participar dos pleitos eleitorais etc. etc., como assevera a própria representação), é bem de ver que perde sentido o dizer-se que o indiciado, aqui no sentido de reorganização ou tentativa de reorganização desse Partido, não se desorganizou, nem deixou de funcionar. Não se sabe sobre uma reunião ou elemento do Partido Comunista, no Brasil, jamais deixou de funcionar de fato, e organizadamente (continuando a ter líderes, ou órgãos, a fazer reuniões clandestinas, a orientar candidatos de sua preferência, a participar dos pleitos eleitorais etc. etc., como assevera a própria representação), é bem de ver que perde sentido o dizer-se que o indiciado, aqui no sentido de reorganização ou tentativa de reorganização desse Partido, não se desorganizou, nem deixou de funcionar. Não se sabe sobre uma reunião ou elemento do Partido Comunista, no Brasil, jamais deixou de funcionar de fato, e organizadamente (continuando a ter líderes, ou órgãos, a fazer reuniões clandestinas, a orientar candidatos de sua preferência, a participar dos pleitos eleitorais etc. etc., como assevera a própria representação), é bem de ver que perde sentido o dizer-se que o indiciado, aqui no sentido de reorganização ou tentativa de reorganização desse Partido, não se desorganizou, nem deixou de funcionar. Não se sabe sobre uma reunião ou elemento do Partido Comunista, no Brasil, jamais deixou de funcionar de fato, e organizadamente (continuando a ter líderes, ou órgãos, a fazer reuniões clandestinas, a orientar candidatos de sua preferência, a participar dos pleitos eleitorais etc. etc., como assevera a própria representação), é bem de ver que perde sentido o dizer-se que o indiciado, aqui no sentido de reorganização ou tentativa de reorganização desse Partido, não se desorganizou, nem deixou de funcionar. Não se sabe sobre uma reunião ou elemento do Partido Comunista, no Brasil, jamais deixou de funcionar de fato, e organizadamente (continuando a ter líderes, ou órgãos, a fazer reuniões clandestinas, a orientar candidatos de sua preferência, a participar dos pleitos eleitorais etc. etc., como assevera a própria representação), é bem de ver que perde sentido o dizer-se que o indiciado, aqui no sentido de reorganização ou tentativa de reorganização desse Partido, não se desorganizou, nem deixou de funcionar. Não se sabe sobre uma reunião ou elemento do Partido Comunista, no Brasil, jamais deixou de funcionar de fato, e organizadamente (continuando a ter líderes, ou órgãos, a fazer reuniões clandestinas, a orientar candidatos de sua preferência, a participar dos pleitos eleitorais etc. etc., como assevera a própria representação), é bem de ver que perde sentido o dizer-se que o indiciado, aqui no sentido de reorganização ou tentativa de reorganização desse Partido, não se desorganizou, nem deixou de funcionar. Não se sabe sobre uma reunião ou elemento do Partido Comunista, no Brasil, jamais deixou de funcionar de fato, e organizadamente (continuando a ter líderes, ou órgãos, a fazer reuniões clandestinas, a orientar candidatos de sua preferência, a participar dos pleitos eleitorais etc. etc., como assevera a própria representação), é bem de ver que perde sentido o dizer-se que o indiciado, aqui no sentido de reorganização ou tentativa de reorganização desse Partido, não se desorganizou, nem deixou de funcionar. Não se sabe sobre uma reunião ou elemento do Partido Comunista, no Brasil, jamais deixou de funcionar de fato, e organizadamente (continuando a ter líderes, ou órgãos, a fazer reuniões clandestinas, a orientar candidatos de sua preferência, a participar dos pleitos eleitorais etc. etc., como assevera a própria representação), é bem de ver que perde sentido o dizer-se que o indiciado, aqui no sentido de reorganização ou tentativa de reorganização desse Partido, não se desorganizou, nem deixou de funcionar. Não se sabe sobre uma reunião ou elemento do Partido Comunista, no Brasil, jamais deixou de funcionar de fato, e organizadamente (continuando a ter líderes, ou órgãos, a fazer reuniões clandestinas, a orientar candidatos de sua preferência, a participar dos pleitos eleitorais etc. etc., como assevera a própria representação), é bem de ver que perde sentido o dizer-se que o indiciado, aqui no sentido de reorganização ou tentativa de reorganização desse Partido, não se desorganizou, nem deixou de funcionar. Não se sabe sobre uma reunião ou elemento do Partido Comunista, no Brasil, jamais deixou de funcionar de fato, e organizadamente (continuando a ter líderes, ou órgãos, a fazer reuniões clandestinas, a orientar candidatos de sua preferência, a participar dos pleitos eleitorais etc. etc., como assevera a própria representação), é bem de ver que perde sentido o dizer-se que o indiciado, aqui no sentido de reorganização ou tentativa de reorganização desse Partido, não se desorganizou, nem deixou de funcionar. Não se sabe sobre uma reunião ou elemento do Partido Comunista, no Brasil, jamais deixou de funcionar de fato, e organizadamente (continuando a ter líderes, ou órgãos, a fazer reuniões clandestinas, a orientar candidatos de sua preferência, a participar dos pleitos eleitorais etc. etc., como assevera a própria representação), é bem de ver que perde sentido o dizer-se que o indiciado, aqui no sentido de reorganização ou tentativa de reorganização desse Partido, não se desorganizou, nem deixou de funcionar. Não se sabe sobre uma reunião ou elemento do Partido Comunista, no Brasil, jamais deixou de funcionar de fato, e organizadamente (continuando a ter líderes, ou órgãos, a fazer reuniões clandestinas, a orientar candidatos de sua preferência, a participar dos pleitos eleitorais etc. etc., como assevera a própria representação), é bem de ver que perde sentido o dizer-se que o indiciado, aqui no sentido de reorganização ou tentativa de reorganização desse Partido, não se desorganizou, nem deixou de funcionar. Não se sabe sobre uma reunião ou elemento do Partido Comunista, no Brasil, jamais deixou de funcionar de fato, e organizadamente (continuando a ter líderes, ou órgãos, a fazer reuniões clandestinas, a orientar candidatos de sua preferência, a participar dos pleitos eleitorais etc. etc., como assevera a própria representação), é bem de ver que perde sentido o dizer-se que o indiciado, aqui no sentido de reorganização ou tentativa de reorganização desse Partido, não se desorganizou, nem deixou de funcionar. Não se sabe sobre uma reunião ou elemento do Partido Comunista, no Brasil, jamais deixou de funcionar de fato, e organizadamente (continuando a ter líderes, ou órgãos, a fazer reuniões clandestinas, a orientar candidatos de sua preferência, a participar dos pleitos eleitorais etc. etc., como assevera a própria representação), é bem de ver que perde sentido o dizer-se que o indiciado, aqui no sentido de reorganização ou tentativa de reorganização desse Partido, não se desorganizou, nem deixou de funcionar. Não se sabe sobre uma reunião ou elemento do Partido Comunista, no Brasil, jamais deixou de funcionar de fato, e organizadamente (continuando a ter líderes, ou órgãos, a fazer reuniões clandestinas, a orientar candidatos de sua preferência, a participar dos pleitos eleitorais etc. etc., como assevera a própria representação), é bem de ver que perde sentido o dizer-se que o indiciado, aqui no sentido de reorganização ou tentativa de reorganização desse Partido, não se desorganizou, nem deixou de funcionar. Não se sabe sobre uma reunião ou elemento do Partido Comunista, no Brasil, jamais deixou de funcionar de fato, e organizadamente (continuando a ter líderes, ou órgãos, a fazer reuniões clandestinas, a orientar candidatos de sua preferência, a participar dos pleitos eleitorais etc. etc., como assevera a própria representação), é bem de ver que perde sentido o dizer-se que o indiciado, aqui no sentido de reorganização ou tentativa de reorganização desse Partido, não se desorganizou, nem deixou de funcionar. Não se sabe sobre uma reunião ou elemento do Partido Comunista, no Brasil, jamais deixou de funcionar de fato, e organizadamente (continuando a ter líderes, ou órgãos, a fazer reuniões clandestinas, a orientar candidatos de sua preferência, a participar dos pleitos eleitorais etc. etc., como assevera a própria representação), é bem de ver que perde sentido o dizer-se que o indiciado, aqui no sentido de reorganização ou tentativa de reorganização desse Partido, não se desorganizou, nem deixou de funcionar. Não se sabe sobre uma reunião ou elemento do Partido Comunista, no Brasil, jamais deixou de funcionar de fato, e organizadamente (continuando a ter líderes, ou órgãos, a fazer reuniões clandestinas, a orientar candidatos de sua preferência, a participar dos pleitos eleitorais etc. etc., como assevera a própria representação), é bem de ver que perde sentido o dizer-se que o indiciado, aqui no sentido de reorganização ou tentativa de reorganização desse Partido, não se desorganizou, nem deixou de funcionar. Não se sabe sobre uma reunião ou elemento do Partido Comunista, no Brasil, jamais deixou de funcionar de fato, e organizadamente (continuando a ter líderes, ou órgãos, a fazer reuniões clandestinas, a orientar candidatos de sua preferência, a participar dos pleitos eleitorais etc. etc., como assevera a própria representação), é bem de ver que perde sentido o dizer-se que o indiciado, aqui no sentido de reorganização ou tentativa de reorganização desse Partido, não se desorganizou, nem deixou de funcionar. Não se sabe sobre uma reunião ou elemento do Partido Comunista, no Brasil, jamais deixou de funcionar de fato, e organizadamente (continuando a ter líderes, ou órgãos, a fazer reuniões clandestinas, a orientar candidatos de sua preferência, a participar dos pleitos eleitorais etc. etc., como assevera a própria representação), é bem de ver que perde sentido o dizer-se que o indiciado, aqui no sentido de reorganização ou tentativa de reorganização desse Partido, não se desorganizou, nem deixou de funcionar. Não se sabe sobre uma reunião ou elemento do Partido Comunista, no Brasil, jamais deixou de funcionar de fato, e organizadamente (continuando a ter líderes, ou órgãos, a fazer reuniões clandestinas, a orientar candidatos de sua preferência, a participar dos pleitos eleitorais etc. etc., como assevera a própria representação), é bem de ver que perde sentido o dizer-se que o indiciado, aqui no sentido de reorganização ou tentativa de reorganização desse Partido, não se desorganizou, nem deixou de funcionar. Não se sabe sobre uma reunião ou elemento do Partido Comunista, no Brasil, jamais deixou de funcionar de fato, e organizadamente (continuando a ter líderes, ou órgãos, a fazer reuniões clandestinas, a orientar candidatos de sua preferência, a participar dos pleitos eleitorais etc. etc., como assevera a própria representação), é bem de ver que perde sentido o dizer-se que o indiciado, aqui no sentido de reorganização ou tentativa de reorganização desse Partido, não se desorganizou, nem deixou de funcionar. Não se sabe sobre uma reunião ou elemento do Partido Comunista, no Brasil, jamais deixou de funcionar de fato, e organizadamente (continuando a ter líderes, ou órgãos, a fazer reuniões clandestinas, a orientar candidatos de sua preferência, a participar dos pleitos eleitorais etc. etc., como assevera a própria representação), é bem de ver que perde sentido o dizer-se que o indiciado, aqui no sentido de reorganização ou tentativa de re

O SINAL CERTO



Conselheiro militar dos EUA grita instruções a vietnamitas, ao deixar o helicóptero (AP)

Johnson esgotará tôdas as saídas de paz antes de agir mais forte na Ásia

Johnson City (AP-JB) — O Presidente Lyndon Johnson declarou ontem que está disposto a esgotar tôdas as perspectivas possíveis para obter a paz no Sudeste asiático, "antes de tomar medidas mais severas" para deter a "ameaça comunista" no Vietnã do Sul, sem no entanto entrar nos detalhes das medidas.

O propósito e a ameaça de Johnson constam de um discurso preparado para ser lido pelo telefone aos membros da Convenção da AFL-CIO, em São Francisco — organização que reúne representantes de todos os sindicatos norte-americanos. O Presidente mencionou também que sua disposição é partilhada por seus assessores.

Goldwater pede saída de McNamara

Washington (FP-JB) — O ex-Senador Barry Goldwater, General da reserva da Força Aérea, afirmou ontem que o Governo norte-americano deve demitir o Secretário de Defesa, Robert McNamara, antes que este concretize o plano de reduzir em dois terços o efetivo de bombardeiros de grande alcance da USAF.

Lecanuet não dá apoio a ninguém mas insinua que Mitterrand é melhor

Paris (AP-UPI-FP-JB) — Jean Lecanuet, o candidato centrista colocado em terceiro lugar nas eleições de domingo, deu a seu eleitorado liberdade de decisão para apoiar François Mitterrand ou De Gaulle, no turno final do dia 19, mas pediu que votassem com consciência, com vistas a uma Europa unida, tendo dependido pelo esquerdista Mitterrand na campanha.

Rusk diz que só a China dirá se luta com os EUA

Washington e Manilha (AP-UPI-FP-JB) — O Secretário de Estado norte-americano, Dean Rusk, disse ontem, numa entrevista à imprensa, que "os chineses poderão decidir se haverá uma guerra" decidida pela China Popular contra os Estados Unidos, acrescentando que seu país "está disposto a cumprir todos os compromissos no Vietnã do Sul".

começado em fevereiro, como "produtor de ótimos resultados militares". Disse Rusk que deve continuar a busca da paz para o Vietnã, acrescentando: "o começo da paz, a que deveríamos poder conseguir em breve, é separar militarmente o Vietnã do Sul do Vietnã do Norte".

Rusk, em seguida, acusou o Primeiro-Ministro soviético, Alexei Kossiguin, de ter os fatos ao acusar os Estados Unidos de perseguição militar e agressão, "pois qualquer que se oponha à agressão comunista — como fazemos no Vietnã — é automaticamente chamado de agressor".

Os jornais fugitivos de 18 a 27 anos de idade, que escaparam da China Popular a bordo de uma frágil embarcação, afirmaram que preparativos militares de guerra estão sendo feitos, atualmente, no sul da China.

AJUDA DA CHINA

BONS RESULTADOS

Após notar que o ataque de Kossiguin aos Estados Unidos "não contribuiu para a paz na Ásia", Rusk defendeu o bombardeio do Vietnã do Norte,

Londres quer de Moscou apelo conjunto a Hanói

Londres e Hanói (AP-UPI-FP-JB) — A Inglaterra pediu ontem oficialmente à União Soviética para que, juntas, encaminhem um apelo ao Vietnã do Norte propondo negociações destinadas a solucionar o trágico conflito atual no Sudeste da Ásia.

O Governo inglês pediu à URSS para fazer circular a mensagem entre os nove países que assinaram a Conferência de Genebra de 1954 sobre a paz na Índia-China, e também entre as nações que formam a comissão do controle no Vietnã — a Índia, Canadá e Polónia.

DENUNCIAS

Na sua mensagem, o Governo inglês acusou os norte-vietnamitas de intensificarem sua intervenção no Vietnã do Sul, denunciando também que o Vietnã do Norte tem aceitado e aumentado suas remessas de homens e materiais ao Sul, para ajudar os comunistas do Vietnã.

ACUSAÇÃO A JOHNSON

O Presidente do Vietnã do Norte, Ho Chi Minh, disse ontem que o Presidente Lyndon Johnson "não deseja a paz, nem negociações de paz", pedindo-se a confirmar, porém, que a China Popular fornece ao Vietnã do Norte grande quantidade de ajuda militar.

Luta continua violenta de Chu Lai até Da Nang

Saigon (AP-UPI-FP-JB) — Tropas da artilharia e jatos norte-americanos reforçaram, ontem, as forças sul-vietnamitas que lutam contra um regimento de guerrilheiros, numa região de arrozais inundados, entre Chu Lai e Da Nang e informa-se que há pesadas baixas, de ambos os lados.

Houve, ontem, 307 vôos contra esconderijos e centros de abastecimentos vietnamitas, mas na zona de Saigon os combates foram em menor escala, na aldeia de Tam Phuoc e em cinco postos do Governo a 25 e 40 km a Sudoeste da capital.

Cruzando a fronteira norte-vietnamita, bombardeiros dos Estados Unidos efetuaram o ataque mais intenso às linhas de comunicação desde o início da campanha aérea contra o Vietnã do Norte, lançando 206 toneladas de bombas para obstruir as vias de transporte para o Vietnã do Sul, na chamada rota Ho Chi Minh.

Um rádio de Hanói difundiu um apelo ao Vietcong, para que resista às forças norte-americanas, pedindo que se usem contra o inimigo armas de fogo, armadilhas ou quaisquer outros meios, enquanto o Comando Militar norte-americano em Saigon revelava que, em uma semana de operações no Vietnã do Sul, os caças-bombardeiros do porta-aviões nuclear Enterprise haviam efetuado, já, 911 missões.

Paulo VI e Wyszynski tratam da viagem em maio à Polónia

Cidade do Vaticano (AP-JB) — Despertou grande interesse em Roma o encontro de ontem entre o Papa e o Cardeal Stefan Wyszynski, de Varsóvia, o único bispo a visitá-lo no Vaticano antes de voltar a sua diocese, acreditando-se que o assunto tratado tenha sido a viagem que Paulo VI pretende fazer à Polónia em maio próximo para assistir às comemorações do milésimo aniversário da cristandade do país.

A maioria dos 2.300 bispos de todo o mundo que participaram do Concílio começaram ontem a deixar Roma, de trem, navio ou avião, a fim de dar início à aplicação daquilo que ficou decidido no Vaticano II em suas dioceses.

Os principais temas da agenda do Papa Peregrino, como já o chamam atualmente, são a reforma da Cúria, a palavra final sobre o controle da natalidade, a instalação do Sínodo dos Bispos, o andamento dos trabalhos em prol da unidade eclesial e medidas concretas para atuar como mediador nas situações de crise.

PAPA PEREGRINO

Além das considerações que se fazem no interior do Vaticano sobre o encontro do Paulo VI com o Cardeal Wyszynski e a sua ida à Polónia, afirma-se também que somente agora é que o Papa começará realmente o seu pontificado, uma vez que até o momento preocupou-se sobretudo em concluir a tarefa iniciada por seu predecessor, João XXIII: o Concílio.

Bispo de Minas admite nova tese de natalidade

O Bispo de Belo Horizonte, Dom Serafim de Araújo, declarou ontem, ao desbarcar no Galeão com outros 52 bispos brasileiros, que o Papa Paulo VI poderá mudar as leis da Igreja sobre o controle da natalidade caso "a verdade o exija".

Em seguida também ontem a Recife, Dom Hélder Câmara desmentiu a notícia de que estivesse prestado a ser transferido da Arquidiocese de Recife e Olinda para Roma, a fim de ocupar algum alto cargo no Vaticano ou para o Chile, afirmando que as razões que levaram o Papa a nomeá-lo para aquela Diocese são hoje ainda mais fortes.

ACEITA NO NÍVEL

Declarou Dom Serafim que o Concílio forneceu à Igreja os elementos necessários para reformar e colocar a religião num nível em que possa ser aceita pelos homens, além de ter sido o maior da Igreja Católica "seja pelo número de decisões tomadas, seja pelo número de padres conciliares".

Concluiu dizendo contar com a cooperação e aceitação dos fiéis para pôr em prática os 16 decretos do Concílio que exigirão muito esforço para serem cumpridos.

NATALIDADE

Sobre o controle da natalidade, Dom Serafim disse que Paulo VI dará a última palavra, com base nos estudos realizados por uma comissão especial por ele nomeada. "Não se pode dizer que o Santo Padre seja contra ou a favor", afirmou, "precisamos antes saber qual seria a verdade em tudo isto. Se diante da verdade, como bem lembrou o Papa, for preciso mudar alguma coisa, deve-se mudar, mas a verdade exigirá o contrário nada será mudado".

mente o humano pode ser alterado", disse.

REFORMA E DIALOGO

Dom Hélder informou que iniciará imediatamente a preparação do Sínodo Pastoral a ser realizado em 1967 para encontrar os caminhos que levarão à prática na arquidiocese de Recife dos dois objetivos básicos do Concílio: reforma da Igreja e alargamento de seu diálogo com o mundo.

Em seguida repetiu as palavras de seu discurso no Concílio: "nós os excelentes precisamos da excelentíssima reforma; nós os reverendíssimos precisamos da reverendíssima reforma; nós os religiosos precisamos da religiosíssima reforma; os leigos e os fiéis precisamos da fidelíssima reforma".

O calor da chegada

Sob o impacto do calor carioca, desbarcaram ontem no Galeão numerosos bispos brasileiros, alguns de ternos escuros ou claros e outros vestindo ainda as longas capas pretas, símbolo de um período da história da Igreja que o Concílio relegou para o passado.

Em seguida disse ser difícil avaliar o Concílio dois dias apenas depois de seu encerramento, acrescentando que "isto será um problema de tempo".

Em seguida disse ser difícil avaliar o Concílio dois dias apenas depois de seu encerramento, acrescentando que "isto será um problema de tempo".

Em seguida disse ser difícil avaliar o Concílio dois dias apenas depois de seu encerramento, acrescentando que "isto será um problema de tempo".

Em seguida disse ser difícil avaliar o Concílio dois dias apenas depois de seu encerramento, acrescentando que "isto será um problema de tempo".

Em seguida disse ser difícil avaliar o Concílio dois dias apenas depois de seu encerramento, acrescentando que "isto será um problema de tempo".

Em seguida disse ser difícil avaliar o Concílio dois dias apenas depois de seu encerramento, acrescentando que "isto será um problema de tempo".

Em seguida disse ser difícil avaliar o Concílio dois dias apenas depois de seu encerramento, acrescentando que "isto será um problema de tempo".

Otto Engel

Muitos dentre os bispos haviam substituído o antigo anel pastoral pelo novo doado por Paulo VI. Trata-se de um anel simples, sem pedras preciosas, de ouro, em forma de mitra, levando impressos os símbolos do Concílio. Os bispos confirmaram a notícia divulgada por uma agência noticiosa, segundo a qual o Cardeal de Bolonha teria proposto que todos os anéis fossem refundidos e o dinheiro da venda fosse entregue aos pobres. A proposta não chegou a ser concretizada.

A maioria mostrava-se bem impressionada com os últimos acontecimentos do Concílio, principalmente o último discurso do Papa, contendo mensagens especiais às diversas profissões: operários, empresários, artistas, intelectuais. Foi bem acolhido o apelo de Paulo VI em favor da promoção da mulher.

A respeito do plano quinquenal de pastoral de conjunto, a maioria dos bispos se declarou totalmente disposta a colocá-lo em prática, embora reconhecendo que isso não será tão fácil. Sabem os bispos que a aplicação das deliberações do Concílio encontrará pouco eco em muitas áreas e será combatida abertamente em outras.

Só depois de certo tempo poderão ser observados os primeiros efeitos globais. Iniciativas isoladas de articulação já se encontram em andamento em vários Estados. Uma das maiores dificuldades continua sendo a falta de comunicação entre as regiões do País e muitas coisas terão que ser feitas através de encontros regionais.

Gemini-6 subirá domingo para tentar vôo cósmico em formação com Gemini-7

Americanos acham que a nave Cosmos-96 explodiu

Washington e Moscou (AP-UPI-FP-JB) — Cientistas espaciais norte-americanos afirmaram, ontem, que a nave soviética Cosmos-96 explodiu antes de deixar a órbita terrestre em direção ao planeta Vênus, na terceira tentativa em onze dias da URSS de obter um sucesso espacial.

O jornal soviético Pravda informou ontem que o Governo soviético "observa com a maior atenção a resolução das Nações Unidas que proíbe a colocação em órbita de veículos portadores de cargas atômicas".

Pravda lembra que sua afirmação é resultado de uma declaração feita por porta-voz do Departamento de Estado dos EUA dizendo "das intenções dos dirigentes soviéticos". A União Soviética, concluiu o Pravda, "está voltada para a paz, o desarmamento e a supressão de todo missile nuclear".

Centro Espacial de Houston, Texas (AP-UPI-FP-JB) — A ANAE anunciou, ontem, que o lançamento da Gemini-6 se fará domingo pela manhã, 14 horas antes do previsto, levando a bordo os cosmonautas Walter Schirra e Thomas Stafford, para tentar a manobra de encontro com a Gemini-7, nesse mesmo dia.

Borman e Lovell, em sua cápsula, já foram informados do lançamento e se apressaram a mudar o perigo da órbita da Gemini-7, que deverá situar-se a 270 km sobre a Terra, posição considerada ideal para a manobra de encontro.

EM TERRA

Os preparativos na plataforma de lançamento número 19 estão adiantadíssimos e, ontem, Schirra e Stafford foram submetidos

a um exame médico de cinco horas. A cápsula está montada, já, no foguete Titã-2 que a impulsionará e sofreu várias revisões, com êxito.

A previsão do tempo é boa e, se os preparativos prosseguirem como agora, o lançamento se fará às 9h53m de domingo e, seis horas depois, Schirra e Stafford informarão à Terra que a Gemini-7 está à vista.

A BORDO

A Gemini-7 entrou no 6.º de seus 14 dias de vôo. As 16h20m começava a descrever sua órbita de número 76, sendo que duas órbitas antes Borman e Lovell manobram a cápsula para tornar mais circular a trajetória e situá-la no perigeu desejado para o encontro espacial.

ram a marca de duração de vôo de 119h e 6m do astronauta soviético Bykovsky, em 1963, e devem bater o recorde também da Gemini-5, de 190h e 56m de vôo.

O estado físico dos astronautas é excelente, segundo as informações médicas, mas o tempo nublado continua dificultando as tentativas de se comunicar com a Terra através dos raios laser.

Os paulistas poderão ver amanhã, a ôlho nu, a cápsula Gemini-7 cruzar o céu, se cessarem as chuvas que desabam sobre a Capital do Estado, desde domingo. A nave passará num ângulo de 21 graus acima do horizonte, às 19h30m, na direção noroeste-sudeste, mas será preciso não haver nuvens, para que possa ser vista com nitidez.

Borman e Lovell superaram

Comissão de Juristas lança campanha mundial em defesa da paz e direitos humanos

Em mensagem sobre o Dia dos Direitos Humanos, que hoje se comemora, o Secretário-Geral da Comissão Internacional de Juristas, Sean MacBride, propôs, ontem, a organização de uma campanha mundial de defesa dos Direitos do Homem, que "constituem o fundamento da liberdade, da justiça e da paz mundial".

O Sr. Sean MacBride convida as organizações não governamentais do mundo inteiro a entrarem em contato com a CIJ para constituir o Comitê que se encarregará de coordenar a campanha e ajudar a "eliminar o espectro da destruição total de nosso planeta e assegurar liberdade e justiça para todos".

APELO

A campanha lançada pela Comissão Internacional de Juristas é em resposta ao apelo de U Thant, em outubro último, por ocasião do 20.º aniversário de fundação das Nações Unidas, em que o Secretário da ONU conchitava todas as organizações e indivíduos a tomarem iniciativas visando à defesa da paz.

Em sua mensagem, o Sr. Sean MacBride pede o apoio, também, de organizações de todo o mundo, ao Ano Internacional dos Direitos Humanos, que será comemorado em 1968, segundo resolução aprovada pelo Conselho Econômico e Social das Nações Unidas.

PROGRAMA

E o seguinte o programa sugerido pela Comissão Internacional de Juristas para a Campanha Mundial pelos Direitos Humanos:

I) EM NÍVEL NACIONAL

- Organização de reuniões e seminários;
- Estudo da situação dos direitos humanos em cada país;
- Campanha visando à ratificação das diversas convenções internacionais sobre os direitos humanos.

II) EM NÍVEL REGIONAL

Explorar as possibilidades de conclusão de convênios regionais dos direitos humanos e da instituição de cursos regionais sobre o assunto.

III) EM NÍVEL MUNDIAL

- Campanha visando à conclusão de pactos internacionais sobre os direitos civis e políticos do indivíduo, bem como sobre os direitos sociais, econômicos e culturais;
- Criação de um Alto Comissário das Nações Unidas para os Direitos Humanos.

URSS tentará reassumir a liderança dos neutros na conferência de Havana

Cidade do México (FP-JB) — A URSS aproveitará a Conferência tricontinental a se realizar em Havana de 3 a 10 de janeiro próximo para reassumir a liderança de liderança na África, Ásia e América Latina, aproveitando a "perda de velocidade" de que parece sofrer a China Popular, segundo consideram peritos em assuntos comunistas.

Os preparativos dessa reunião, que contará com a participação de mais de 110 delegações dos três continentes, já estão sendo levados a cabo na Capital cubana, embora o raptado, em Paris, do Secretário-Geral da Conferência, o marroquino Mehdi Ben Barká, o tenha atrasado durante algum tempo.

ESPIRITO DE BANDUNG

Ben Barká foi substituído por seu compatriota Yusef Ben Sebati, que esteve há pouco em Havana, de onde voltou ao Cairo. Ben Sebati, durante sua permanência em Cuba, declarou que a Conferência tem por objetivo adaptar o "espírito de Bandung" à situação atual.

Parece pouco provável que algum Governo latino-americano participe da Conferência de Havana, mas os Partidos Comunistas e os movimentos de libertação nacional, como a FALN (Fôrças Armadas de Libertação Nacional), da Venezuela, estarão representados.

Essa tentativa de unir a América Latina ao bloco afroasiático tem lugar depois do adiamento da Conferência Afro-asiática de Argel e quando a influência de Pequim acaba de sofrer duros golpes na Argélia e Indonésia.

Observa-se ainda que a escolha de Havana como sede dessa reunião é significativa: Fidel Castro indicou, em fins de setembro, que, sem tomar par-

te direta no conflito Moscou-Pequim, não seguiria a linha dos comunistas chineses.

A hipótese de que Moscou lançará na reunião de Havana uma operação visando a reassumir a liderança de liderança no terceiro mundo se confirma, quando se observa que os soviéticos parecem fortalecer sua posição antinorte-americana na guerra do Vietnã e se preparam para consolidar-se como mediador entre a Índia e o Paquistão, presidindo a reunião indiano-paquistanesa de 4 de janeiro vindouro.

Por conseguinte, consideram os referidos peritos, será normal que a mesma atitude de rigidez seja observada na Conferência de Havana.

Dentro de tal perspectiva, essa reunião poderá servir aos estrategistas do Kremlin para demonstrar que eles não são menos "antimperialistas" que os de Pequim.

Na ordem do dia da Conferência figura o exame dos problemas do Vietnã, Congo, República Dominicana, colônias portuguesas, África do Sul, Rodésia e Palestina, considerados como os pontos-chaves da luta antimperialista.

Senador Kennedy não viajou como relações públicas dos EUA, afirma Lincoln Gordon

Ao retornar, ontem, de Washington, o Embaixador Lincoln Gordon disse que a visita do Senador Robert Kennedy à América Latina não teve repercussão entre o povo norte-americano, acrescentando que o Governo de Johnson não teve intenção de utilizar o irmão do falecido Presidente Kennedy como relações públicas.

O Sr. Lincoln Gordon declarou que o Governo norte-americano está bastante satisfeito com os resultados da II Conferência Interamericana Extraordinária, entre os quais destacou a assinatura da Ata Econômica e Social e o estabelecimento das linhas gerais para a reforma da Carta da OEA.

KENNEDY

Afirmou o Embaixador Lincoln Gordon que o Senador Robert Kennedy, falando pela televisão, nos Estados Unidos, sobre sua visita à América Latina, ressaltou a necessidade de se acelerarem as reformas sociais no Continente e dispensar-se mais atenção aos setores de educação e saúde e ao melhor aproveitamento da terra.

Indagado sobre se trazia novidades para as relações entre os Estados Unidos e o Brasil, o Embaixador norte-americano respondeu com um "não" seco, que repetiu oito vezes seguidas. E explicou: — Vamos aguardar os acontecimentos.

OEA

Em Brasília, o Senador José Cândido Ferraz, que foi observador do Senado na Conferência do Rio de Janeiro, disse estar "convencido de que a OEA passará, doravante, a ser objeto de nossas preocupações não só nos momentos críticos, mas, todos os dias, já que estão agora assentadas as bases de uma dinâmica inteiramente nova".

Reportou-se o orador às dificuldades para a convocação

da conferência, bem como para, depois, sua realização no Rio, aludindo aos seus vários adiamentos. Apreciando o trabalho realizado, o Sr. José Cândido Ferraz afirmou ter sido magnífico o resultado final obtido, salientando os entendimentos para reformulação da Carta da OEA.

ORGULHO

Adiante, disse o orador orgulhar-se de que "essa reunião dos países americanos representou, desde sua convocação até a sua conclusão, uma vitória da diplomacia brasileira e um largo passo pela comunidade americana no árduo caminho do seu desenvolvimento econômico, social e cultural".

"A OEA mostrou, no curso destes últimos acontecimentos, a sua total inadequação e consequente inocuidade nos tempos em que vivemos. Cumpra, assim, criar — montando o sistema interamericano em bases que o retirassem do alampes plano da intenção e o projetassem como efetivo instrumento de garantia da comunhão, da paz e do progresso das Américas."

Governo uruguaio utiliza Exército para substituir os funcionários em greve

Montevideu (UPI-AP-JB) — O Governo do Uruguai utilizou, ontem, as Fôrças Armadas para garantir o funcionamento dos serviços públicos essenciais, enquanto prossegue a greve geral de 24 horas disposta por 200 mil funcionários públicos em protesto contra a punição dos que participaram da greve anterior.

Embora a greve tivesse sido decidida antes de implantado o estado de sítio no país, a sua efetivação foi interpretada como um desafio ao Governo. Unidades do Exército guarneceram todas as dependências do Estado, inclusive usinas elétricas, centrais telefônicas, depósitos de combustível e outros locais de importância.

DETONAÇÕES

A polícia deteve cerca de 50 funcionários que formavam pilhões à porta dos locais de trabalho. Incluído os presos por força das "medidas de segurança", o total de presos na crise atual monta a centenas.

Um funcionário do Governo havia advertido na véspera de que "serão mantidos em operação normal todos os serviços públicos, a todo custo, inclusive pelo emprego da força".

Continuam de pé, no entanto, as exigências dos funcionários, de aumento de 50 por cento nos seus vencimentos, suspensão das multas e reintegração dos dirigentes sindicais demitidos em represália contra greves anteriores ocorridas este ano, assim como a ameaça dos sindicatos independentes, de deflagrar hoje uma greve de apoio aos funcionários públicos.

O Governo fechou na quarta-feira à noite os jornais Epoca e El Popular, que faziam propaganda da greve. O Sindicato dos Jornalistas reuniu-se ontem, pela manhã, para considerar a medida governamental.

Os sindicatos de trabalhadores na imprensa, jornalistas, gráficos e jornaleros publicaram ontem um comunicado conjunto condenando as "medidas de segurança" decretadas pelo Governo e declarando que estão em alerta, na expectativa de possíveis ocorrências que afetem os sindicatos locais, a liberdade de dirigentes e os direitos fundamentais dos sindicatos. O comunicado não mencionava, no entanto, o fechamento dos dois jornais.

O Chefe de Polícia, Coronel Ventura Rodríguez, anunciou a possível extensão da medida de fechamento por três dias a outros dois órgãos de imprensa que não quis identificar. Segundo Rodríguez, os Ministros do Interior e da Defesa estão estudando o cabimento da sanção.

Dois atentados terroristas foram cometidos na madrugada de ontem em Montevideu, rompendo a calma carregada de tensão em que vive o país sob o império das medidas de segurança.

Uma das bombas, presumivelmente coquetéis Molotov, explodiu junto à porta da Câmara de Comércio e a outra na residência do engenheiro Helmut Wolfgang Mayer.

Chanceler da Argentina é ameaçado de um atentado durante recepção em Roma

Roma, Turim (AP-JB) — Um chamado telefônico anônimo preveniu, ontem, a Embaixada argentina em Roma que explodiria uma bomba durante uma recepção na sede da representação diplomática a que compareceria o Chanceler Miguel Angel Ortiz, porém a cerimônia transcorreu sem nenhum incidente.

A pessoa que chamou disse em italiano a um funcionário da Embaixada que a explosão seria obra da Organização de Libertação Argentina em protesto contra o atual Governo de Buenos Aires.

BRINCADEIRA

A Embaixada notificou à Polícia de Roma, porém insistiu em que não era necessário realizar uma busca no edifício da representação diplomática, porque, segundo disse o Embaixador Luis María Ferrari, a ameaça não passava de "uma brincadeira de mau-gosto".

A Polícia, no entanto, reforçou sua habitual guarda na entrada da Embaixada. A recepção foi feita em honra dos Bispos argentinos que participaram do Concílio Ecumênico.

VAZIO

O jornal La Stampa, de Turim, disse ontem que há atualmente na Argentina "um vazio histórico, que freia o desenvolvimento do grande país".

A afirmação corresponde a Guido Piovene, enviado especial do jornal em Buenos Aires, que ultimamente publicou vários artigos sobre diversos aspectos da Argentina.

Na Argentina "não há uma arte nacional, popular", escreveu Piovene. "Os escritores mais importantes, inclusive os de grande valor, parecem alheios à realidade de seu país".

Não é por acaso que acontece isto, acrescentou o enviado especial. "A Argentina é um país imenso, onde o tempo transcorre sem deixar uma sólida marca. Inclui a sociedade contemporânea parece fluida, em fase de transição."

"As grandes famílias", continuou o enviado de La Stampa, "são uma elite cultural e mundana, apolítica. A Igreja tem influência, no Poder; o Exército tem a força, mas não pode governar sozinho. A autoridade dos políticos é limitada. A Argentina forte e moderna que está nascendo falta, entretanto, uma fisionomia precisa."

Saída de cubanos diminui

Miami, Jersey City (AP-UPI-AP-JB) — A ponte aérea para a retirada de refugiados cubanos, que segundo se esperava deveria transportar 800 a 900 passageiros por semana, conduziu apenas 594 cubanos em seus primeiros nove dias de operação, havendo um número variável de lugares vagos, todos os dias, que funcionários norte-americanos atribuem à burocracia cubana.

Tres cubanos foram presos em Union City, no Estado de Nova Jérsei, por agentes do Serviço Federal de Narcóticos, que apreenderam em seu poder cerca de 136 quilos de maconha, avaliada em perto de 300 mil dólares. Os três ficaram presos por não poderem depositar a fiança, arbitrada em 50 mil dólares.

Os entraves burocráticos em Cuba estão prejudicando o funcionamento normal da ponte aérea, afirmaram ontem funcionários autorizados dos Estados Unidos, quando o avião DC-6 da Pan American Airways, de 95 lugares chegou, pouco depois do meio-dia, com 90 passageiros, elevando o total de refugiados a 594.

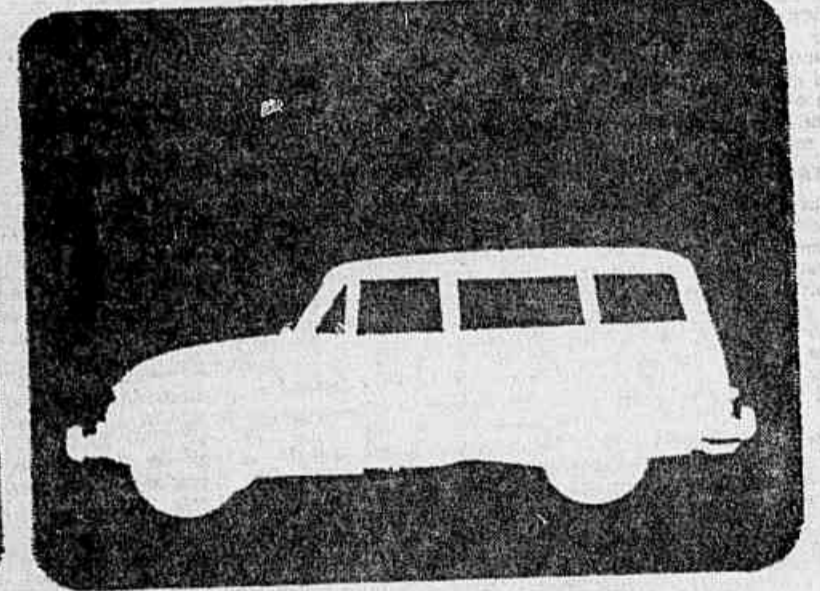
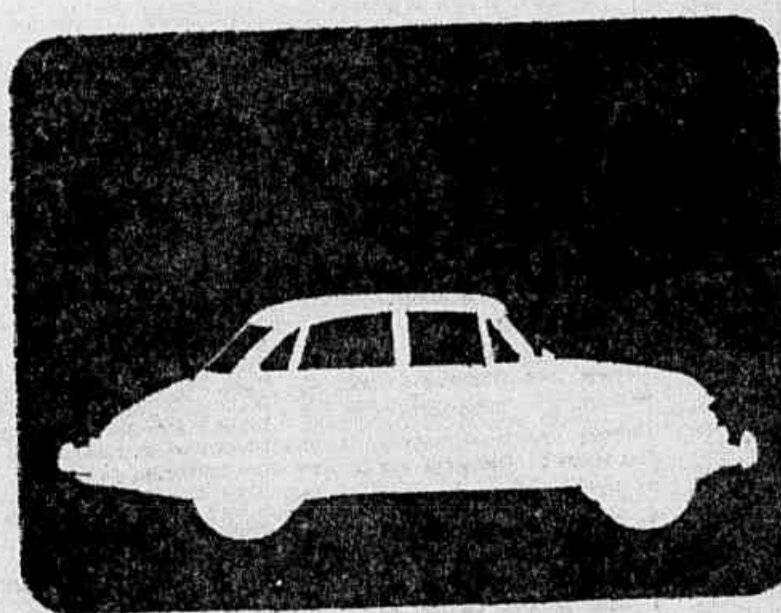
Na véspera havia chegado outro avião com o menor grupo de passageiros até agora, 62, dos quais 20 eram crianças de menos de 15 anos.

Um funcionário norte-americano disse que o seu Governo, que alugou os aviões, está "perdendo dinheiro", porque os vãos são feitos com número de passageiros inferior à lotação dos aparelhos.

chegou 66!

você já pode conhecer as novidades

DKW-VEMAG



você vai admirar as novas características de beleza e conforto do BELCAR 66 e da VEMAGUET 66:

- nas 7 novas cores
- no estofamento (redesenhado) ainda mais confortável
- no volante da direção, agora cônico
- em muitos outros aperfeiçoamentos (painel, bancos, lanternas, para-choques etc.)

VOCÊ VAI APROVAR O ACABAMENTO, O MAGNÍFICO ACABAMENTO, AINDA MELHOR NO DKW-VEMAG 66. E NEM É PRECISO DESTACAR A INDISCUTÍVEL QUALIDADE MECÂNICA DKW-VEMAG, COM O JÁ CONSAGRADO LUBRIMAT. NÃO ESPERE QUE SEUS AMIGOS LHE CONTEM. VISITE SEU REVENDEDOR DKW-VEMAG O QUANTO ANTES (POR QUE NÃO HOJE?) E LEVE A FAMÍLIA TÔDA.

reserve logo o seu DKW-VEMAG 66!



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão Parlamentar de inquérito a fim de apurar as atividades da Cia. Siderúrgica Mannesmann e examinar as distorções do mercado de capitais.

EDITAL

De ordem do presidente desta Comissão Parlamentar de Inquérito e tendo em vista o deliberado pelo referido órgão sindicante em sua reunião de hoje, faço saber a todos que o presente EDITAL virem ou dele tiverem notícia, que não tendo sido possível citar pessoalmente os senhores Jorge de Serpa Filho, José Machado Freire, Orlando Aguiar da Cunha e Euclênio Dias Telles Pires, cito-os por este meio, na forma do que dispõe o art. 3.º da Lei 1579, de 18 de março de 1952, combinado com o art. 362 do Código de Processo Penal, para comparecerem perante esta Comissão Parlamentar de Inquérito, no Palácio Tiradentes, Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, no dia dezesseis de dezembro de mil novecentos e sessenta e cinco, às quatorze horas, a fim de prestarem depoimento sobre fatos relacionados com as investigações a que se procede. Para que chegue ao conhecimento de todos e dos citados mando passar o presente EDITAL que será publicado no Diário do Congresso Nacional, Seção I, e nos principais jornais dos Estados da Guanabara e Minas Gerais. Dado e passado nesta Cidade de Brasília, Distrito Federal, aos nove dias do mês de dezembro de mil novecentos e sessenta e cinco, eu, Yolanda Mendes, Chefe das Comissões de Inquérito, o subscrevo. (P

Informe JB

PEDRO GOMES

Alívio

Os acontecimentos estão mostrando, pouco a pouco, que não era assim tão poderoso, afinal, aquele grupo que, a pretexto de impedir a posse do Sr. Negão de Lima, ameaçava interromper o processo de normalização que o Governo federal a todo o custo se empenha em manter.

Esperemos que o Brasil possa experimentar, ainda por muito tempo, a sensação de alívio dos dias de hoje, e que num futuro breve até aquele coronel que vai para Salvador possa voltar ao Rio para disputar aqui, democraticamente, os votos que lhe dariam a oportunidade de influir, pela autêntica investidura de um mandato, no destino da Nação e no aperfeiçoamento das suas instituições políticas.

Velho hábito

Depois que abandonou o Governo da Guanabara, o Sr. Carlos Lacerda derrubou mais um Presidente: o Sr. Francisco Lins, da Lins Publicidade. Com o consentimento do derrubado, é a primeira vez.

Dólares para a USIBA

O Presidente da Usina Siderúrgica da Bahia, economista Américo Barbosa de Oliveira, assinou ontem em Washington um contrato de 200 mil dólares com o BID para execução do projeto final de construção da USIBA, que é o empreendimento de maior significação econômica do conjunto de indústrias financiadas pela SUDENE. A usina, que prevê a aplicação de 35 milhões de dólares (15 do BID e 20 em recursos europeus), dentro de 4 anos estará produzindo chapas de aço para abastecimento de toda a região — da Bahia até o Amazonas.

ARENA

A julgar pelos políticos que compõem o Partido do Governo, nos diversos Estados, verifica-se que foi muito sabiamente escolhida a sigla da Aliança de Renovação Nacional. Um organismo capaz de abrigar tantas tendências divergentes tinha que se chamar ARENA mesmo.

A manhã que nasce

O final do pronunciamento feito na televisão pelo Sr. Carlos Lacerda, no famoso programa que durou dez horas e doze minutos, será reproduzido num disco — *A Fala da Manhã que Nasce* — a ser lançada até o fim do ano por uma empresa que tem entre os seus sócios o Sr. Rafael de Almeida Magalhães, os jornalistas Váler Cunto, Mário Franqueira e Aírton Bafa e outros laederistas históricos. O trecho reproduzido é aquele em que o Sr. Carlos Lacerda prevê o que acontecerá no caso de ser derrotado o Sr. Flexa Ribeiro e a realização de eleições indiretas em 1966.

Telhado de vidro

No ano passado, ao instalar-se no Brasil o Governo da Revolução, os jornais uruguaiois criticaram violentamente o novo regime, lamentando a sorte da incipiente democracia brasileira. Agora, as coisas estão piorando no Uruguai: o Governo já fechou dois jornais, estudou o fechamento de mais dois e o povo agüenta um severo estado de sitio.

Cafe

Antes de formalizar o convite ao Professor Benjamin de Moraes para assumir a Secretaria de Educação, o Sr. Negão de Lima fez questão de consultar a Cúria Metropolitana, para saber se não haveria alguma restrição ao novo Secretário, que é ministro protestante. Nos círculos religiosos, a atitude do Governador está sendo considerada uma gafe, porque de acordo com o espírito vigente, depois do Concílio Ecumênico, não há nem poderia haver qualquer objeção da Igreja católica contra um crente de outra religião. E a Cúria, de fato, não apenas eximiu-se de qualquer restrição, como também mandou a solenidade de posse um sacerdote, que, por sinal discursou.

Passaporte caro

O Presidente da Argentina, Sr. Arturo Illia, acaba de mandar ao Con-

gresso um projeto de lei que reformula a cobrança de impostos e cria várias novas taxas, uma das quais prevê a cobrança de 50 mil pesos (meio milhão de cruzeiros) para concessão ou revalidação de passaportes. Sustenta o Governo de Buenos Aires que é preciso obter recursos *donde los hay*; quem planeja vacacione no exterior deve responder, antes, ao sacrifício reclamado pela nação.

Histórias de caserna

Conta o repórter Eduardo Ramalho que ao chegar de Minas, para servir no Grupamento de Obuses 155, o sargento lhe perguntou o que é que sabia fazer. "Nada", respondeu Ramalho. "Então" — disse o sargento —, "você vai ser enfermeiro." No dia seguinte, estava o enfermeiro no seu posto quando vieram avisar que o Comandante queria vê-lo. Nervoso com aquela estréla, Ramalho foi e lá encontrou o então Coronel Dário Coelho (atual Secretário de Segurança do Sr. Negão de Lima): "Você sabe aplicar injeção na veia?" Ramalho não sabia, mas como o sargento recomendara que nunca dissesse não a um superior, respondeu: "Sei sim, senhor." E o Comandante: "Então prepare tudo, que eu quero tomar uma." Ramalho foi e voltou trêmulo, e nem sabia que a técnica aconselha o uso do garrote, para fazer saltar a veia: foi o Comandante que sugeriu, argumentando que a sua era difícil. "Até aquele momento, eu só tinha visto aplicar injeção em bot, lá na roça — conta Ramalho, que acaba de reencontrar a sua vítima no Gabinete do Ministro Cordeiro de Farias —; mas não tive dúvida: fechei os olhos e acertei direitinho a veia do Coronel."

Mercado a conquistar

Enquanto todos esperamos que o fim da entressafra resolva a crise da carne, o Brasil tenta, agora, conquistar o mercado grego para carne de ovinos. O Rio Grande do Sul tem condições de exportar, imediatamente, 80 mil toneladas de carne de carneiro para a Grécia, que é grande consumidora. A tonelada de carne de carneiro vale 300 dólares.

Política de importação

Depois da reforma cambial que promove estímulos às importações, eliminando os seus encargos financeiros, o Governo precisa pensar em dinamizar o Conselho de Política Aduaneira, para que ele desempenhe uma atuação correspondente à agilidade que se pretende imprimir ao setor. Por força de sua própria estrutura administrativa, as decisões do Conselho são demasiadamente lentas e não conseguem acompanhar o ritmo da atuação financeira do Governo.

Telegramas

O tradutor japonês de Ian Fleming resolveu escrever por conta própria uma história de James Bond: chama-se 007 — *With Love From Hell*.

Harold Macmillan, ex-Primeiro Ministro britânico, terminou o primeiro dos três volumes de suas memórias. Como escritor, adotou um hábito do seu predecessor, Winston Churchill: acorda cedo e trabalha entre duas e três horas na cama.

Estadística recente indica que a Bolívia tem hoje a maior concentração de índios da América (63% em relação à população do país). Seguem-se a Guatemala (53,6%), Peru (45,9%), Equador (39%), México (30%), Salvador (20%) e Panamá (20%). O Brasil aparece em penúltimo lugar, com 0,2%. O último lugar é do Uruguai, com o índice 0.

Letras imobiliárias

Já está em poder do Sr. Luís Gonzaga do Nascimento Silva, Presidente do Banco Nacional da Habitação, o estudo elaborado pela Associação da Indústria da Construção Civil sobre a emissão de letras imobiliárias. O trabalho, em cuja base se costuma identificar o ponto crítico das dificuldades da construção civil, foi efusivamente recebido pelo Sr. Nascimento Silva, que prometeu definir-se brevemente. A grande dúvida existente é a de saber se as letras imobiliárias devem ser emitidas pelas sociedades imobiliárias propriamente ditas (como está previsto na lei que regulamentou o mercado de capitais) ou pelas sociedades de crédito e financiamento.

Lance-Livre

Chega hoje ao Rio, para Natal e as festas de fim de ano, o Sr. Lopo Coelho, Embaixador do Brasil junto à OTT.

Menino de Engenho, de Váler Lima Júnior, não será mais apresentado hoje, pela Cinemateca do Museu de Arte Moderna. Quando se soube na Paraíba que o filme teria uma *avant-première* carioca, o Governador Pedro Gondim telegrafou ao diretor protestando contra o fato, já que os paraibanos querem ter o privilégio de ver, em primeiro lugar, o filme baseado no livro de José Lins do Rego. Em retribuição às atenções que recebeu na Paraíba, Lima Júnior decidiu cancelar a apresentação de hoje. No lugar de Menino de Engenho, entrará o filme Tabu, de F. W. Murnau.

O Presidente da Associação Nacional de Máquinas, Veículos, Acessórios e Peças, Sr. J. N. Mader Gonçalves, ofereceu ontem um almoço, no Clube de Seguradores e Banqueiros, aos jornalistas especializados em economia de todos os jornais cariocas. O Sr. Mader Gonçalves acaba de ser reeleito Presidente da ANMVAP.

Será instalada hoje a Companhia de Desenvolvimento do Rio de Janeiro — CODERJ.

Mestre Gil Quinhentão, cujas apresentações no teatro da Exposição Portuguesa de Hoje deveriam ter sido encerradas na noite de quarta-feira, continuará em cartaz até domingo próximo, diariamente, às 21h30m. Glauce Rocha, porém, será substituída por Manuela Freitas, que é portuguesa, pertencendo ao grupo de Fernando Pessoa e foi fácil de encontrar porque trabalhava como recepcionista da própria Exposição.

Walter Fontoura Redator substituído

PROIBIDA NOS EUA



Djanira teve cancelado o visto no seu passaporte

Departamento de Estado mandou cancelar visto no passaporte de Djanira

A pintora Djanira teve o visto em seu passaporte cancelado pela Embaixada dos Estados Unidos, por determinação do Departamento de Estado, quando se preparava para embarcar para aquele país, a fim de supervisionar duas exposições suas que seriam realizadas em maio, a convite oficial do Metropolitan Museum.

Na entrevista coletiva que concedeu ontem no Museu de Arte Moderna, Djanira afirmou que "recebera a notícia com bastante surpresa, pois a única acusação que poderia recair sobre ela seria a de ser brasileira e patriota. Mas se eu não posso entrar naquele país, meus quadros também não podem".

RETROSPECTIVA

Tudo começou quando recebi o convite do Sr. Theodor Rousseau, Diretor do Metropolitan Museum, para realizar duas exposições retrospectivas em Nova Iorque e Washington, em comemoração aos meus 20 anos de vida artística, pois a primeira vez que li este folheto em 1945, quando comecei a tomar contato com os maiores da pintura.

No entender de Djanira, "essas exposições teriam um caráter mais sentimental, pois iria mostrar aos americanos, através de 30 pinturas, gravuras e desenhos, toda a evolução de minha arte, conseguida durante esses 20 anos de ausência de um país que foi a primeira terra estranha que piséi e que me trouxe grandes satisfações".

Aliás, esta viagem conseguida através de esforço próprio e com muitos sacrifícios, pois me aventurei a ela sem sequer uma bolsa-de-estudos, possibilitou até que durante dois anos desse aulas na Universidade de Columbia, onde fiz grandes amizades entre alunos e professores.

CANCELAMENTO

Esta exposição que faria em Washington — acentua Djanira — teve como um dos idealizadores o Sr. Ilmar Pena Marinho, Presidente do Conselho da OEA, que em caráter oficial me convidou para uma retrospectiva, que ocuparia um andar inteiro da União Pan-Americana, sediada naquela cidade.

Comeci então a me preparar para a viagem, que seria realizada no princípio de março, a fim de que pudesse supervisionar os trabalhos de montagem da exposição. Após pedir o visto do meu passa-

porte na Embaixada dos Estados Unidos, recebi uma carta pedindo o meu comparecimento a fim de ultimar os preparativos para o despacho. Afirmando que não sabia do que se tratava, Djanira foi ao Departamento de Estado, sendo recebida pelo Vice-Cônsul Marek Lore, que após perguntas sobre "se era ligada ao Partido Comunista, ou entidades correlatas, e também se frequentava reuniões clandestinas", informou que o seu visto tinha sido negado pelo Departamento de Estado dos Estados Unidos, "por motivos que não estava autorizado a divulgar".

SURPRESA

Respondendo a estas perguntas com bastante surpresa, Djanira afirmou que "as únicas entidades que frequentava eram o Museu de Arte Moderna, de onde era sócia fundadora, e o Museu Nacional de Belas-Artes, e que as suas viagens à Rússia, Polónia, Hungria e Tcheco-Eslováquia tinham sido exclusivamente caráter artístico e cultural".

Sobre os possíveis motivos que levaram o Departamento de Estado a cancelar o seu visto, Djanira supõe que "talvez tenha sido pelo fato de eu ser brasileira e patriota". Quanto às exposições, "não vejo razão de mantê-las, pois se eu não posso entrar naquele país, os meus quadros também não podem, e só voltarei atrás caso o Departamento de Estado me peça desculpas pelo ocorrido".

No final das contas quem perde não sou eu, pois continuarei com as minhas pinturas, vivendo tranquilamente em meu sítio, mas um pouco desapontada por levar uma fama do que eu não sou.

Passarinho é Cidadão de Belém

Belém (Correspondente) — A Câmara Municipal de Belém concedeu, por unanimidade de votos, o título de Cidadão de Belém ao Governador Jarbas Passarinho.

CREA saúda engenheiros e arquitetos

O Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura (5.ª Região, Estado da Guanabara), lançou uma saudação a engenheiros e arquitetos, por motivo da passagem do dia dedicado às duas classes.

Homenagem a Ministro da Finlândia

São Paulo (Sucursal) — Realizou-se, ontem, no Automóvel Clube de São Paulo, um coquetel oferecido pela Valmet do Brasil S. A., Indústria de Tratores, em homenagem ao Ministro Olavi Wättilä, da Finlândia, que se encontra na Capital paulista desde anteontem, procedente de Helsinque.

O Ministro Olavi Wättilä ocupa, entre outros cargos importantes, o de presidente da Valmet Oy, empresa de capital misto, um dos maiores consórcios industriais do nordeste da Europa, ao qual está associada a Valmet do Brasil S. A., sediada em Mogi das Cruzes. O visitante permanecerá no Brasil 14 dias e manterá contatos com autoridades e industriais, com vistas ao incremento de intercâmbio entre o Brasil e a Finlândia.

Juscelino não pensa em voltar em voltar

New Haven, Connecticut (AP-JB) — O ex-Senador Juscelino Kubitschek informou ontem que "por ora não pretende regressar ao Brasil", e negou-se terminantemente a comentar a atualidade política brasileira.

O Sr. Juscelino Kubitschek fez essa revelação em resposta a um repórter, durante uma entrevista coletiva na Universidade de Yale, onde participa de uma série de debates na Faculdade de Direito.

MINEIROS EM DUVIDA

Belo Horizonte (Sucursal) — A dez dias da sua colação de grau, os formandos da Escola de Engenharia da Universidade de Minas Gerais não sabem ainda se o Sr. Juscelino Kubitschek poderá ser o seu paraninfo.

A comissão de formatura, que já mandou imprimir nos convites o nome do ex-Senador, aguarda do Chefe do Serviço Nacional de Informações, General Golberri do Couto e Silveira, uma solução para o caso. Estão dispostos a cancelar a cerimônia caso o parecer do SNI seja contrário.

NOVACAP abre exposição em Brasília

Brasília (Sucursal) — A NOVACAP inaugura hoje, às 11h30m, sua I Exposição de Obras, no edifício do Tribunal de Contas da União. O ato contará com a presença do Presidente Castelo Branco, do Prefeito Plínio Catanhede, do Presidente do Tribunal de Contas da União, Ministro Etelvino Lins, do Superintendente da NOVACAP, Engenheiro José Luís Pinto Coelho de Oliveira e diretores da Companhia, Secretários da DPF e convidados.

Da Exposição constam fotografias das obras realizadas na gestão do Prefeito Plínio Catanhede, das quais faz parte o próprio edifício do TCU, a ser inaugurado no oculto. Ontem, às 21 horas, a Superintendência da NOVACAP e a Companhia encarregada da construção do edifício ofereceram, a convidados especiais, um coquetel, numa prévia da inauguração de hoje.

Carnaval em Niterói só depois de 31

Niterói (Sucursal) — Em portaria baixada, ontem, o Secretário de Segurança, Major Paulo Biar, proibiu a realização de bailes carnavalescos em todo o Estado do Rio, antes do próximo dia 31. Enquanto isso, o Serviço de Censuras concluiu as normas que regerão o carnaval fluminense de 1966, que estão com o Chefe de Polícia para decisão final.

Tanto as normas do Serviço de Censuras como o esquema de policiamento, que funcionário no carnaval de 66, serão divulgados pelo Secretário de Segurança antes do dia 31, pois já vigorarão para os bailes carnavalescos que marcam a passagem do ano. O policiamento estará afeto diretamente à Superintendência de Polícia Civil.

Madre Geral Dominicana acha Beatles inevitáveis e vê caminho nos Papas

A Madre-Geral da Congregação Dominicana, religiosa Maria Ana, classificou os Beatles e qualquer outro movimento de cabeludos como passageiro e inevitável, afirmando que o caminho para a formação da juventude foi indicado pelos dois últimos Papas, com uma adaptação ao mundo moderno.

Madre Maria Ana está no Brasil para visitar as 20 instituições mantidas pela Congregação Dominicana, na Guanabara, São Paulo, Goiás, Rio Grande do Sul, Brasília e Pará. Eleita em 1964, em Paris, vem ao Brasil pela primeira vez depois de uma visita à África.

O BOM CAMINHO

— A juventude de hoje tem os mesmos problemas, em qualquer parte do mundo, e é muito rica, apesar de viver em uma época difícil — disse Madre Maria Ana — dentro dessa situação, pode enfiar-se, se não guardar em seu coração a esperança, dada, sobretudo, pela Igreja do Concílio Ecumênico.

Acrescentou que todas as diretrizes para uma formação adequada da juventude foram indicadas pelas Encíclicas Papais dos últimos 6 anos, com uma adaptação e abertura para o mundo moderno, mas sempre dentro do respeito à pessoa humana.

— O surgimento da juventude transviada ou de cantores cabeludos não impede que façamos um trabalho profundo junto à mocidade — afirmou Madre Maria Ana — temos que deixá-la cantar, temos que ter compreensão para aceitá-la assim, porque tudo isso passa. O importante é darmos a estes jovens uma base sólida de reflexão, porque assim não haverá notas desafiadas. Devemos envolver o adolescente em um clima de disciplina, amor e exemplo, e então, com o tempo, teremos formado o homem completo.

Indagada a respeito da influência do materialismo e das doutrinas socialistas na juventude, a Madre Geral respondeu que "se foi dada a base sólida da reflexão, eles passarão por todas as crises, mesmo que um pouco atingidos, e as doutrinas serão menos nocivas". Madre Maria Ana dirige em Paris uma escola de pedagogia, para educação de moças.

Falando sobre a importância das religiões no mundo atual, Madre Maria Ana disse que, num clima tão impregnado pela indiferença do materialismo, é mais que necessário que elas existam, para serem um sinal do Absoluto, o que, em si, causa uma interrogação para os que não são crentes.

Finalizando, a Madre Geral fez questão de falar a respeito da obra da Congregação Dominicana em Ruanda, na África, onde ela esteve recentemente, dizendo que lá é mantida uma faculdade, onde, através de método audiovisual, as religiosas procuram dar educação ao povo.

— E apaixonado o nosso trabalho, pois procuramos dar ao povo melhores condições de vida, numa obra assistencial, educadora, missionária, como testemunhas do Absoluto, da fé, da esperança e caridade, da qual o mundo tanto precisa — concluiu Madre Maria Ana.

CPI do Cacau inclui falta de orientação técnica entre as determinantes da crise

Brasília (Sucursal) — A crise do cacau teve, entre outras causas, a inexistência de orientação técnica na formação e desenvolvimento da lavoura cacaueteira e a deficiência dos programas governamentais para o fortalecimento da infra-estrutura da região, de acordo com as conclusões da CPI da Câmara que investigou o problema.

Para a melhoria da economia cacaueteira, a CPI aprovou várias recomendações ao Governo, propostas pelo Deputado Tourinho Dantas, entre as quais a criação de um sistema de coordenação da política nacional do cacau e enfatização das tentativas de diversificação da produção, com incentivos à industrialização dos produtos acabados de cacau.

RELATORIO

O relatório do Deputado Tourinho Dantas, aprovado pela CPI, aponta, também, entre as causas da crise do cacau: falta de coordenação no presente e no passado da política do cacau em todos os setores; baixa produtividade da lavoura nos últimos anos em decorrência de fatores climáticos, assim como da falta de tratamentos culturais e renovação dos cacauais, caducos, com o plantio de espécimes resistentes às pragas; descapitalização dos cacauicultores pelo confisco cambial, instituído pela Instrução n.º 70 da SUMOC, que retirou da economia da região 35 bilhões em termos de cruzeiros da época; imperfeição no sistema associativo e cooperativista apesar dos bons serviços que vem prestando à maioria das cooperativas existentes; tributação excessiva, elevados ônus na comercialização, despesas portuárias, fretes mais altos que os dos concorrentes africanos; perda da posição de liderança na economia mundial de cacau (o Brasil passou do 2.º para o 4.º lugar e de fornecedor de 19% do consumo mundial para menos de 4%); imperfeita sistematização dos financiamentos, tanto na produção como na comercialização; e falta de amparo so-

cial tanto ao trabalhador como ao pequeno fazendeiro.

RECOMENDAÇÕES

A CPI aprovou várias recomendações ao Governo, propostas pelo Deputado Tourinho Dantas, para melhoria da economia cacaueteira, entre as quais as seguintes: estudos visando à criação de um sistema de coordenação da política nacional do cacau; maior assistência técnica à lavoura; combate às pragas e renovação das árvores envelhecidas; enfatização das tentativas de diversificação da produção; incentivo à industrialização dos produtos acabados de cacau; revisão dos critérios de formação dos preços mínimos de sustentação do produto; estudos, pelo Banco do Brasil, visando ao aumento de suas linhas de crédito para o cacau; redução de ônus fiscais; remoção de barreiras alfandegárias; fortalecimento da infra-estrutura da região cacaueteira, através de um plano a ser elaborado pelos Ministérios da Viação, Minas, Educação e Saúde e do BNH; convocação da SUDENE para colaborar com os Ministérios; e apoio aos IAPs para que promovam o amparo ao trabalhador rural e ao pequeno fazendeiro e a execução de uma política previdenciária adequada.

dinheiro DINHEIRO
Dinheiro DINHEIRO
dinheiro dinheiro

NÓS PENSAMOS NISSO POR VOCÊ

Procure-nos. Nós somos técnicos no assunto e temos excelentes negócios para lhe propor:

LETRAS DE CÂMBIO

Induscred

CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO
 CAPITAL E RESERVAS CR\$ 1.262.076.287

LETRAS DO TESOURO DE MINAS GERAIS

Avaliadas pelos Bancos: Crédito Real de Minas Gerais S.A., Mineiro da Produção S.A. e Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais S.A.

e outros investimentos absolutamente seguros, de lucro certo e antecipados com data de resgate marcada.

FRANCO PAEPCKE
 Rua Miguel Couto, 23 g. 206 - tel. 22-3057

Salgueiro exige que grupo alemão devolva marcas e ações

O General Ailton Salgueiro revelou ontem o texto da carta que dirigiu ao Presidente da Mannesmann de Düsseldorf, onde afirma que, para a recuperação da empresa brasileira, faz-se necessário que o grupo alemão devolva as marcas ao Governo e as ações adquiridas com bens do patrimônio nacional, além da anulação dos favores concedidos à Mannesmann e de uma revisão de contas, no interesse do fisco.

Na carta, o Presidente da Comissão Federal de Investigações declara ainda que "serão asseguradas as garantias das leis brasileiras ao grupo alemão, desde que, sejam cumpridas as exigências para ressarcir os prejuízos do Governo Federal dos acionistas e dos investidores do mercado paralelo".

DESAPREÇO

Logo no início da sua resposta, o General Ailton Salgueiro assinala que "em desprezo às autoridades brasileiras, a carta do Sr. Egon Overbeck foi publicada na imprensa, antes da entrega ao destinatário".

Em seguida, examinando a proposta para o pagamento das promissórias, diz o Presidente da CFI que, "todavia, após esta manifestação de boa-fé, apresenta-se como condição básica a exigência de que a autenticidade das assinaturas seja julgada pelos peritos e advogados da companhia. Fica, portanto, ao seu livre arbítrio dizer quais os títulos a serem pagos e quais aqueles que receberiam, apenas, uma parte do seu valor, como contribuição espontânea".

VIOLENCIA

"Trata-se — continua a carta — de uma violência contra os investidores brasileiros". E acentua, mais adiante:

"A prevalência do critério sugerido por V. S., consagraria o desrespeito aos princípios elementares consubstanciados em todos os códigos do mundo sobre falsidade, vale dizer, a falsidade julgada pelo próprio falsário. Em consequência, se poderemos considerar nulos os títulos, se os vícios nêles contidos, inclusive os de falsidade, hajam sido praticados pelos tomadores e nunca pela Companhia Siderúrgica Mannesmann ou seus prepostos".

FAVORECIMENTOS

Depois de neusar a proposta de converter-se em uma indenização meramente protetória e de referir-se aos depósitos tomados pela Comissão, onde os diretores da empresa confessam o seu conhecimento das operações no mercado paralelo, o General Ailton Salgueiro destaca:

"Além da aludida documentação, incluem-se declarações formuladas pelo Sr. Wilhelm Zangen, Presidente da Mannesmann A. G., publicadas em 1956, relatando a incapacidade de investimento do grupo alemão na hora em que surgiu o projeto da CSM, obrigando-o a apelar para manobras e favorecimentos oficiais; correspondência, memorandos e instrumentos de contratos firmados pelo Sr. Walter Eisenbraun, revelando a responsabilidade da Mannesmann A. G. na apropriação indevida de bens incorporados ao patrimônio nacional, na transformação de recursos de origem brasileira em um falso capital estrangeiro, na cessão fraudulenta de bens e direitos, na retirada prévia de lucros em detrimento dos acionistas brasileiros. Inclusive, não apenas o Sr. Eisenbraun, mas outros diretores da Mannesmann A. G. estão envolvidos, como se evidencia nas cartas de 17-11-1952, dirigidas à Mannesmann do Brasil, pela Mannesmann A. G., assinadas pelos Srs. Winckhaus e Kohlitz, nas quais o grupo alemão reconhece que as marcas estavam incorporadas ao patrimônio nacional e, dessa maneira, em face das mesmas, o Sr. Weiss, depondo nesta Comissão, reconheceu textualmente que "em última análise, a Mannesmann alemã negociou com marcas que não lhe pertenciam" e reconheceu ainda outras irregularidades, inclusive a sonegação do Imposto de Renda".

DEMISSÕES

A propósito das demissões de diretores, determinadas pelo grupo alemão, ressalta o General Salgueiro:

"O Sr. Weiss finalizou o seu depoimento decidindo-se a reassumir a Presidência da CSM, enviando uma carta ao Exm.º Sr. Ministro da Justiça, solicitando auxílio do Governo, que possibilitasse o pagamento do mercado paralelo. Recebeu também ordens para se demitir. Houve ainda o depoimento do Sr. Hermann Kamp que, repetindo a atitude dos demais, foi também convidado a se demitir.

Dessa maneira, depois de haver, no início do escândalo, demitido os demais diretores brasileiros que confessaram, a Mannesmann vem de demitir os diretores alemães que, forçados pela apuração dos fatos, resolveram tomar a mesma atitude.

Quando se tratava apenas de um ou dois diretores brasileiros, era possível acusá-los

e resguardar a responsabilidade da empresa.

Todavia, quando se trata de toda a diretoria, não é mais possível discutir a responsabilidade, pois a Companhia Siderúrgica Mannesmann é uma empresa constituída dentro das leis brasileiras, de acordo com as quais os atos da diretoria obrigam inequivocamente a sociedade.

Nessas condições, a Mannesmann não se pode mais furtar a honrar os compromissos assumidos com milhares de pequenos investidores brasileiros. E, sendo assim, resolveu apresentar uma proposta de pagamento. Mas, ao fazê-lo, formulou condições que nenhuma empresa idêntica se atrevera a apresentar em qualquer país que lhe merecesse respeito e consideração".

RESPONSABILIDADE

"A manipulação da contabilidade industrial — prossegue a carta — inclusive a cumulação dos seus responsáveis com empreiteiros e fornecedores; a irregularidade dos inventários de matérias-primas; a confissão reiterada feita pela CSM ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, nos atos da ampliação da Usina, a respeito da necessidade de "mobilizar recursos no mercado nacional de capitais", reconhecendo que não se referia a emissão de ações, mas a financiamentos; a exposição feita aos acionistas na assembleia de 1963, lamentando a necessidade de mobilizar recursos em um "mercado onde a taxa de juros crescente é um reflexo obrigatório da inflação", a operação de financiamento feita com a firma Industriede para provar às autoridades monetárias que a CSM se afastava das operações paralelas, mas que acabou sendo realizada em condições que demonstraram o seu caráter de mistificação; a nova tentativa de comprovar o término do paralelo através de um depósito bancário de Cr\$ 3.860 milhões, em cuja execução se envolveram, além dos Diretores, Serpa, Weiss e May, os próprios auditores Price Waterhouse, e que, embora não chegando a se concretizar, foi utilizado em uma manobra de contabilização destinada a ludibriar a assembleia-geral de 1965, e assim por diante, compõem um quadro que não deixa dúvidas em nenhum observador de boa-fé sobre a integral responsabilidade da CSM no mercado paralelo."

Vale ser lembrado que a delegacia especializada do Estado da Guanabara, ao encaminhar o assunto à Justiça, admitiu que "procurou a diretoria, por todos os meios, negar tivesse conhecimento do lançamento dos seus títulos no mercado paralelo, sem contabilização e do seu produto". Todavia, "os elementos existentes no inquérito dão prova cabal, volumosa e incontestável, de que a diretoria não somente sabia, como aprovava e participava da colocação dos títulos à venda ao público e se beneficiava do seu produto". Reconhece também que o Sr. Eisenbraun, diretor da Mannesmann A. G., estava inteiramente do paralelo, havendo inclusive, junto com o Sr. Overbeck, discutido o assunto por telefone internacional com o Sr. Weiss. Deve ser assinalado que a diretoria da Mannesmann A. G., embora sabendo do paralelo, aprovou as contas da diretoria na assembleia-geral de 1965, tornando-se assim cúmplice de todos os atos da diretoria da CSM.

ACAO ENERGICA

AO concluir sua resposta, garante o General Ailton Salgueiro que:

"Nenhuma recuperação será possível sem que a Mannesmann venha a indenizar os investidores de seu mercado paralelo. Não é aceitável, sob nenhum pretexto, que os investidores brasileiros venham a acuar com esse monstruoso prejuízo.

Cabe, portanto, à Mannesmann A. G. apresentar uma fórmula positiva e leal de honrar os seus compromissos, contra, para isso, com a colaboração e com o apoio das autoridades brasileiras.

Caso contrário, terá de enfrentar a ação energética e imediata das autoridades, de acordo com a qual, isolada de qualquer colaboração administrativa do Governo, terá de responder pelas violências cometidas contra a economia nacional e a poupança popular".

ALEMAES AGUARDAM

Düsseldorf (FP-JB) — A Sociedade Siderúrgica Mannesmann não tomou posição sobre o informe preliminar da Comissão de Investigações constituída pelo Governo brasileiro, esperando a publicação do documento definitivo.

A Mannesmann de Düsseldorf declarou, igualmente, que lamentava os peritos não terem esperado o exame judicial dos fatos incriminados à sua filial brasileira. Considera, por isso, que esses peritos quiseram exercer pressão, em vez de buscar uma solução puramente jurídica.

Veloso falou à Comissão na qualidade de diretor

O advogado Fernando Cicero Veloso foi ouvido pela Comissão Federal de Investigações, como diretor de fato da Companhia Siderúrgica Mannesmann e não como advogado da empresa, razão pela qual não procedem suas declarações de que o Código de Ética da Ordem dos Advogados do Brasil o impedia de fornecer informações detalhadas sobre os negócios da empresa, segundo informou ao JB fonte bem informada.

O advogado Fernando Cicero, esclareceu o informante, foi nomeado em maio de 1965 para o lugar de diretor-secretário, enquanto ocupado pelo Sr. Jorge

Serpa Filho. Assumindo o cargo de fato, sem tomar posse de direito, o Sr. Fernando Cicero participou de diversas reuniões da diretoria da CSM, nas quais foram decididas as medidas para que a empresa negasse sua vinculação com o mercado paralelo de títulos.

PARTICIPOU

O Sr. Fernando Cicero Veloso participou inclusive — disse a fonte — da última reunião realizada entre os dias 18 e 21 de junho, na qual ficou resolvida a publicação de um edital dirigido aos credores da

Mannesmann, atribuindo a dívida aos Srs. Jorge Serpa Filho e José Machado Freire, ambos ex-diretores da empresa, já destituídos dos cargos.

Quando aos advogados Monteiro de Barros e Carlos de Medeiros da Silva, que reclamaram ao ver envolvidos seus nomes no escândalo da Mannesmann, declarou o informante que "ambos foram sucessivamente citados nos depoimentos de todos os diretores da empresa, envolvidos no escândalo do paralelo, como reais participantes da negociação entre a CSM e a matriz de Düsseldorf.

Sobral protesta contra acusações aos advogados

O advogado Sobral Pinto dirigiu uma carta ao General Ailton Salgueiro, na qualidade de patrono do diretor da Mannesmann, Hermann Kleinhackerkamp e dos seus colegas Fernando Veloso e Monteiro de Barros, respondendo a declarações prestadas à imprensa pelo Presidente da Comissão Federal de Investigações.

Diz o advogado que, "não é de se admitir que o General crie um clima de publicidade patológica, que autorize notícias como a que foi divulgada por um matutino de divulgará-ria circulação e de grande crédito no seio da opinião pública do País:

"Ontem, foram ouvidos pelo General Salgueiro de Freitas o ex-diretor da CSM, Sr. Hermann Kamp, e o advogado Fernando Cicero Veloso, apontado, juntamente com os advogados Monteiro de Barros e

Carlos Medeiros, como os autores intelectuais do estelionato de Cr\$ 133 bilhões em promissórias lançadas no mercado paralelo."

MINISTRO ENVOLVIDO

O Sr. Sobral Pinto chama a atenção para a circunstância de o Sr. Carlos Medeiros Silva ser, atualmente, Ministro do Supremo Tribunal Federal, por nomeação recente do Presidente da República, citando a Constituição Federal, que dá como a que autoriza a Corte "pessoas de notável saber jurídico e reputação ilibada".

Em seguida, argumenta que a atuação dos Srs. Fernando Veloso e Monteiro de Barros limitou-se, exclusivamente, ao desempenho de uma atividade profissional, enquanto o Sr. Hermann Kamp é diretor industrial da empresa, incumbido

de dirigir a sua produção.

PROVIDENCIA

A carta termina com o advogado Sobral Pinto informando que pediu providências ao Ministro da Justiça, "contra a publicidade que, em torno do assunto, o General vem fazendo, com grave prejuízo para a boa fama dos seus clientes".

O TELEGRAMA

No telegrama ao Ministro Juraci Magalhães, afirma o Sr. Sobral Pinto que o General Ailton Salgueiro, "ao invés de sugerir, pelos meios regulares, providências adequadas, vem publicando notícias e dando entrevistas, atribuindo crime de estelionato a um diretor e aos advogados da companhia." Finaliza, pedindo providências contra esta campanha injusta de difamação pública, feita por agentes do Poder Federal.

Bailarinas preocupam Presidente

Brasília (Sucursal) — A Presidência da República, ao receber uma carta na qual a bailarina Maria Isabel Sanchez denuncia que "70 por cento dos proprietários das casas de diversões enriquecem à custa do amor alheio", determinou ao Ministério do Trabalho que faça uma rica sindicância e estude a maneira de amparar a classe.

Defendendo a profissão Maria Isabel conta ao Marechal Castelo Branco que as bailarinas "trabalham noites a fio para divertir os frequentes" e no fim não têm direito a qualquer amparo na velhice. "Os proprietários empregam moças sem carteira profissional e lhes pagam salários irrisórios," diz a moça e lembrando o tempo relativamente curto que passam em atividade, ressalta a necessidade que têm de sustentar suas famílias.

Do Wall recebe o "Lusíada"

Será entregue hoje às 18 h, num coquetel no 12.º andar da ABL, o Prêmio Lusíada ao jornalista José Antônio do Wall Silva, autor da reportagem premiada sobre a expansão portuguesa no mundo.

Contingente da FAIBRAS chega ao Rio com menos 2 aviões e 46 soldados

Com menos 46 soldados — que só chegaram às 14 horas de amanhã em virtude de pane em dois aviões da FAB em que viajavam — regressaram ontem ao Rio de Janeiro 123 integrantes do último escalão do primeiro contingente da FAIBRAS enviado pelo Governo brasileiro à República Dominicana.

Misturando ainda o espanhol com o português, mas trazendo muitos dólares no bolso e presentes para a família toda, os pracinhas foram recebidos às 17 horas na Base Aérea dos Afonsos por uma multidão de duas mil pessoas, sendo saudados pelo Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, Almirante Luis Teixeira Martini.

DESFILE

Logo após o desembarque, enquanto ouviam os gritos nervosos de seus familiares, os expedicionários entraram em forma para um desfile ante as autoridades militares presentes, entre as quais o Chefe do Estado-Maior do Exército, General Décio Escobar, o da Marinha, Almirante Arnaldo Toscano, e o representante do Ministério da Aeronáutica, Brigadeiro Márcio de Sousa e Melo.

Tão logo os três aviões da Força Aérea Brasileira aterraram, outros, da Esquadilha da Famaça, deram início a um show aéreo que terminou ao ser lida a Ordem do Dia do Chefe do EMFA, na qual os soldados foram elogiados pela maneira correta com que representaram o Brasil no Exterior".

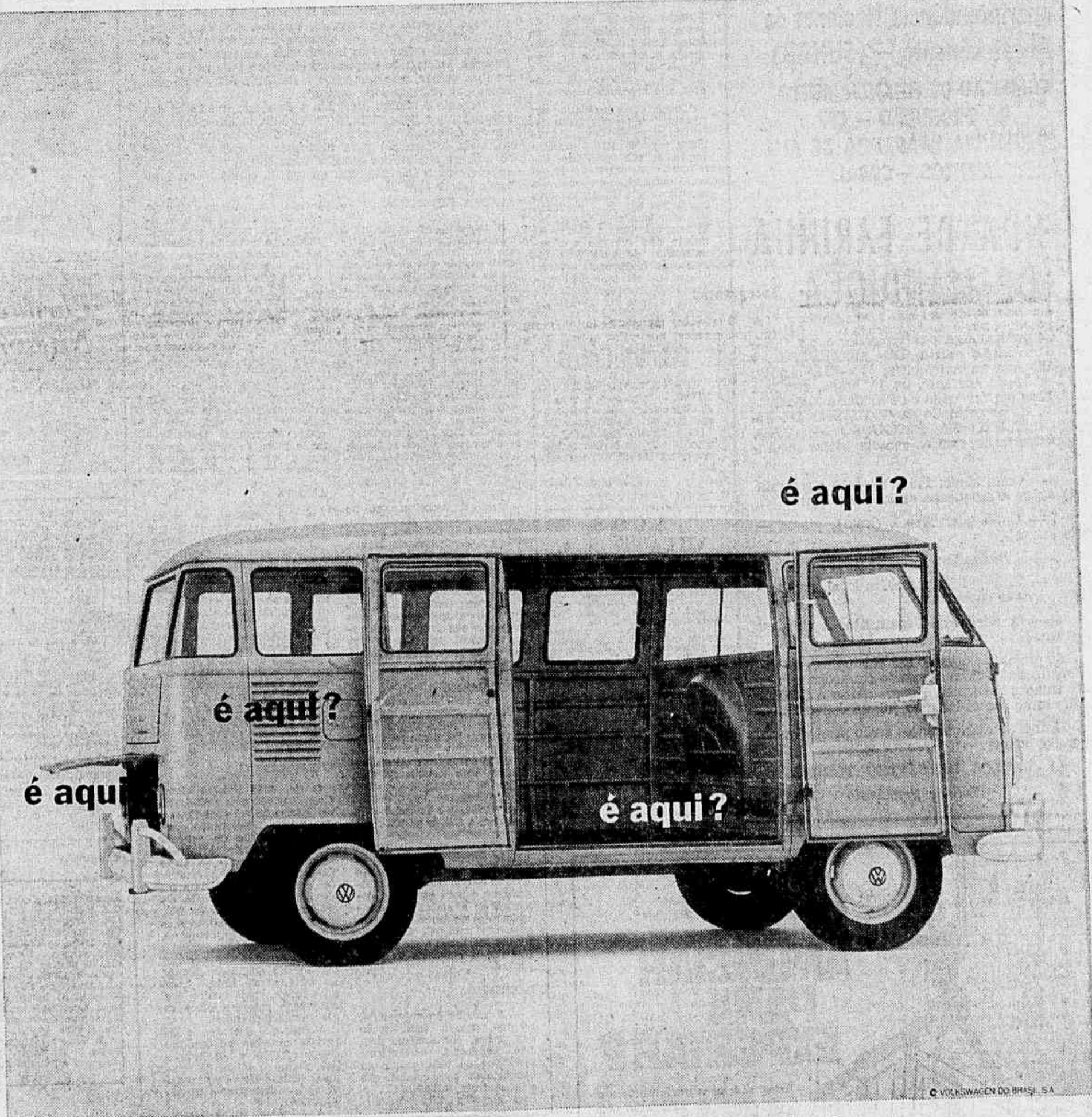
ORDEM DO DIA

O Almirante Martini, depois de ressaltar em sua Ordem do Dia que "a tropa ajudou a

República Dominicana a superar os seus problemas sem derramamento de sangue e encontrar o caminho certo da democracia", destacou a atuação da FAB, "que manteve elevado o moral da tropa transportando homens, correspondência e mantimentos".

Em seguida, o Chefe do EMFA entregou ao Comandante da Base dos Afonsos, Coronel Henrique Delamare, uma placa comemorativa do término do transporte do 1.º contingente da FAIBRAS, num total de 70 viagens, correspondentes a 430 mil km e ao transporte de 2.016 homens. O Comandante da tropa, Major Benjamin Siqueira Filho, entregou também um presente ao Comandante da Base em nome do Presidente da Comissão FAIBRAS, agradecendo "o auxílio e o clima de entendimento e cooperação".

Dada a ordem de embarcar, os soldados correram ao encontro de suas famílias entregando-lhes dezenas de lembranças.



Onde a Kombi faz mais economia?

Muitas pessoas acham que é no espaço para carga.

Na Kombi Volkswagen, o espaço para carga mede 4,83 m³.

Por isso ela transporta mais mercadorias em menos viagens.

O trabalho de carga e descarga é fácil, porque a Kombi é a única camioneta que tem portas laterais.

E para proteger a mercadoria, ninguém precisa improvisar coberturas: de lona, madeira ou alumínio.

A Kombi já vem da fábrica com o melhor teto:

de aço.

Outras pessoas acham que ela é mais econômica na gasolina:

A Kombi faz 10,5 km com 1 litro de gasolina.

(V. conhece alguma outra camioneta que faça 10,5 km com 1 litro de gasolina?)

Há ainda quem ache que ela é mais econômica no óleo.

A Kombi só precisa de 2,5 litros de óleo. E só troca a cada 2.500 km.

(Procure saber como é nas outras camionetas.)

Alguns citam como fator de economia o

motor - refrigerado a ar:

A Kombi não tem radiador, por isso não precisa de água. Nem de mangueiras, tubinhos, válvulas...

E também não precisa de molas.

Porque tem suspensão por barras de torção, praticamente inquebráveis.

Em qual dessas características a Kombi é mais econômica?

Difícil dizer.

Em todo caso, se v. encontrar uma camioneta que faça tanta economia quanto a Kombi, fique certo: É outra Kombi.



VIAÇÃO COMETA
PASSAGENS NA PRAÇA MAUÁ, 73 - LOJA (EXPRESSO MAUÁ)

Posição dos produtores contra cotas reduzidas ameaça o Convênio do Café

Londres (AP-JB) — Os países produtores de café reafirmaram ontem seu desacordo sobre a revisão de suas quotas básicas de exportação, atitude que, segundo os observadores à Conferência da Organização Internacional do Café, ameaça o futuro do Acordo Internacional do Café, que está sendo examinado desde o dia 30 do mês passado e que será encerrada na noite de hoje, sem qualquer decisão até agora.

Mais de 30 países produtores tomam parte no reunião do Conselho, que inclui 57 países, chamado para fixar novas quotas básicas, fazer mais rígidos os controles de exportação e estabelecer objetivos de produção. Os produtores não puderam chegar a um acordo entre si sobre a quem tocará uma maior parte do mercado mundial.

está em tela de juízo. A delegação guatemalteca faz tudo o que pode para impedir a sua desintegração.

Acham os observadores que se bem que o desacordo não terminaria com o pacto, o conflito entre os países produtores, se não chegar a bom termo, significaria que todo o mecanismo para diminuir os preços se tornaria inoperante.

A MAIOR CRISE

Ontem pela manhã conver- sou com as delegações do Brasil e Colômbia, em separado, e finalmente chamou para despacho uma série de delegações centro-americanas e do Oriente.

Um membro da delegação brasileira afirmou que as dificuldades provêm de que uma série de países que formulam exigências inaceitáveis, dando ao encontro de Londres as características de uma crise considerada entre as piores em toda a história das negociações desse tipo.

Há países que pedem uma maior quota de exportação por-

que estão aumentando sua produção de café. Isto não pode ser aceito pela delegação brasileira, frisou, salientando que os brasileiros se encontram em Londres para tratar de limitar o cultivo do café e de ajustar a oferta à demanda.

Quando se lhe perguntou o que ocorreria se não houver mais acordo hoje à noite, o delegado brasileiro contestou dizendo que o pacto continuará como se encontra agora.

PARACO

O Ministro Daniel Paraco conferenciou ontem à noite, com a delegação brasileira à Conferência Internacional do Café, momentos depois de chegar a Londres, procedente de Roma, onde assistiu ao encerramento do Conselho Ecumênico. Espera passar dois dias em Londres antes de regressar ao Brasil. Passará a maior parte do seu tempo informando-se sobre o desenvolvimento do trabalho da delegação do seu País na reunião sobre o café.

CONVERSAÇÕES

Um dos membros da delegação guatemalteca, o Sr. Louis Beltramina Valdez, salientou: — Todo o futuro do Acordo

Redução de cotas pode ser manobra

O pedido por uma redução de cotas de exportação pode ser uma manobra, segundo afirmou ontem durante a sessão plenária da Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café o Sr. Sebastião Gomes Caselli, da Lavoura de São Paulo, reproduzindo comentário feito por um matutino paulista.

A justificativa de que pode ser uma manobra se baseia no fato de que o Brasil não poderia jamais aceitar tal proposta, "nem o que surgiria a infalível solução conciliatória: o aumento generalizado das quotas de exportação, com o que também não poderiam concordar, não só pelos efeitos dessas medidas nos níveis de preços do produto como também em vista da recente resolução 346 do IBC".

Essa resolução é a que

garantiu os importadores contra os riscos de baixa a curto prazo dos preços estabelecidos no Convênio Internacional do Café, segundo o Sr. Caselli, que finalizou dizendo que de há muito vem se batendo no Congresso contra as reduções do Convênio "que, em última análise, é um guarda-roupa que o Brasil abre para seus concorrentes se abrigarem".

Industriais do cimento e tecidos de Minas decidem sua adesão à Portaria 71

Belo Horizonte (Sucursal) — Os industriais mineiros do cimento e de tecidos decidiram, ontem, após um exame mais detalhado das vantagens e concessões oferecidas, assinar o termo de adesão à Portaria Interministerial 71, assumindo o compromisso com o Governo federal de não aumentar os preços de seus produtos em mais de 6% no primeiro semestre e 4% no segundo semestre do próximo ano.

A decisão dos industriais do cimento foi tomada em reunião realizada na Guanabara, no Sindicato Nacional das Indústrias do Cimento, pois chegaram à conclusão de que "realmente o Governo federal está com boas intenções, já que desde março não há aumentos no produto e não existe uma única fábrica que possua estoques".

PRODUTIVIDADE

Segundo informaram os industriais, "a proposta do Governo Federal para a cooperação com a política antinflacionária é razoável satisfazendo as duas partes, pois além da intenção de estabilizar os preços o Governo, através da Portaria 71 pretende forçar que haja um aumento na produtividade."

Consideram os industriais que a limitação em 6% e 4% para aumentos no próximo ano pode ser muito bem suportada

pelas indústrias. Argumentam que mesmo que os aumentos nos preços dos componentes industriais do produto acabado tenham uma incidência superior no custo industrial, as vantagens oferecidas pela Portaria 71 poderão proporcionar uma boa compensação. Além disso, as indústrias absorverão parte desses aumentos reduzindo seus lucros e de outro lado elas poderão aumentar o índice de sua produtividade, o que contribuirá para a redução nos custos.

Mader volta à Associação de Máquinas dizendo que Governo esquece empresário

Apesar de ter deixado a Associação Nacional de Máquinas, Veículos, Acessórios e Peças (ANMVAPE), após sua segunda reeleição, o Sr. João Nicolau Mader Gonçalves lançou "um brado de alerta" ao Governo federal: "o empresário em nosso País não é chamado a opinar, nem tampouco a formar no Governo, mas nossa palavra não é de mágoa".

Durante o almoço oferecido à Imprensa, no Clube dos Seguradores e Banqueiros, afirmou o Sr. Mader Gonçalves que "a Associação tomava o primeiro contato com os homens da Informação para agradecer a acolhida e dizer do milagre que realiza em equilibrar interesses diferentes e assessorar o Governo, sem quebra da estrutura de fundação há 13 anos".

A NOVA DIRETORIA

A convocação para assumir o cargo pela terceira administração consecutiva foi feita pela unanimidade dos ex-Presidentes da Associação. E o primeiro fato ocorrido entre as administrações passadas.

Tomaram posse juntamente, na Diretoria, os seguintes: (Rio, Sr. João Temudo; Vice-Presidente (Nordeste), Francisco Macêdo; Vice-Presidente (São Paulo), José Geraldo Kuarim Barbosa; e Vice-Presidente (Rio Grande do Sul), Mário Landgraf. Foram empossados ainda, além do Conselho Fiscal com três membros efetivos e três suplentes, o Assessor do Presidente, Newton Silva Pereira, Secretário, Arlindo Beltrê e Tesoureiro, Thompson Mota.

ALERTA

— O empresário em nosso País, como tem ocorrido em outros países, não é chamado a opinar, nem tampouco a formar no Governo, pois é ainda ignorado como capaz de participar da administração pública como o são os políticos, os técnicos burocráticos e os oficiais das nossas Forças Armadas. A nossa palavra não é de mágoa, ou crítica, e sim um brado de alerta, pois já era tempo de ser dado maior valor e apreço aos homens de empresa. A mudança portanto se impõe a fim de que haja efetiva participação do homem de empresa nas decisões de interesse nacional.

O EQUILIBRIO

O Sr. João Nicolau Mader Gonçalves fez uma radiografia da Associação em seus 13 anos de atividade, mostrando como conseguiu passar de entidade criada para servir ao interesse dos importadores, a órgão de equilíbrio junto a diversos comerciantes, industriais e exportadores. Declarou que ela foi criada num clima de luta, em princípio para defender os interesses dos importadores, e sem admitir "que ninguém comprasse o produto nacional por ser de qualidade inferior ao estrangeiro", hoje, treze anos depois, "tudo mudou, e a Associação congrega cerca de 250 firmas diferentes".

— Sem que quebrassem a estrutura de servir ao comércio de importação, a Associação hoje realiza a tarefa de equilibrar os interesses de seus associados e assessorar o Governo federal.

BOLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DOLAR	golos para compra a Cr\$ 2.210 e para venda a Cr\$ 2.215 e a libra a Cr\$ 6.130 e a Cr\$ 6.230. Fechou inalterado.	Libra 3.564 3.521 Coroa Dinam 323,50 319,20 Franco suíço 515,40 509,60 Peseta 38,90 36,50
LIBRA	Compra 6.130 Venda 6.230	
LIVRE	Dólar 2.220 2.200 Franco Franc. 454,20 446,90 Coroa sueca 430,20 425,10 Libra irland. 6.229,00 6.162,20 Florim 616,60 609,90 Shilling 87 85 Péso argent. 10,00 9,20 Marco 553,90 549,70 Péso uruguaio 39,30 37,30 Escudo 77,70 75,00 Dólar canad. 2.063,50 2.042,70 Franco belga 44,90 44,30 Coroa norueg. 312,00 308,00	

TITULOS

Total de títulos negociados no mercado principal 270.273. Volume em Cr\$ 410.908.633. Rendimentos no mercado secundário 4.315.160. Índice BV: 93,3. Baixa de 0,7 ponto. Foram vendidas letras de câmbio na importância de Cr\$ 701.269.450.

CURSO DOS TITULOS DO LBV. EM: 9-12-65

Companhias	Quant. Ações	Valor em Cr\$	Cot. Máx.	Cot. Min.	Cot. Méd.	(Val.) (%)
Arno	3.800	3.492.000	930	900	919	- 0,5
Banco do Brasil	4.009	15.747.600	3.950	3.900	3.957	- 0,7
Braileira de Roupas	3.000	4.500.000	900	900	900	- 1,0
Braileira de Tecidos	1.200	1.194.000	995	970	976	- 2,1
Brahma (ord.)	2.200	5.733.000	2.610	2.600	2.608	- 2,1
Brahma (pref.)	16.500	44.498.500	2.720	2.690	2.697	- 2,2
Docas de Santos	30.100	24.523.000	810	810	815	- 0,1
Dono Isabel (pref.)	4.900	4.212.000	859	850	860	- 3,4
Ferro Brasileiro	1.900	1.699.000	1.699	1.670	1.684	- 1,5
América Fabril	12.200	7.354.500	610	610	601	- 1,5
Socma Cruz	16.500	46.339.500	2.820	2.800	2.806	- 1,6
Novo América	1.500	1.875.000	1.250	1.250	1.250	EST.
Belgo-Mineira	38.700	31.229.600	810	805	807	- 2,4
Siderurgica Nacional	8.062	12.468.900	1.550	1.530	1.546	- 3,0
Hime	2.000	2.281.000	1.150	1.130	1.141	- 0,5
Kibon	1.600	4.779.000	2.990	2.980	2.987	- 0,1
Lojas Americanas	3.900	9.433.000	3.730	3.710	3.719	- 1,7
Brinquedos Estrela	1.700	3.158.000	1.850	1.870	1.875	- 1,4
Mesbía	7.600	9.982.000	1.310	1.250	1.270	- 0,9
Petrobras	4.100	8.140.500	2.010	1.910	1.965	- 0,3
Petrobrás	1.400	1.496.000	1.080	1.050	1.051	- 1,4
Samitá	18.700	24.038.000	1.295	1.280	1.287	- 1,9
São Paulo Alpacargas	35.500	6.333.200	338	222	235	- 0,4

MEDIA S/N DOS TITULOS PARTICULARES DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

9-12-65	7-12-65	3-12-65	23-11-65	Dezembro de 1964
3066	3003	3726	2704	2136

(Elaborada pelo Serviço Nacional de Investimentos Ltda.)

FUNDOS MUTUOS DE INVESTIMENTOS

Fundo	Data	Valor da Cota	Div. Dist. Cr\$	Valor do Fundo Cr\$ 000
FUNDO CRESCINCO	7-12	577,00	26,00 dezembro	25.603.376
CONDOMINIO DELTA	8-12	332,00	10,00 setembro	3.041.581
FUNDO ATLANTICO	30-11	293,00	9,00 outubro	1.975.424
FUNDO OCEANO	30-11	200,00	6,00 setembro	420.491
FUNDO HALLS	4-12	632,10	13,00 setembro	363.774
FUNDO VERA CRUZ	7-12	3.459,00	61,00 junho	228.365
FUNDO S. B. S.	2-12	143,00	3,00 setembro	137.719
FUNDO BRASIL	1-12	314,00	2,00 setembro	137.719
FUNDO NOROESTE	12-11	683,00	50,00 agosto	50.619

MERCADO SE CENDARIO

COMPANHIAS	1.º Turno		2.º Turno		Total de ações negociadas
	Quant.	Preço	Quant.	Preço	
Açoa Vilares	3.100	2.030	442	2.050	3.542
Atex S.A.	30	1.210	350	2.270	300
Braileira de Roupas	10.666	129	3.000	115	13.666
Braileira de Tecidos	46.600	120	57.000	115	103.600
Carloca Industrial - Ex-Dir.	800	1.000	1.100	1.060	1.900
Cimento Aratu	13.218	620	3.600	620	16.218
Docas Industrial	7.200	1.000	—	—	7.200
Engerusa - Eng. de Fundações	—	—	59.534	1.000	59.534
Fôrça e Luz de Minas Gerais	3.300	85	7.900	80	14.469
Fôrça e Luz do Paraná	45.000	125	70.800	80	121.800
Idem - Recibos	2.000	120	8.800	125	8.800
Indústria de Máquinas	100	200	—	—	100
Indústria de Máquinas	200	2.050	—	—	200
Indústria de Máquinas	1.600	400	200	400	1.200
Indústria de Máquinas	13.850	1.170	730	1.100	1.800
Indústria de Máquinas	73.100	120	33.000	115	124.100
Indústria de Máquinas	100	1.310	—	—	100
Indústria de Máquinas	2.600	1.800	—	—	2.600
Indústria de Máquinas	1.000	600	1.000	630	2.000
Indústria de Máquinas	500	610	—	—	500
Indústria de Máquinas	500	1.000	—	—	500
Indústria de Máquinas	3.500	1.200	1.000	1.330	3.500
Indústria de Máquinas	14.668	900	6.087	950	20.155

MERCADO DE FRAÇÕES

Companhias	Quantidade	Preço	Total
Arno S.A. Ind. e Com. - C/34	70	930	65.100
Cia. Brasileira de Roupas ex/dir.	79	900	63.000
Cia. Cervejaria Brahma (ord) ex/dir.	94	2.610	243.340
Cia. Cervejaria Brahma (pref) ex/dir.	515	2.690	1.385.350
Cia. Docas de Santos	94	239	22.170
Cia. Ferro Brasileiro	132	1.680	221.760
Cia. Fôrça e Luz de Minas Gerais	280	610	170.800
Cia. de C. Souza Cruz ex/dir.	214	2.320	855.480
Cia. Siderurgica Belgo Mineira	377	805	303.485
Cia. Siderurgica Nacional	50	2.900	145.000
Cia. Siderurgica Nacional	100	3.200	320.000
Lojas Americanas eja	50	1.370	68.500
Manufatura de Brinquedos Estrela	8	1.900	15.200
Cia. Moínho Santista	54	1.200	64.800
S. A. Mineração Trindade	147	1.270	186.690
Mesbía S. A. ex/dir.	185	235	43.475
São Paulo Alpacargas S. A. ex/dir.	—	—	—

MERCADORIAS

Companhias	Quantidade	Preço	Total
Arno S.A. Ind. e Com. - C/34	70	930	65.100
Cia. Brasileira de Roupas ex/dir.	79	900	63.000
Cia. Cervejaria Brahma (ord) ex/dir.	94	2.610	243.340
Cia. Cervejaria Brahma (pref) ex/dir.	515	2.690	1.385.350
Cia. Docas de Santos	94	239	22.170
Cia. Ferro Brasileiro	132	1.680	221.760
Cia. Fôrça e Luz de Minas Gerais	280	610	170.800
Cia. de C. Souza Cruz ex/dir.	214	2.320	855.480
Cia. Siderurgica Belgo Mineira	377	805	303.485
Cia. Siderurgica Nacional	50	2.900	145.000
Cia. Siderurgica Nacional	100	3.200	320.000
Lojas Americanas eja	50	1.370	68.500
Manufatura de Brinquedos Estrela	8	1.900	15.200
Cia. Moínho Santista	54	1.200	64.800
S. A. Mineração Trindade	147	1.270	186.690
Mesbía S. A. ex/dir.	185	235	43.475
São Paulo Alpacargas S. A. ex/dir.	—	—	—

VENDA DE FARINHA DE MANDIOCA

Comunicamos aos interessados que a COMPANHIA BRASILEIRA DE ALIMENTOS - COBAL, Rua da Assembléia, 58 - 11.º andar, no dia 13 do corrente, às 16 horas, receberá propostas para a venda de FARINHA DE MANDIOCA de propriedade da COMISSÃO DE FINANCIAMENTO DA PRODUÇÃO - (CFP), para exportação, com as características seguintes:

- 1 - Quantidade: 160.000 (cento e sessenta mil) sacos a cinquenta quilos cada um;
- 2 - Qualidade: Tipo 1 (hum), grossa - safra nova;
- 3 - Localização: Tubarão (SC);
- 4 - Entrega: No armazém local, na sacaria em que se encontra;
- 5 - Condições de Pagamento: A vista ou a prazo.

As propostas deverão ser entregues, em envelope fechado, delas tomando conhecimento os interessados presentes, reservando-se a COBAL o direito de recusá-las caso julgue conveniente.

Maiores esclarecimentos serão prestados no endereço acima.

a.) CARLOS DE CASTRO TORRES
Diretor Presidente (P)

COMUNICADO

RIO CAPE CONCERTO LTDA., estabelecida à Av. N. S. Copacabana, 750, a Loja, responsável pelo Restaurante Rio 1800 e Teatro República, comunica que seu cartão de inscrição n.º 262.755 foi extraviado.

A DIRETORIA (P)

AÇOS VILLARES S. A.

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS. O 15.º dividendo, correspondente ao exercício encerrado em 30 de junho de 1965, à razão de 1% ao ano, ou seja Cr\$ 150 (cento e cinquenta cruzeiros) por ação, está pago e partir desta data.

O pagamento será efetuado mediante apresentação das cartilhas nominativas ou ao portador, na Avenida Brasil, 2153, nesta capital, onde os Srs. acionistas serão atendidos diariamente, exceto aos sábados.

Sendo esta sociedade considerada de capital aberto, não haverá desconto de imposto de Renda na fonte sobre os dividendos de ações nominativas e nem sobre os de ações ao portador, quando os beneficiários optarem pela identificação. No caso da não identificação o desconto será de 2%.

Rio de Janeiro, 29 de novembro de 1965.
Luiz Dumont Villares (Diretor Presidente) (P)

ENTUSIASMO

Em seu discurso, afirmou o Sr. João Nicolau Mader Gonçalves, que "agui nos encontramos prontos a servir com redobrado entusiasmo à livre iniciativa, cujo sistema de vida, como já afirmamos de outra feita, necessita ser praticado com vigilância e defendido com coragem, a fim de garantir sua preservação".

— Fazemos parte da comunidade empresarial - setor de máquinas, veículos, acessórios e peças - que tem sabido compreender a hora que passa, colocando-se à altura dos acontecimentos no processo de desenvolvimento nacional, não recusando colaboração aos responsáveis pela condução da coisa pública.

SACRIFICIO

— A posição do empresário, no que tange à estabilização dos preços, por exemplo, tem sido admirável, enfrentando sacrifícios de toda ordem em benefício do bem comum, que é o controle inflacionário. A livre empresa está demonstrando

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ. RESOLUÇÃO N.º 348

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, na conformidade do que lhe faculta a Lei n.º 1779, de 22 de dezembro de 1952,

RESOLVE:
Alterar o parágrafo único do Artigo 7.º da Resolução n.º 346, que passa a ter a seguinte redação:
Parágrafo único — Para enquadramento dos embarques já realizados, que estejam sob os novos critérios de garantia, será adotado o seguinte esquema de emissão de avisos:

embarques de 16 10 65 a 31 10 65	— emissão até 15 12 65.
" " 1.º 11. 65 a 16 11. 65	— " " 31. 12. 65.
" " 17 11. 65 a 21 12. 65	— " " 16. 1. 66.

prosseguindo-se daí por diante a emissão quinzenal conforme previsto neste Artigo.
Rio de Janeiro, 8 de dezembro de 1965
LUIZ GONZAGA MURAT
Presidente em exercício

ONDE ANUNCIAR PARA EXPORTAR?

Essas são as características do **GUIA BRASILEIRO DE EXPORTAÇÃO** (Export Directory of Brazil)

Editado por LTB-PÁGINAS AMARELAS, com informações fornecidas pela CACEX, o GBE é distribuído gratuitamente a 7 mil importadores de produtos brasileiros em 84 países, sendo impresso em 5 idiomas: inglês, francês, alemão, espanhol e português.

A edição do GBE de 1966, que já está sendo elaborada, conterá uma relação dos produtos brasileiros e seus respectivos exportadores, uma lista de empresas com a relação dos produtos que exportam e informações valiosas sobre nosso comércio e indústria.

Solicite um representante pelo tel.: 52-6050 ou dirija-se à Rua Desembargador Vianna, 2 - GB.

Bulhões diz que Governo vai disciplinar crédito bancário

Jornal norte-americano prevê o incremento dos investimentos no Brasil

Nova Iorque (UPI-JB) — Alemães e italianos estão projetando sólidos investimentos no Brasil em 1966, de acordo com informação divulgada pelo *Journal of Commerce*, que afirma: "também os investidores estadunidenses acreditam que esperar mais tempo significa simplesmente perder o barco".

O mesmo jornal analisa a situação da balança de pagamentos do Brasil — com as reservas cambiais subindo para atingir, possivelmente, a 400 milhões de dólares ainda este ano — para concluir ser provável alguma liberalização das importações, já que as dívidas comerciais com os exportadores norte-americanos foram liquidadas.

BID aprova financiamento de US\$ 20,5 milhões para desenvolver agropecuária

O Banco Interamericano de Desenvolvimento aprovou ontem um empréstimo de US\$ 20,5 milhões para financiar, parcialmente, um programa de crédito agrícola, a ser executado pelo Banco Central e que se destina ao fomento da produção agropecuária brasileira.

O empréstimo — um dos maiores feitos pelo BID até o momento, segundo informação transmitida de Washington pela UPI — foi concedido pelo prazo de 20 anos, a juros de 2,25% ao ano, uma comissão de serviços de 0,75% e um período de carência de 42 meses.

CUSTO
O custo total do programa é estimado em US\$ 40,5 milhões e seu objetivo fundamental é o de financiar pequenos e médios agricultores e cooperativas agrícolas, visando o aumento da produção agropecuária e, especialmente, fomentar a produção de arroz, milho, feijão, mandioca, leite, ovos, criação de gado vacum, porcos e aves.

RECURSOS
Os recursos provenientes do BID — 51% do total previsto para o programa — serão canalizados pelo Banco Central para as zonas menos desenvolvidas do País, através de 14 instituições financeiras públicas e privadas.

O Governo brasileiro concorrerá com 25% do total do programa e as 14 instituições financeiras que participam da distribuição dos recursos contribuirão com os 25% restantes.

Os recursos das instituições financeiras nacionais serão destinados a créditos a curto e médio prazos e os do BID e do Banco Central serão aplicados em financiamentos a médio e longo prazos, inclusive para cobrir custos de assistência técnica.

PRAZOS E OBRAS
Os créditos a prazo médio — 2 a 5 anos — serão destinados a financiamentos de construção de armazéns, conservação do solo, pastagens, instalações

BNDE concede empréstimos de Cr\$ 2,1 bilhões para petroquímica e metalurgia

Mais dois financiamentos a indústrias básicas foram concedidos ontem pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, no valor global de Cr\$ 2 bilhões e 100 milhões, beneficiando os setores da petroquímica e da metalurgia, em obediência à política do Banco, de favorecer a consolidação e expansão de empreendimentos básicos para a economia nacional, onde ainda se faz sentir a necessidade do incentivo oficial à iniciativa privada.

Nos últimos meses tem aumentado o número de solicitações de financiamento ao BNDE, seja para iniciativas pioneiras, seja para expansão de indústrias de base, implantadas em período recente, refletindo uma nova tendência no setor industrial diante dos resultados da política econômico-financeira do Presidente Castelo Branco.

PETROQUÍMICA

O primeiro financiamento, no valor de Cr\$ 2 bilhões, destina-se à Companhia Brasileira de Estireno, que o aplicará na expansão da fábrica localizada em Cubatão, permitindo duplicar a atual produção de estireno, em torno de 16 mil toneladas anuais, e aumentar a produção de etilbenzeno de 14 mil para 37 mil toneladas por ano.

Ambos os produtos são obtidos do processamento de subprodutos de refinaria de petróleo e têm vasta utilização no fabrico de plásticos, borracha sintética, resina de políester e de detergentes para uso industrial e doméstico. Os recursos para esse financiamento foram repassados ao BNDE pela Agência do Desenvolvimento Internacional do Governo norte-

PEÇAS

O outro financiamento, de Cr\$ 100 milhões, foi outorgado com recursos do programa de financiamento a pequenas e médias empresas — FIPME — originários de empréstimo contratado pelo BNDE junto ao Banco Interamericano do Desenvolvimento, sendo mutuária a Indústria de Conexões e Peças Forjadas — CONFORJA —, que constrói novas instalações em Diadema, São Paulo, para expandir em 50% a produção atual. A CONFORJA fabrica anualmente cerca de 30 mil quilos de conexões em aço forjado, utilizadas em equipamentos de ar comprimido, hidráulico e de vapor, para indústrias químicas, siderúrgicas e termelétricas.



O Sr. John R. Cotrim, Presidente da Central Elétrica de Furnas quando assinava o contrato com as firmas vencedoras da concorrência para a construção da barragem de terra da Usina de Estreito

Furnas assina contrato com consórcio nacional para realizar obras de Estreito

Um contrato para a realização das obras civis da Usina de Estreito — um dos projetos hidroelétricos mais econômicos do mundo — foi assinado ontem pela Central Elétrica de Furnas com o consórcio de firmas nacionais Servix Engenharia S/A-Cavalcanti, Junqueira S/A, vencedor de uma concorrência da qual participaram 14 empresas construtoras na pré-qualificação, agrupadas em sete grupos.

Localizada no Rio Grande, a cerca de 150 quilômetros de Furnas, a Usina de Estreito, com um potencial instalado de 800 mil kW, suprirá de energia os sistemas elétricos de São Paulo, Minas, Guanabara e Estado do Rio, prevendo-se a entrada em funcionamento da primeira unidade em meados de 1969.

QUEM ASSINOU

Calculado em alguns bilhões de cruzeiros, o contrato entre a Central Elétrica de Furnas e o consórcio Servix-Cavalcanti, Junqueira foi assinado pelas seguintes pessoas: Sr. John Cotrim e Flávio Lyra da Silva, respectivamente Presidente e Vice-Presidente de Furnas; Eduardo Bergerth e Georges Nicolai Paternot, da Servix Engenharia S/A; Nilo Colona dos Santos e Carlos Vinickofski, da Cavalcanti, Junqueira S/A; e Hans Lutz Heilmann e Frederico J. C. Nicolas Fernandez, da firma Stenobrás S/A, constituída especialmente pelo consórcio para executar o projeto.

O programa de obras civis prevê a realização de trabalhos de escavação, alétre, concretagem, construção de estradas, canteiro e acampamento para cerca de três mil operários e suas famílias.

O CONSÓRCIO

A firma Servix Engenharia S/A, de longa tradição no ramo

O Ministro da Fazenda, Sr. Otávio Gouveia de Bulhões, afirmou ontem, durante conferência no Conselho Nacional de Economia, que a política econômico-financeira do Governo tem como principal objetivo, no momento, o disciplinamento do crédito bancário e do sistema tributário do País, a fim de racionalizar a receleração orçamentária e propiciar recursos não inflacionários para os investimentos e para o capital de giro.

Segundo o Ministro da Fazenda, nos anos inflacionários desapareceu a motivação popular para os depósitos a prazo fixo, os quais, de um volume de 30% do movimento bancário em 1927/28, caíram para 5% em 1963, "acarretando sérias dificuldades para o sistema bancário nacional e sensível elevação nas taxas de juros e nos custos operacionais dos bancos".

INCENTIVOS

Declarou o Sr. Otávio Bulhões que, com a finalidade de estimular novamente os depósitos a prazo fixo, o Governo está oferecendo aos depositantes Obrigações do Tesouro, que pagam juros de 18%, de maneira a facilitar as atividades dos bancos que poderão, assim, reduzir os juros de seus empréstimos. Esclareceu, entretanto, que as contas de movimento não deverão ser remuneradas com a adoção da nova política creditícia.

Disse ainda que em 1965 o Produto Bruto Interno aumentou em relação ao ano anterior, devido à boa colheita e a intensificação das exportações de matérias-primas e manufaturadas. A melhoria da balança de pagamentos, porém, trouxe um desequilíbrio entre as reservas de divisas e as reservas em cruzeiro.

Explicou o Ministro da Fazenda que, visando contrabalançar a diferença entre a reserva de divisas e a reserva em cruzeiros, o Governo lançou as Obrigações do Tesouro e pretende, agora, estimular a poupança popular, concedendo uma série de benefícios para os depósitos a prazo fixo na rede bancária privada.

RESERVAS

— A formação de reservas em cruzeiros — disse — está sendo tentada pelo Governo, sendo

necessário, entretanto, intensificá-la, através dos depósitos a prazo, que oferecem as seguintes vantagens: diminuem a utilização dos meios de pagamento do lado do consumo, uma vez que reduzem os depósitos à vista em favor da poupança, ainda que temporária, e os bancos, ao receberem depósito estáveis, têm condições de facilitar os empréstimos a seus clientes, sem que essa liberalidade implique expansão dos meios de pagamento.

— Com o propósito de facilitar aos bancos a concessão de crédito em melhores condições, notadamente em termos de taxas de juros — continuou —, o Governo se prontificou a oferecer aos depositantes com Obrigações do Tesouro, ao término do prazo do depósito. Assim, os bancos não precisam pagar juros elevados aos depositantes e, consequentemente, estão em condições de conceder empréstimos a seus clientes em termos razoáveis.

A oferta do Governo aos depositantes constitui importante estímulo porque são títulos que asseguram remuneração sensivelmente elevada. Mas, como se trata de medida excepcional, o período previsto para a efetivação dos depósitos a prazo é limitado e terminará em 31 de dezembro do corrente ano. E o estímulo inicial para lembrar ao público a importância do uso dos depósitos a prazo.

— Nosso País — frisou o Ministro da Fazenda — já conhece significativa proporção de depósitos a prazo no conjunto dos depósitos. Em 1927 e 1928 essa proporção era de 30%. Houve mais tarde ligeiro declínio. Em 1938, por exemplo, o nível era de 20%. Durante a guerra voltou a subir. Em 1948, a proporção atingia novamente o 30%. Todavia, a partir de 1950, a porcentagem começou a declinar e tanto mais rapidamente quanto mais se intensificava a desvalorização do cruzeiro. Em 1960, não chegou a 10%. Em 1963 estava abaixo de 5%. Esta acentuada instabilidade nos depósitos não poderia deixar de ser prejudicial ao sistema bancário, pois quando ele fazia repouso parte apreciável dos seus recursos em depósitos a prazo, elevada proporção dos depósitos à vista não rendia juros. Como exem-

plio, o Ministro citou a contribuição dos depósitos em 1928:

MILHOES DE CRUZEIROS

Conta de Movimento	Sem Juros	Lími. A prazo	Toda
3 120	570	400	1 733

— As contas de movimento — lembrou — venciam juros diminutos, dos quais 20% sem juros algum. Juros maiores eram concedidos às contas limitadas e a prazo. Depois que desapareceram os depósitos a prazo, os Bancos passaram a angariar recursos, ampliando o número de suas agências e oferecendo juros elevados para as contas de movimento. Até recentemente, tão deplorável regime bancário passou despercebido porque a alta sucessivamente crescente dos preços das mercadorias encobria a elevação do curso dos empréstimos. Por algum tempo, houve mesmo uma defasagem entre o preço do dinheiro e o das mercadorias. Desde, porém, que começamos a ingressar em uma fase de declínio na aceleração na alta dos preços das mercadorias, a taxa de juros exigida pelos bancos passou a ser insuportável para os empresários. Alegam os banqueiros ser muito elevado o custo de operação, motivo por que são obrigados a exigir juros altos de seus clientes. Acredito que a alegação seja verdadeira; mas, obviamente não podemos admiti-la como obstáculo insuperável. Se o custo de operação é elevado tratemos de baixá-lo.

POUPANÇA

Mais adiante disse o Ministro Gouveia de Bulhões: — Alguns banqueiros costumam relacionar o custo de operação à contribuição devida ao Banco Central. Até certo ponto é procedente a afirmação. Para compensar, entretanto, essa contribuição, o Governo está permitindo aos bancos a aquisição de títulos do Tesouro e do Banco Central. Na verdade, porém, muito mais despendido para os bancos é o pagamento de juros nas contas de movimento. As poupanças ou reservas devem ser remuneradas, não, porém, as contas de movimento. Entretanto, até agora, os banqueiros não tornaram uma iniciativa mais séria e sistemática para elimi-

nar os juros dos depósitos à vista e dar início ao recebimento de depósitos a prazo. Note-se que o Banco Central fez acompanhar o aumento dos encaixes em relação aos depósitos à vista de drástica redução dessa exigência em relação aos depósitos a prazo. Procurou, ainda, estimular os depósitos a prazo, mediante a oferta de Obrigações do Tesouro aos depositantes, com remuneração mínima de 18%. Os bancos podem se beneficiar dos depósitos estáveis sem maiores custos, prontificando-se o Governo a arcar com o encargo dos empréstimos.

— O propósito do Governo com esse movimento — assegurou — é propiciar às empresas recursos financeiros de origem não inflacionária; facilitar aos bancos a recuperação de suas operações; proporcionar a quem deseja formar uma reserva constituída em bases seguras, sem se deixar envolver em especulações promovidas por falsos empresários, que muito prometem e nada cumprem.

REFORMA TRIBUTÁRIA

Sobre a Reforma Tributária, disse o Ministro Otávio Bulhões que quando a encaminhou ao Presidente da República expôs as seguintes justificativas: a primeira delas é a consolidação dos impostos de idêntica natureza em figuras unitárias, definidas por via de referência às suas bases econômicas, antes que a uma das modalidades jurídicas que pudessem revestir. A segunda premissa é a concepção do sistema tributário como integrado no plano econômico e jurídico nacional, em substituição ao critério, atual e histórico, de origem essencialmente política, da coexistência de três sistemas tributários autônomos, federal, estadual e municipal.

— Procurou-se dar à primeira premissa uma expressão prática, — lembrou — enquadrando todos os impostos componentes do sistema tributário em quatro grupos: o dos impostos sobre o comércio exterior; sobre o patrimônio e a renda; sobre a produção e a circulação de bens e sobre os especiais, que, por suas características técnicas ou pelo seu caráter extraordinário transcendem os limites de cada um dos três primeiros grupos.

o que os agricultores brasileiros precisam saber

o que é o estatuto da terra

Para os agricultores brasileiros, o Estatuto da Terra não é apenas uma lei de reforma agrária. É uma lei do Desenvolvimento Rural. Ela prevê toda uma série de medidas para acelerar o progresso da agricultura brasileira, dando condições objetivas de progresso aos que vivem do trabalho da terra: proprietários, arrendatários, parceiros, meeiros e trabalhadores rurais. Valorizando e convocando as organizações da classe de proprietários e trabalhadores, para um programa conjunto de progresso. O Estatuto da Terra estabelece, também, um critério objetivo para a tributação rural. Premiando aquele que produz e desestimulando os que não compreendem a importância do cultivo da terra. Uma das medidas previstas no Estatuto da Terra é o cadastramento de todas as propriedades rurais brasileiras.

o que é o cadastramento rural

É um levantamento real das condições da agricultura brasileira. Feito com a participação dos proprietários rurais. Os únicos que podem informar os problemas da terra e da pecuária em cada região. Que podem declarar as condições de trabalho e produção em cada propriedade. E demonstrar, assim, as suas reais necessidades. Esta é a única maneira de serem planejadas medidas corretas para aumentar a produtividade da agricultura brasileira. Melhorando as condições de progresso de cada um.

o que é a semana da terra

A Semana da Terra é o momento dos proprietários rurais brasileiros cadastrarem as suas propriedades. Dirigindo-se ao posto de cadastramento do IBRA, instalado no Município onde se situa a sua terra e preenchendo os formulários, que possibilitarão um conhecimento real da situação da estrutura agrária brasileira. O primeiro passo concreto para o atendimento de suas justas necessidades é o início de um diálogo franco entre o dono da terra e o Governo. Porque é preciso conhecer para melhorar. O órgão encarregado pelo atual Governo para realizar a Semana da Terra é o IBRA — Instituto Brasileiro de Reforma Agrária. Obtenha maiores informações, na Prefeitura do Município onde está situada a sua propriedade.

participe da Semana da Terra

- de 13 a 20 de dezembro: Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Guanabara, Rio de Janeiro, Espírito Santo.
- de 7 a 13 de janeiro: Minas Gerais, Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará, Maranhão, Piauí, Pará, Amapá, Goiás, Distrito Federal.
- de 28 de janeiro a 3 de fevereiro: São Paulo, Amazonas, Mato Grosso, Roraima, Acre, Rondônia.



IBRA
INSTITUTO BRASILEIRO DE REFORMA AGRÁRIA

Fusão da ITT com a Broadcasting

Harold S. Geneen, presidente da International Telephone and Telegraph Corporation, e Leonard H. Goldenson, presidente da American Broadcasting Companies Inc., acabam de anunciar, em Nova Iorque, a fusão das duas companhias, aprovada pelas respectivas diretorias, devendo a transação ser consumada no próximo mês de maio de acordo com o conteúdo de todos os termos e condições, seja aprovada pelas duas diretorias, pelos acionistas de cada companhia e ainda pela Comissão Federal de Comunicações e outras repartições governamentais competentes.

Seguro de marcenaria em reunião

Após 30 anos de serviços que tem prestado como seguradora de acidentes do trabalho, a Cooperativa de Seguros Contra Acidentes do Trabalho, do Sindicato da Indústria de Marcenaria do Rio de Janeiro, está convocando seis associados para a Assembleia-Geral Extraordinária, marcada para o próximo dia 15. A reunião começará às 20 horas, na nova sede da Cooperativa, na Rua Trineu Marinho, 30, sobreloja.

Di Biase eleito na ABRAVE

O Sr. Hugo di Biase, da Gestal, foi eleito, ontem, por aclamação, Presidente da primeira Diretoria Regional da ABRAVE — Associação Brasileira dos Revendedores Autorizados de Veículos — para a área dos Estados de Guanabara, Rio de Janeiro e Espírito Santo.

A eleição, da qual participaram representantes autorizados e representantes das oficinas especializadas, foi realizada na Auto Modelo, com a presença do Vice-Presidente nacional da ABRAVE, Sr. José Barreto Filho e do Secretário-Executivo, Sr. Osvaldo Quartim Barbosa.

E a seguinte a Diretoria Regional da ABRAVE para a Guanabara, Estado do Rio e Espírito Santo:
Presidente — Hugo di Biase, da Gestal (Willis); Diretor-Geral — Manoel Fontes, da Auto Modelo (VW); Diretor-Financeiro — João Themudo, da Com. Maritima (DKW); Conselheiros: Manoel Carvalho, da Auto-Bran. (GM); Pedro Capelo, da Cia. Fluminense, em Niterói (Simca); Antônio Bangei, da Campos Auto. (Simca); Elias Monasse, da Cipari (Willis); Mário Estrova, da Com. Ind. S/A (Ford); Suplentes: Edgar Braun, da Auto. Santa Luzia (Ford); Roberto Moura, da Cassio Muniz (Willis); Antenor Tavares, da Vitória Diesel; José Deves, da Auto Deves (Willis) e Alfredo Aguiar, Vilarrinho, da Borratto (VW).

VIAÇÃO FÉRREA CENTRO-OESTE
TRANSPORTE RÁPIDO DE MERCADORIAS DO RIO DE JANEIRO PARA OS ESTADOS DE MINAS E GOIÁS.
TELEFONE: 43-6518

obrigações do tesouro
 ações
compramos e vendemos
pelos seguintes telefones:
52-7037 - 42-1764
42-1108 - 22-3533
42-7632
das 9,45 às 17 horas

INVESCO S.A.
INVESTIMENTOS, CRÉDITO, FINANCIAMENTO
Bandeira Cinza, Rio de Janeiro, 145 - 146 - 147

Presidente da OENG lembra Direitos do Homem e luta por democracia e justiça

O Presidente da Organização das Entidades Não-Governamentais da ONU (OENG), Professor José Teles da Cruz, reuniu, ontem, a imprensa para lembrar a comemoração, hoje, da Declaração dos Direitos do Homem, aprovada por unanimidade na sessão conjunta realizada em Paris, a 10 de dezembro de 1948.

O Presidente da OENG, composta por cerca de duzentas entidades não estatais, lembrou, ainda, que a finalidade específica do organismo, que dirige é promover a democracia e a justiça social, em cooperação com os poderes públicos brasileiros.

DIREITOS DO HOMEM

Entre os propósitos das Nações Unidas proclamados no artigo 1.º da Declaração dos Direitos do Homem está o de promover a cooperação internacional a fim de estimular o respeito ao direito e às liberdades fundamentais de cada

homem, sem diferenças de raça, sexo, religião ou língua. Os artigos da Declaração asseguram, entre outras coisas, o direito à vida, à segurança pessoal, ao exílio, ao acesso aos tribunais, ao trabalho, à educação e asseguram participação nos benefícios trazidos pelo progresso técnico.

Capuchinho forma-se em medicina

Porto Alegre (Sucursal) — Frei Genésio de Santuza é o primeiro padre capuchinho a formar-se em Medicina, desde a fundação da Ordem, no Século XVI, e também o primeiro sacerdote a diplomar-se pela Faculdade de Medicina da Universidade do Rio Grande do Sul, e já está clinicando, sob o nome de Basílio Zardo. Dessejando especializar-se em Psiquiatria, Frei Genésio, que recebeu seu título na segunda-feira, pretende viajar no próximo ano para Brasília, a fim de fazer um curso especializado, tendo o qual seguirá para o Rio, onde continuará seus estudos.

R. G. do Sul terá casas financiadas

Porto Alegre (Sucursal) — Para garantir financiamentos dos futuros planos habitacionais do Estado, a Cooperativa Rio-Grandense de Habitação Ltda. receberá auxílios do Banco Nacional da Habitação em forma de empréstimo que, entretanto, somente será concedido depois da eleição dos dois diretores da Cooperativa, a ser efetivada dentro de poucos dias. A informação foi dada pelo Superintendente da entidade, General Jaguaré Teixeira, que regressou da Guanabara, depois de ter apresentado ao BNH um relatório sobre a reestruturação administrativa da Cooperativa Rio-Grandense de Habitação.

Continua interdita a ponte sobre o Taquari, que liga Estrêla a Lajeado

Porto Alegre (Sucursal) — A ponte sobre o Rio Taquari, que liga as cidades de Estrêla e Lajeado e é uma das maiores da Rodovia Presidente Kennedy, continua interdita prejudicando sensivelmente o tráfego e o escoamento da produção daquela zona, sem que a firma construtora tome qualquer providência para restaurá-la.

A interrupção começou há oito meses, a começar, parcialmente, devido a um deslaminamento num dos pilares de sustentação, mas com a enchente do último inverno foi interdita inteiramente. Apenas dez homens trabalham nos reparos, não obstante o apelo do Governador para o apressamento dos trabalhos.

BR-1
Por outro lado, dezenas de prefeituras dos municípios serão beneficiadas com a Rodovia BR-1, estão se preparando para reunir-se em junho, nesta Capital, para dar início a uma campanha visando à conclusão daquela estrada, que

atingirá o litoral do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. A campanha terá por objetivo a liberação da verba federal para a conclusão da mesma, que foi iniciada há 25 anos e que fará a ligação Sul com a Estrada litorânea Rio-Santos.

Ato modifica Assembléia fluminense

Niterói (Sucursal) — A Assembleia Legislativa votará hoje o projeto de Resolução que adapta o seu Regimento Interno aos artigos 3.º, 4.º e 5.º do Ato Institucional n.º 2, relativos à transmissão das mensagens governamentais e estabelecendo prazos, tal como vem acontecendo no Congresso Nacional.

Trabalhos em rodovias diminuíram

Niterói (Sucursal) — O Diretor do DER, Sr. Rosendo de Sousa, confirmou ontem que as obras rodoviárias em execução por empreiteiros do Estado tiveram o seu ritmo diminuído e informou que o Governo já providenciou empréstimo de Cr\$ 14 bilhões para pagar dívidas atrasadas com os empreiteiros e garantir o andamento mais acelerado das obras em 1966.

A construção de rodovias substitutivas de ramais ferroviários extintos, delegada pela União, porém, prossegue em ritmo normal. Esclareceu que as verbas federais devidas pela execução destas obras estão sendo liberadas com pontualidade.

Ministério Extraordinário Para Coordenação Dos Organismos Regionais Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste

SUDENE AVISO

Chamamos a atenção dos interessados que a SUDENE fez publicar no Diário Oficial do Estado de Pernambuco, do dia 5 de dezembro de 1965, às páginas 8572, 8573, 8574 e 8575, Edital de Concorrência Pública n.º 06/65 para construção da Carta Topográfica escala 1:100.000 com curvas de nível de 50 metros de equidistância de uma área de aproximadamente 24.000 km2, situada no Estado do Ceará — Projeto Plano Cartográfico.

Acham-se à disposição dos interessados, no Escritório da SUDENE no Estado da Guanabara — Edifício do Ministério da Fazenda, 6.º andar, Grupo 611 — exemplares do referido Edital.

Recife, 6 de dezembro de 1965.
a.) MARCIO AUGUSTO RIBEIRO MACIEL
Presidente da Comissão

EM NOME DA ARMADA



O Almirante Paulo Bosílo (à esq.) recebeu em nome da Marinha a homenagem do Sr. Adolfo Bloch

Semana da Marinha leva o Ministro à homenagem oferecida por "Manchete"

Com um almoço oferecido às autoridades navais — a que compareceu o Ministro da Marinha, Almirante Paulo Bosílo — a revista *Manchete* homenageou ontem a Marinha de Guerra pela passagem da Semana da Marinha, no restaurante de Parada de Lucas.

Estiveram presentes todos os Almirantes em serviço no 1.º Distrito Naval, comandantes e diretores de estabelecimentos navais, os quais confraternizaram com o Diretor-Presidente de *Manchete*, Sr. Adolfo Bloch, realçando a amizade que une imprensa e Marinha.

O AGRADECIMENTO

Agradecendo pela homenagem, discursou, em nome do Ministro da Marinha, o Diretor da Escola Naval, Vice-Almirante Hélio Ramos de Azevedo Leite, que inicialmente ressaltou o papel da Marinha, na História do Brasil. — O mar — disse o Vice-Almirante —, caminho de todas as civilizações, elemento da nossa sobrevivência e até mesmo da ampliação geográfica do Brasil, tem sido apontado como causa do conhecimento imperfeito que temos da Terra em que vivemos.

— Diziam Gandavo — continuou — nos primórdios do século XVII, que os colonizados "nas frestas do mar" se ocupavam apenas "em fazer açúcar". Frei Vicente do Salvador, mais ou menos na mesma época, lamentava que os conquistadores destas terras não as aproveitavam, pois contentavam-se "de andar arrastando ao longo do mar como caraculeiros".

Disse, ainda, o Vice-Almirante Hélio Ramos, que houve sempre quem responsabilizasse o mar pela divisão do Brasil em duas partes, uma conhecida e civilizada, outra obscura e bárbara.

— Não faz muito tempo, foi proclamada como uma das fórmulas para a aceleração do nosso desenvolvimento, não apenas a necessidade real de

Levantamento do Comercial da Guanabara ainda depende de pesquisa nos depósitos

O inspetor do Banco Central, Sr. Wilson Ferreira Lós, nomeado para fazer o levantamento contábil do Banco Comercial do Estado da Guanabara, informou que o volume de depósitos do BCEG ainda não pôde ser calculado, dependendo da pesquisa do ativo e do passivo, que deverá durar mais alguns dias.

A comissão nomeada pelo Banco Central para interrogar os ex-diretores Jesuino Lourenço, Antônio Elias Houais, Godofredo Góis e Hélio de Castro Alvim continua procurando o proprietário do BCEG, Sr. Britvaldo Santana, acusado de aplicar fundos bancários em suas empresas particulares.

FUGA

O Sr. Britvaldo Santana, que deixou o Rio após emitir dois cheques sem fundos, no valor de Cr\$ 60 milhões, desapareceu desde o fechamento do Banco, supondo-se que tenha deixado o País. Os diretores do BCEG, Srs. Jesuino Lourenço, Presidente do Sindicato dos Lojistas, Hélio de Castro Alvim, Antônio Houais e Francisco Godofredo Góis, puseram-se à disposição da comissão, mas ainda não foram interrogados.

O Banco Comercial do Estado da Guanabara, apesar do fechamento, mantém expediente interno, pois todos os funcionários das seções de cadastro e cobrança cooperam no trabalho de levantamento contábil chefiado pelo liquidante Wilson Ferreira Lós, do Banco Central.

Belo Horizonte faz 68 anos e comemora data promovendo grandes festejos populares

Belo Horizonte (Sucursal) — Terão início, amanhã, os festejos comemorativos do 68.º aniversário de Belo Horizonte, que transcorre dia 12, constando do programa regatas na Pampulha, espetáculo pirotécnico na Praça Sete e desfile de escolas de samba, ao longo da Avenida Afonso Pena.

Além dessas festas populares, o Departamento de Educação e Cultura da Municipalidade organizou solenidades de maior vulto, tais como a condecoração dos Pioneiros da Cidade, entrega de prêmios do Salão de Arte e do concurso de Literatura de Belo Horizonte. Haverá, ainda, o Grande Prêmio Belo Horizonte, a ser corrido no Jôquei Clube, domingo.

O PROGRAMA

O programa do aniversário é o seguinte: Amanhã, às 19 horas, entrega de prêmios aos vencedores do concurso de literatura, na Academia Mineira de Letras; às 20 horas, regatas na Praça São Vicente (Bairro Padre Eustáquio), na Praça S. Francisco (Carlos Prates) e nas escadarias da Igreja de S. José, pelas bandas da Polícia Militar; às 20h30m, concerto, pela Orquestra Sinfônica de Minas Gerais, no Teatro Francisco Nunes. No dia 12, às 6 horas, alvorada e evoluções pela Esquadra da Fumaca e Grupo de Caça da FAB; replique de si-

Fiscais vão a 3 mil engenhos

Recife (Sucursal) — A venda de gêneros alimentícios, a preços extorsivos, nos barracões de mais de três mil engenhos e 45 usinas determinou o início, ontem, de um rush de fiscalização da Delegacia Regional do Trabalho em toda a zona rural de Pernambuco.

A medida, que terá a duração de dois meses, será paralela à ação contra a falta de pagamento de salários atrasados, notadamente o 13.º mês, e outra, visando a concessão de repouso remunerado e assinatura da carteira profissional.

Niterói sem água fecha o comércio

Niterói (Sucursal) — Desolto bares e restaurantes desta capital e São Gonçalo fecharam suas portas porque estão sem receber água há dois dias e, em vários pontos das duas cidades moradores estão afixando faixas reclamando a normalização do abastecimento, sendo que em São Domingos e São Lourenço a falta de água já perdura por cinco dias.

A Superintendência de Águas informou que a crise não afetou os hospitais e continua se limitando a declarar que "as autoridades estão executando obras para solucionar o problema em definitivo, em junho, mas as obras são demoradas e o povo deve poupar e consumir, que sempre é excessivo nos períodos de verão". Os pontos mais elevados de Niterói estão sendo os mais prejudicados com a crise, porque a falta de pressão nas redes impede que a água consiga atingir-lhes, no espaço de uma hora em que são feitas as manobras em cada circuito de abastecimento.

Credor pede intervenção no Paraná

Curitiba (Correspondente) — O advogado João de Barros Filho deu entrada no Tribunal de Justiça do Estado de um pedido de intervenção federal no Paraná, sob alegação de falta de cumprimento de sentença que condenou o Governo a pagar indenização de Cr\$ 250 milhões a Simão Leite Ruas e outros, por desapropriação de área litorânea.

O Estado, através de sua Consultoria-Geral, impetrou mandado de segurança, alegando que não pode ser compelido a pagar a citada indenização por conter o processo erros clamorosos, inclusive de cálculos. Segundo a Consultoria-Geral do Estado do Paraná, a importância devida é de Cr\$ 92 milhões e só depois de julgada definitivamente o processo é que o pagamento se efetuará. O assunto se arrasta há 15 anos na Justiça paranaense, sem solução.

AGENCIA DO JORNAL DO BRASIL EM CASCADURA

PARA ANUNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

AV. SUBURBANA 10136 Lajeado de Cascadura

DAS 8h AS 17h30 HORAS SÁBADOS; DAS 9h AS 11 HORAS

Aristófanes teve velório com bandeiras verdes dos adeptos de Aluísio Alves

Natal (Do Correspondente) — Tendo à frente o Governador Aluísio Alves, milhares de correligionários da Cruzada da Esperança visitaram os restos mortais do Deputado federal Aristófanes Fernandes, depois de permanecerem em longas filas que circundaram a Praça Sete de Setembro, portando bandeiras verdes (símbolo da Cruzada) e fazendo orações.

O corpo do ex-parlamentar, que morreu anteontem de madrugada, no Rio, chegou a Natal no fim da tarde, foi transportado para a Cidade de Santana Matos e ali sepultado. Seu corpo permaneceu durante toda a noite de anteontem em câmara ardente no Palácio da Esperança.

O FALECIMENTO

O Deputado federal Aristófanes Fernandes morreu depois de internado vários dias em um hospital carioca, vítima de perfuração do duodeno. Com 54 anos de idade, deixou viúva a Sr. Maria do Céu Pereira, irmã do Senador Cortez Pereira, adversário político do marido, e um casal de filhos.

Dono de grande patrimônio, possuía várias propriedades, era produtor de algodão, criador de gado e explorava uma mina de xilita. Integrante dos grupos parlamentares que apóiam o Presidente Castelo Branco, o ex-parlamentar foi grande incentivador da vida pública do Sr. Aluísio Alves.

A Oposição ao Sr. Aluísio Alves passou a ter maior número de deputados federais porque, com a morte do Sr. Aristófanes Fernandes, assumiu o ex-Secretário de Educação, Sr. Grimaldi Ribeiro, que talvez seja hoje o mais importante assessor político do Senador Dinarte Mariz.

No Senado, a Oposição tem o Sr. Dinarte Mariz até 1970, e o Sr. Dix-huit Rosado, cujo mandato termina no próximo ano — vaga que será disputada pelo Sr. Aluísio Alves —, enquanto o único Senador situaçãoista será o Sr. Manuel Alves, que substituirá naquela Casa o Governador eleito Valfredo Gurgel.

Empréstimo de 14 bilhões que E. do Rio fez à União já no Tribunal de Contas

Niterói (Sucursal) — Já se encontra no Tribunal de Contas, em Brasília, o processo referente ao empréstimo de Cr\$ 14 bilhões solicitado pelo Governo fluminense à União, tendo em vista o déficit de mais de Cr\$ 8 bilhões previsto no Orçamento do Estado do Rio para 1966, segundo informou, ontem, o Secretário de Finanças, Sr. José Antônio Soares de Sousa.

Declarou que esse empréstimo não se destinará ao pagamento de atrasados ao funcionalismo e, muito menos, a reforçar verba para pagar-lhe os vencimentos de dezembro antes do Natal, mas será aplicada exclusivamente no custeio das obras estaduais que estão em vias de conclusão em vários municípios.

TRADIÇÃO

O Sr. Soares de Sousa frisou que o Estado não lançará mão de outros recursos que não sejam os provenientes de sua própria arrecadação para colocar em dia o pagamento do funcionalismo.

Observou que se não for possível atender a essa reivindicação dos servidores, o Estado do Rio não será a única unidade federativa a agir dessa maneira. Acrescentou, contudo, que o Governo tudo fará para manter a tradição do pagamento de dezembro antes do Natal.

A SUNAB informa

A propósito da reportagem "SUNAB deixa apodrecer mercadorias", publicada no Diário de Notícias de 5 deste mês informo:

- a) A Divisão SUNAB/Alimentos para a Paz, criada pelo Convênio assinado em abril deste ano pela SUNAB e pelo Escritório de Alimentos para a Paz, USAID/BRASIL, procede ao desembaraço alfandegário de todos os gêneros doados ao Brasil, através da Cáritas Brasileira e a Confederação Evangélica do Brasil. Isso ocorre em todos os portos do país gratuitamente, pois que a SUNAB obteve autorização da Diretoria de Rendas Aduaneiras para que seus agentes exerçam as funções de despachantes. Antes disso cada despacho pagava uma média de Cr\$ 110.000.
- b) No porto do Rio de Janeiro a situação pode ser avaliada pelo quadro abaixo:

MERCADORIAS LIBERADAS NO PERÍODO DE OUTUBRO/DEZEMBRO/1965		
4.473 sacos	— farinha de trigo	(retirado)
2.452 "	— fubá	(retirado)
728 "	— trigo laminado	(retirado)
1.635 "	— fubá	(retirado)
6.399 "	— fubá	(retirado)
9.100 "	— bulgor	(retirado)
37.720 "	— leite em pó	(retirado)
2.000 "	— feijão	(retirado)
13.600 "	— leite em pó	(retirado) parte
2.481 "	— leite em pó	(retirado)
6.142 "	— bulgor	(retirado)
800 "	— feijão	(retirado)
609 "	— farinha de trigo	(retirado)
4.465 "	— fubá	(retirado)

Dependendo do resultado do exame de laboratório
11.713 caixas de óleo
507 tambores óleo
5.025 caixas de óleo
Em fase final
13 volumes contendo roupas e sapato usado
4 volumes " roupas usadas
32.251 volumes " óleo
4 volumes " medicamentos e roupas
151 volumes " roupas usadas

- c) A existência de grandes partidas de gêneros nos armazéns do porto resulta do grande número de desembarques, sem que isso implique na retenção das mercadorias no porto.
- d) Por exemplo: uma partida de óleo vegetal desembarcada, por engano, no Rio, há dois anos, mas destinada ao Estado de Alagoas, já foi retirada do porto, pela ação da SUNAB.
- e) Fatos semelhantes vêm ocorrendo em todos os portos onde, por várias razões, havia doações retidas. Todas as doações são liberadas com rapidez, mas a retirada dos armazéns retarda-se às vezes por dificuldades de transporte ou de armazenagem, a cargo dos próprios beneficiários.

CONTRA ALT. VICENTE DE PAULO CASTILHO
Diretor do DEAL

SUNAB assina aumento do pão e manda portaria em segrêdo

O Superintendente Interino da SUNAB, Sr. Fernando Murgel, assinou ontem portarias autorizando aumento de 15% nos preços do pão e da farinha de trigo, enviando-as a seguir, em regime de urgência, para publicação no Diário Oficial de Brasília, sem que fossem dadas a conhecer à imprensa.

Técnicos da autarquia tabuladora disseram ao JORNAL DO BRASIL, mais tarde, que esse aumento representou "o melhor presente de Natal" que a SUNAB poderia dar à indústria panificadora, uma vez que não existe qualquer justificativa para sua concessão nas bases em que foi proposto.

DESPROPORCIONAL

A decisão foi tomada após reunião do Conselho Deliberativo do órgão, e, embora não fosse divulgado em caráter oficial, apurou-se que a bisnaga de 200 gramas passará a custar Cr\$ 80 no balcão das padarias e Cr\$ 85 nas entregas a domicílio, enquanto a

de 500 gramas será vendida coravante a Cr\$ 200 e 205, respectivamente. A farinha de trigo, por sua vez, passará a custar Cr\$ 12.114 por saca do tipo misto; Cr\$ 16.507 por saca do tipo puro e Cr\$ 50 a mais por quilo de farelo.

Alguns técnicos da SUNAB manifestaram-se surpresos ante essa decisão, já que o aumento da cotação do dólar de Cr\$ 1.860 para Cr\$ 2.200 não representa a percentagem real desse reajuste, tendo em vista que as principais despesas, como taxas, descargas etc., não foram atingidas pela elevação da moeda norte-americana.

Explicaram ainda o seguinte: 1) o aumento de 18% no valor do trigo em grão, por seu turno, não determina, obrigatoriamente, uma elevação percentual semelhante no da farinha de trigo, levando-se em conta que além do preço do trigo importado, participam da composição de custos, o trigo nacional, os salários dos empregados das empresas moageiras, as taxas de previdência, a raspa de mandioca e outras

paralelas ponderáveis, que não sofreram qualquer modificação. Os 18%, conforme cálculos realizados por técnicos moageiros, representam, em relação à farinha pura panificável, um aumento de apenas 11%.

2) Uma majoração de 11% no valor da farinha panificável não significa, por sua vez, igual elevação no valor do pão, pois na composição de custos entram muitos outros itens, como milho-de-ouro industrial, representada pelos empregados, pelos modelos, ajudantes de forno etc., e comercial, representada pelos empregados do balcão e entregadores, além de incluídos gastos com luz, taxas de previdência, telefones etc. Equivale, tão-somente, a 5% do preço anterior.

Lembraram ainda esses informantes que a Portaria Interministerial n.º 71 preconiza que as empresas devem absorver os aumentos de custo de até 7%, motivo pelo qual atribuem a "um presente de Natal" aos interessados "esse reajustamento de 15% concedido ontem pela SUNAB.

BANCO MERCANTIL DE SÃO PAULO S.A.

GASTÃO VIDIGAL (FUNDADOR)

FUNDADO EM 1938

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Lauro Cardoso de Almeida — Presidente

Capital	Cr\$ 9.000.000.000	Antônio Aymoré Pereira Lima	Gastão de Mesquita Filho
Aumento de capital	Cr\$ 4.200.000.000	Edmundo de Macedo Soares e Silva	Luís Nogueira Garcez
Reservas	Cr\$ 7.686.003.997	Francisco de Paula da Costa Carvalho	Márcio da Costa Bueno
Lucro não distribuído	Cr\$ 37.069.664	Gastão Eduardo de Bueno Vidigal	

205 Agências distribuídas nos seguintes Estados: — São Paulo — Bahia — Ceará — Goiás — Guanabara — Mato Grosso — Minas Gerais — Paraná — Pernambuco — Rio Grande do Sul — Santa Catarina

RESUMO DO BALANCETE EM 3 DE DEZEMBRO DE 1965

ATIVO		PASSIVO	
Em Caixa e depositado no Banco do Brasil S/A	Cr\$ 64.870.706.973	Capital	Cr\$ 9.000.000.000
Títulos do Tesouro Nacional	Cr\$ 5.054.174.821	Aumento de capital	Cr\$ 4.200.000.000
Empréstimos e Descontos	Cr\$ 118.181.317.418	Reservas	Cr\$ 7.686.003.997
Títulos e Valores Mobiliários	Cr\$ 387.548.770	Lucros em suspenso	Cr\$ 40.877.060
Imóveis e Instalações	Cr\$ 18.869.238.005	Depósitos	Cr\$ 180.235.960.401
Agências e Correspondentes	Cr\$ 68.851.817.141	Agências e Correspondentes	Cr\$ 64.283.910.044
Resultados Pendentes	Cr\$ 6.232.723.225	Resultados Pendentes	Cr\$ 14.790.774.651
Contas de Compensação	Cr\$ 90.490.288.839	Contas de Compensação	Cr\$ 90.490.288.839
TOTAL	370.737.814.992	TOTAL	370.737.814.992

São Paulo,

(a) Gastão Eduardo de Bueno Vidigal — Diretor Presidente

(a) Márcio da Costa Bueno — Diretor Vice-Presidente

(a) Oswaldo Morelli }
(a) Rubens Opice } Diretores-Gerentes
(a) Emílio Orta }

(a) Javert Vieira da Silva (G.L.C.R.C. 5.108)

Somente jornalistas podem exercer no serviço público os cargos de Divulgação

Brasília (Sucursal) — A Câmara Federal concluiu, ontem, a votação do projeto do Deputado fluminense Jeremias Fontes, que torna obrigatória a qualidade de jornalista profissional para a ocupação dos cargos do serviço público, relacionados com a imprensa falada, escrita ou televisada.

As propostas, que serão encaminhadas, hoje, à sanção presidencial, foram acrescentadas emenda do Senado, que ressalva a situação dos atuais ocupantes de cargos públicos federais ou autárquicos, relacionados com a imprensa.

O PROJETO

Art. 2.º — Os cargos ou funções de Direção e Chefia de Serviço de Divulgação, Documentação, Publicações, Publicidade, Relações Públicas efetivas ou em comissão, relacionados com a imprensa falada, escrita ou televisada, só poderão ser exercidos por jornalistas profissionais, já registrados nos termos do Art. 1.º, ou por jornalistas diplomados, desde que já exerçam a profissão pelo prazo superior a 2 (dois) anos e por aqueles que tenham direito assegurado por lei.

Art. 3.º — As nomeações que se efetuarem para cargos ou funções de que tratam os artigos 1.º e 2.º serão nulas, quando não se cumprirem as exigências nêles estabelecidas.

Art. 4.º — Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Escritores inspirados pelo mar fazem hoje noite de autógrafa no Clube Piraguê

Os escritores que têm o mar como uma das constantes de suas obras realizarão às 21 horas de hoje, no Clube Naval Piraguê, Lagoa Rodrigo de Freitas, a Noite de Autógrafos dos Escritores do Mar.

Entre os autores estarão Homero Homem, Adonias Filho, Léo Ivo, Macedo Miranda, Manuel Caetano Bandeira de Melo, Valmir Ayala, Nestor de Holanda, Peregrino Jr., Vivaldo Coaraci, Eneida, José Edson Gomes e Alves Pinheiro.

OS OUTROS

Os demais participantes da Noite de Autógrafos serão Stella Leonardos, Sanderval Nogueira, Getúlio Campos, Lourenço Luis, Gasparino Damatta, Osório Nunes, Olavo Dantas, Prado Maia, Nelson Gama, Faundes Meneses, Selene Neves de Araújo, José de Andrade Belo, Izacarias de Oliveira, Oliveira Litrento, Reginaldo Guimarães e Jaci Régio Barros.

Esso dará Prêmio de Literatura

A Esso Brasileira de Petróleo e o Jornal de Letras lançarão no próximo dia 14, com um coquetel no Museu de Arte Moderna, as bases do Prêmio Esso de Literatura para universitários e que premiará, com um curso de férias na Universidade de Coimbra, Portugal, o melhor ensaio literário não publicado sobre tema brasileiro.

Do certame patrocinado pelas duas organizações só poderão participar estudantes de nível superior, cabendo ao segundo e terceiro colocados prêmios no valor de Cr\$ 800 mil e Cr\$ 500 mil respectivamente.

Ladrão leva carro do Exército

Um automóvel Aero Willys preto, do Ministério da Guerra, que vinha sendo utilizado pelo Procurador-Geral da Justiça Militar Eraldo Gueiros Leite, foi roubado por volta das 2 horas da madrugada de ontem, quando estacionado em frente ao número 93 da Rua Paissandu.

No porta-luvas do carro, chapinha oficial 65-48-34, havia documentos do Procurador, que apresentou queixa às autoridades estaduais. O ano da rodagem do veículo, cujo motor tem o número D-5033-903 (ano 1965), estava ligeiramente empenado.

colchões de molas DIVINO
SOFÁS-CAMA à prazo e entrega para o mesmo dia

Probel *Leypus* *Taubman*

Atende-se a domicílio

AV. 28 DE SETEMBRO, 315 - TEL. 58-1392
R. S. FRANCISCO XAVIER, 278 - 28-9040
R. VISCONDE S/O ISABEL, 54 - TEL. 58-1451



BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS, S. A.

MATRIZ - Cidade de Deus - Tel. 80-2177 - Osasco - SÃO PAULO

AGÊNCIA CENTRAL - Rua 15 de Novembro, 233 e Álvares Penteado, 164 a 180 - SÃO PAULO

CAIXA POSTAL - 8250 - ENDEREÇO TELEGRÁFICO - "BRADESCO"

FILIAL RIO DE JANEIRO: Rua 1.º de Março, 43/45 - Fone 31-3830

CAPITAL E RESERVAS Cr\$ 32.843.827.728

BALANCETE EM 3 DE DEZEMBRO DE 1965, compreendendo as Operações da Matriz e Agências

ATIVO			PASSIVO		
A - DISPONÍVEL			F - NÃO EXIGÍVEL		
CAIXA	Cr\$	Cr\$	Capital	Cr\$	Cr\$
Em Moeda Corrente	10.566.324.023		Aumento de Capital	4.200.000.000	12.100.000.000
Em Depósito no Banco do Brasil, S.A.	14.574.252.787		Fundo de Reserva Legal		1.700.000.000
Em Outras Espécies	9.410.905.389	24.351.492.199	Fundo de Amortização do Ativo Fixo		2.048.221.993
B - REALIZÁVEL			Fundo de Aumento de Capital		2.380.714.313
Depósito em dinheiro, no Banco do Brasil, S.A., a ordem do BANCENTRAL	48.500.432.763		Fundo de Indenizações Trabalhistas - Lei 4.337/64		394.683.200
Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, a ordem do BANCENTRAL, no valor nominal de Cr\$	4.202.513.100	4.090.000.000	Correção Monetária do Ativo - Lei 4.357/64		2.298.373.356
Apólices e Obrigações Federais, depositadas no Banco do Brasil, S.A., a ordem do BANCENTRAL, no valor nominal de Cr\$	96.931.814	32.687.364.379	Fundo de Reserva Especial		2.350.000.000
Depósitos no B.N.B. e BANCREVA (a ordem da SUDENE e SPEVEA - Leis ns. 4.239 e 4.216	492.739.485		G - EXIGÍVEL		
CARTEIRAS DE CREDITO AGRICOLA E GERAL			DEPÓSITOS		
Empréstimos em C. Correntes	6.312.658.682		A vista e a curto prazo:		
Títulos Descontados	161.331.623.941		De Poderes Públicos	2.233.789.999	
Efeitos Financiados - FINAME	1.963.773.977		De Autarquias	2.989.334.803	
Céd. de Créd. Rurais Descontadas - Instrução n.º 273	919.823.032		Em C/C Sem Limites	172.879.111.441	
Títulos Rurais Descontados - Financiamento de Fertilizantes - GECEI	960.851.319		Em C/C Limitadas		
Títulos Rurais e Tit. Outros - Resolução n.º 5	2.902.697.641	174.602.460.393	Em C/C Populares	51.181.231.217	
Letras a Receber de Conta Própria	326.736.482		Outros Depósitos	5.414.347.075	
Agências no País	59.023.599.804		A prazo:		
Correspondentes no País	1.090.631.489		De Poderes Públicos		
Agências no Exterior	496.454.038		De Autarquias		
Outros Valores em Moeda Estrangeira	48.657.034		De diversos: ..		
Capital a Realizar	890.813.709		A Prazo Fixo	1.628.488.100	
Dep. no Bco. do Brasil, S.A., C/ Aum. de Capital	9.156.300		De Avião Prévio	202.253.943	237.609.209.487
Outros Créditos	9.885.324.569		Outras responsabilidades:		
Imóveis para Uso Futuro	333.403.236		Redenções Especiais para Financiamento de Café e Produtos Rurais Exportáveis	15.095.209.965	
Imóveis	19.494.838		Títulos Redençados		
Adicionais do Imposto de Renda (Conforme Leis ns. 1.474/51, 2.973/56 e 4.909/62)	112.357.827		Obrigações Diversas		
Imprestimos Compulsórios (Conforme Leis ns. 4.242/62 e 4.156)	73.261.149		Refinanciamento - BNDE - FINAME	1.963.773.979	
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS:			Refinanciamentos de Fertilizantes - GECEI	428.703.828	
Obrig. do Tes. Nac. não a/o do BANCENTRAL - TIPO REAJUSTÁVEL	304.678.150		Agências no País	48.103.926.226	
Apólices e Obrigações Federais, não a/o do BANCENTRAL	4.898.311		Correspondentes no País	2.609.715.366	
Apólices Municipais	10.878.860		Agências no Exterior	19.578.474	
Letras do Tesouro Nacional, não a ordem do BANCENTRAL no valor nominal de Cr\$	4.833.709.364	303.270.316.631	Correspondentes no Exterior	15.711.244.482	
Ações e Debêntures			Ordens de Pagamento e Outros Créditos	34.163.865	
Outros Valores			Dividendos a Pagar		
C - INOBIETIZÁVEL			II - RESULTADOS PENDENTES		
Edifícios de uso do Banco	15.729.005.113		Conta de Resultados	83.065.620.507	321.654.009.994
Móveis e Utensílios e Maquinários	7.982.537.679		I - CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Material de Expediente	374.130.214		DEPOSITANTES DE TÍTULOS EM COBRANÇA:		
Instalações	328.115.706	24.818.785.710	No País	9.087.772.013	9.332.625.860
D - RESULTADOS PENDENTES			No Exterior	244.833.977	2.637.593.403
Juros e Descontos	1.760.607.831		Outras Contas		12.203.717.401
Impostos	917.591.514		TOTAL:	391.515.390.032	391.515.390.032
Despesas Gerais e Outras Contas	11.992.872.269	14.671.072.111			
E - CONTAS DE COMPENSAÇÃO					
Valores em Garantia	129.905.001				
Valores em Custódia	43.581.007				
Títulos a Receber de Conta Alheia	5.332.653.920				
Outras Contas	2.697.595.403				
TOTAL:	391.515.390.032				

- | | | | | |
|---------------------------|---------------------------|----------------------------|-------------------|------------------------------------|
| a) DR. J. CUNHA JUNIOR | — Diretor-Presidente | a) BASÍLIO TRONCOSO FILHO | — Diretor-Adjunto | BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S/A. |
| a) DONATO FRANCISCO SASSI | — Diretor-Vice-Presidente | a) LEONARDO GRACIA JUNIOR | — Diretor-Vogal | São Paulo, 7 de dezembro de 1965 |
| a) AMADOR AGUIAR | — Diretor-Superintendente | a) MARIO COELHO AGUIAR | — Diretor-Vogal | a) MANOEL CABRETE — Contador |
| a) LUIZ SERRAVALLO | — Diretor-Gerente | a) LAZARO DE MELLO BRANDAO | — Diretor-Vogal | C.R.C. — SP. — N.º 38.611 |
| a) LAUDO SATEL | — Diretor-Gerente | a) ALTINO AVIAN | — Diretor-Vogal | |
| | | a) RAUL PASSARELLI | — Diretor-Vogal | |

SE NÃO CHOVER



Marcio Pascual joga hoje à noite em dupla com Sérgio Bonn, caso a chuva não volte a atrapalhar a Taça Tamandaré

Classe Carioca vai programar prova do tipo America's Cup

A Classe Carioca programará para o próximo ano a disputa da Copa Sul-Americana, nos moldes da America's Cup, com apenas dois lates competindo em uma série de três ou cinco regatas.

A seleção dos dois competidores será feita em várias eliminatórias, nas quais poderão intervir quaisquer barcos, desde que estejam registrados na flotilha.

NOVA TAÇA

O novo Comodoro da flotilha, Sr. João Carlos dos Santos, disse ao JORNAL DO BRASIL que o calendário da

Classe Carioca no próximo ano terá pouca diferença daquele seguido este ano. Acrescentou, entretanto, que procurará fazer uma melhor distribuição das regatas, evitando o acúmulo de competições para que elas não percam o interesse.

O Comodoro anunciou também que foi doada à flotilha uma bonita taça que deverá ser disputada de forma um pouco diversa daquela habitualmente seguida em todas as classes de veleiros. O Sr. João Carlos dos Santos explicou ainda

que o troféu será disputado nos moldes da America's Cup, na qual intervém o país que detém a taça e uns poucos desafiantes. Nesta série, devido ao alto custo das embarcações usadas — atualmente os 12 metros — praticamente só têm pedido inscrição um late americano e um inglês.

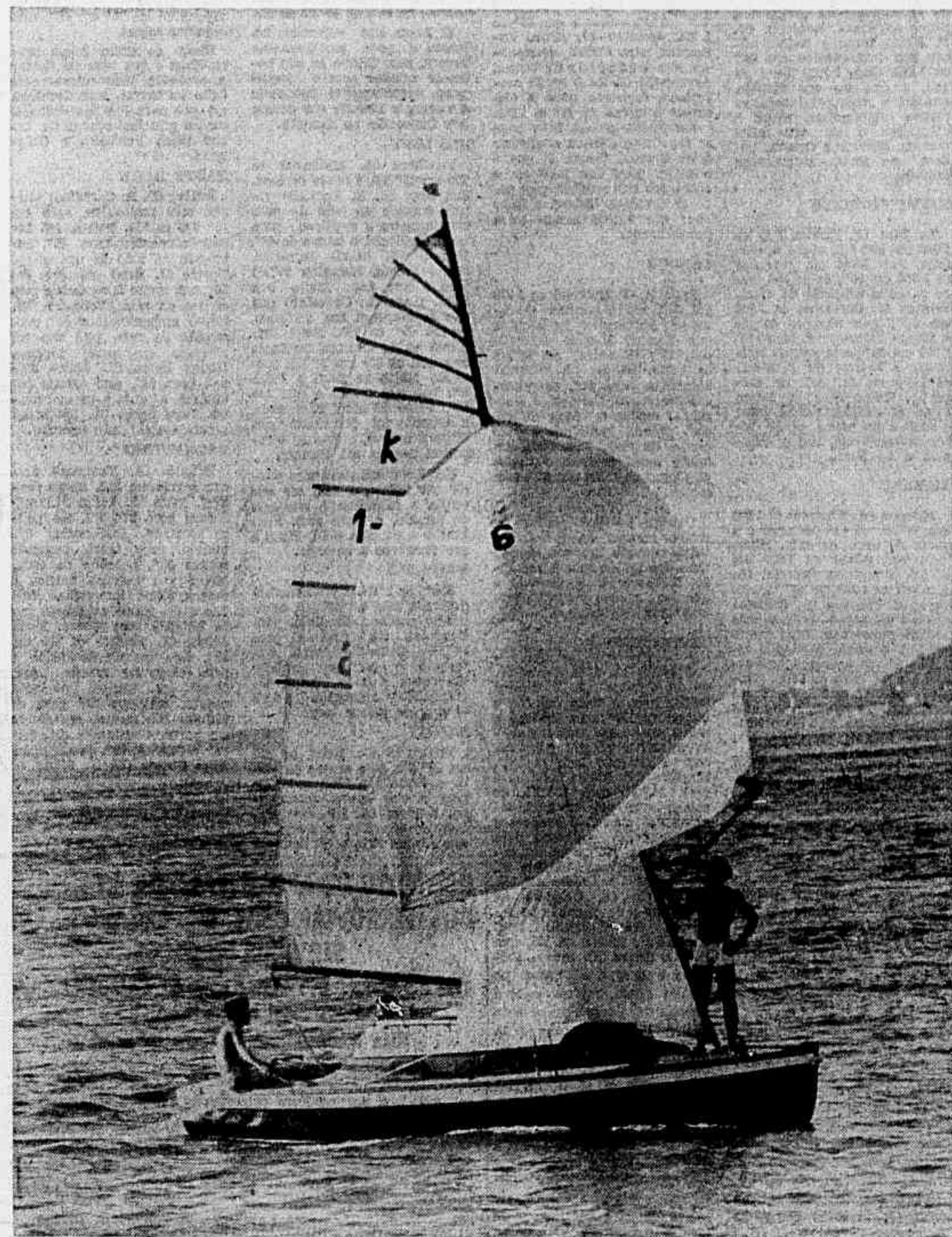
COMO SERÁ

O troféu, que terá o nome de Copa Sul-Americana, terá sua programação estudada, segundo o Sr. João Carlos dos Santos, em futu-

ras reuniões da Classe Carioca. Em princípio, está prevalecendo a idéia de disputá-la em uma série de três regatas, havendo, entretanto, sugestões para que o número seja aumentado para cinco.

Os dois competidores que entrarão na competição serão selecionados em eliminatórias consecutivas. Concluindo, o Comodoro disse que é possível que haja também uma seleção dos nomes que entrarão nas eliminatórias, o que elevaria o nível técnico destas provas.

SÓ PARA DOIS



A Classe Carioca terá em 66 uma série com apenas dois lates competindo pela Copa Sul-Americana, nos moldes da America's Cup

Taça Tamandaré de tênis tem jogos hoje se chuva permitir

A Taça Almirante Tamandaré sofreu um dia de atraso em virtude das chuvas que caíram na cidade terça-feira, ficando para hoje, se não chover, a programação de ontem, enquanto os jogos daqueles dois dias ficaram para ontem à noite, nas quadras do Clube Naval.

O Torneio de Encerramento, que começará a ser disputado no dia 21, nas quadras do Flamengo, terá a participação de um grande número de tenistas, tendo o Departamento Técnico da Federação resolvido que não perderão a condição de estreante os tenistas novos que dêem tomarem parte, para que seja conseguido um maior número de inscrições.

O Grajá Tênis Clube deverá reiniciar as suas atividades no tênis com a eleição da nova diretoria do clube. O Grajá promovia há alguns anos um campeonato de grande sucesso, do qual participavam os melhores amadores do Brasil. Além

disso o clube contava com um grande número de bons tenistas, tendo tomado parte em vários dos interclubes cariocas, quando em suas equipes despontavam jogadores de grande valor, como é o caso das campeãs Elici e Lucil Maia, sendo que esta foi sem dúvida uma das melhores tenistas do Brasil em todos os tempos.

Também o Caiçaras voltará a participar dos campeonatos de tênis, estando o atual diretor do departamento de tênis do clube realizando os preparativos para a formação de equipes que estarão presentes às disputas de tênis. Com o Caiçaras deverão voltar às quadras várias tenistas que sempre apareceram com destaque e atualmente estavam afastadas das competições oficiais, embora ainda se encontrem em boa forma técnica.

MARIA ESTER
EM SÃO PAULO

Maria Ester Bueno, que chegou há poucos dias dos

Estados Unidos, encontra-se descansando em São Paulo, uma vez que não tem nenhum compromisso próximo de viagem, segundo informou seu pai, Maria Ester deverá procurar o Dr. João de Vicenzo para ser operada dos meniscos do joelho esquerdo, uma vez que, embora tenha ficado dois meses em Los Angeles, não quis ser operada pelos médicos de lá, que recentemente extraíram os meniscos de Rafael Osuña, que se recuperou da operação em apenas dois meses.

Por outro lado, Maria Helena de Amorim, campeã carioca e brasileira de simples, dupla e dupla mista, que não participou da Taça Tamandaré porque ia também ser operada, talvez possa disputar a final de simples feminina do torneio, pois ainda não foi operada, e trabalhando com o tratamento que vem realizando.

O Fluminense promoverá o torneio de amizade, disputado em um só dia, até o fim do ano, quando entregará a seus tenistas as taças eficiência, para os que mais se destacaram durante a temporada, recebendo prêmios tenistas dos setores feminino, juvenil, adulto e veteranos. Embora os resultados ainda estejam sendo computados pelo Departamento Técnico da Federação, já aparecem como prováveis ganhadores os tenistas Hugo Pucheu, Hasko Riedell e

George Schalders, no setor juvenil; Helena Duarte, Vanda Ferraz e Elita G. Penna, no feminino; Roberto Oliveira Lopes, Luis Bonn e Carlos Pucheu, no adulto, e Gabriel de Figueiredo, Plauto Facin e Herbert Haupt entre os veteranos.

Os jogos de hoje pela Taça Tamandaré, nas quadras do Clube Naval, são os seguintes: em quadras ainda a determinar — às 20 horas — simples masculina — John Landmann x Francisco Basilio ou Sérgio Bonn; Luis Felipe Tavares x Iarte Adam ou vencedor de G. Couto x Carlos Afonso Pinto Gulmarães — caso o paulista Luis Felipe Tavares não venha para jogar, esta partida será substituída pelo jógo Jorge Paulo Lemann ou Colin Fox x Luis Tavares ou vencedor do segundo jógo; às 21 horas — dupla masculina — Luis Felipe Tavares — John Landmann x G. Pucheu-Roberto Oliveira — caso Luis Felipe não compareça será substituído por um tenista carioca; Ronald Barnes-Jorge Paulo Lemann ou Osvaldo Couto-Klaus Thurn x Herbert Haupt-Eugênio Saller ou Sérgio Bonn-Márcio Pasqual; às 22 horas — dupla mista — Vanda Ferraz — Mário Pucheu x Márcia Chacon-John Landmann; Lena Fineberg-Luis Felipe Tavares x Inara Freltas-J. Haupt ou Helena Duarte-Klaus Thurn.

PRIMEIRO CONCURSO FORMIPLAC DE DESENHO INDUSTRIAL

Prorrogado o prazo de entrega de trabalhos

Tendo em vista insistentes pedidos de concorrentes do interior do País, a Cia. Química Industrial de Laminados e a Diretoria da Escola Superior de Desenho Industrial deliberaram a prorrogação do prazo de entrega dos trabalhos, ficando determinado que esses poderão ser enviados até o dia 30 (trinta) de abril de 1956, para o seguinte endereço:

COMISSÃO ORGANIZADORA DO PRIMEIRO CONCURSO FORMIPLAC DE DESENHO INDUSTRIAL — Rua Evaristo da Veiga, 95 — Rio, GB.

Campeonato da Austrália já tem os semifinalistas

Adelaide (AP — JB) — Arthur Ashe, dos Estados Unidos, classificou-se ontem para as semifinais de simples masculina do Campeonato de Tênis do Sul da Austrália, ao vencer seu compatriota Herb Fitzgibbon por 12-10 e 6-3. O australiano Roy Emerson, campeão de Wimbledon, também passou para as semifinais ao derrotar Owen Davidson, da Austrália, por 6-3 e 6-4.

Os outros dois semifinalistas são o holandês Ton Okker, que venceu o australiano John Cooper por 6-3 e 6-1, e o australiano Ray Russell, que venceu Fred Stolle por 7-5 e 6-4.

No setor feminino a norte-americana Nancy Richey classificou-se para as semifinais ao derrotar a francesa Monique Salfati por 6-3 e 6-4.

LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA

Decreto n.º 27, de 18-1-52, ratificado pelo Governo Federal, conforme Decreto n.º 1.029, de 18 de maio de 1952

PRÊMIO MAIOR: Cr\$ 15.000.000 PLANO "C-O"

Lista de QUINTA-FEIRA, 9 de DEZEMBRO de 1955

Pagamentos sem desconto

2.554 PRÊMIOS — A dezena do 2.º prêmio figura no corpo da lista

PREMIOS CR\$	PREMIOS CR\$	PREMIOS CR\$	PREMIOS CR\$	PREMIOS CR\$	PREMIOS CR\$	PREMIOS CR\$	PREMIOS CR\$
1	4	6	8680 .. 5.500	11480 .. 5.500	13401 .. 8.000	15098 .. 8.000	16580 .. 5.500
1080 .. 5.500	4062 .. 8.000	6030 .. 8.000	8780 .. 5.500	11521 .. 8.000	13480 .. 5.500	15100 .. 8.000	16624 .. 8.000
1180 .. 5.500	4080 .. 5.500	6080 .. 5.500	8880 .. 5.500	11580 .. 5.500	13482 .. 8.000	15141 .. 8.000	16680 .. 5.500
1226 .. 8.000	4133 .. 8.000	6122 .. 8.000	8973 .. 8.000	11656 .. 8.000	13580 .. 8.000	15180 .. 5.500	16780 .. 5.500
1254 .. 8.000	4155 .. 8.000	6142 .. 8.000	8980 .. 5.500	11676 .. 8.000	13580 .. 5.500	15220 .. 8.000	16880 .. 5.500
1280 .. 5.500	4180 .. 5.500	6180 .. 5.500		11680 .. 5.500	13581 .. 8.000	15272 .. 8.000	16892 .. 8.000
1288 .. 8.000	4199 .. 8.000	6280 .. 5.500		11780 .. 5.500	13589 .. 8.000	15277 .. 8.000	16907 .. 8.000
1297 .. 8.000	4215 .. 8.000	6380 .. 5.500	9	11823 .. 8.000	13630 .. 8.000	15290 .. 5.500	16911 .. 8.000
1380 .. 5.500	4237 .. 8.000	6480 .. 5.500	9080 .. 5.500	11880 .. 5.500	13680 .. 5.500	15304 .. 5.500	16980 .. 5.500
1480 .. 5.500	4273 .. 8.000	6522 .. 8.000	9114 .. 8.000	11908 .. 8.000	13682 .. 8.000	15380 .. 5.500	16991 .. 8.000
1558 .. 8.000	4279 .. 8.000	6568 .. 8.000	9180 .. 5.500	11922 .. 8.000	13701 .. 8.000	15420 .. 8.000	17011 .. 8.000
1580 .. 5.500	4290 .. 5.500	6580 .. 5.500	9280 .. 5.500	11980 .. 5.500	13780 .. 5.500	15443 .. 8.000	17080 .. 5.500
1680 .. 5.500	4287 .. 8.000	6608 .. 8.000	9358 .. 8.000		13785 .. 8.000	15473 .. 8.000	17098 .. 8.000
1780 .. 5.500		6680 .. 5.500	9380 .. 5.500	12	13818 .. 8.000	15480 .. 5.500	
1880 .. 5.500		6716 .. 8.000	9411 .. 8.000	12380 .. 5.500	13880 .. 5.500	15503 .. 8.000	
1980 .. 5.500		6780 .. 5.500	9480 .. 5.500	12414 .. 8.000	13949 .. 8.000	15510 .. 8.000	
	1.º PRÊMIO	6829 .. 8.000	9580 .. 5.500	12415 .. 8.000	13980 .. 5.500	15539 .. 8.000	
	4339	6880 .. 5.500	9680 .. 5.500	12475 .. 8.000		15543 .. 8.000	
	300.000	6980 .. 5.500	9780 .. 5.500	12580 .. 5.500	14	15580 .. 5.500	
2	CRUZEIROS	6980 .. 5.500	9880 .. 5.500	12680 .. 5.500	14080 .. 5.500	15620 .. 8.000	
2080 .. 5.500		7023 .. 8.000	9980 .. 5.500	12781 .. 8.000	14280 .. 5.500	15639 .. 8.000	
2135 .. 8.000		7080 .. 5.500		12828 .. 8.000	14354 .. 8.000	15680 .. 5.500	
2180 .. 5.500		7180 .. 5.500	7	12842 .. 8.000	14380 .. 5.500	15689 .. 8.000	
2206 .. 8.000		7208 .. 8.000	7023 .. 8.000	12846 .. 8.000	14405 .. 8.000	15710 .. 8.000	
2268 .. 8.000	4373 .. 8.000	7210 .. 8.000	7080 .. 5.500	12856 .. 8.000	14427 .. 8.000	15735 .. 8.000	
2380 .. 5.500	4380 .. 5.500	7230 .. 8.000	7180 .. 5.500	12856 .. 8.000	14480 .. 5.500	15780 .. 5.500	
2480 .. 5.500	4548 .. 8.000	7268 .. 8.000	7208 .. 8.000	12908 .. 5.500	14501 .. 8.000	15880 .. 5.500	
2545 .. 8.000	4580 .. 5.500	7276 .. 8.000	7230 .. 8.000	12938 .. 8.000	14591 .. 8.000	15889 .. 8.000	
2555 .. 8.000	4680 .. 5.500	7280 .. 5.500	7268 .. 8.000	12938 .. 8.000	14591 .. 8.000	15896 .. 8.000	
2580 .. 5.500	4780 .. 5.500	7337 .. 8.000	7276 .. 8.000	12980 .. 5.500	14580 .. 5.500	15980 .. 5.500	
2598 .. 8.000	4880 .. 5.500	7380 .. 5.500	7280 .. 5.500	12980 .. 5.500	14580 .. 5.500		17
2672 .. 8.000	4980 .. 5.500	7480 .. 5.500	7337 .. 8.000	12980 .. 5.500	14580 .. 5.500	15980 .. 5.500	17080 .. 5.500
2680 .. 5.500		7580 .. 5.500	7380 .. 5.500	12980 .. 5.500	14580 .. 5.500	15980 .. 5.500	17098 .. 8.000
2780 .. 5.500		7680 .. 5.500	7480 .. 5.500	12980 .. 5.500	14580 .. 5.500	15980 .. 5.500	
2791 .. 8.000		7780 .. 5.500	7580 .. 5.500	12980 .. 5.500	14580 .. 5.500	15980 .. 5.500	
2808 .. 8.000		7880 .. 5.500	7680 .. 5.500	12980 .. 5.500	14580 .. 5.500	15980 .. 5.500	
2880 .. 5.500	5080 .. 5.500	7980 .. 5.500	7747 .. 8.000	12980 .. 5.500	14580 .. 5.500	15980 .. 5.500	
2980 .. 5.500	5114 .. 8.000	8016 .. 8.000	7880 .. 5.500	12980 .. 5.500	14580 .. 5.500	15980 .. 5.500	
	5145 .. 8.000	8025 .. 8.000	7980 .. 5.500	12980 .. 5.500	14580 .. 5.500	15980 .. 5.500	
	5180 .. 5.500	8035 .. 8.000	8016 .. 8.000	12980 .. 5.500	14580 .. 5.500	15980 .. 5.500	
	5215 .. 8.000	8080 .. 5.500	8025 .. 8.000	12980 .. 5.500	14580 .. 5.500	15980 .. 5.500	
	5280 .. 8.000	8110 .. 8.000	8080 .. 5.500	12980 .. 5.500	14580 .. 5.500	15980 .. 5.500	
	5280 .. 5.500	8180 .. 5.500	8110 .. 8.000	12980 .. 5.500	14580 .. 5.500	15980 .. 5.500	
	5380 .. 8.000	8280 .. 5.500	8180 .. 5.500	12980 .. 5.500	14580 .. 5.500	15980 .. 5.500	
	5380 .. 5.500	8335 .. 8.000	8280 .. 5.500	12980 .. 5.500	14580 .. 5.500	15980 .. 5.500	
	5480 .. 5.500	8380 .. 5.500	8335 .. 8.000	12980 .. 5.500	14580 .. 5.500	15980 .. 5.500	
	5580 .. 5.500	8480 .. 5.500	8380 .. 5.500	12980 .. 5.500	14580 .. 5.500	15980 .. 5.500	
	5680 .. 5.500	8522 .. 8.000	8480 .. 5.500	12980 .. 5.500	14580 .. 5.500	15980 .. 5.500	
	5680 .. 5.500	8522 .. 8.000	8522 .. 8.000	12980 .. 5.500	14580 .. 5.500	15980 .. 5.500	
	5680 .. 5.500	8580 .. 5.500	8580 .. 5.500	12980 .. 5.500	14580 .. 5.500	15980 .. 5.500	
	5680 .. 5.500	8680 .. 5.500	8680 .. 5.500	12980 .. 5.500	14580 .. 5.500	15980 .. 5.500	
	5680 .. 5.500	8780 .. 5.500	8780 .. 5.500	12980 .. 5.500	14580 .. 5.500	15980 .. 5.500	
	5680 .. 5.500	8880 .. 5.500	8880 .. 5.500	12980 .. 5.500	14580 .. 5.500	15980 .. 5.500	
	5680 .. 5.500	8980 .. 5.500	8980 .. 5.500	12980 .. 5.500	14580 .. 5.500	15980 .. 5.500	
	5680 .. 5.500	9080 .. 5.500	9080 .. 5.500	12980 .. 5.500	14580 .. 5.500	15980 .. 5.500	
	5680 .. 5.500	9180 .. 5.500	9180 .. 5.500	12980 .. 5.500	14580 .. 5.500	15980 .. 5.500	
	5680 .. 5.500	9280 .. 5.500	9280 .. 5.500	12980 .. 5.500	14580 .. 5.500	15980 .. 5.500	
	5680 .. 5.500	9380 .. 5.500	9380 .. 5.500	12980 .. 5.500	14580 .. 5.500	15980 .. 5.500	
	5680 .. 5.500	9480 .. 5.500	9480 .. 5.500	12980 .. 5.500	14580 .. 5.500	15980 .. 5.500	
	5680 .. 5.500	9580 .. 5.500	9580 .. 5.500	12980 .. 5.500	14580 .. 5.500	15980 .. 5.500	
	5680 .. 5.500	9680 .. 5.500	9680 .. 5.500	12980 .. 5.500	14580 .. 5.500	15980 .. 5.500	
	5680 .. 5.500	9780 .. 5.500	9780 .. 5.500	12980 .. 5.500	14580 .. 5.500	15980 .. 5.500	
	5680 .. 5.500	9880 .. 5.500	9880 .. 5.500	12980 .. 5.500	14580 .. 5.500	15980 .. 5.500	
	5680 .. 5.500	9980 .. 5.500	9980 .. 5.500	12980 .. 5.500	14580 .. 5.500	15980 .. 5.500	
	5680 .. 5.500	10080 .. 5.500	10080 .. 5.500	12980 .. 5.500	14580 .. 5.500	15980 .. 5.500	
	5680 .. 5.500	10180 .. 5.500	10180 .. 5.500	12980 .. 5.500	14580 .. 5.500	15980 .. 5.500	
	5680 .. 5.500	10280 .. 5.500	10280 .. 5.500	12980 .. 5.500	14580 .. 5.500	15980 .. 5.500	
	5680 .. 5.500	10380 .. 5.500	10380 .. 5.500	12980 .. 5.500	14580 .. 5.500	15980 .. 5.500	
	5680 .. 5.500	10480 .. 5.500	10480 .. 5.500	12980 .. 5.500	14580 .. 5.500	15980 .. 5.500	
	5680 .. 5.500	10580 .. 5.500	10580 .. 5.500	12980 .. 5.500	14580 .. 5.500	15980 .. 5.500	
	5680 .. 5.500	10680 .. 5.500	10680 .. 5.500	12980 .. 5.500	14580 .. 5.500	15980 .. 5.500	
	5680 .. 5.500	10747 .. 8.000	10747 .. 8.000	12980 .. 5.500	14580 .. 5.500	15980 .. 5.500	
	5						

José Portilho pensa em vitória ou dupla com Quartile

Faustino alega inocência na corrida de M. Gringo e marca viagem à Argentina

Faustino Costa continua não entendendo bem a advertência da Comissão de Corridos sobre a atuação de Mister Gringo, pois acha que este pensionista, por ser um cavalo doente — hemorragias —, não dá margem a qualquer possibilidade de manobra para ganhar ou perder.

Depois de tentar vários medicamentos com Mister Gringo, Faustino Costa disse que tentou sua cura com água e sal, logo depois dos seus galopes fortes na raia, fazendo com que Mister Gringo bebesse aquela mistura até o fim.

DEU CERTO

Faustino notou que seu pensionista melhorava bastante, e então resolveu inscrevê-lo novamente sem realmente ter uma base real das suas possibilidades naquela prova.

— Achava que não sentindo nada no percurso Mister Gringo poderia ganhar — disse F. Costa — e não houve má-fé na corrida do cavalo, e pela primeira vez tive assentamentos na minha folha sobre divergência de exibição dos animais.

VIAGEM

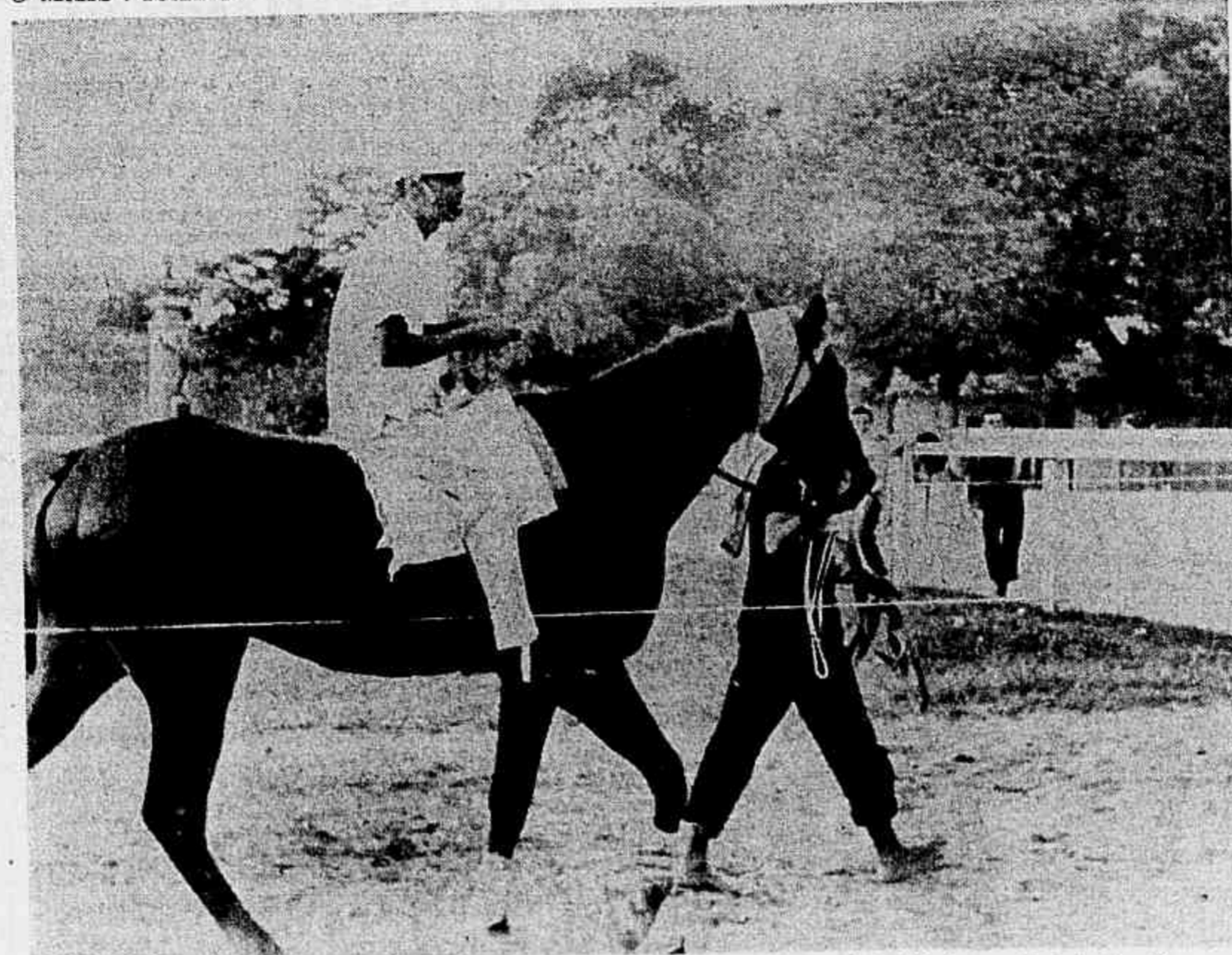
O treinador está de viagem marcada para Buenos Aires na próxima semana, e por este motivo vem alisando pouco os

animais, mesmo porque acha o calor forte demais para fazer inscrições seguras.

A viagem é também para tratar de negócios, porque finalmente vendeu a cocheira em Palermo, e agora vai providenciar para assinar os documentos de transferência. Espera estar de volta antes do dia 1 de janeiro, tendo em vista a temporada de pólcas que se aproxima, principalmente agora que tem muitos para estrear e com muita chance de triunfo.

Para quinta-feira, no entanto, deve colocar na pista Aradina que continua vendendo saúde, e basta confirmar a sua última exibição para não perder. Esta é, talvez, a sua melhor inscrição antes de embarcar.

O MAIS VISADO



Predomínio reaparece sob outra orientação, e é, juntamente com Fragonard, o que pode dificultar a vitória de Quartile

Programas com chaves para o fim de semana na Gávea e seus respectivos jóqueis

AMANHÃ

1.º PAREO — As 14h 30m — 1.200 Metros — Cr\$ 700.000

- 1-1 Dedicá, J. Reis ... 54
- 2-1 Dimafior, J. Portilho ... 56
- 3-1 Gitanô, M. Silva ... 58
- 4-1 Funclândia, M. Silva ... 56
- 5-1 Pylone, L. Corvelo ... 54
- 6-1 Koldafá, J. B. Paulieiro ... 54
- 7-1 Tula, J. Machado ... 54
- 8-1 Trully, A. Ricardo ... 58

2.º PAREO — As 15h — 1.600 Metros — Cr\$ 700.000

- 1-1 Pylone, B. Alves ... 56
- 2-1 Rei do Açú, F. Silva ... 52
- 3-1 Gitanô, M. Silva ... 56
- 4-1 Sapaniz, São Cordeiro ... 54
- 5-1 El Alpe, O. Nobre ... 56
- 6-1 Vento Sul, J. P. Filho ... 56
- 7-1 Quatipe, L. Roberto ... 56
- 8-1 Frazidiz, D. Moreira ... 56
- 9-1 Desceito, B. C. ... 56

3.º PAREO — As 15h 30m — 1.200 Metros — Cr\$ 1.200.000

- 1-1 Fox-Trot, J. Machado ... 56
- 2-1 Soui Leti, J. B. Paulie ... 56
- 3-1 Fenton, F. Maia ... 56
- 4-1 Dieta, L. Carvalho ... 56
- 5-1 Soldi, M. Silva ... 56
- 6-1 Floco, F. Estêves ... 56

4.º PAREO — As 16h — 1.300 Metros — Cr\$ 1.200.000

- 1-1 Dordling, H. Vasconcelos ... 56
- 2-1 Lae Palmas (A), F. Est. ... 56
- 3-1 Miss Kadina, A. Ric. ... 56
- 4-1 Sergiá, J. B. Paulieiro ... 56
- 5-1 Colany, M. Silva ... 56
- 6-1 Sandalina, O. Cardoso ... 56
- 7-1 Ludy Manon, J. Masc. ... 56
- 8-1 Quatipe, F. P. Filho ... 56
- 9-1 La Garçonne, J. Ham. ... 56

5.º PAREO — As 16h 35m — 1.600 Metros — Cr\$ 1.600.000 — HANDBICAP ESPECIAL

- 1-1 Estibordo, J. Reis ... 60
- 2-1 Estheta, A. Ricardo ... 56
- 3-1 R. Prince, F. Estêves ... 56
- 4-1 Sapaniz, J. Sousa ... 56
- 5-1 Clotio, J. Portilho ... 56
- 6-1 Haxandaz, F. P. Filho ... 56

6.º PAREO — As 17h 10m — 1.200 Metros — Cr\$ 1.200.000 — BETTING

- 1-1 Feticheira, V. Amador ... 56
- 2-1 Caravaggio, M. Silva ... 56
- 3-1 Gulgnard, A. Ricardo ... 56
- 4-1 Kifaláh, J. B. Paulieiro ... 56
- 5-1 Tiquari, J. Negroello ... 56
- 6-1 F. Finanzi, J. Machado ... 56
- 7-1 Mappasant, B. Alves ... 56
- 8-1 Fluso, A. Santos ... 56
- 9-1 Muiraquitá, J. Portilho ... 56
- 10-1 Assian, F. Maia ... 56

7.º PAREO — As 17h 45m — 1.600 Metros — Cr\$ 500.000 — BETTING

- 1-1 Badajoz, F. Maia ... 54
- 2-1 Predominância, B. C. ... 54
- 3-1 L. Pingulom, O. Cardoso ... 54
- 4-1 Irléu, J. Pedro Filho ... 54
- 5-1 Paocca, N. Lima ... 56
- 6-1 Torcalo, J. Reis ... 56
- 7-1 Volturo, M. Silva ... 56
- 8-1 H. Dawn, J. Portilho ... 54
- 9-1 Lord Sabá, A. Mech. ... 52

8.º PAREO — As 18h 30m — 1.200 Metros — Cr\$ 1.600.000 — BETTING

- 1-1 Urutza, J. Machado ... 57
- 2-1 Faza, J. Pedro Filho ... 57
- 3-1 Enchanting, F. Maia ... 57
- 4-1 Elpaz, A. Santos ... 57
- 5-1 Bela Luisa, S. Silva ... 57
- 6-1 Pablenne, F. Estêves ... 57
- 7-1 Flora Alissa, J. Tinoco ... 57
- 8-1 Ana Maria, J. Santos ... 57
- 9-1 Constantza, M. Silva ... 57
- 10-1 A. Poquer, J. Portilho ... 57
- 11-1 Pinha, A. M. Caminha ... 57

DOMINGO

1.º PAREO — As 14h30m — 1.200 metros — Cr\$ 1.000.000 — (Guar-damarinha Greenhaigh)

- 1-1 H. Caparty, J. Tinoco ... 57
- 2-1 Erimanto, F. Menezes ... 57

Claudemiro confia na boa forma técnica de Quartile mas respeita Predomínio

Claudemiro Pereira afirmou que Quartile está em ótimo estado e pode ganhar, mas não pensa e nem nunca revelou a ninguém se tratar de uma barbadá, pois além do seu pupilo ser um cavalo mansinho, em corrida não existe o termo imperdível, já que tudo depende do desenrolar do páreo, para que no resultado seja normal.

Também citou, o treinador, que as presenças de Fragonard e Predomínio têm de ser consideradas como perigosas, já que ambos são excelentes corredores, sendo que Fragonard, por ser mais novo e levando grande vantagem de peso, oferece grande perigo, devendo se tornar motivo de atenção em toda a corrida.

QUALQUER PISTA

Com relação à pista, disse Claudemiro que em todas o rendimento de Quartile é sempre bom, pois na leve sem ferradura, e na pesada, calculado, cumpre sempre o seu desempenho máximo, sem qualquer problema. E adiantou que o empicho para Quartile jamais será a pista, mas agora pode ser também a distância, pois na realidade seu pupilo sempre foi grande corredor até 1.800 metros, mas, apesar disso, acha que até os dois mil metros, bem pilotado, pode conseguir a vitória.

MISS KADINA TININDO

Comentando posteriormente, sobre as possibilidades da sua paretela Miss Kadina-Sergia, inscrita na tarde de amanhã, esclareceu Claudemiro Pereira, que Miss Kadina parece ter um pouco mais de possibilidade.

Palman venceu muito fácil na noite de ontem e Aliás decidiu com Cowboy no fim

O alazão Palman, filho de Away e Ucrânia, de propriedade do Stud Jota Três, e treinamento de Orlando M. Fernandes, venceu ontem, com muita facilidade, o 5.º páreo do programa, em 1.600 metros, depois de correr em segundo até a entrada da reta, atrás de Hully-Gully, quando foi bem lançado por Antônio Ricardo, para abrir 3 corpos de luz até o final.

Muito movimentado o 6.º páreo da reunião, com Skindó pulando na frente de Cowboy e imprimindo um ritmo violento à carreira, com Lapon e Aliás nos postos imediatos, até a entrada da reta, quando Skindó ficou, passando Cowboy para a ponta, recebendo então, violento ataque de Aliás por fora, o que obrigou o Juiz de Chegada a apelar para o Photochuri.

1.º PAREO — 1.600 METROS

- 1.º Mon Ancour, I. Sousa ... 52
- 2.º Aduira, A. Hodecker ... 52

5.º PAREO — 1.600 METROS

- 1.º Palman, A. Ricardo ... 58
- 2.º Hully-Gully, J. Vieira ... 58
- 3.º Índio Jari, F. Perreira ... 58

Vencedor 19, dupla (13) 42, placês: 12, 20 e 14. Tempo: 64". Treinador: Nelson Gomes. Filiação: Olegário Cordeira. Filiação: Zambombo e Sensação.

2.º PAREO — 1.300 METROS

- 1.º Union-Street, F. Estêves ... 57
- 2.º Edjêl, J. Machado ... 57

Vencedor: 67. Dupla (34) 60. Placês: 19 e 11. Tempo: 82". Treinador: Alexandre Correia. Filiação: Romney e Urga.

3.º PAREO — 1.000 METROS

- 1.º Navarone, J. Ramos ... 54
- 2.º Cobre, J. Correla ... 58

Predomínio volta domingo com 135" na volta fechada saindo e chegando no ritmo

Predomínio que reaparece domingo no Grande Prêmio Almirante Marquês de Tamandaré, tem o melhor Hólo para esse compromisso, ao passar a volta fechada em 135", justos, com 106" na última milha, saindo e chegando no mesmo ritmo, embora mostrasse mais vivacidade nos metros iniciais.

Hepatan voltou a trabalhar com sucesso, percorrendo os 1.200 metros em 80"2/5, de galope largo e junto à grade de fora, e se não estranhar a diminuição do percurso, deve decidir o páreo com Hemiciclo, Tevery e Platter.

ROYAL CAPARTY

Royal Caparty (J. Tinoco) chegou em ritmo acelerado em 65"00" o quilômetro. Erimanto (P. Alves) os 1.200 em 81", muito à vontade. Louis V. (Lad.) melhorou para 80"2/5, com grande facilidade. Royal Caparty, numa raia de grama normal, não terá adversários mas no caso de chuva, então o resultado pode se modificar a favor de Erimanto, Edjêl e Louis V.

CURA LEUFU

Cura Leufu (A. Ricardo) muito controlado pelo seu jóquei, completou o quilômetro em 67"2/5, com muito boa disposição. Octava (J. B. Paulieiro) os 1.200 em 81", partindo apressada para chegar um pouco mais cedo. Benévola (D. P. Silva) levou a melhor sobre um companheiro em 84"00" os 1.200. Cura Leufu ficou na vez, a não ser que Possida, que foi a mais comentada no último compromisso, venha a confirmar o que dela afirmaram. Hetaire e Octava, podem, no final, surpreender também.

HAPPY PRINCESS

La Dica (F. Pereira F.) os 1.300 em 88"2/5, muito à vontade. Fuz Mias (O. Ricardo) os 1.200 em 80", de galope largo e muito afastado da cerca. Edina (L. Carvalho) os 1.300 em 88", com algumas sobras e Happy Princess (F. Maia) os 1.200 em 80", com grande facilidade e Urtezia (D. P. Silva) os 1.200 em 81"2/5, de carreira. Queen Star da forma como arrematou, deverá levar a melhor na turma, tendo fortes competidores, Happy Princess e La Dica.

MARABU

Marabu (A. Ricardo) os 1.300 em 87"2/5, de galope largo e a mais do meio da raia. Nina-bela (J. Silva) os 1.200 em 81"2/5, a vontade. Decretal (A. Santos) os 1.300 em 87"2/5, não agradou. Paquera (D. Cordeira) chegou um pouco ajustado, mas trouxe muito bom final muito embora a marca total não tenha sido das melhores, pois assinou 80" para os 1.200. Tersina (C. Morgado) reapareceu com partidas fortes, sendo esta última passada de 1.300 o tempo de 93", de carreira, sem ser solicitada pelo seu jóquei. Flexa Prateada (E. Marinho) os 1.300 em 87"2/5, com alguma reserva. Marabu domina amplamente a turma, devendo ter certa cautela com Tersina e Azurra.

HEPATAN

Hepatan (F. Maia) os 1.200 em 80"2/5, de galope largo e junto à cerca externa. Psiu (D. P. Silva) aumentou para 81"2/5, com grande facilidade. Hemiciclo (J. Negroello) os 1.200 em 79"2/5, agradando muito. Platter (H. Vasconcelos) chegou muito apurado ao lado de Balie (Lad.) que o esperou nos últimos oitocentos metros, com 54" e para a distância total o tempo de 92"00" o 1.400. Tarik (F. Pereira F.) os 1.200 em 78", trazendo igual marca tanto para os primeiros como para os últimos seiscentos metros, agradando muito e Mistral (L. Roberto) não foi adversário à altura para Muiraquitá (J. Portilho) em 79"2/5 os 1.200.

7.º PAREO — 1.200 METROS

- 1.º Trafoceira, F. Perreira ... 56
- 2.º Poceira, I. Sousa ... 56

Vencedor 24, dupla (24) 43. Placês: 18 e 21. Tempo: 78"2/5. Treinador: Nelson Gomes. Filiação: Marvell e Coquette.

O movimento geral de apostas atingiu a importância de Cr\$ 161.683.760.

José Portilho reaparece depois de uma rápida suspensão, e mesmo não tendo trabalhado forte a maioria dos seus pilotos, reconhece que alguns deles vão atuar com muita chance, podendo desta maneira aumentar a sua vantagem na liderança da estatística desta temporada.

— Vou montar Predomínio no páreo de maior responsabilidade da semana, e mesmo não tendo sido seu jóquei no trabalho, sei que agradou bastante com 135" para a volta fechada — explicou o freio — e finalizou a milha em 106", o que é muito bom como marca de cronômetro.

GANHAR DURO — Mesmo assim, com Quartile na carreira, é difícil vencer — continuou — mas parece que as chuvas vão continuar e Predomínio rende mais na pista pesada. É uma prova difícil pelo equilíbrio de forças de quase todos os competidores. Não ganhando, acho que chego no marcador de qualquer maneira.

BOAS E MÁS — Para a corrida de amanhã, o líder diz que tem montarias boas e más, destacando logo entre as melhores: Dinafior e Happy Dawn, e entre as regulares, Muiraquitá e Alice Poquer.

— Dinafior sempre corre bem comigo, acho que desta feita não fugirá à regra e pode perfeitamente ganhar. Happy Dawn foi dirigido por F. Maia no trabalho, mas fui informado pelo treinador de que ele tem 105" para os 1.500 metros, chegando bem ao disco. Caso confirme, é uma carreira das melhores e deve decidir no final com Badajoz e Lord Pingulim.

Quanto a Muiraquitá e Alice Poquer, estão em provas difíceis e mesmo atuando com possibilidades relativas, parecem mais difíceis de conquistar o triunfo. Uma boa colocação é, realmente, tudo que espero com estes animais.

— O tempo incerto dificulta em prognóstico mais positivo das carreiras, e sendo assim, posso adiantar que todos estão em boa forma técnica, e devem chegar no marcador, pelo menos. Acredito um pouco mais em Happy Princess na grama, porque pode largar para frente e não ser mais alcançada.

PROBLEMA DA PISTA — Para domingo, José Portilho diz que os sucessos podem depender muito da pista, acreditando no triunfo de Happy Princess, caso a raia seja mesmo na grama. Azurra e Cabuçu parecem render mais, realmente, na areia.

Floco desce a reta em 40" e parecia um foguete ao ser solicitado no final

No páreo em que Seu Levy reaparece amparado por excelentes fiorelos, podendo, inclusive, tirar partido da sua conhecida velocidade, o competidor Floco desceu a reta em 40", somente sendo exigido nos últimos metros por F. Estêves, parecendo, mesmo, um verdadeiro foguete.

Estibordo voltou a agradar no apronto de ontem, completando os 800 metros em 52"2/5, e vinha com tanta facilidade que nem parecia o encerramento dos preparativos, e Estheta, com Antônio Ricardo, melhorou para 50", justos, à moda da casa.

TULSA — Dinafior (F. Tavares) desceu a reta em 38"3/5, com boas ações. Sapaniz (J. Sousa) foi o melhor partida desta manhã ao registrar nos cronômetros o tempo de 42"2/5 para os 700, com grande facilidade e pelo centro da pista. Clotio (J. Martins) deu um passeio na raia de 48"00" e Ramadan (F. Pereira F.) da mesma forma, trouxe 53"2/5 os 800 metros.

Estibordo e Estheta é que devem decidir o páreo no final, ficando os demais decididos as colocações imediatas.

GITANO — Ekantriz (D. Moreira) chegou sobrando ao lado de Maron (Lad.) em 37" a reta. Gitanô (M. Oliveira) antecipando a partida, na terça-feira, assinou 51" os 800, com grande facilidade e pelo miolo da raia. El Alpe (O. Nobre) deu um passeio na raia de 48"2/5 os 700, com algumas sobras.

El Alpe está sobrando na turma e pode perfeitamente vencer, mas Gitanô se não começar a lutar com o jóquei pode perfeitamente transferir a vitória, e Ekantriz que deixou boa impressão no apronto.

SEU LEVY — Fox-Trot (J. Machado) os 700 em 43"3/5, à moda da casa. Seu Levy (J. B. Paulieiro) vinha contido ao lado de um companheiro e registrou para igual distância, o tempo de 43", muito aberto, assinou 37"2/5 para a reta, com muito boa ação. Dieta (L. Carvalho) que não se emprega nas matinas, trouxe 47" os 700. Soldi (M. Silva) vindo de mais distância começou os 360 em 21"2/5, correndo muito no final e Floco (F. Estêves) desceu a reta em 40", vindo de mais para mais, e somente foi procurado nos últimos metros, e quando arrematou parecia um foguete.

Seu Levy tem tudo para vencer na turma, a não ser que venha a estranhar a ausência de corrida, e neste caso, Fox-Trot e a paretela Soldi-Floco é que decidirá a carreira.

DIORLING — Diorling (H. Vasconcelos) desceu a reta em 37"2/5, agradando muito. Jandinha (O. Cardoso) aumentou para 38"2/5, deixando ótima impressão e também grandes progressos. Lady Manon (J. Machado) aumentou para 40"2/5, de galope largo.

SAPOTTI — Estibordo (J. Reis) os 800 em 52"2/5, pelo centro da pista e vinha tão fácil que nem parecia que estava aprontando. Estheta (A. Ricardo) melhorou para 50", à moda da casa. Royal Prince (F. Estêves)

Urquiza (J. Machado) desceu a reta em 39", muito contida. Pata (J. Pedro F.) melhorou para 37"2/5, um pouco ajustada. Enchanting (F. Maia) para igual percurso, trouxe 37", à moda da casa. Elipse (A. Santos) igualou e deixou ótima impressão. Bela Luisa (S. Silva) aumentou para 38"2/5, com sobras. Flora Alissa (J. Tinoco) os 800 em 53", com grande facilidade e pelo centro da cancha. Ana Maria (J. Santos) na reta apronta, registrou 29" para os últimos 500 metros, agradando em parte. Constantza (M. Silva) a reta em 46", de carreira. Alice Poquer (O. F. Silva) os 700 em 45", sobrando ao lado de um outro e Pinha (A. M. Caminha) demonstrando melhor forma trouxe 37"1/5 para a reta, com sobras visíveis.

Seu Levy tem tudo para vencer na turma, a não ser que venha a estranhar a ausência de corrida, e neste caso, Fox-Trot e a paretela Soldi-Floco é que decidirá a carreira.

CABUÇU — Fadário (F. Estêves) os 1.200 em 83", muito contido. Ocelado (A. Fernandes) na semana que findou, chegou apurado ao lado de um companheiro, assinou 37"2/5 para a reta, com muito boa ação. Dieta (L. Carvalho) que não se emprega nas matinas, trouxe 47" os 700. Soldi (M. Silva) vindo de mais distância começou os 360 em 21"2/5, correndo muito no final e Floco (F. Estêves) desceu a reta em 40", vindo de mais para mais, e somente foi procurado nos últimos metros, e quando arrematou parecia um foguete.

Seu Levy tem tudo para vencer na turma, a não ser que venha a estranhar a ausência de corrida, e neste caso, Fox-Trot e a paretela Soldi-Floco é que decidirá a carreira.

DIORLING — Diorling (H. Vasconcelos) desceu a reta em 37"2/5, agradando muito. Jandinha (O. Cardoso) aumentou para 38"2/5, deixando ótima impressão e também grandes progressos. Lady Manon (J. Machado) aumentou para 40"2/5, de galope largo.

SAPOTTI — Estibordo (J. Reis) os 800 em 52"2/5, pelo centro da pista e vinha tão fácil que nem parecia que estava aprontando. Estheta (A. Ricardo) melhorou para 50", à moda da casa. Royal Prince (F. Estêves)

Urquiza (J. Machado) desceu a reta em 39", muito contida. Pata (J. Pedro F.) melhorou para 37"2/5, um pouco ajustada. Enchanting (F. Maia) para igual percurso, trouxe 37", à moda da casa. Elipse (A. Santos) igualou e deixou ótima impressão. Bela Luisa (S. Silva) aumentou para 38"2/5, com sobras. Flora Alissa (J. Tinoco) os 800 em 53", com grande facilidade e pelo centro da cancha. Ana Maria (J. Santos) na reta apronta, registrou 29" para os últimos 500 metros, agradando em parte. Constantza (M. Silva) a reta em 46", de carreira. Alice Poquer (O. F. Silva) os 700 em 45", sobrando ao lado de um outro e Pinha (A. M. Caminha) demonstrando melhor forma trouxe 37"1/5 para a reta, com sobras visíveis.

Seu Levy tem tudo para vencer na turma, a não ser que venha a estranhar a ausência de corrida, e neste caso, Fox-Trot e a paretela Soldi-Floco é que decidirá a carreira.

DIORLING — Diorling (H. Vasconcelos) desceu a reta em 37"2/5, agradando muito. Jandinha (O. Cardoso) aumentou para 38"2/5, deixando ótima impressão e também grandes progressos. Lady Manon (J. Machado) aumentou para 40"2/5, de galope largo.

SAPOTTI — Estibordo (J. Reis) os 800 em 52"2/5, pelo centro da pista e vinha tão fácil que nem parecia que estava aprontando. Estheta (A. Ricardo) melhorou para 50", à moda da casa. Royal Prince (F. Estêves)

Urquiza (J. Machado) desceu a reta em 39", muito contida. Pata (J. Pedro F.) melhorou para 37"2/5, um pouco ajustada. Enchanting (F. Maia) para igual percurso, trouxe 37", à moda da casa. Elipse (A. Santos) igualou e deixou ótima impressão. Bela Luisa (S. Silva) aumentou para 38"2/5, com sobras. Flora Alissa (J. Tinoco) os 800 em 53", com grande facilidade e pelo centro da cancha. Ana Maria (J. Santos) na reta apronta, registrou 29" para os últimos 500 metros, agradando em parte. Constantza (M. Silva) a reta em 46", de carreira. Alice Poquer (O. F. Silva) os 700 em 45", sobrando ao lado de um outro e Pinha (A. M. Caminha) demonstrando melhor forma trouxe 37"1/5 para a reta, com sobras visíveis.

Seu Levy tem tudo para vencer na turma, a não ser que venha a estranhar a ausência de corrida, e neste caso, Fox-Trot e a paretela Soldi-Floco é que decidirá a carreira.

DIORLING — Diorling (H. Vasconcelos) desceu a reta em 37"2/5, agradando muito. Jandinha (O. Cardoso) aumentou para 38"2/5, deixando ótima impressão e também grandes progressos. Lady Manon (J. Machado) aumentou para 40"2/5, de galope largo.

SAPOTTI — Estibordo (J. Reis) os 800 em 52"2/5, pelo centro da pista e vinha tão fácil que nem parecia que estava aprontando. Estheta (A. Ricardo) melhorou para 50", à moda da casa. Royal Prince (F. Estêves)

anuncie nos CLASSIFICADOS DO JORNAL DO BRASIL vendem tudo o todo mundo!

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS FERROVIÁRIOS E EMPREGADOS EM SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGACIA ESTADUAL DA GUANABARA SERVIÇO IMOBILIÁRIO Rua Uruguiana, 87 — 8.º andar AVISO Avisamos aos senhores interessados sobre a publicação no Diário Oficial do Estado da Guanabara, dos dias 30, 1 e 2, p/ passado, às páginas 22.562, 22.563, 22.564, 22.677, 22.678, 22.679, 22.680, 22.773, 22.776, 22.777, 22.778 e 22.779, de dezembro de 1965, às 14 e 14.30 horas respectivamente, no endereço acima, para execução de obras de ampliação no 2.º e 4.º pavimento do prédio a Rua do Matoso, 96, fundos. Nelson Pinto Ribeiro Presidente da Comissão

Zizinho quer fazer seleção de jogadores fluminenses para jogar contra mineiros

Niterói (Sucursal) — Zizinho, técnico do Bangu, revelou, ontem, que pretende formar uma seleção de jogadores fluminenses que atuam no futebol carioca e paulista para, no período de férias, realizar duas partidas amistosas contra a seleção de Minas Gerais, sendo uma em Niterói e outra em Belo Horizonte.

Os detalhes gerais foram traçados, ontem, no Gabinete do Secretário de Energia, onde o técnico banguense é funcionário público, e o titular da Pasta, Almirante Heleno Nunes, ficou de se entender com o Presidente da CBD, Sr. João Havelange, numa tentativa de obter a autorização necessária para que os dois jogos possam realizar-se no período de férias dos jogadores.

EXPRESSIONO

Zizinho disse que realizou, recentemente, uma pesquisa entre os clubes cariocas e paulistas e chegou à conclusão de que a grande expressão do futebol brasileiro, no momento, é composta por jogadores naturais do Estado do Rio. Salientou que para formar essa seleção fluminense, da qual será o técnico, não terá maiores problemas, pois tem, pelo menos, dois bons jogadores em cada posição.

Escalou, ligeiramente, um time-base para enfrentar os mineiros, em Niterói e Belo Horizonte, que seria assim: Frazz (Flamengo) ou Ari (América); Zé Maria (Botafogo); Mário Tito (Bangu), Altair (Fluminense) e Paulo Henrique (Flamengo) ou Orlando (Santos); Gérson (Botafogo) e Pefeti (Flamengo); Garrincha (Botafogo) ou Paulo Borges (Bangu); Zizinho (Botafogo), Bianchini (Botafogo) e Abel (Santos).

Ferrovário decidirá título do Paraná com Grêmio após jogo dramático com Coritiba

Curitiba (Do Correspondente) — Uma partida dramática com o Coritiba, só decidida com o gol marcado por Bido, já no segundo tempo, não só terminou com a vitória do Ferrovário por 1 a 0, como, também, deu à equipe vencedora o título da Zona Sul do Paraná e o direito de decidir o Campeonato Estadual com o Grêmio, da Zona Norte.

Técnicamente, a partida de domingo, entre Ferrovário e Coritiba, não chegou a agradar, mas acabou transformando-se num grande espetáculo, pois enquanto o Coritiba lutava desesperadamente pelo empate, o Ferrovário, atuando praticamente com 10 homens, isto é, com o zagueiro Fernando fazendo número na ponta, fazia o mesmo pela vitória.

NERVOSISMO

A segunda partida pela série decisiva entre Ferrovário e Coritiba — a primeira terminara com o empate de 1 a 1 — caracterizou-se pelo intenso nervosismo das duas equipes. Sob o aspecto técnico, a partida deixou muito a desejar, mas valeu pela movimentação e pelo empenho de todos os jogadores.

Começou bem melhor o Ferrovário, mas aos 13 minutos perdeu o zagueiro-central Fernando, que sofreu uma distensão na virilha e deixou o campo para voltar sete minutos depois, fazendo número na ponta-direita. Não souberam os coritibanos explorar o fato, complicando-se ainda mais, enquanto o Ferrovário, embora com seu sistema tático prejudicado, redobrou seus esforços em campo e, à base do entusiasmo, partiu para a sensacional conquista.

TÁTICA

O primeiro tempo da partida terminou em zero a zero, tendo o arqueiro Paulista, do Ferrovário, praticado diversas defesas difíceis. Foi batido num lance, mas a sorte favoreceu-o, pois a bola chocou-se contra o travessão e em seguida o zagueiro rebateu para o meio do campo.

No segundo tempo, o técnico Geraldino operou uma modificação que viria influir diretamente no resultado do jogo. Deslocou para o centro o jogador Fernando, que mesmo machucado, deu trabalho, e, o que é importante, tirou da área o zagueiro Nico, uma das peças

Juventude venceu o Aimoré e ampliou vantagem na luta pelo vice-campeonato gaúcho

Porto Alegre (Sucursal) — O Juventude deu o passo decisivo para a conquista do vice-campeonato gaúcho ao vencer o Aimoré por 3 a 0, na rodada de domingo, penúltima da temporada de 65, enquanto os dois outros candidatos, Floriano e Brasil, empataram por 2 a 2, na cidade de Novo Hamburgo, perdendo terreno precioso, uma vez que têm, agora, desvantagem de dois e três pontos, em relação ao Juventude.

A rodada, que começou quinta-feira com o Grêmio, tetracampeão desde a primeira semana de novembro, derrotando o Flamengo por 4 a 0, continuou domingo, com os seguintes resultados: Rio Grande 6 x Cruzeiro 1; Guarani 2 x Pelotas 1; Juventude 3 x Aimoré 0; e Floriano 2 x Brasil 2. Na última rodada, a torcida verá cinco jogos, inclusive o clássico Gre-Nal.

TORCIDA ALEGRE

No encerramento do jogo de domingo, em Caxias, a torcida do Juventude estava eufórica, pois resta ao seu time enfrentar apenas o Farroupilha, antepenúltimo colocado.

Contra o Aimoré, o Juventude apresentou o médio apoiador Everardo, que é do Grêmio e está em Caxias por empréstimo, na posição de pontadeiro-lança, e o jogador aprovou plenamente, atuando com desembaraço e marcando dois gols.

DOIS CONTRA JUÍZ

O juiz Djalma Moura enfrentou dificuldades ao término do jogo Floriano x Brasil, no Estádio Santa Rosa, em Novo Hamburgo, uma vez que as duas torcidas, insatisfeitas com seu desempenho, tentaram agredí-lo.

Moura foi infeliz, de fato, marcando dois pênaltis, um para cada lado, em lances duvidosos, o que serviu para exaltar os ânimos. Sapiranga

Botafogo dá festa amanhã com nataçao

Equipes do Fluminense, Botafogo, Vasco, Tijuca e Flamengo, todas do Rio, e do Corintians e Pinheiros, ambas de São Paulo, participarão amanhã, às 16 h, na piscina do Botafogo, de uma competição comemorativa da fusão que deu origem ao clube local, que antes estava dividido em Clube de Regatas Botafogo e Botafogo Futebol Clube.

A competição constará de onze provas, podendo cada equipe inscrever dois nadadores por prova e cada nadador participar de quantas provas desejar. A primeira será o medley individual de 100 metros, homens, e a última o revezamento de 4x100, quatro estilos, para moças.

FUTEBOL DE MORTE



Nem o juiz Luis Ventre — atingido na testa por uma moeda atirada das tribunas — escapou das agressões que se verificaram no tumultuado jogo entre Boca Juniors e River Plate decidindo a liderança do Campeonato da Argentina, e que produziu um morto, 15 pessoas gravemente feridas, 20 com ferimentos leves, obrigando ainda a Polícia a fazer mais de 20 prisões. Após o jogo, que foi vencido pelo Boca Juniors por 2 a 1, centenas de torcedores do clube mais popular da Argentina desfilaram pelas ruas de Buenos Aires comemorando a vitória. Cêrcos de 100.000 pessoas assistiram à partida, que foi disputada sob grande violência, ocasionando a expulsão de jogadores. (Radiofoto AP)

ÚNICA FALHA



Paulista esteve seguro durante toda a partida em que o Ferrovário derr otou o Coritiba, a não ser num salto atirando em que a sorte o ajudou, pois a bola foi bater em cheio na trave

Vitória sobre os espanhóis deu esperança aos ingleses de conquistar a Copa em 66

Londres (AP-JB) — A vitória da seleção inglesa sobre a espanhola, obtida anteontem à noite em Madri, por 2 a 0, trouxe um novo alento aos críticos e jornalistas de Londres, que viram no resultado favorável a possibilidade de uma boa atuação na Copa do Mundo, principalmente porque ainda faltam alguns meses de treino até lá.

Segundo a opinião dos próprios jornalistas ingleses, a seleção fez a sua melhor exibição desde os tempos de Stanley Matthews e Wilf Mannion, ou seja, cerca de 15 anos atrás. Para eles, se a Inglaterra jogar sempre assim, descontraída e objetiva, não haverá seleção que lhe faça frente, mesmo em partidas disputadas no exterior.

NOITE INESQUECÍVEL

O sistema tático usado pelos ingleses foi o 4-3-3 elástico, pois seus zagueiros laterais, quando o ataque estava de posse da bola, avançavam para dar apoio aos homens de frente. Com isso, além dos armadores, a seleção inglesa atacava sempre com 5 jogadores, trazendo pânico aos espanhóis. Estes, por sua vez, apesar de contarem com o incentivo da torcida — mais de 25 mil pessoas compareceram ao Estádio Santiago Bernabeu —, não souberam jamais como finalizar as poucas jogadas perigosas que conseguiram armar.

Analisando a partida, o Daily Express disse: "A Inglaterra poderá ganhar a Copa do

Mundo no ano que vem, desde que seu jogo se iguale em esplendor ao desta noite inesquecível. Assim, não há equipe que possa dominá-la." Já o cronista Peter Lorenzo, do The Sun, afirmou: "Esta foi uma vitória emocionante, suprema em sua tática brilhante e maestria. A vitória da Inglaterra foi, por muito, a mais impressionante que eu vi, desde que Ramsey assumiu o cargo de selecionador da equipe, há três anos passados". Os 2 a 0 sobre a Espanha significaram a primeira vitória inglesa em Madri, e a primeira vez que a seleção da Inglaterra demonstrou conjunto e desenvoltura de equipe acostumada a partidas internacionais.

Setor técnico da FMB fará hoje as últimas dispensas no selecionado de basquete

O setor técnico da Federação Metropolitana de Basquetebol deverá efetuar, hoje, as duas dispensas finais entre os jogadores convocados para a seleção que participará do torneio triangular com as equipes de São Paulo e Minas Gerais. Os prováveis dispensados serão Peixotinho, do Flamengo, e Agenor, do Tijuca.

Os dirigentes da FMB aguardam confirmação sobre a exibição do selecionado carioca em Volta Redonda no fim de semana, para iniciar, hoje, a concentração, nas dependências do Tijuca T. C. Caso a exibição seja cancelada, os jogadores só se concentrarão a partir de segunda-feira, pois o torneio começará dia 16, estendendo-se até 18.

CRITÉRIO DE MORTE

Inicialmente, os responsáveis pela equipe carioca pensavam conservar 14 jogadores em treinamento, até as vésperas do início do torneio — ontem oficializado pela Confederação Brasileira sob o título de Torneio Triangular do IV Centenário. Entretanto, com a impossibilidade de cessar das dependências do Centro de Esportes da Marinha, na Ilha das Encostas, a FMB resolveu efetuar desde logo os dois cortes finais.

No momento, encontram-se em treinamento os jogadores: Paulista, Cesar, Barone, Dou-

Na grande área

Armando Nogueira

O time do Santos acabou não fazendo nem a metade do que esperávamos de seus magníficos jogadores, inclusive Pelé: deu-nos, apenas, uma demonstração de sangue frio, quando contornou a pressão do Vasco, e de sangue quente, quando transformou em sururu um desentendimento entre Zizinho e Lima.

— Estamos todos enjoados de bola — dizia, depois do jogo, o médio Mengálvio, justificando o fastio com que cada um deles se movia no campo, sem bola ou com bola, economizando forças para a eterna maratona em que o profissionalismo deficitário transformou a vida do Santos.

E o que espanta no time do Santos é que, ao desgaste físico, soma-se, hoje, uma indiferença pelas glórias sucessivas. Os jogadores já nem vibram na hora de levantar um título da expressão do pentacampeonato da Taça Brasil: acabado o jogo, trocam rápidos cumprimentos com os vencidos e, em vez de tomarem champanha, tomaram um avião especial e foram embora para Santos.

Há uma semana, quando conquistavam o bicampeonato de São Paulo, os jogadores do Santos também não se emocionaram: na hora do champanha, no vestiário, só havia comemoração entre dirigentes; os jogadores cumpriram a rotina, tomando banho, vestindo-se e indo embora com a maletinha a tiracolo.

Estão todos cheios de bola e de glória também.

Mas apesar da inapetência, o time do Santos, com poucas exceções, mostrou qualidades que nenhum outro time brasileiro possui, no momento (o Palmeira, em forma, rivalizava com o Santos: preocupação de começar jogando a partir da defesa, inclusive Gilmar que procura lançar a bola com as mãos, e, sobretudo, os dois laterais cuja participação nas ações ofensivas é marcante). Mostrou também o time do Santos um raro poder de retenção de bola, fazendo-a circular inteligentemente de pé em pé. Pena que, anteontem, a circulação de bola se fizesse em ritmo tão lento.

Admirei também no time do Santos o jogo de aproximação que facilita sobremaneira a troca de passes e a cobertura entre os zagueiros e médios.

Se tivesse jogado com garra, com maior aplicação e um pouco mais de consideração ao público (é possível que o cansaço físico tenha comprometido essa disposição de espírito), o time do Santos poderia ter bisado, anteontem, a vitória de São Paulo, pois o Vasco da Gama, ao ver-se perdido por um gol, soltou as amarras e foi assumir o risco de perder de muito mais.

As expulsões do jogo foram, a meu ver, devidas à goleada de São Paulo, que alguns jogadores do Vasco não engoliram e também à máscara que parece afivelada à cara de alguns jogadores do Santos, notadamente Lima, Orlando, Carlos Alberto e Geraldino. Esses se portariam no episódio como se fossem os reis do futebol e os vascainos, seu súditos.

Trata-se de uma deformação: eles são bons jogadores, mas não têm a majestade que imaginam; pertencem à corte do rei, mas reis não são.

DE PRIMEIRA: O candidato de oposição à Presidência do Botafogo, Altemar Dutra Castilho está entusiasmando, naturalmente, muita gente ilustre do clube: Renato Estelita e João Saldanha, por exemplo, entraram de corpo e alma na campanha do velho botafoguense. *** Oto Glória, dono do futebol em Portugal, técnico do Sporting (líder) e da Comissão do Selecionado, vai se mudar para a França: depois da Copa do Mundo, irá dirigir o time do Olympique de Marselha. *** Sabem quem é o Rei da Sardenha? Diz um jornal francês que é o brasileiro Nenê, centroavante e homem-base do time do Cagliari. *** Dois rubro-negros ilustres almoçando, ontem, na Sorrento: o diretor Flávio Soares de Moura e o treinador Armando Renganeschi. *** O Marechal Odílio Denis, numa roda de amigos, dava sua interpretação ao fenômeno da popularidade do Flamengo: "O Flamengo recrutou sua torcida no antigo Bloco Carnavalesco Tenentes do Diabo, que era a maior força popular do Rio, no começo do século. *** O único brasileiro em fase negra no futebol mexicano é o ex-rubro-negro Berico: não conseguiu firmar-se o crioulinho.

Brumel volta Atlético aos treinos tem oito no fim de 66 na lista

Moscou (FP-JB) — O campeão mundial de salto em altura, Valeri Brumel, voltará a treinar em fins de 1966, segundo anunciou ontem o Rádio de Moscou, acrescentando que ele continua em convalescença de um grave acidente de motocicleta, há dois meses atrás. A emissora informou, também, que a operação para um enxerto de pele foi adiado, tendo o campeão se submetido a várias transfusões de sangue.

Belo Horizonte (Sucursal) — O Sr. Eduardo de Magalhães Pinto, candidato à presidência do Atlético, anunciou ontem que até domingo terá uma resposta definitiva sobre a contratação dos jogadores Jerri, Jardel e Ivo, do Bonsucesso, Dawson, do Sidergúica, Reis e Fuzendeiro, do Uberlândia e Paulinho e Eduardo, do Vila Nova. O Sr. Eduardo de Magalhães Pinto é o candidato único à presidência.

Vasco tenta Dawson hoje e já pensa em Bianchini

VOLTA PELA DIREITA



Netes, que é ponta-esquerda, já foi escolhido por Renganeschi para substituir Clair, na ponta direita, domingo

América quer afiar ataque para domingo

A preocupação do treinador Wilson Santos, em relação à partida de domingo com a Portuguesa, é tornar o América o mais ofensivo possível, pois ele mesmo acredita que sua equipe, finalmente, obterá a primeira vitória no Campeonato e se livrará do perigo de tirar em última posição, que decidirá justamente com a Portuguesa.

Já no treino marcado para as 18 horas de hoje, nas Laranjeiras, Wilson Santos dará instruções especiais aos atacantes e atacantes, visando a dar maior objetividade à equipe. Diz ele:

— Contra o Fluminense, conseguiremos marcar dois gols e só não tivemos muita sorte para evitar a reação do adversário.

Wilson pretende manter a equipe que perdeu para o Fluminense: Mauro, Luciano, Aleixo, Leônidas e Itamar; Amoroso e Ica; Garrinchinha, Zézinho, Edu e Diogo.

A única alteração possível é a entrada de Zúlio na ponta-direita, já que Garrinchinha, que se contundiu no Joelão, durante a última partida, ainda não se recuperou de todo.

VOLTA AO CAMPO



Denilson faz hoje um teste de campo, para ver se já tem condições de voltar à equipe do Fluminense, no domingo

Manga ainda sente cotovelo e faz teste hoje mas deve jogar amanhã com o Bangu

Manga, sentindo ainda o cotovelo operado, fará um teste hoje para saber se poderá enfrentar o Bangu amanhã de noite, mas, em princípio, não preocupa porque tanto o técnico como o médico acreditam que ele esteja em boas condições até a hora da partida.

Outro jogador que não tem sua presença assegurada no time do Botafogo é Jairzinho, que foi indiciado por agressão e será julgado hoje de noite pelo Tribunal de Justiça Desportiva, correndo risco de ser suspenso e ficar de fora.

PROPOSTA DE ZÉ CARLOS

Zé Carlos ainda não chegou a um acordo para a renovação de seu contrato, já que o Botafogo não alterou sua posição de manter a oferta de Cr\$ 400 mil mensais entre luvás e ordenados.

O irmão de Zé Carlos, que está tratando com os dirigentes do clube a renovação de contrato, fez ontem nova proposta baixando as pretensões do jogador de Cr\$ 600 mil para Cr\$ 500 mil, entre luvás e ordenados, num período de dois anos. O Botafogo prometeu responder hoje.

ROBERTO E O TIME

Roberto, já recuperado da contusão no Joelão, tem sua vaga garantida no time que jogará contra o Bangu, sendo

Oito treinou desfalcado

As guarnições brasileiras treinaram outra vez na manhã de ontem, preparando-se para o Campeonato Sul-Americano de Remo, a ser disputado dia 19, na Lagoa Rodrigo de Freitas, tendo o Oito sofrido um desfalcado com a ausência de Antônio Maria, que está com um ferimento e foi substituído por Félix.

O Quatro Com também treinou desfalcado de Antônio Maria e com a inclusão de Félix, mas isso, segundo o técnico Buck, não atrapalhará o andamento dos treinos pois o remador titular deverá recuperar-se até segunda-feira.

O Oito deu quatro tiros de 500 metros, com intervalos de três minutos para descanso. A formação do Oito que treinou ontem foi a seguinte: Tarrá, Félix, Julião, José Carlos Angeli, Ray Charles, Luis Angeli, Luis Caçador e Sérgio Castro.

A formação do Quatro Com, que deu dois tiros curtos de um minuto, foi esta: Alberto Blema, Félix, Tarrá e Julião. O Skiff, Dois Sem, Dois Com e dois Quatro Sem treinaram à tarde.

Fla poupa João Daniel para cicatrizar logo seu calo e mantém Almir de sobreaviso

O técnico Renganeschi vai poupar o ponta-de-lança João Daniel do treino de conjunto de hoje à tarde, na Gávea, para evitar que a chuteira possa prejudicar a cicatrização da extração de um calo no seu pé direito, e, mesmo não considerando o jogador como um problema para domingo, disse que Almir ficará de sobreaviso.

Enquanto os jogadores rubro-negros faziam um treino individual, ontem à tarde, Renganeschi confirmou que já se decidiu pela escalção de Neves na ponta-direita em substituição a Clair, para o Fla-Flu de domingo.

TREINO DESCALÇO

João Daniel extraiu um calo do lado do pé direito na terça-feira passada e, apesar de ter sido devidamente medicado pelo Dr. Pinkwas Fiszman para que a cicatrização fosse apressada, o jogador não participou do treino de conjunto de quarta-feira e ontem fez parte do individual descalço. Num novo exame, o médico constatou que o local do calo já está praticamente cicatrizado, mas, mesmo assim, Renganeschi disse que vai poupá-lo por medida de precaução.

Acha o técnico que João Daniel já está bem entrosado com os demais jogadores e o fato de ficar de fora dos treinos de conjunto da semana não diminuirão as suas possibilidades para uma boa atuação domingo. O que é importante manter é o estado físico e isto João Daniel tem conseguido através dos individuais. O técnico do Flamengo, entretanto, por medida de precaução, disse que vai manter Almir de sobreaviso para, no caso da impossibilidade de João Daniel jogar — o que não espera que aconteça — voltar à equipe.

Ditão também extraiu um calo ontem, mas bem menor que o que João Daniel tirou na terça-feira. O zagueiro participou do individual, descalço, e hoje deverá participar do treino de conjunto, pois não sentiu muito a extração. Ditão estava muito alegre porque vai comprar um Volkswagen, ano 1964, de cor vinho.

GOLEIROS DÃO SOCOS

Toda a atenção do técnico Armando Renganeschi, ontem, foi dedicada a um treinamento especial para os goleiros Valdemiro, Franz, Marco Aurélio e Ubirajara, visando a saída do gol para rebater com socos as bolas centradas sobre a área.

Geralmente, segundo informou o técnico, os goleiros brasileiros usam muito mal este recurso, rebatendo a bola quase sempre para baixo e, em algumas ocasiões, para os próprios adversários.

De acordo com o treino dirigido por Renganeschi, o goleiro tinha que dar um soco na bola para o alto, a fim de que ela caísse fora da área. Quem executou as determinações do técnico com maior desenvoltura foi Marco Aurélio, que já recebeu instruções certas vez de Yachin. Yachin procurou ensinar a Marco Aurélio, sobretudo, o uso dos punhos e dos braços, que, segundo o goleiro soviético, é de muita importância para rebater as bolas.

MEDICO ENTUSIASMADO

O Dr. Pinkwas Fiszman, que juntamente com o Dr. Paulo São Tiago operou o ponta-direita Carlos Alberto, guaraníense, na Beneficência Espanhola, mostrava-se ontem entusiasmado com o êxito da intervenção cirúrgica, pois, segundo afirmou, o estado do músculo da perna do jogador é muito melhor do que se pensava.

O médico rubro-negro prevê uma recuperação rápida do ponta-direita, que também está alegre com a possibilidade de voltar a jogar dentro de pouco tempo. O Sr. Carlos Eduardo Lima, pai de Carlos Alberto, assistiu à toda a operação e, pelo que viu, também ficou muito entusiasmado.

Chegou ontem de Mato Grosso a camioneta que César dirigiu, e capotou, para ser consertada a fim de ser novamente entregue ao seu dono. A Rural está na Gávea e o orçamento do conserto está calculado em Cr\$ 2 milhões e 900 mil. O Flamengo vai pagar.

Botafogo x Bangu começa mais cedo

Botafogo e Bangu selaram ontem na Federação Carioca o acordo de começarem mais cedo as partidas de aspirantes e profissionais, sábado à noite, no Maracanã, pela penúltima rodada do Campeonato Carioca de Futebol. Assim, os horários da preliminar e do jogo principal foram antecipados para 19 horas e 21 horas, respectivamente.

Denilson faz teste de campo hoje de manhã para ver se pode jogar com o Flamengo

O médio de apoio Denilson fará um teste de campo esta manhã durante o treino de conjunto do Fluminense, pois, segundo o diagnóstico feito ontem pelo Dr. Valdir Luz, não chegou a sofrer uma distensão muscular, mas apenas um estiramento forte, com o que, se aprovar no teste de hoje, jogará depois de amanhã contra o Flamengo.

Tim particularmente não acredita que a recuperação de Denilson possa ser tão rápida e já colocou Luis Henrique também de sobreaviso para treinar hoje entre os titulares e substituir então o médio de apoio titular no Fla-Flu.

VALDEZ BOM

Denilson continua internado na enfermaria do Fluminense, em treinamento intensivo, mas o zagueiro titular Valdez, que também estava internado para curar uma gripe forte já recebeu alta e foi ontem para casa.

O Dr. Dourado Lopes explicou que, com o calor muito forte de terça-feira, Valdez passou o dia tomando banho e afinal acabou apanhando uma gripe. Com a partida contra a Portuguesa acabou tarde e Valdez mora longe, o Dr. Dourado Lopes achou mais prudente deixar o jogador descansando na enfermaria.

SEM AMOROSO

Sob a direção do auxiliar técnico João Carlos, os jogadores do Fluminense treinaram individual ontem de manhã durante uma hora. Apenas Amoroso foi dispensado, porque está com o Joelão inchado. Ainda por causa disto Amoroso não tomará parte no treino de conjunto de hoje, mas o Dr. Valdir Luz já garantiu que não há maiores problemas para o aproveitamento do jogador no Fla-Flu de domingo, pois ele não treinará hoje justamente para ter uma recuperação completa. Ontem ficou também acordado que Amoroso e Edson serão operados da garganta durante as férias dos jogadores, logo que acabar o campeonato carioca.

Depois do treino de ontem, Jorginho, Amoroso e Eivaldo fizeram tratamento no forno de Bier e Denilson e Gilson Nunes fizeram tratamento de toalha quente com o massagista Santana, enquanto Samarone, Antunes e Edson toma-

O Vasco, iniciando novo plano de renovação de sua equipe, deve contratar hoje o zagueiro lateral esquerdo Dawson, do Siderúrgica e da seleção mineira, que chegará de manhã ao Rio na companhia do seu tio, e o clube também já entrou em entendimentos com a atual Diretoria do Botafogo para obter o passe do atacante Bianchini.

O contrato de Dawson com o Siderúrgica termina em março e seu passe está fixado em apenas Cr\$ 2 milhões e 500 mil, mas o Vasco quer comprá-lo logo e, por isso, enviou um emissário a Sabará para auxiliar o representante Manoel Leal nos entendimentos com o clube mineiro e pediu ao jogador para vir ao Rio a certar sua transferência.

SIDERURGICA QUER MAIS

Dawson, que é filho de família rica e tem um bom emprego na Assembléia Legislativa, já confessou que gostaria de jogar no Rio, mas quer manter sua situação financeira. O pensamento dele é: comprar seu passe no final do contrato e negociá-lo depois para qualquer outro clube, pois o Palmeiras, Atlético e Corinthians também estavam interessados no seu concurso.

Quando ao caso com o Siderúrgica, o Presidente do clube mineiro afirmou que abre mão já do jogador se o Vasco ou outro interessado qualquer pagar mais Cr\$ 5 milhões, totalizando, assim, Cr\$ 7 milhões e 500 mil.

Mesmo que não possa viajar hoje para o Rio, Dawson assegurou que seu tio seguirá e está autorizado a resolver o problema de sua vinda para o Vasco.

TROCA QUE INTERESSA

Os entendimentos com relação a Bianchini, que o próprio Botafogo tem interesse em vender, porque ele está brigado com alguns colegas e com o técnico Daniel Pinto, dependem, porém, da reeleição da atual Diretoria.

O desejo do Botafogo é trocar Bianchini por alguns jogadores do Vasco, o que vem ao encontro, também, dos interesses dos dirigentes e do técnico Zé Moreira, pois estes pretendem vender, trocar e até liberar vários profissionais.

A próxima meta do Vasco, com respeito a contratações, é enviar um emissário a Recife, na próxima semana ou no período de férias dos jogadores, a fim de comprar os irmãos Nado e Bitá, do Náutico.

O Sr. Antônio Calçada afirmou que, hoje ou amanhã, estudará a renovação do contrato com o goleiro Pedro Paulo, que, inclusive, excursionará ao México com a equipe no princípio do ano. Outros jogadores que ficarão sem contrato até junho, são: Fontana, Joel Gainete e Brito.

ANTECIPAR AS FERIAS

O técnico Zé Moreira informou ao Sr. Antônio Calçada que não era necessário o Vasco solicitar ao Bonsucesso e aos outros clubes o adiamento de sua partida de domingo. O Vasco, entretanto, vai propor jogar às 20 horas, devido ao forte calor que vem fazendo no Rio.

Enquanto isso, para iniciar as férias dos jogadores mais cedo e ter tempo depois de realizar alguns treinos antes da excursão, cujo início está marcado para a dia 7 de janeiro, o Vasco já acertou antecipar sua partida com o América, pela última rodada, para a próxima quinta-feira.

Os jogadores do Vasco se apresentarão hoje de manhã para o reinício do treinamento. O Dr. José Marcolli afirmou não ter jogadores contundidos e disse que Lorico ficará inteiramente recuperado para a partida contra o Bonsucesso. Assim, Lorico e Tião devem voltar ao time, que deverá jogar domingo com Gainete, Joel, Caxias, Ananias e Oldair; Maranhão e Lorico; Mário, Célio, Danilo Meneses e Tião.

A Copa hospeda bem

I - Liverpool

O JORNAL DO BRASIL começa a publicar hoje material de seu Correspondente em Londres, dando conta dos preparativos que os ingleses desenvolvem para receber bem os 50 mil hóspedes que o país terá, por ocasião da Copa do Mundo, em junho do ano que vem. Como a Copa desenvolver-se-á em quatro cidades, o material está dividido em quatro partes, cada uma referente a uma das sedes do mundial. A primeira delas é Liverpool, apresentada hoje, com todo o charme que adquiriu desde o advento do Beatles e que a faz hoje capaz de fornecer dançarinas para distrair o mais tímido dos forasteiros, ou de manter seus bares abertos além da hora habitual, quando se tratar de ocasiões excepcionais, como na Copa do Mundo.

Londres (do Correspondente) Os ingleses, subitamente, se lembram de que terão de acomodar cerca de 50 000 visitantes estrangeiros durante os jogos da Copa do Mundo e, em cidades como Liverpool, onde o Brasil disputará alguns jogos, trabalha-se febrilmente melhorando condições dos estádios, aumentando-se número de cadeiras, toaletes, restaurante e as suas instalações.

Em Liverpool foi publicado um livro com 40 páginas contendo instruções para os visitantes, incluindo-se as boates, entre as quais uma de nome Jacarandá. Haverá serviço de atendimento de dancing-girls para visitantes solitários, bastando usar qualquer boate telefônica para obter, em qualquer idioma, uma girl da Littlewoods Pools Firm.

CIDADE PRONTA

Liverpool é a cidade mais bem equipada para acolher os torcedores de futebol, podendo acomodar até 66 mil. Já está organizada uma lista de 2 000 famílias que darão hospedagem, assim como o serviço de passeio de automóveis pelos arredores. A Câmara de Comércio encarregou-se do programa de visitas às indústrias locais, enquanto o Bureau Central já está preparado para responder através de intérpretes a quaisquer informações solicitadas por estrangeiros.

O public relations da Copa do Mundo, Sr. Lindon Harris, assegurou ontem, em Liverpool, que "se um francês ou um brasileiro quiser tomar um copo de vinho às 4 horas da manhã, não haverá nenhum problema". Os magistrados ignorarão as leis e permitirão, temporariamente, o funcionamento dos bares após as 23 horas. Há também a previsão de uma invasão de conjuntos vocais semelhantes aos Beatles, em Liverpool, de onde eles são originários e onde estarão presentes na qualidade de torcedores.

O melhor prédio da Cidade, o moderno Mountford Hall, pertencente à Universidade e semelhante ao da ONU, abrigará 1 700 jornalistas, com serviço de mensageiros durante 24 horas por dia, além de carros à disposição e ligações telefônicas imediatas para todas as partes do mundo.

CLARICE, UM TEATRO DE SURPRÊSAS

ARMANDO STROZENBERG

B

JORNAL DO BRASIL
Rio de Janeiro, sexta-feira,
10 de dezembro de 1965

A CORAGEM DE PERTO DO CORAÇÃO

YAN MICHALSKI

Quatro atores tensos, por que não interpretar oito personagens retirados de oito livros de uma escritora consagrada. Uma autora amedrontada por que não consegue prever o resultado da experiência de ver sua literatura adaptada para o teatro. Um diretor que começa com um espetáculo que ele próprio chama de "imprevisível" pois só sabe, de concreto, que se entregou "com todas as forças", preferindo convites para fazer Gorki, Brecht e Dias Gomes — à adaptação da obra de uma escritora que ele considera, acima de tudo, sincera.

Este é o ambiente, horas antes da estréia de *Perto do Coração Selvagem*, no Teatro Maison de France. Os atores são Fauzi Arap, Glauce Rocha, Dirce Migliaccio e José Wilker. A autora é Clarice Lispector. O diretor é um dos atores, Fauzi Arap. O espetáculo é uma seleção de textos de *Perto do Coração Selvagem* (romance), *A Maçã no Escuro* (romance), *A Legião Estrangeira* (contos), *Laços de Família* (contos), *A Cidade Sitiada* (romance) *O Lustre* (romance), *Alguns Contos* e *A Paixão Segundo G.H.*

FAUZI — A estrutura e a idéia do espetáculo estão no último livro de Clarice, *A Paixão Segundo G.H.* Há três partes básicas: a apresentação de G.H. e suas relações com os meninos; a vida de G.H., mostrando o seu percurso até o Inferno e a análise, através da conjugação paralela do fim de G.H. e trechos da crônica *Literatura e Justiça*, em que Clarice, falando da captura do Mineirinho, fixa sua posição diante do fato social: a culpa é de todos nós.

GLAUCE — O espetáculo é realmente uma empreitada difícil. O assunto também é difícil de ser explicado. Eu, por exemplo, faço G.H. e a Mãe, mas é impossível teorizar em torno dos meus papéis. Nunca fui tão humilde em função de um texto. Estou extenuada.

DIRCE — Faço Joana, personagem de *Perto do Coração Selvagem* (romance escrito em

1944), e um dos meninos. Tenho muito de Joana, menina de 13 anos. Pessoalmente, me defino como mais intuitiva do que racional, que é como senti Joana.

JOSE — Faço o Mineirinho e o outro menino. Clarice tem razão: nós somos todos responsáveis pela realidade social. Clarice me atraiu. Fui escolhido para o elenco quando, numa conversa com Fauzi, senti a contínua busca interior e a visão social de Clarice. Ela colocou objetivamente o problema.

GLAUCE — Clarice é categoria. Sua linguagem é teatro. Vai atingir a platéia. O trabalho de Fauzi é extraordinário, porque é integrado.

FAUZI — Vejo em Clarice um valor importante em meu processo de autoconhecimento. Não sou capaz de me exprimir melhor do que Clarice: "Desde que me conheço o fato social teve em mim uma importância maior do que qualquer outro. Em Recife, os mocambos foram, para mim, a primeira verdade. Mas é que tenho um modo simplório de me aproximar do fato social. E queria fazer alguma coisa, como se escrever fosse fazer". Como diretor, tentei pescar a posição de Clarice perante o fato social.

DIRCE — Estou louca para saber o que vai acontecer. Estamos todos tensos. Foram 12 horas por dia, durante 20 dias, sob tensão. Atirei-me, mas sei que, como atriz, me realizarei mais um pouquinho.

FAUZI — *Perto do Coração Selvagem* é, na verdade, uma visão subjetiva do mundo, na qual tentei uma colocação objetiva. Através de textos de Clarice pretendo comunicar-me com os colegas de trabalho, intelectuais etc. Meu problema é conseguir ou não comunicação com o público.

GLAUCE — Acho os textos bem escolhidos e mesmo aqueles que não leram Clarice (e gostaram), serão tocados.

FAUZI — Os textos foram escolhidos visando, também, às necessidades estruturais do espetáculo. Ele é dramático, teatral. Admite literatura, mas é teatro acima de tudo. Não é

um amontoado de trechos sem correlação. Faço os dois professores do romance *Perto do Coração Selvagem*. Sou, também, o narrador. Falo o que Clarice descreve. Ora explico, ora exponho. Mas nossa visão total é expositiva.

GLAUCE — Tentamos ser simples, acima de tudo.

FAUZI — Lembra-se, Glauce, quando te dei o livro para ler?

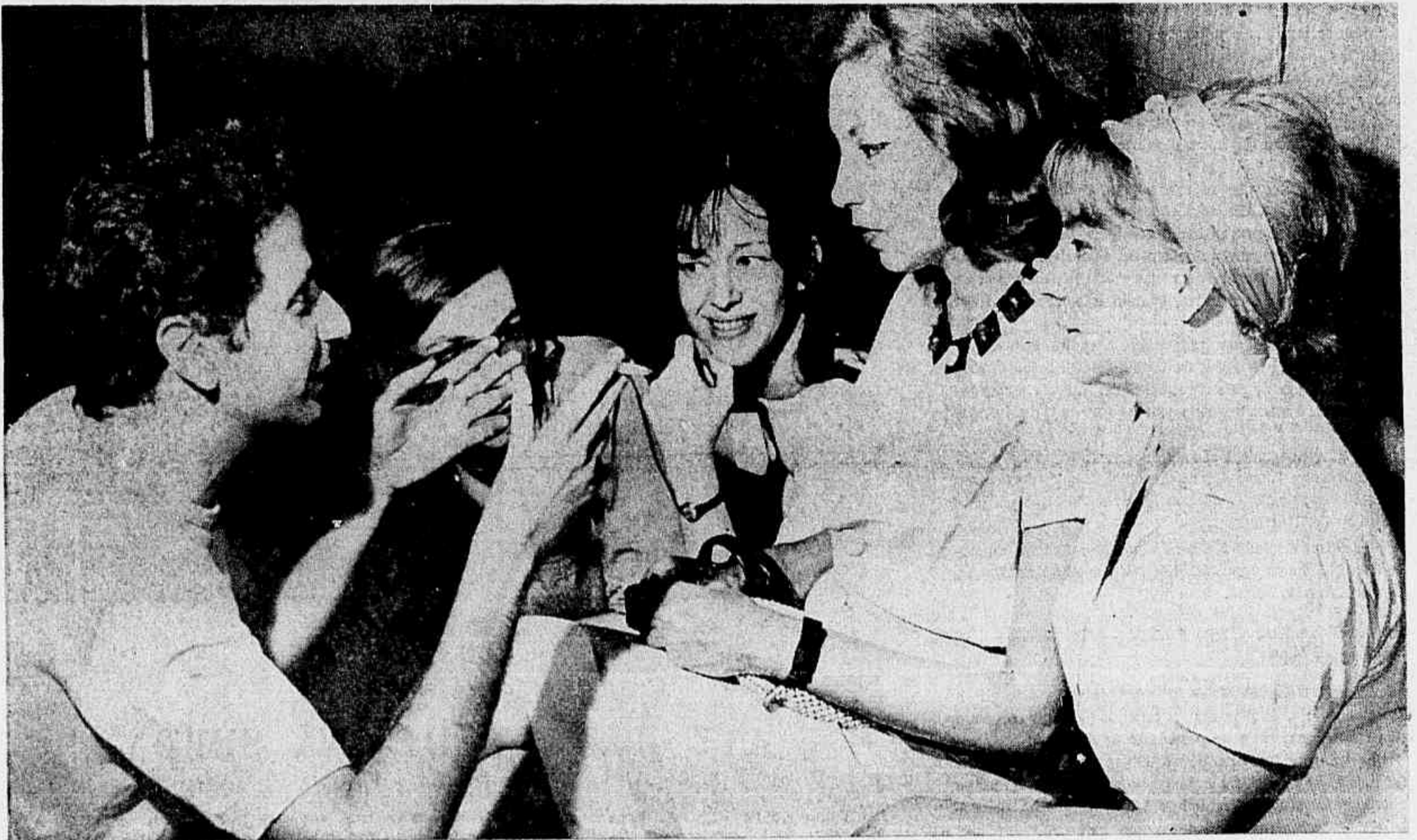
GLAUCE — Li, adorei, conheci Clarice e aquela dedicatória se torna agora realidade: "Algum dia, quem sabe..."

No Leme

Clarice, em seu novo apartamento, no Leme, orienta e beija os filhos, olha o relógio de minuto a minuto e confessa seu medo:

— Olha, eu passei 20 anos escrevendo todos esses livros. Acontece que quando eu acabo de escrever um livro, ou conto, eu me desligo totalmente dele. Agora, vou passar pelo impacto de rever o resumo de todos os meus livros, em apenas algumas horas. Não posso imaginar o que sentirei. Esse retorno me amedronta, pois será uma espécie de volta àqueles momentos em que eu vivia o que escrevia. O impacto poderá ser grande demais.

Quando fui procurada por Fauzi Arap e ele me expôs o seu plano, senti nele uma integração tão grande com a minha obra, que — apesar do medo — lhe dei carta branca. Eu só o conhecia daquele papel extraordinário do bêbado de Pequenos Burgueses, a maior interpretação que já vi no teatro brasileiro. Não imaginava que ele estivesse tão integrado com o que escrevi. Mas uma coisa é certa: não escreverei para teatro, seja qual for o resultado da experiência de Fauzi, com *Perto do Coração Selvagem*. Na verdade, neste momento, nem mesmo literatura consigo fazer.



Fauzi, José, Glauce, Clarice e Dirce

O espetáculo *Perto do Coração Selvagem* que estréia esta noite no Teatro da Maison de France (onde permanecerá em cartaz durante apenas uma semana) nos merece, de saída, todo o respeito, por dois motivos principais: a coragem da experiência que o caracteriza, e a extraordinária qualidade literária dos textos que serão apresentados.

Quem conhece os contos e os romances de Clarice Lispector não pode deixar de sentir, ao mesmo tempo, fascínio e receio à idéia de assistir ao ato de arrancar aquela "corajosa gestação de uma visão-do-mundo" (segundo a expressão de José Américo Mota Pessanha) das páginas impressas que constituem o seu meio ambiente natural, e de transpô-la para o palco de um teatro, cujas exigências específicas lhe são estranhas. O receio se justifica pelas características aparentemente antiteatrais da mágica linguagem da autora. O fascínio se justifica pelo desafio que a iniciativa lança ao teatro, à sua capacidade de abrigar e transmitir palavras concebidas para um outro meio de expressão, mas cuja intensidade de interiorização e riqueza de imagens talvez lhes permitam transcender os limites que separam, convencionalmente, os dois gêneros.

Sobre a linguagem da autora de *A Maçã no Escuro*, vale a pena transcrever um comentário de Alceu Amoroso Lima: "Ninguém escreve como ela. Ela não escreve como ninguém. Só seu estilo mereceria um ensaio especial. É uma claxe verbal diferente, à qual o leitor custa a adaptar-se. É preciso ler muito devagar as

primeiras páginas, para entrar nesse plano estilístico singular, cheio de mistério e de sugestão. Uma vez nêlo, eremos que o leitor sentirá o mesmo encanto sóbrio que sentimos. E que coloca Clarice Lispector numa trágica solidão em nossas letras modernas."

Quem, como nós, teve a oportunidade de conversar com o diretor Fauzi Arap, que selecionou e fundiu (sem mudar nem acrescentar uma vírgula) os textos a serem apresentados e deu ao espetáculo a sua forma cênica, não poderá deixar de conceder à iniciativa um amplo crédito de confiança, tão profundo e apaixonado é o entusiasmo do diretor pelo trabalho que está realizando. Fauzi Arap se confessa incapaz de explicar como será o espetáculo; adianta, apenas, que o último romance de Clarice Lispector, *A Paixão Segundo G.H.*, foi adotado como uma espécie de linha condutora do roteiro, na qual foram intercaladas adaptações de alguns contos de *Laços de Família* e *A Legião Estrangeira* e trechos de algumas outras obras. O título escolhido — *Perto do Coração Selvagem* — é o do primeiro romance da escritora, editado em 1944. A forma que predomina é o monólogo, mas há também momentos em que os personagens contracenam uns com os outros, e há trechos recitados em coro. O diretor faz um certo mistério acerca do fundo musical que intervém em alguns momentos, anunciando-o como "uma espécie de surpresa".

Fauzi Arap tem, em *Perto do Coração Selvagem*, a sua primeira experiência como diretor, mas o público carioca já o conhece muito

bem como ator e não esquecerá tão cedo as suas duas belíssimas atuações, a primeira em *A Mandrágora*, na produção do Teatro de Arena de São Paulo, e a segunda, mais recente, em *Pequenos Burgueses*, na produção do Teatro Oficina. Fauzi Arap — que, além de dirigir o espetáculo que estréia hoje, é também um dos seus intérpretes — desempenha atualmente as funções de professor no Curso de Interpretação do Estúdio Raquel Levi, em Copacabana.

Ao lado de Fauzi estarão: Glauce Rocha, que obteve, há alguns meses atrás, um grande sucesso pessoal no papel-título de *Electra*, de Sófocles, e que acaba de participar do interessante *Mestre Gil Quinhentão*; Dirce Migliaccio, sem dúvida uma das mais populares e eficientes atrizes cômicas do teatro brasileiro; e ainda o jovem José Wilker. O espetáculo foi produzido por Carlos Kroeber.

Vale a pena ressaltar o alto nível da programação do Teatro da Maison de France: depois de *Perto do Coração Selvagem* — que, como já dissemos, constitui uma iniciativa respeitável e séria, independentemente do seu resultado final — virá, já na próxima semana, um dos grandes acontecimentos do ano: *Vida e Morte Severina*, de João Cabral de Melo Neto, pelo Teatro da Universidade Católica de São Paulo. E já na primeira quinzena de janeiro teremos um outro espetáculo paulista de excepcional categoria: *Quem tem Medo de Virginia Wolf?*, com Cacilda Becker e Valmor Chagas e com notável direção de Maurice Vaneau.

LITERATURA
LAGO BURNETT

O PODER MILITAR DOS ESTADOS UNIDOS

A principal restrição que se poderia fazer ao livro de Jack Raymond sobre *O Poder do Pentágono* provém do fato mesmo de se o autor, desde 1956, correspondente do *New York Times* na sede de todo o dispositivo militar dos Estados Unidos. Essa condição, se não chega a configurar uma atitude suspeita — pela familiaridade a que conduz autor e personagens —, terá influído forçosamente no comportamento do jornalista, no sentido de adotar uma posição discreta e uma linguagem contida no tratamento do tema. Mas o volume de informações que ele nos transmite é tão generoso que acabamos por nos contentar com a sobriedade do informante, considerando sobretudo o difícil acesso às fontes e as implicações fatais que envolveriam quaisquer revelações ousadas ou interpretações menos despoliciadas.

Fisicamente, como o descreve Jack Raymond, "o fabuloso Pentágono, Quartel-General das Forças Armadas dos Estados Unidos da América, eleva-se, fora do Distrito de Columbia, na margem do Rio Potomac, que pertence ao Estado de Virgínia". Para conhecer, porém, de perto (ou a alguma distância, que seja) o que representa o centro do poder militar norte-americano é necessário um contato demorado com os muitos e expressivos capítulos do livro de Jack Raymond, que é apresentado no Brasil em dois volumes, pela Editora Saga, em tradução de J. C. Marques e capa de Maria Luisa Campelo.

Um desses capítulos, de particular interesse para o leitor brasileiro, refere-se aos militares e à política. Raymond cita o caso do General Eisenhower que, antes de sua candidatura à Presidência, havia afirmado que "a necessária e prudente subordinação do poder militar ao civil será mais bem tolerada quando os soldados que tiverem dedicado toda a sua vida à profissão se absterem de buscar altas funções políticas". Pouco depois da declaração, Eisenhower esqueceu esse sentimento de renúncia e partiu para a batalha das urnas. Mas o seu caso, conforme assinala o jornalista, não se enquadra no da ambição generalizada de militares pelo Poder. Em Eisenhower o americano identificou não o militar, mas o homem do povo: "Em vez de alocunhas como as de *Blood and Guts*, *Old Fuss and Feathers*, *Old Hickory* ou *Black Jack*, seu apelido era um diminutivo nada militar, *Ike*".

Ao lado de livros como *O Estado Militarista*, de Fred. J. Cook, *O Governo Invisível*, de David Wise e Thomas Ross, e *Quem Matou Kennedy*, de Thomas G. Buchanan (todos lançados no Brasil pela Editora Civilização Brasileira), *O Poder do Pentágono* contribui para informar o leitor moderno sobre a estrutura básica do Governo norte-americano, situando-se como obra imprescindível à compreensão da política interna e externa dessa grande potência mundial, que são os Estados Unidos.

SOLIDARISMO

Solidarismo, do pe. Fernando Bastos de Ávila, S.J., publicado pela Livraria Agir Editora, na coleção Temas Atuais, especifica e amplia um dos temas abordados no livro anterior do autor, *Neocapitalismo, Socialismo e Solidarismo*. Pe. Ávila, sociólogo formado pela Universidade de Louvain, Bélgica, e Diretor da Escola de Sociologia da PUC-RJ, expõe neste livro os princípios do Solidarismo, que é uma doutrina portadora de uma dinâmica tendente a projetá-lo em movimento e encarná-lo em um sistema. Não se constitui de negações ou anatemas. Sua essência não é ser anticapitalista ou anti-comunista. Tem uma consistência própria. É personalista e comunitária. A reforma solidarista é uma reforma comunitária. O solidarismo pretende deferir às comunidades reais, em todos os níveis em que se realizam, a hegemonia do processo histórico, visando a criação de estruturas comunitárias, que permitam a plena realização das pessoas humanas. Entre os temas examinados de maneira franca e clara estão *O Brasil Diante de suas Alternativas Históricas, Capitalismo e Neocapitalismo, O Socialismo, o Comunismo Marxista, A Doutrina Social Cristã, O Solidarismo Comunitário como Doutrina, como Sistema e como Ideologia*.

TELEVISÃO
FAUSTO WOLFF

OS JOVENS NÃO MERECEM TANTA ÁGUA ESTAGNADA

Creio que, às vezes, os hábitos da TV nativa se distraem, cochilam e a televisão pode servir às suas finalidades, ou seja tentar informar, revelar, esclarecer o grande público sobre os chamados problemas vivenciais do cotidiano. Isso é bastante raro, mas de vez em quando acontece e quando os espíritos mercantis acordam já não há mais o que fazer: o programa esclarecedor entra para a quota dos pesadelos. Ainda na última quinta-feira, por volta das 21h, liguei para a TV Continental e surpreendi-me com um programa chamado *Bio em Alto-Relêvo* e produzido pelo Rotary Club. Um jovem advogado, uma professora e o deputado Nina Ribeiro debatiam um problema surgido há pouco tempo entre a simbiose lar-escola. Uma senhora, por sinal, a professora presente ao programa, levantou uma campanha contra os professores que mandam seus alunos (do ginásio, científico, clássico) ler e, posteriormente, debater obras da nossa literatura. Cito alguns autores: Graçiliano Ramos, Adonias Filho, Jorge Amado, Fernando Sabino, entre outros. A senhora em questão, evidentemente, movida pelos melhores propósitos, defende a tese de que tais livros nas mãos de moças e rapazes com a personalidade ainda em formação, são perigosos e atentam contra os bons costumes. Depois de comunicar os motivos de sua campanha diante do vídeo, o tema foi debatido pelo advogado e pelo deputado, medindo os prós e os contras. Ainda não quero entrar no mérito da questão, ou seja, se a medida é certa ou errada, pois ela faz parte de todo um complexo, mas parece-me da maior importância que uma estação de TV abra os seus estúdios para esse tipo de debates quando — talvez — poderia estar faturando mais com as chamadas novelas neurótico-esclerosantes.

De parabéns, portanto, a TV. Passemos agora ao problema ao qual o JB de domingo dedicou quase uma página num excelente trabalho do Departamento de Pesquisa que ouviu diversas facções da opinião pública. Creio que, da mesma forma, como a TV pretende impingir seus programas, acreditando conhecer o gosto do público, os adultos pretendem moldar a personalidade das crianças, ou seja, nivelando por baixo. Se a falta de humildade da TV em relação ao seu público é grande pode-se dizer a mesma coisa dos adultos em relação às crianças. Não estou aqui pretendendo escrever uma tese de defesa à novíssima literatura brasileira, quase sem tradição. Acho mesmo que deve haver uma ordem cronológica de leitura e a devida orientação dos educadores, mas querer estabelecer o que adolescentes podem ou não podem ler parece-me ser simplista demais, pois presume-se que após a leitura haja, em aula, debates sobre os textos lidos. Parece-me que proibir um adolescente de ler um livro como *Vidas Secas*, de Graçiliano Ramos, ou os poemas de Fernando Pessoa, é não ter confiança no adolescente. Por outro lado, tenho minhas dúvidas acerca dos chamados bons costumes e quanto a personalidades formadas, da qual os adultos tanto se orgulham, creio haver um erro de semântica, digamos: o certo seria: personalidades embotadas.

Embora eu fique satisfeito com o fato de um programa escolher um tema tão oportuno para debater diante das câmaras (e todos os canais deveriam fazer isso com mais frequência), lastimo que durante o debate ninguém tenha procurado perguntar ou explicar o que significa, exatamente, educação e o diálogo não conseguiu sair da superfície. Assim como a televisão, os pais e mestres (dembrem-se que o gênio Monteiro Lobato — que deu o azar de escrever em português — era considerado autor corruptor nas escolas), não confiam em seus filhos e alunos. Para a maioria educação consiste em ensinar o que pensar. Todos se contentam, sem o menor respeito pelo adolescente ainda livre do jôgo social, em dizer o que ele deve pensar. Isso dizem a sociedade, os pais, os vizinhos, os livros, os mestres, com exceções, evidentemente. A máquina que ensina o que pensar é o que todos classificam, erroneamente, como educação. Pessoalmente, acho que esta educação apenas torna os indivíduos mecânicos, estúpidos e embotados. Basta, portanto, munir-se de um pouco de humildade e pensar um pouquinho, fora do contrato social, para compreender que educação é saber como pensar. Se os adultos permitirem aos mais jovens aprender como pensar estarão fazendo com que estes não sejam humanos no verdadeiro sentido da palavra; reais revolucionários. Quando falo em revolucionário não aplico o vocábulo no estúpido sentido de matar gente para galgar o Poder ou impor determinada idéia, mas sim na revolução que ensina a pensar corretamente; na revolução que acredita nas possibilidades dos mais jovens (ainda não enquadrados pelo convencionalismo) e de todo seu potencial energético interior.

Até agora — meu tempo de escola vai longe — nunca vi colégio algum acreditar em seus alunos e dar-lhes possibilidades de debate. Os mestres limitam-se a ensinar a ler e a indicar o que o aluno deve ler. Ao fim de alguns anos os alunos são jogados sobre a vida e não sabem coisa alguma sobre ela. Ninguém fala sobre ela e quando o fazem (e os exemplos chegam) são para impelir os jovens em certas direções, cujos ismos todos conhecemos e que representam apenas a reação contra o embotamento forçado nos chamados "anos de formação". Que os adultos pensem sobre a sua falta de humildade. Que compreendam que a educação não vai só até os 21 anos, mas que deve durar até a morte. Permitam-me uma imagem: que a vida é como um rio, nunca estática mas sempre em movimento. Se quisermos analisar apenas a parte deste rio o que teremos serão águas estagnadas. Não obriguem os jovens a beber sempre a mesma educação estagnada.

DISCOS POPULARES
JUVENAL PORTELLA — MAURO IVAN

SIMONAL E WILLIAMS

SIMBORA — WILSON SIMONAL — ODEON — MOFB 3447

Wilson Simonal, apesar do lugar que garantiu na música popular brasileira moderna, não passa de um cantor apenas razoável e dono de um bom ritmo. Suas deficiências ficam mais à mostra quando procura cantar sóbriamente, como o faz em algumas faixas deste disco, mas mesmo assim em *Duas Contas* consegue um resultado surpreendente, para logo em seguida destruir a boa impressão na segunda parte da faixa seguinte: *Se Todas Fôssem Iguais a Você*.

Esta mudança que se verifica em algumas faixas de Simonal, neste LP, não estão dentro da linha que agrada seus admiradores, mas podemos considerá-la um progresso para o cantor, que talvez ainda possa ser salvo. Esta possibilidade se abre em algumas interpretações, mesmo com as dificuldades que encontra, quando não pode desafinar de propósito.

Wilson Simonal, em todo disco, é muito bem acompanhado por orquestrações de Lirio Panieli, Erlon Chaves e Eumir, sempre de primeira qualidade. De um modo geral o disco é razoável mesmo tratando-se de Wilson Simonal.

As faixas do lado 1 são as seguintes: *Mangangá, Fica Mal com Deus, Sonho de um Carnaval, Samba do Carioca, Duas Contas, Se Todas Fôssem Iguais a Você* (com a participação de Rosa Maria).

As faixas do lado 2 são as seguintes: *Ladeira do Pelourinho, Balança Zona Sul, Nos Dois, O Apito no Samba, O Teu Amanhã, Lenda*.

ROGER WILLIAMS E SEU PIANO — MOCAMBO — KAPP — LI 40286

Éis um instrumental de grande qualidade este que a Mocambo edita, de uma matriz original da Kapp, com um pianista consagrado e de personalidade bem marcada.

As interpretações de Roger Williams neste LP são as melhores que se poderia esperar de seu talento, definindo com clareza absoluta os temas a que se propõe, dando-lhes um tratamento poético em que seus dedos brincam com as teclas do piano, criando uma atmosfera de encantamento que envolve completamente quem o ouve.

Moon River talvez seja a melhor faixa do disco, o que entretanto é arriscado afirmar, porque há outras excepcionais como *The Last Time I Saw Paris, Gigi, Days Of Wine and Roses* e *Secret Love*. Todas de sucesso e bom gosto.

Parabéns à Mocambo.

As faixas são as seguintes: *Face A — Moon River — de Breakfast At Tiffany's (Mercer e Mancini); Never on Sunday — do filme Never on Sunday (Nanea aos Domingos, de Towe e Hadjidakis); The Last Time I Saw Paris — de Lady Be Good (Hammerstein e Kern); Call Me Irresponsible — de Papas Delicate Condition (Cahn e van Heusen); Gigi — do filme Gigi (Lerner e Loewe); Zip-A-Dee-Do-Do! — de Song of the South (Gilbert e Wrubel). Face B — Days of Wine and Roses — de Days of Wine and Roses (Mercer e Mancini); It Might as Well be Spring — de State Fair (Rodgers e Hammerstein); Que Será, Será — de The Man Who Knows Too Much (Livingston e Evans); Buttons and Bows — de Paleface (Livingston e Evans); Secret Love — de Calamity Jane (Webster e Fain); You'll Never Know — de Hello, Frisco, Hello (Warren e Gordon).*

MÚSICA
RENZO MASSARANI

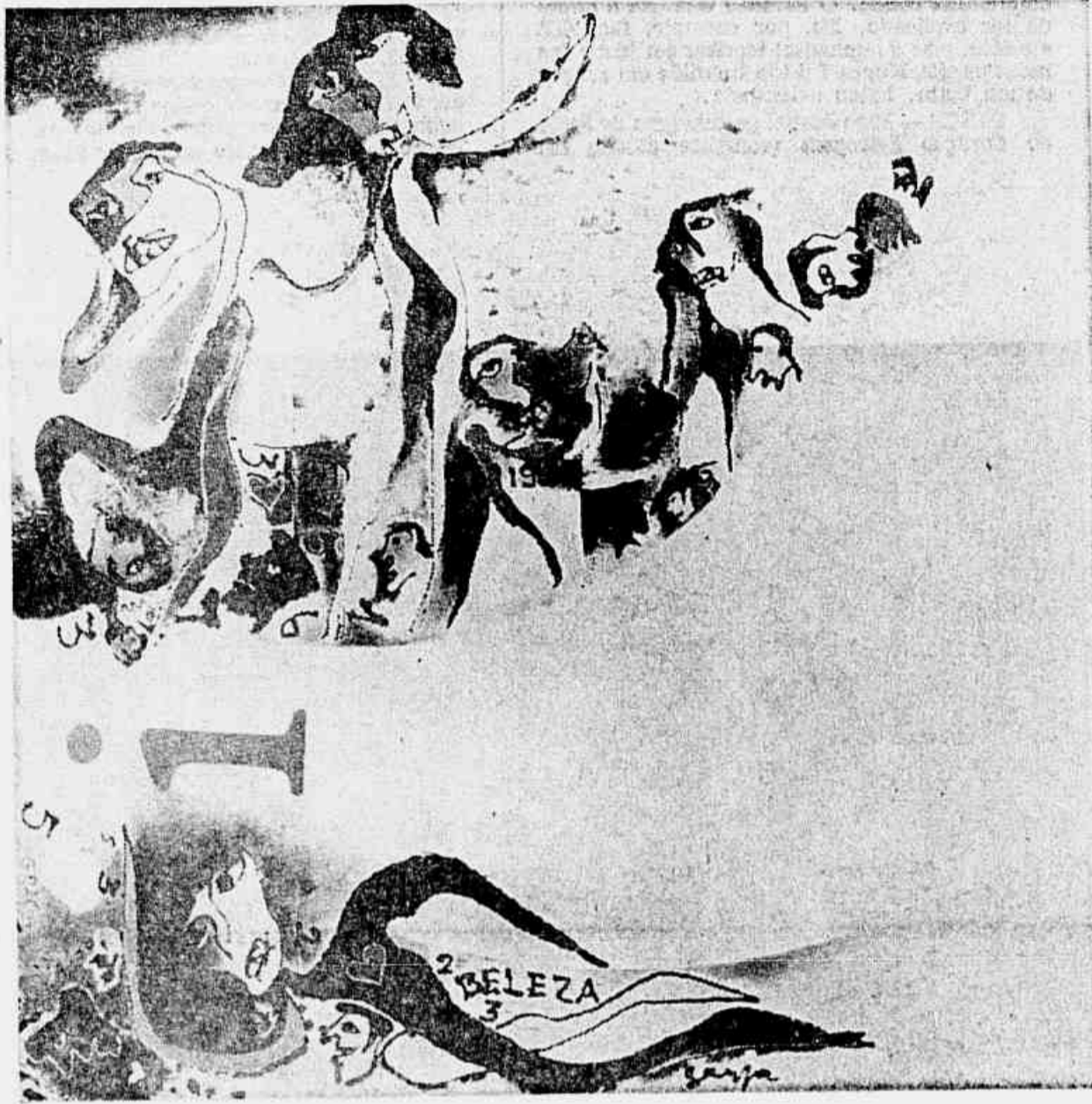
PELO MENOS, UMA ORQUESTRA!

Murilo Miranda, despedindo-se do Teatro Municipal depois de uma temporada que, no seu conjunto, só pode ser elogiada, fala do problema dos Corpos Estáveis: "... Graças a esse intenso trabalho, que realizamos com empenho inexecutível, lutando ombro a ombro, tornou-se possível interessar o Governo em dar soluções básicas aos nossos problemas, soluções como o foram, entre outras, as relativas aos concursos para preenchimento dos cargos existentes nos Corpos Estáveis, bem assim como a reorganização dos mesmos, prevendo-se, inclusive, melhoria salarial, capaz de garantir o rendimento do serviço. Assim, pela primeira vez em seus cinquenta e seis anos de vida, o Teatro Municipal conta com efetivos completos nos seus Corpos Estáveis, devendo por conseguinte ser eliminado um dos principais fatores de dificuldades contra os quais lutávamos sem êxito às diversas administrações."

Os Côros do Municipal melhoraram grandemente. O mesmo deve ser dito do Corpo de Balle, pensando-se no seu último espetáculo. Quanto à or-

questra, esta também lutou bem, em 1965; mas, não há dúvida, alguns instrumentistas devem ser corajosamente substituídos, algumas filas devem ser melhoradas e reforçadas. E, mesmo assim, continua o problema mais perigoso: o de os músicos do Municipal continuarem tocando na OSN, na OSB, na gravações, na TV, nas atividades mais dispersivas e cansativas. Não conheço o regulamento da Orquestra do Municipal e ignoro se os ordenados atuais compensam os músicos e lhes permitem viver dignamente sem outros serviços. O certo, o indiscutível, de qualquer maneira, é que sem uma total independência econômica e uma regulamentação que discipline a vida artística do conjunto nenhuma orquestra pode funcionar e salvar-se. Toda melhora concedida sem essa base de exclusividade (base que quase todas as grandes orquestras do mundo respeitam) ajuda os músicos, não o conjunto. Isto é, não a música, não o público.

Infelizmente, não há remédio. Governo e Estado deveriam evitar os desperdícios ilusórios e con-



ARTES
HARRY LAUS

ATUALIDADE DE IVÁ SERPA

Em agosto de 1963, Ivá Serpa inaugurava uma exposição na Galeria Tenreiro, rompendo com a abstração para enfrentar a chamada nova figuração. Naquela época, escrevemos sobre os comentários contraditórios que surgiram — muita gente espantada com a crua das cenas registradas, surtidas a um realismo chocante, onde o protesto foi posto a nu sem a menor complacência, a menor concessão ao gosto público. Seja como for, ninguém pôde ficar indiferente à exposição pela qualidade da pintura, a seriedade da pesquisa e a renovação do artista.

Em setembro de 1964 Serpa reaparece, desta vez na Galeria Barcinski, com uma reformulação de sua nova linguagem, enriquecida de elementos expressionistas. Voltamos a nos ocupar do artista que apresentava uma série de desenhos em branco e preto, submetidos a um grave e correto tratamento de claro e escuro, poucas vezes encontrado em nossos artistas. Seus desenhos surgiram revitalizados pelas experiências anteriores, conseguindo melhor comunicar ao público sua an-

gústia existencial. Mais uma vez Ivá Serpa demonstrava estar atento à vida para dela participar ativamente.

Em abril de 1965 o artista volta a expor. O Museu de Arte Moderna apresentou uma seleção de sua obra, contendo as múltiplas facetas de sua carreira. Notava-se então que a mesma formulação estética tão bem sucedida nos desenhos de Barcinski entrava galhardamente pelos domínios da pintura. Telas de grandes dimensões apresentavam as mesmas figuras, quase sempre isoladas e deformadas pelo desespero. A supremacia do negro era outra constante em seu sóbrio (e sombrio) esquema de cores.

Neste mês de dezembro, Ivá Serpa inaugurou duas exposições: uma de desenhos e guaches (de 1963 a 1965) no Museu de Arte Contemporânea de São Paulo, com um destaque maior para os trabalhos do corrente ano, e outra na Galeria Relêvo com óleos.

Não foi por mero acaso que fizemos este breve retrospecto de 63 a 65. A nosso ver, o período de tempo que estudamos contém uma uni-

ca fase da obra de Ivá Serpa, em suas diversas etapas. Tudo era uma preparação, um exercício para o resultado que agora nos oferece com todas as características de uma pintura cuidadosamente elaborada. Aparece a cor, rica de contrastes violentos de vermelho, azul, verde; aparecem as figuras multiplicadas no sentido de multidão e — novo elemento em sua obra — aparecem letras e números como formas de integração visual. Persiste a deformação da pessoa humana, persiste a revolta contra a condição humana, persiste a falta de concessão ao público. O domínio técnico sempre foi uma das características de Ivá Serpa. Nas pinturas que podem ser vistas na Relêvo este domínio chega ao virtuosismo, no melhor sentido da palavra. Em outro pintor menos hábil e honesto essa qualidade poderia ser perigosa; em Serpa ela jamais se sobrepõe à intenção dramática do quadro, ao sentido da composição e aos demais elementos que fazem de sua pintura a afirmação de um artista nobre, de alta estirpe.

traproducentes, pagando bem (muito bem) os músicos do Municipal — o nosso conjunto melhor — mas pedindo um trabalho exclusivo e total. OSN e OSB interessam, e muito; devem viver e produzir, mas poderão fazê-lo só tendo seus próprios músicos exclusivos e sua disciplina.

OSN: veja-se o que houve na sua última apresentação, tão falha que o regente (um regente, aliás, bem modesto) falou ao público: "Consideramos este concerto como um ensaio-geral, pois antes quase nem houve ensaio." Sabiam disso, os organizadores desta orquestra?

OSB: veja-se o que aconteceu quarta-feira, no último concerto social. O *Relêvo* com tanto otimismo prometido aos associados (e o *Batuque*, de Fernández) foram substituídos em surdina por uma réplica de Ravel. O solista interrompeu o ensaio geral, indo embora e aceitando voltar apenas logo antes do concerto, por um ensaio *in extremis* que, pelo ouvido, não eliminou os desequilíbrios entre o piano e a orquestra.

LÉA MARIA

O BARCO DA SERZEDELO CORREIA

Das 10 da noite às 6 da manhã de ontem o barco da Serzedelo Correia fez-se ao mar. A bordo, circularam cerca de 500 pessoas, participantes e personagens de uma festa animadíssima, com ares cosmopolitas, que inauguraram no Rio a mais nova discoteca da Cidade — o Le Bateau. Ao som de *monkeys*, *frugs*, *surfs*, *polcas*, *vaisas*, *charlestons*, *bostellas*, *marças*, *sambas*, *bossa nova* e até de *blues* bem comportados, a meninada amiga de Geisa e Hubert Castejá (os donos da discoteca) e muitos casais da sociedade dançaram sem parar.

A decoração do Le Bateau é um achado de originalidade. Sua autora, Lívia (a mesma que possuiu o Tortuga, em Cabo Frio), é bem conhecedora de coisas do mar. Trouxe um navio de Cabo Frio, adaptou-o e montou-o na Praça Serzedelo Correia. Os azulejos e portais foram adquiridos num convento. E o resultado foi dos mais brilhantes: a sala é ampla, com vários planos e a ambiência é agradável.

As garotas que estiveram na festa marítima, mostravam a moda de vanguarda que está se usando no verão carioca: seus cabelos eram do corte geométrico (como o de Ellane Galo, que é a réplica fiel ao corte original do inglês Sasson); suas roupas, pijamas e *pantalons fantasia*; seus brinco, graúdos e exagerados, na maioria, argolas de contas coloridas.

De gente presente: casais João Troncoso (Léa, já atarefada com a festa de aniversário de seu filho, depois de amanhã); Albino Avelar (Maria Laura, suave, como sempre); Roberto Singery; Guido Muel (Márcia, de *pantalon roxo*, com blusa listrada); Fritz Alencastro Guimarães; Alcino Afonseca, Adauto Magalhães Castro e Aluísio Ribeiro de Castro. E mais: Léda Ribeiro, Marise Miranda Freitas, Elza Amaral, José Rodolfo Câmara, Luis Jasmim, Aparício Bastião, Helena Costa, Mariela Tarnowska, dentre um mundo de gente.

A festa do Le Bateau, além de animada, teve outro mérito: nenhuma briga perturbou-a.

E por fim: como a discoteca é grande e teoricamente sempre deverá ter lugar vago, os donos do Jirau e Klet estão preocupados. Tanto que o primeiro já está preparado para enfrentar a nova concorrência prometendo iniciar a fase do chamado novo Jirau.

ÓCULOS PARA A FOSSE

Enquanto sua mulher usava um vestido preto alinhado, o novo Secretário de Turismo da Guana-



Marquês de Castejá, Léda Ribeiro, Luis Jasmim, na noite de abertura do Le Bateau



Um barco antigo, trazido de Cabo Frio e adaptado à Praça Serzedelo Correia, é a decoração do Le Bateau (foto de Adyr Vieira)



Na inauguração da mais nova discoteca do Rio: Eliano Galo, Fritz e Luciana Alencastro Guimarães, num grupo

bara, João Paulo do Rio Branco assumiu seu cargo escondido atrás de olhos escuros. Na véspera, isto é, anteontem, o Secretário estivera na festa do Le Bateau, onde foi cumprimentado todo o tempo pela nomeação. Na saudação que fez, o Deputado Levi Neves falou do veto à verba de 2 bilhões para a Secretaria utilizar no próximo carnaval, apelando para que a Assembléia proceda a uma revisão. "Senão, como teremos carnaval?" disse o Deputado. Presentes à posse: o Ministro Macedo Soares e diplomata Emanuel Massarani (da Comissão Internacional do IV Centenário, os quais ganharam na terça-feira do Sr. Cravo Peixoto dois troféus, em agradecimento ao trabalho desenvolvido este ano).

HORA DO CHÁ

Anteontem, na hora do chá, Léda Color de Melo reuniu amigas para homenagear a Deputada argentina Lidia Pérez Tort, que participou da Conferência da OEA. Dentre as convidadas: Marilu Pitanguí, Embaixatriz Bolltreau Fragos, Susi Alvaro Costa, Rute Lomba, Glória Vieira de Melo, May Mac Dowell e Baby Salvo e Sousa — um das figuras mais bonitas, agora de cabelos bem curtos.

PICADINHO

Os primeiros 4 colocados na ginástica da Volkswagen vão participar, ainda este mês, da ginástica nacional, competindo com os ganhadores do Pernambuco, São Paulo, Rio Grande do Sul e Minas. A competição será em São Paulo e fala-se de um Harman-Ghia como primeiro prêmio.

Dois jovens diplomatas que se preparam para partir para a Europa: René Hagenauer (para Milão) e Maurício Magnavita (que antes de assumir o posto, em Londres, passará por Nova Iorque e Paris).

Fernanda Montenegro, que estreia em janeiro a comédia *Uma Mulher para Todos Nós*, será vestida por José Ronaldo.

E José Ronaldo estará, no próximo dia 15, em Salvador, fazendo um desfile de sua coleção no Palácio de Ondina — nova residência de verão do Governador da Bahia.

Também na área da moda, duas notícias: o aniversário de La Boutique, da muito conhecida Lourdes Cajazeira, que completa esta semana 10 anos de existência — o que é raro de acontecer neste

setor do comércio. E finalmente, depois de muitas marchas e contramarchas, a inauguração da *boutique* carioca de Dener. Será na Barata Ribeiro e terá decoração *belle époque*, de Gilberto Pacheco.

Dois reuniões para gente jovem do Itamarati: ontem, na casa do casal João Carlos Pontes Carvalho; e no dia 10, Marilu Gurgel Valente. Ela vai estudar em Paris e morar com sua avó.

Anteontem, eram maquiadas por Teresa, D. Berenice Magalhães Pinto e sua nora, Maria José.

A temática e a técnica de pintura de Ivã Freitas será objeto de um documentário, curta-metragem, colorido, que um grupo do cinema novo vai produzir.

O disco de Caimi nos Estados Unidos tem duas características pitorescas: ao lado de seu nome, entre parêntesis, lê-se a pronúncia: KAI-EE-ME. Quanto ao Quarteto em Cy, que também participa do disco, foi batizado para e pelos americanos de *The Girls from Bahia*.

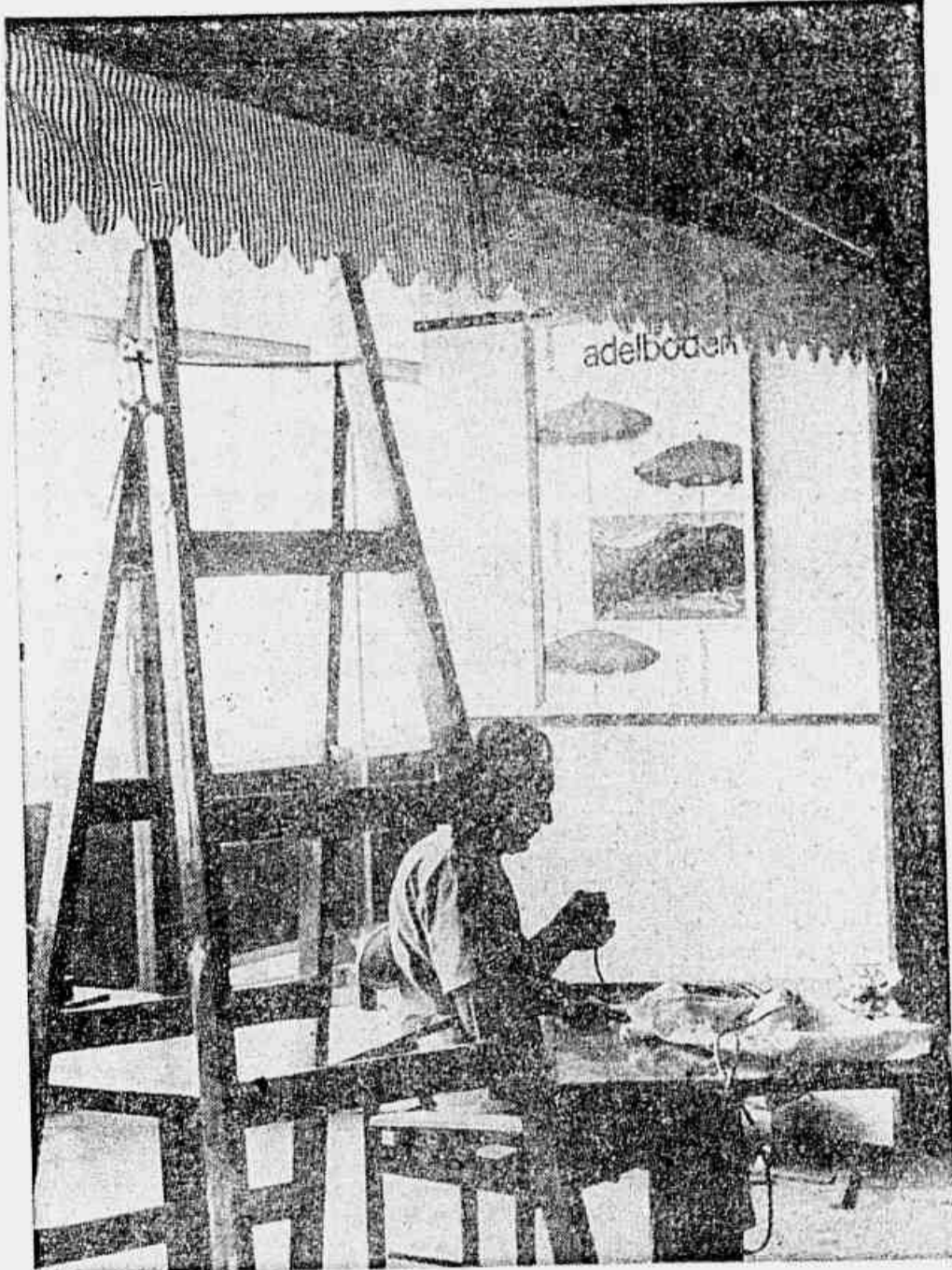
No almoço de despedida do Embaixador da Índia e Sr. Vincent Coelho, anteontem, no Itamarati, duas presenças que chamavam a atenção: Embaixatriz Teresa Castelo Branco (toda de amarelo, com chapéu branco) e a Embaixatriz Coelho (com um sari verde, de flores vermelhas, uma beleza).

O ex-diretor do Hospital Central do Exército, General João Malicesky, foi homenageado pela recente promoção a General-de-Brigada.

Na noite de lançamento dos novos móveis da ML Magalhães (função dos móveis: adaptarem-se bem a qualquer estilo de decoração), muitos arquitetos e pessoas ligadas ao *mobilier* estiveram presentes. Dentre elas: Alexandre Balduino Guimarães, Nílza de Freitas Bastos, Tita Burlamaqui, Clarival do Prado Valadães e Marcelo de Oliveira. Nos últimos 10 dias esta é a terceira firma do Rio que lança nova linha de móveis. Prova de que é bom negócio.

CUIDADO COM O BÓLO

O Deputado Paulo Sarante, que é cearense, sempre que viaja de sua terra para encontrar-se com o Presidente Castelo Branco, leva em sua bagagem um presente: bôlo de alpin com castanhas, que é típico da cozinha do Ceará e um dos doces mais apreciados pelo Presidente. O cuidado com que o Deputado leva o bôlo, no avião, é digno de admiração. Quando alguém se aproxima do embrulho, ele logo exclama: "Cuidado! Não val amassar o bôlo do Presidente!"



RIO COM O QUEIJO NA MÃO

Fotos de OCTALES GONZALES

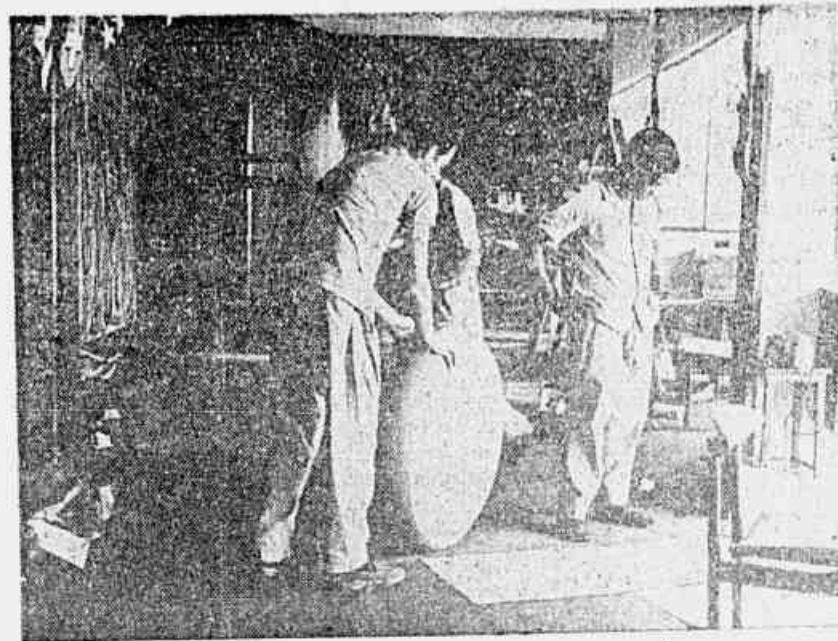
Quem não gosta de *fondue*? Quase todos os *gourmets* do mundo são empolgados com a comida suíça que, desde hoje, estará à disposição do carioca, no Leme Palace Hotel, durante o Festival de Arte Culinária Suíça, realizado em São Paulo, com tanto êxito que centenas de pessoas fizeram filas para dele participar.

Além das *fondues*, *raclettes* e *crepes omelletes* serão servidos aos visitantes, dentro do acontecimento mais importante do calendário culinário do Brasil, já que é a primeira vez que o Festival visita a América Latina.

Desde o princípio da semana que os salões estão sendo trabalhados pa-

ra apresentar a comida suíça, representada, entre outros, por queijos do tamanho de uma roda de caminhão. Cozinheiros vindos especialmente da Suíça controlarão o menu, enquanto quatro comissárias do bordo da *Swissair* funcionarão como *hostesses*.

Eis alguns dos principais pratos: *apetizers*: *Bundnerteller*, presunto, carne e salsicha, de preparação típica, Cr\$ 3 500; *Ramequins Suisse*, pequenas tateletas de queijo, Cr\$ 2 mil; Peixes: *Brochette de Crevetes*, espetinho de camarões fritos com queijo suíço, Cr\$ 4 500. Algumas sobremesas: *merings suchard*, Cr\$ 1 500; *Chalet Suisse*, sorvete servido com chocolate suíço, Cr\$ 1 500.



JOSE CARLOS OLIVEIRA

SOLIDÃO. ALIENAÇÃO E ETC.

Durante muito tempo lutei contra a minha natureza e atinal consegui ficar longamente caído. A tagarelice era o meu defeito mais desagradável; agora, modulado em silêncio, aprendi muitas coisas e jurei conservar-me assim. Mas, de vez em quando, para escapar ao sofrimento, sou capaz de qualquer coisa, inclusive de acreditar verbalmente que eu quero que se disponha a conversar comigo. Uma claridade monstruosa me empolga: começo a plenitude das feras. Não me venham falar de Platão quando estou zangado, pois sustentarei até a morte que ele era um imbecil. Porém, no mesmo instante, os meus olhos de dentro contemplam com horror a minha intemperança. E depois vou para casa envergonhado, pensando um modo de pedir desculpas; deito-me e digo: "Ah! Eu precisava morrer; precisava morrer". E no dia seguinte acordo amargurado e sinto a fome da fuga. Quería tanto ir embora, quebrar as grades do cotidiano! Mas que feroz, que fera, que leão que sou! Que homenzinho mais enralvecido!

Embora isento de equívocos, sou todo machucado. Ah! Tenho cada calombo na alma! Não suporto os meus semelhantes; não é que ninguém me compreenda; compreende-me, mas é justamente isso que não suporto. Considero que a imobilidade catatônica é a atitude privilegiada do ser. Um dia eu ainda hei de ficar parado e em silêncio recebendo alimentos por via muscular e recusando terminantemente qualquer comunicação com o exterior. Como são belas essas pessoas que o silêncio embrutece! E nos hospícios que estão os melhores indivíduos, aqueles que levam a sua revolta à extrema consequência; que, ante a carência universal de justiça, ficam cegos, surdos, mudos e parálticos. Sempre ansiei, como um desfecho correto para a minha vida, pela graça de ser cego, surdo mudo e paráltico.

Olha, minha amada, é melhor assim. Atualmente, recolho a ponte atravessada sobre o fôssco. Fecho todas as janelas do castelo, tranco todas as portas, sopro as chamas em que tremulam os corredores. Ao meu ser, atualmente, atribuo um nome: jaula. Ah! Minha querida! Como é confortável a perspectiva de uma garganta atulhada de ciscos! Dia virá em que de minha boca rolarão os vocabúlos calcinados, a poeira daquilo que outrora foi esperança de comunicação.

FERNANDO SABINO

PÍLULAS PARA TUDO

Londres, Via VARIG

A pílula transmissora foi criada por um médico britânico, há uns cinco anos, para ser usada no diagnóstico das úlceras estomacais. Desde então, sua aplicação estendeu-se aos Estados Unidos, à Alemanha e ao Japão, porém nem sempre com finalidades clínicas. Com o correr dos anos, converteu-se num eficiente instrumento de investigação dos serviços de segurança e colaboradora valiosa nas mãos dos detectives particulares.

Sua criação, é bom repetir, deveu-se a motivos científicos: para o diagnóstico de indivíduos com úlcera estomacal. A pequena pílula é ingerida pelo paciente e transmite para o exterior os sinais, que revelam o estado em que se encontra o estômago. Seu tamanho reduzido permite escondê-la dentro de qualquer alimento e fazer uma pessoa tomá-la sem que esta sequer o perceba. Uma vez no estômago, a radiopílula transmite sinais pelo menos durante 48 horas e pode

ser interceptada por um receptor a 100 metros de distância.

Desta maneira, um agente de contra-espionagem, ou um detective particular, podem seguir uma pessoa, sem que esta suspeite da perseguição. Durante quarenta e oito horas, o indivíduo pode ser seguido a todos os lugares onde vá. Os sinais consistem numa espécie de nota musical, num sistema sumamente eficaz e seguro. Para que o sinal seja transmitido, a pílula conta com um transistor e um oscilador minúsculos, que se põem em funcionamento com o calor do corpo.

A pílula transmissora, além de seu uso médico que remonta há cinco anos pelo menos, é conhecida há muito tempo pelos G-Men do FBI dos Estados Unidos e é quase certo que os serviços de segurança da União Soviética também dela se utilizem. Tampouco é desconhecida dos detectives particulares, especialmente os norte-americanos, que usam-na para testemunhar infidel-

dades conjugais, nos tribunais de divórcio e em outros conflitos particulares.

Para os casos de suspeitas de infidelidade conjugal, o procedimento é relativamente simples: faz-se com que a mulher e o homem sobre os quais recaem as suspeitas engulam a pílula e depois seguem-nos, até que as pílulas digam: "Aqui estamos juntos." Um sinal duplo num quarto de hotel, por exemplo, seria um indício suficiente ou uma prova evidente.

Um representante da indústria que produz a pílula afirmou que o custo atual é de umas 15 libras esterlinas, porém, que muito em breve o preço descerá a somente cinco libras por unidade. Também pensa em conseguir uma maior duração, possivelmente a pedido dos serviços de inteligência, já que, em casos de contra-espionagem, por exemplo, não é nada fácil de levar a cabo em tão curto espaço de tempo.

BIDU E FRANJINHA

NATAL TAMBÉM NO COSMOS



PASSARELA

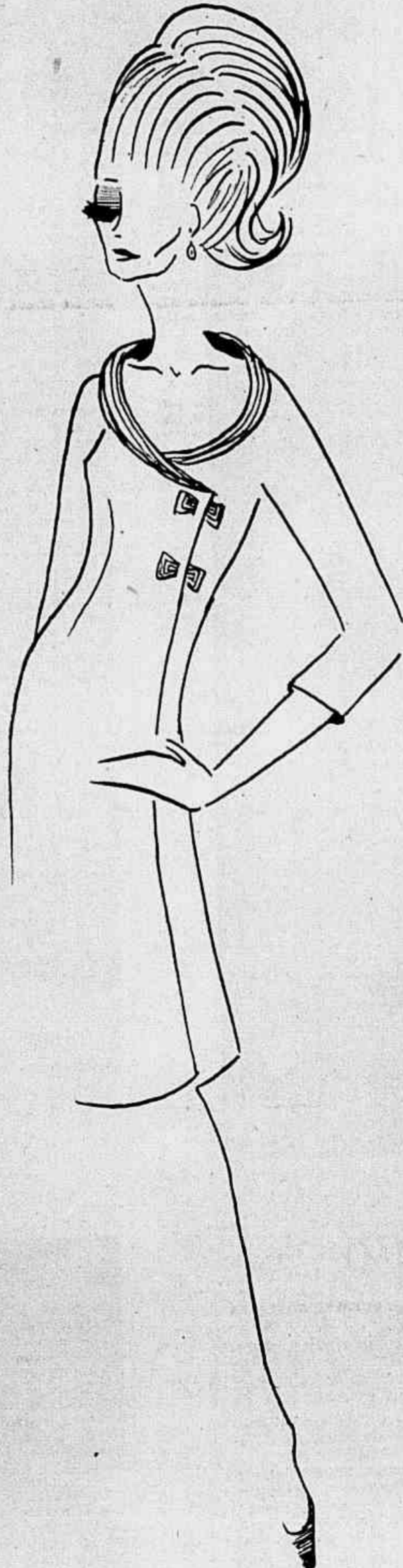
GILDA CHATAIGNIER



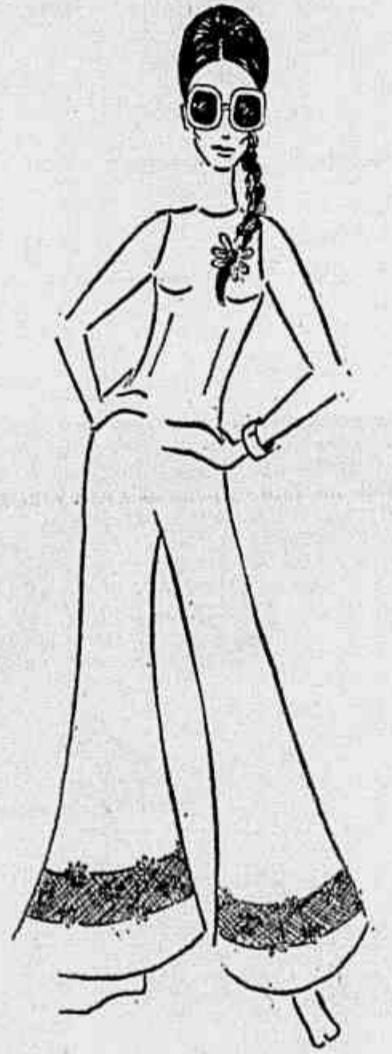
Sua em madras em tons de marrom, amarelo e abóbora, com cintura subida, terminando em muchos duplos. Blusa com decote em U profundo, em marrom



Modelo debutante, em chiffon branco. Manga estola em comadas, com grelots miúdos em rosa ou azul suaves. Linha levemente evasée



Famengá forrado com gola e laçinhos pintados e fecho assimétrico. A gola é bem ajustada do pescoço



Macação em JK Branco, com costura atrás. A calça à boca de sino, com barra transparente em arrastão, com margaridinhas aplicadas

JOSÉ AUGUSTO ARQUITETA MODA

E eis que surge um jovem figurinista, que tudo tem para vencer: José Augusto. De muito bom gosto, ele tem uma verdadeira consciência da moda moderna e uma dose definida das proporções exatas que assentam na mulher. Agora, José Augusto se prepara para o vestibular de Arquitetura e vai lançando aos poucos a sua moda pessoal, uma adaptação do que Paris usa, pois ainda não acredita numa moda cem por cento nacional.

A coisa começou no primeiro Científico, quando uma olega pediu sugestão para um vestido de baile. E aí surgiram outras e mais outras e grupos de carnaval. Um deles — Azulejos do Rio Moleque — mereceu o 1.º lugar no Copacabana Palace e ainda o 1.º

prêmio do Sírio e Libanês. E a vontade é de montar um atelier próprio, com boa equipe, e, quem sabe, trabalhar com Givenchy.

As boas idéias de José Augusto, de acôrdo com a conversa que tivemos com ele:

- * o madras deve ser usado para receber, porque tem bolsa; nunca para ir à rua;
- * a mulher só deve usar aquilo que vai bem com sua personalidade;
- * nada de gêneros militares, sisudos, sérios; o estilo ultra-feminino é o que convém, principalmente à carioca;
- * os tecidos que fazem verão: JK, gabardina, algodãozinho. Para a noite, a zibelina;
- * cores que recomenda: sulferino e branco, como vedetes dos tempos de calor. Turquesa

e shocking já estão ultrapassados;

* diz que o estilo geométrico tende a desaparecer e só deve ser usado pelas garotas, até no máximo de 19 anos;

* acha que a brasileira se veste bem, mas está presa a certos padrões, uniformes eternos, como os cabelos engomados;

* ser elegante é ter personalidade aliada ao bom gosto.

* a elegante nunca está na moda: usa um detalhe da moda; por exemplo, colares enroscados e coloridos, num tailleur clássico. Jamais um Courrèges completo, com vestido, botas e chapéu.

Nos desenhos, alguns dos novos croquis de José Augusto, especiais para *Passarela*.

Convidamos todas as nossas queridas leitoras para assistirem ao desfile da coleção de verão da MARIAZINHA BOUTIQUE — para adultos e crianças — no próximo dia 17, sexta-feira, às 21 horas na Feira Brasileira do Atlântico. Os convites são grátis e podem ser obtidos de segunda à quinta das 13 às 18 horas no JORNAL DO BRASIL — Avenida Rio Branco, 110 — 3.º andar — no Departamento Feminino. As sextas e sábados, procure-os com a telefonista, no 3.º andar. Lembramos que os convites são limitados e que você deve fazer sua reserva desde já. Contamos com a sua presença para abrilhantar nossa festa.



...ele foi um grande homem
- muito maior do que se
pensou - e todos nos somos
melhores por termos vivido
nos dias de Kennedy

KENNEDY

Conheça a vida e a obra de um dos mais
eminentes homens públicos de nossos tempos,
lendo o resumo do livro mais importante e mais
revelador sobre o Presidente Kennedy, escrito
por Theodore C. Sorensen - seu amigo pessoal,
Assessor e Conselheiro Especial.
Mais uma cortesia do



**BANCO NACIONAL
DE MINAS GERAIS S. A.**
o Banco que está a seu lado



Dean Rusk e John Kennedy

17

O CONFRONTO EM CUBA (I)

Tradução de HELIO POLVOIRA

O movimento de pessoal e equipamento soviético em Cuba fora motivo de uma série de reuniões e relatórios na Casa Branca a partir de agosto de 1962. Navios e aviões da Marinha fotografavam qualquer embarcação soviética com destino a Cuba. Vôos de reconhecimento aéreo cobriam a Ilha inteira, duas vezes por mês. A 27 de agosto iniciou-se relatório especial, diário, do serviço de espionagem.

O quadro dessa espionagem era anuviado por contantes rumores levados por refugiados cubanos à CIA, à imprensa e a alguns membros do Congresso, de que mísseis soviéticos de superfície a superfície tinham sido vistos na Ilha. Apurados esses rumores, verificou-se serem todos infundados.

Fotografias tomadas a 29 de agosto e apresentadas ao Presidente no dia 31 forneceram a primeira informação concreta: mísseis solo-ar (SAMs) anti-aéreos, barcos torpedeiros equipados com mísseis para defesa costeira e um número bem maior de técnicos militares.

Mas nem essas fotos nem as tiradas a 5 de setembro (revelando também aviões de combate MIG-21) produziram evidência de mísseis balísticos agressivos, para os quais, de fato, nenhum equipamento identificável já havia chegado.

Em 9 de outubro o Presidente — cuja autorização pessoal fazia-se necessária para vôos do U-2 — aprovou missão sobre a extremidade ocidental de Cuba. O objetivo fundamental dessa missão era obter informações a respeito das manobras dos SAMs soviéticos. A costa ocidental foi escolhida porque se acreditava que os SAMs ali instalados — e localizados pela primeira vez a 29 de agosto — eram os mais adequados ao manuseio.

Retardado pelo mau tempo até 14 de outubro, o U-2 sobrevoou a grande altura, nas primeiras horas daquele domingo claro, a parte ocidental de Cuba, movendo-se do Sul para o Norte. Revelados naquela noite, os longos rolos de filme foram examinados, analisados, comparados com fotos anteriores, e reanalisados na segunda-feira pelos extraordinariamente talentosos intérpretes fotográficos da rede de informações do Governo dos Estados Unidos; no fim da tarde eles localizavam na área de San Cristobal os primeiros sinais de uma base de mísseis soviéticos de médio alcance.

Por volta das 9h da manhã de terça-feira, 16 de outubro, depois de receber uma síntese detalhada das últimas descobertas, fornecida por altos funcionários da CIA, McGeorge Bundy levou as novidades ao Presidente, quando este esquadrihava os matutinos, no seu quarto de dormir.

Kennedy interveio imediatamente da importância do fato, recebendo as informações calmamente, mas com expressão de surpresa. Pediu a Bundy que providenciasse duas apresentações da evidência naquela manhã — primeiro a ele, sozinho, e em seguida a uma relação de pessoas que Bundy deveria convocar.

Pouco depois o Presidente chegava ao gabinete. Contou-me as novidades e pediu-me para cuidar da reunião de 11h 45m na sala de despachos, examinando, nesse ínterim, suas declarações públicas a respeito de nossa reação ante a descoberta de mísseis agressivos em Cuba.

As pessoas convocadas àquela assembléia sob a direção pessoal do Presidente, e participantes dos encontros diários que então se seguiram, eram os principais membros do que mais tarde seria chamado Comissão Executiva do Conselho de Segurança Nacional, cerca de 14 ou 15 homens que tinham pouco em comum, exceto o desejo do Presidente de ouvi-los. El-los:

Departamento de Estado — Secretário Dean Rusk; Subsecretário George Ball; Secretário-Assistente Edward Martin, para Assuntos Latino-Americanos; 2º Subsecretário Alexis Johnson e o expert em assuntos soviéticos, Llewellyn Thompson. (Participou também das reuniões, antes de partir para seu novo posto de Embaixador na França, na noite seguinte, Charles Chip Bohlen.)

Departamento de Defesa — Secretário Robert McNamara; 2º Secretário Roswell Gilpatrick; Secretário-Assistente Paul Nitze e o

General Maxwell Taylor (recém-nomeado Presidente do Estado-Maior).

CIA — No primeiro dia, o Vice-Diretor Carter; nos dias seguintes, após seu retorno a Washington, o Diretor John McCone.

Outros — Procurador-Geral Robert Kennedy, Secretário do Tesouro Douglas Dillon, e os ajudantes da Casa Branca, Bundy e Sorensen. (Também ocuparam a mesa de conferência, nas primeiras e últimas reuniões na Casa Branca, o Vice-Presidente e Kenneth O'Donnell. Outros ainda, como Dean Acheson, Adlai Stevenson e Robert LeVett, foram convocados de quando em quando; e seis dias depois o Vice-Diretor da USIA, Donald Wilson, em lugar de Edward R. Murrow, enfermo, foi oficialmente convocado.)

Naquela reunião vi pela primeira vez as fotografias cruciais, na ocasião em que o General Carter e seus analistas fotográficos assinalavam a evidência. Manchas mal perceptíveis transformavam-se em motores, plataformas de lançamentos e transportadores de foguetes, alguns com mísseis de 73 pés de comprimento (cerca de 22m). Pareciam, comentou o Presidente, "pequenos futebolistas num campo de futebol", dificilmente visíveis.

Os mísseis balísticos soviéticos de médio alcance, disse Carter, podiam alcançar alvos a 1.100 milhas marítimas. Isso cobria Washington, Dallas, Cabo Canaveral, St. Louis e todas as bases do SAC (Strategic Air Command, Comando Aéreo Estratégico) e cidades intermediárias; e presumia-se que o conjunto de 16 a 24 mísseis poderia ser operado em duas semanas.

As fotos não revelavam sinais de ogivas nucleares estocadas na área, mas ninguém duvidava que elas estivessem lá ou que estavam em breve.

O Presidente estava sombrio mas resolutivo. Sua primeira decisão foi pedir novas fotografias.

Concluiu-se posteriormente que as fotos tiradas em setembro na região de San Cristobal teriam provocado quando muito insinuações de atividade suspeita, três semanas antes, mas não seriam suficientes para convencer a OEA, nossos aliados e o mundo de que estavam sendo instalados mísseis em Cuba.

O contraste entre as fotos de 14 de outubro e as de 29 de agosto indicam que mísseis de bombardeio tinham sido rapidamente dispersados e reunidos desde sua chegada à Ilha, em meados de setembro. Felizmente o serviço de informações e os vôos de reconhecimento tinham localizado os foguetes antes de sua utilização.

Mas eram necessárias novas fotografias, com urgência, disse o Presidente. Precisamos de ter certeza total, reunir as evidências mais convincentes possíveis. Temos de saber o que ocorre de novo na Ilha. Mesmo um embuste gigantesco exige cautela, disse alguém. Vôos diários sobre Cuba foram imediatamente ordenados.

A segunda providência de Kennedy foi pedir a todos os presentes que pusessem de lado outras tarefas e se empenhassem logo num exame geral e intensivo dos perigos e dos possíveis cursos de ação. Porque ação era coisa imperativa naquela emergência.

As primeiras alternativas, ainda mal esboçadas, foram exploradas. Um conselheiro disse que nossa primeira tarefa seria livrar-se do conjunto de mísseis antes que ele entrasse em ação, fosse através de bombardeio aéreo ou de pressões para que os soviéticos os retrassem. Mencionou também as possibilidades de inspeção da OEA ou um contato direto com Castro.

Outro disse que um ataque aéreo não deveria limitar-se aos mísseis, mas incluir depósitos, bases aéreas e outros alvos, implicando em milhares de baixas cubanas e na possibilidade de invasão. Outro ainda referiu-se à inclusão de bloqueio naval combinado à vigilância preventiva e ostensiva.

Todos concordaram que a base americana arrendada na Baía de Guantánamo teria de ser reforçada e evacuados todos os dependentes. Não se chegou, no encontro, a conclusão alguma — mas todas as possíveis conclusões eram sombrias.

A terceira decisão do Presidente uniu-nos no mais estreito segredo até que os fatos e nossa reação pudessem ser anunciados. Qualquer revelação prematura, acentuou ele, poderia precipitar movimento soviético ou pânico entre o público americano antes de estarmos prontos para agir.

Ele já dera impressão superficial, naquela manhã, de que tudo ia bem, mantendo os compromissos programados, levando o astronauta Walter Schirra e sua família aos fundos, para ver os pênéis de Caroline, e recebendo a Comissão de Retardamento Mental, por ele criada.

Minha lembrança das 96 horas que se seguiram é uma mancha indistinta de reuniões e debates, manhãs, tardes e noites. A medida que a semana avançava, o trabalho incansável das fotografias aéreas e dos intérpretes dessas fotos imprimia maior sentimento de urgência às nossas deliberações. Novas plataformas de lançamentos de mísseis foram descobertas, num total de seis.

A maior parte do nosso tempo, de terça a sexta-feira, foi gasta na sala de conferências de George Ball, considerando todas as providências possíveis, conforme pedira o Presidente, e preparando o material de apoio às mesmas: horários, argumentos, mensagens de convocação militar, cálculos militares e predições do que fariam Castro e os soviéticos.

Inicialmente as possibilidades pareciam dividir-se em seis categorias, algumas delas podendo ser combinadas:

- 1 — Nada fazer.
- 2 — Exercer pressões diplomáticas e advertências aos soviéticos. Esse esquema incluía apelo às Nações Unidas ou à OEA para uma equipe de inspeção, e contato direto com Kruschev, possivelmente numa conferência de cúpula. A remoção de nossa base de mísseis na Turquia em troca da remoção dos mísseis cubanos também surgiu, em nossos últimos debates, como uma possibilidade que Kruschev gostaria de sugerir, se não o fizéssemos.
- 3 — Tentar contato secreto com Castro, a fim de afastá-lo da órbita soviética, advertindo-o de que a alternativa era a queda da Ilha e que os soviéticos o estavam traindo.
- 4 — Iniciar ação militar indireta por meio de um bloqueio, possivelmente acompanhado de vigilância aérea crescente e sinais de advertência. Muitos tipos de bloqueio foram considerados.
- 5 — Lançar ataque aéreo — apenas contra os mísseis ou contra outros alvos militares, com ou sem aviso prévio. (Outros meios militares de remoção direta dos mísseis foram debatidos — bombardeio com grãos de chumbo, o que lhes prejudicaria o funcionamento, sem destruí-los, ou desembarque repentino de pára-quedistas ou guerrilhas — mas nenhum deles foi julgado exequível.)
- 6 — Lançar uma invasão — ou, como um dos principais defensores dessa medida definiu-a: "Entrar lá e tirar Castro de Cuba."

As opções n.º 1 — nada fazer — e n.º 2 — limitar nossa reação apenas aos canais diplomáticos — foram seriamente consideradas. Como alguns (mas não todos) conselheiros do Pentágono fizeram ver ao Presidente, vivíamos de há muito ao alcance de mísseis soviéticos, esperávamos que Kruschev viesse na vizinhança dos nossos mísseis, e se aceitássemos calmamente o acréscimo dos mísseis cubanos o líder soviético não lhes inflacionaria a importância.

Os demais processos envolviam tamanhos riscos e obstáculos que a opção n.º 2 tinha seus atrativos. Todos nós voltávamos a ela num ou noutro momento de desânimo; e ela foi apresentada ao Presidente, por um dos membros regulares do nosso grupo, como alternativa preferível ao bloqueio, na reunião-chave de quinta-feira à noite, cuja descrição se segue.

Os demais processos envolviam tamanhos riscos e obstáculos que a opção n.º 2 tinha seus atrativos. Todos nós voltávamos a ela num ou noutro momento de desânimo; e ela foi apresentada ao Presidente, por um dos membros regulares do nosso grupo, como alternativa preferível ao bloqueio, na reunião-chave de quinta-feira à noite, cuja descrição se segue.

Os SAMS podiam sem dúvida alvejar nossos aviões. Baterias cubanas opostas a Guantánamo abririam fogo. Por outro lado, os depósitos de ogivas nucleares, se identificados, não deviam permanecer. Todos esses alvos, ou a maioria deles, teriam de ser destruídos num bombardeio maciço. Mesmo então — admitiu a Força Aérea, influenciando o Presidente com esse argumento — não se teria certeza da remoção total dos mísseis; alguns deles poderiam ser disparados antes, soltando suas ogivas nucleares em solo americano.

Quanto mais se considerava o ataque aéreo, mais claro se tornava que o caos resultante e o colapso político exigiriam a invasão de Cuba. Mas invasão com todas as suas consequências era rejeitada ainda pelo Presidente.

2. O problema do aviso prévio era insolvível.

Mas o Presidente rejeitou-a desde o princípio. Ele se preocupava menos com as implicações militares dos mísseis do que com o efeito deles no equilíbrio político global. Os soviéticos tinham agido tão rápida e secretamente, no intuito deliberado de logro, fato até então estranho aos seus métodos, que isso representava mudança provocadora no delicado estado de coisas.

Mísseis no território soviético ou submarinos eram muito diferentes de mísseis no Hemisfério Ocidental, particularmente gerando efeitos políticos e psicológicos na América Latina.

A invasão (opção n.º 6) tinha surpreendentemente poucos defensores. Um líder fora do nosso grupo, e cujas opiniões foram levadas a nós, achava que os mísseis não deviam ser tolerados, que a intenção soviética era desmoralizante, que uma limitada ação militar, como o bloqueio, pareceria indecisa e irritante aos olhos do mundo, e que a captura de Havana e do Governo castrista por tropas de pára-quedistas americanos era a melhor solução. Mas com uma possível exceção, os delegados partilharam o ponto-de-vista do Presidente, de que invasão era um recurso final, não o primeiro.

Nossa atenção centralizou-se, assim, em duas alternativas — ataque aéreo e bloqueio — e inicialmente mais na primeira.

A idéia de aviões americanos eliminando de repente o conjunto de mísseis com bombas convencionais, numa questão de minutos — a chamada operação cirúrgica —, agradara a quase todos que primeiro consideraram a matéria, inclusive ao Presidente Kennedy, na terça e quarta-feiras.

A remoção eficaz dos mísseis seria operação rápida e limpa, servindo como advertência aos comunistas. Os defensores dessa medida em nosso grupo preparavam uma sinopse elaborada prevendo a proclamação presidencial, no sábado, da presença dos mísseis em Cuba, convocando o Congresso a uma sessão de emergência, e então destruindo os mísseis na manhã de domingo, notificando simultaneamente Kruschev da nossa ação e pedindo conferência de cúpula. Cuba seria notificada um pouco antes nas Nações Unidas. Folhetos de advertência aos russos seriam atirados nos sites visados.

Mas a alternativa do ataque aéreo encerrava graves dificuldades que se tornavam mais claras a cada dia.

1. A operação cirúrgica não passava de ilusão esperançosa — e assim foi considerada. Impossível realizá-la em algumas sortidas de poucos minutos, como se esperava, ou limitá-la aos lugares onde estavam os mísseis. Limitar o ataque, declarou firmemente o Estado-Maior, seria "um risco inaceitável". Os aviões de Castro — e os recém-chegados MIGs soviéticos e bombardeiros IL-28, se em condições de operarem — podiam responder com um ataque aos nossos aparelhos, a Guantánamo ou mesmo ao Sudeste dos Estados Unidos.

Os SAMS podiam sem dúvida alvejar nossos aviões. Baterias cubanas opostas a Guantánamo abririam fogo. Por outro lado, os depósitos de ogivas nucleares, se identificados, não deviam permanecer. Todos esses alvos, ou a maioria deles, teriam de ser destruídos num bombardeio maciço. Mesmo então — admitiu a Força Aérea, influenciando o Presidente com esse argumento — não se teria certeza da remoção total dos mísseis; alguns deles poderiam ser disparados antes, soltando suas ogivas nucleares em solo americano.

Quanto mais se considerava o ataque aéreo, mais claro se tornava que o caos resultante e o colapso político exigiriam a invasão de Cuba. Mas invasão com todas as suas consequências era rejeitada ainda pelo Presidente.

2. O problema do aviso prévio era insolvível.

Um repentino ataque aéreo na madrugada de domingo, sem aviso — disse o Procurador-Geral, em tom algo comovido —, seria "uma Pearl Harbor ao contrário, e enegreceria o nome dos Estados Unidos nas páginas da História", como uma grande potência que atacara um vizinho pequeno.

A amargura dos latino-americanos produziria novos Castros; o povo cubano não nos esqueceria durante décadas; e os soviéticos alimentariam a perigosíssima noção de que os Estados Unidos, conforme vinham tendo todos esses anos, eram realmente capazes de lançar ataques antecipados.

Mas o aviso prévio traria dificuldades idênticas. Os soviéticos teriam ensejo de ocultar os mísseis e tornar a eliminação deles menos certa. Convidaria Kruschev a nos ameaçar de bombardeio caso insistíssemos no ataque a Cuba, dando-lhe tempo de tomar iniciativas diplomáticas e de propaganda, e levantar nas Nações Unidas, entre os latino-americanos e entre os aliados, objeções que teríamos de negar, ou deixar os mísseis onde estavam.

3. O bombardeio aéreo, ao contrário do bloqueio, atacaria direta e definitivamente o poder militar soviético, mataria russos na Ilha e provavelmente provocaria resposta militar soviética. Não reagir a isso seria demasiada humilhação para Kruschev. Este poderia ordenar que alguns mísseis cubanos operáveis por ocasião do nosso ataque lançassem cargas nucleares nos Estados Unidos, antes de serem eliminados — ou então, como especulávamos, o comandante soviético na Ilha, sob o fogo americano, ordenaria o disparo dos mísseis, na presunção de que a guerra houvesse começado.

Os defensores da incursão aérea não recusavam ante o fato de que a resposta militar soviética era provável. Declarações do Presidente em setembro serviriam como advertência, argumentou um consultor, em resposta ao argumento de "Pearl Harbor ao contrário".

"Que fariam então os soviéticos?" — perguntaram ao Presidente.

"Conheço os soviéticos muito bem", respondeu ele. "Acho que eles destruirão nossas bases de mísseis na Turquia".

"Que faremos então?"

"Segundo o Tratado da NATO, seríamos obrigados a destruir uma base na União Soviética".

"Que fariam eles em troca?"

"Nessa altura, seria bom que todos esfriassem a cabeça e desajassem conversar".

Essas declarações pareciam ainda mais frias na sala de conferências do que quando ele as formulara.

Na quarta-feira, 17 de outubro, o Presidente Kennedy — após breve análise da situação, com seus conselheiros, pela manhã — voava para Connecticut, a fim de cumprir promessa eleitoral. O cancelamento teria levantado suspeitas. O Vice-Presidente Johnson também voou para o Oeste para prosseguir no seu giro eleitoral.

A seguir: O CONFRONTO EM CUBA (II). "O Presidente passara do ataque aéreo ao bloqueio. Gostava da idéia de dar uma oportunidade a Kruschev de começar por baixo uma ação que poderia ser graduada". História fascinante da maneira como altas decisões governamentais são tomadas. 13 HORAS E 30 MINUTOS

Copyright 1965 de Theodore C. Sorensen, extraído do livro Kennedy, publicado por Harper & Row, Publishers Incorporated.

PANORAMA

FAUSTO WOLFF (Tênis) — HARRY LAUS (Artes Plásticas) — LAGO BURNETT (Literatura) — MAURÍCIO GOMES LEITE (Internacionais) — MIRIAM ALENCAR (Cinema) — BENZO MASSAMANI (Música) — MAURO IVAN e JUVENAL PORTELLA (Música Popular) — YAN MICHALSKI (Teatro) — SIMÃO MONTALVERNE (Shows)



Sebastião Santos: homem e obra

As Visuais

NÓVO PINTOR — Uma galeria que não conhecemos. Esquina 5, situada na Av. Pasteur, 184, loja 5, apresentará na próxima segunda-feira, dia 13, às 21 horas, um jovem pintor, ex-aluno de Iberê Camargo, de nome Sebastião P. Santos, cuja pintura também não conhecemos. Sabemos, no entanto, tratar-se de um artista de vanguarda que faz sua primeira individual.

UM GENUINO — Na mesma hora do mesmo dia a Galeria Goeldi abre nova exposição: pintor Francisco Domingos da Silva, "primitivo autêntico", no dizer da nota publicitária da galeria, descoberto por Jean-Pierre Chablot em Fortaleza, Ceará. A propósito deste pintor, é bom lembrar que se trata de um dos genuínos selecionados para representar o Brasil em Veneza.

SALÃO DOS MÉDICOS — Até dia 26 do corrente acha-se aberto o Salão Nacional de Artes Plásticas de Médicos, instalado no Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro (Av. Churchill, 97). Acha-se aberto ao público diariamente, inclusive sábados e domingos, de 12h às 17h.

SALÃO ISRAELITA — O Centro Cultural Esportivo e Recreativo Monte Sinai, através de seu Departamento Cultural, realiza o 1 Salão do Artista Israelita do Brasil, visando congregar artistas de origem judaica, de todas as tendências na pintura, desenho, gravura, escultura, fotografia e artesanato, mostrando a sua contribuição na vida artística nacional. Participam desta amostra, entre outros, os seguintes expositores: Fayga Ostrover, Abraham Palatnik, Raquel Strosberg, Ana Bela Geiger, Fernando Goldhaber e Ruben Guershanan. A exposição está aberta ao público até o dia 19, no horário de 15h às 22h nos dias úteis e de 9h às 17h nos sábados e domingos, na Rua São Francisco Xavier, 104.

Gaveta de Letras

NOVIDADES — *Justiça Conforme a Lei*, de Roscoe Pound, em tradução de E. Jaci Monteiro; *IBRASA: Guia Histórico e Sentimental de São Luis do Maranhão*, Astolfo Serra, Editora Civilização Brasileira; *A Vida na Pele*, Vera Mogilka, Edições Tempo Brasileiro; *A Escalada*, Afonso Arinos de Melo Franco, Livraria José Olímpio Editora; *Vida d'Amore*, Franklin de Oliveira, Edições do Val; 1926, *a Grande Marcha*, de Hélio Silva, Editora Civilização Brasileira; *O Plano Sociético de Estado Mundial*, de Elliot R. Goodman, tradução de Fábio Alves Ribeiro, Editora Presença; *Fogo Morto*, José Lins do Rego, sexta edição, Livraria José Olímpio Editora; *Edith Stein na Câmara de Gás*, de Gabriel Camacho, tradução de Manuel Bandeira, Editora Vozes; *Eis que Vem o Senhor*, D. Marcos Barbosa, Editora Vozes; *O Cielo do Barro*, de Márcio Sampaio, Edições MP; *Faça Você Mesmo* (trabalhos ornamentais), por Hildete Luz; *Diálogos com o Meu Senhor*, Pedro Teixeira Cavalcanti, Editora Vozes; *Dois Aspectos de Coelho Neto*, Zita Coelho Neto, Editora Minerva; *Brasilha...*, de Jaime de Faria Góis, Livraria Freitas Bastos; *O Hipopótamo e o Violino de Vidro*, Aureo Melo, Editora Gráfica Lagunilla, quarta edição; *Imagens e Canções*, Isalás Ramires; e quatro atrações de bolso da Editora Monterrey — *Tudo Vermelho*, de March Damon; *O Céreo de Stalingrado*, de E. Jarber; *Ladrões de Cérebros*, John Nebot; e *Segredo de um Cadáver*, de Ben Brysons.

CERVANTES DE BÓLSO — Na sua coleção Clássicos de Bólsa, as Edições de Ouro estão apresentando o Dom Quixote, de Miguel de Cervantes Saavedra, numa bonita coleção de cinco volumes, com tradução e anotações de Almir de Andrade e Milton Amado, prefácio de Luis da Câmara Cascudo e introdução de Brito Broca. Os volumes são ilustrados com gravuras de Gustavo Doré e as capas foram decaladas de quadros de Daumier. Trata-se de um arrojado empreendimento editorial, alentado pelo generoso propósito de reconduzir às suas fontes a literatura de inspiração autenticamente popular dos mestres.

Nos Bastidores

EVELVINA SEM FREGOLENTE — Fregolente acaba de deixar o elenco da versão musicada de *Calá a Boca*, *Evelvina*, que Sadi Cabral está dirigindo no Teatro Serrador, com músicas de João Roberto Kelly. Odilon Azevedo foi contratado para preencher a vaga deixada por Fregolente. Em consequência da substituição, a estréia do musical — que tem, também, a presença de Brigitte Blair e Roberto Audi — foi adiada para a segunda semana de dezembro.

OFICINA NO TBC — Não será na pequena sede do Teatro Oficina, e sim na espaçosa, confortável e inteiramente reformada sala do TBC, que o público paulista poderá assistir, a partir da segunda quinzena de janeiro, à nova produção do Oficina, *Os Inimigos de Gorki*. O espetáculo terá direção conjunta de José Celso M. Correia e Fernando Peixoto (que são também os tradutores da peça), com cenários e figurinos de Flávio Império. O elenco reúne mais de vinte intérpretes, entre os quais: Mauro Mendonça, Eugênio Kusnet, Célia Helena, Beatriz de Toledo Segall, Itala Nandi, Ely Fraser, Jairo Arco e Flexa, Rolando Bojdrin, Lineu Dias, Ednei Giovenazzi, Luis Carlos Taborda, Abraão Farc, Heitor O'Dwyer, Francisco Martins, Libero Ripoli Filho e outros. O texto da peça será brevemente editado pela Brasiliense.

O INSPETOR: SÃO PAULO E LONDRES — O Inspetor-Geral, de Gogol, será o próximo cartaz do Teatro de Arena de São Paulo, quando terminar a excelente carreira de *Arena Conta Zumbi*. A direção será de Augusto Boal. Mais ou menos ao mesmo tempo, a peça de Gogol estará também sendo lançada no Aldwych Theatre de Londres, com direção de Peter Hall e com um elenco que inclui Paul Scofield, Paul Rogers, Patience Collier e Patsy Byrne.

AS ÚLTIMAS DE TENNESSEE — Duas novas peças de Tennessee Williams serão lançadas, dentro em breve, na Inglaterra e nos Estados Unidos. *Londres Verd*, em março, a pré-estréia mundial de *Excitabilities of a Nightingale* (Excentricidades de um Rouxinol), enquanto a Broadway terá a primeira edição de *Slapstick Tragedy*, com Margaret Leighton à frente do elenco.



Francisco Milani, Isabel Ribeiro, Vera Coriel, Paulo José e Dina Slat: Zumbi há dois meses no Teatro Miguel Lemos

Teclado de Notas

MÚSICA INTERNACIONAL — O segundo Curso Internacional de Música será realizado de 3 a 30 de janeiro, sob o patrocínio do Departamento de Cultura do Estado do Paraná e organizado pela Pró-Música sob a direção artística do maestro Roberto Schnorrenberg. Os membros do corpo docente são: Fernando Lopes, Henriqueta Penido, Garcez, Ingrid Searphim, Mali Weissenlum, Marcelo Ghuerchfeld, Moisés Mandel, Perez Dworecki, J. J. Pagnot, Semita Valenka, Samuel Kerr, Ricardo Kanji, Isolda Bassi, pe. Jaime Dinis, pe. Neru Teixeira, Edino Krieger, pe. José Penalva, Marilena Tavares, Osvaldo Lacerda, Renata Braunwieser, Roberto Schnorrenberg, Teresa Saraiva.

WEBERN — As Ideias de Webern sobre a Composição foi o tema de uma conferência analítica de Giorgi Ligeti, que a Sociedade Austríaca de Música realizou no Castelo de Mirabell, em Salzburgo.

CARMEM PARA CRIANÇAS — O Externato Lavaquial apresentará domingo, às 10 horas, no Auditório da Escola Nacional de Música, a ópera *Carmem para Crianças*, adaptação da obra-prima de Bizet.

MUNDO DA MÚSICA — Hoje, às 16 horas e 30 minutos, o programa No Mundo da Música, da Rádio Ministério da Educação e Cultura, prosseguindo no ciclo de apresentações das Orquestras Sinfônicas Norte-Americanas, focalizará o Coro e a Orquestra Sinfônica de Huston, regidos por Leopoldo Stokowsky. A peça apresentada será o Ad Liram, de Allan Howness, compositor americano de origem armênia. Os textos foram extraídos de uma das Odes do poeta grego Horácio.

petite galerie

VENDA DE

NATAL

A PRAZO

10 Prestações - Sem juros
Grandes descontos

óleos - desenhos
gravuras
esculturas

Genero
Di Cavalcanti
Portinari
Tarcila
Segall
Maifatti
Pancetti
Dacosta
Krajceberg
Volpi
Djanira
Agnaldo
Sued
Guignard
Ex-votos
Leontina
Grassmann
Darel
Roberto Magalhães
Glauco Rodrigues
Gastão M. Henrique
Newton Cavalcanti
Cárolus
Santos Barrocos
Cusquenhos

a PETITE GALERIA estará aberta de 1 a 31 de dezembro, das 10 às 23 horas PRAÇA GENERAL OSÓRIO, 53-C Ipanema

ARTE & DECORAÇÕES

DÉCOR

TAPEÇARIA DE RUBEM DARIO

(em exposição até 11 de dezembro)

R. Toncleros, 356 — Tel.: 37-5917 — Guanabara

GALERIA Guignard

r. barata ribeiro, 529-c COPACABANA

MULHER & A SOLUÇÃO — Revista de Gomes Leal, com Costinha, Las Rodrigues, Lina Lee, The Rollers Stars e outros. — Rival, Rua Álvaro Alvim, 22-27 (22-2721) 20h, 22h; vesp.: quinta, sábado e domingo, 16 horas.

EM ENSAIOS

OS FANTASTICOS — Musical com texto de Tom Jones e música de Harvey Schmidt. Direção de Antônio de Cabo, Carola — Estréia 15 de dezembro.

CALÁ A BOCA EVELVINA — Adaptação musical da conhecida comédia de Armando Gonzaga. Música de João Roberto Kelly. Adaptação e direção de Sadi Cabral. Com Brigitte Blair — Serrador — Estréia em dezembro.

AUTO DA ALMA — Espetáculo comemorativo do V Centenário de Gil Vicente. Direção de Gianni Ratto. Com o elenco dos alunos do Conservatório Nacional de Teatro. — Conservatório — Estréia 15 de dezembro.

MORTE E VIDA SEVERINA — Adaptação musical do poema de João Cabral de Melo Neto. Espetáculo do Teatro da Universidade Católica de São Paulo, considerado como a maior revelação do ano na capital paulista. Direção de Sidney Silveira. Maison de France. — Sômente dois dias: 18 e 19 de dezembro.

TARTUFO — Comédia de Molière. Produção do Grupo Decisão. Direção de Antônio Avelama. Com Jaceli Filho, Jaime Baccaro e outros. Miguel Lemos. Estréia em janeiro.

MÚSICA

HISTÓRIA DA IGREJA NA HISTÓRIA DO RIO — Matriz da Glória, dia 15, 22 e 29, às 20h30m.

ESCOLA DE CANTO CARMEM GOMES — espetáculo lírico — Municipal, hoje, às 21 horas.

OSB — Concerto popular com Roberto Fuchs e maestro Medalla — Municipal, — domingo, às 10 horas.

CARMEM PARA CRIANÇAS — adaptação da célebre ópe-

za de Bizet, apresentada pelo Externato Lavaquial — ENM — domingo, às 10 horas.

ORQUESTRA SINFÔNICA UNIVERSITÁRIA — reg. Praxeres, De Castro e Batista — ENM — dia 14, às 17 horas.

EXPOSIÇÃO RIO MUSICAL — Biblioteca Nacional — Aberta diariamente de 10 às 22 horas — Fechada aos domingos.

AUDIÇÃO DOS ALUNOS DE ELZA USKUPATOR — Música Pro-Arte — Amanhã, às 16 horas.

BEGINA CAMPELO — Recital da Associação Matilde Bailly — Meia Passado — Dia 14, às 21 horas.

RADIO JB — Programa Primeira Classe — Hoje, solitações dos ouvintes: às 12h 05m — Abertura da ópera *Offerta no Inferno*, de Offenbach; *Dança Hungara* n.º 29, de Brahms; *No slamo Zingarelle*, da ópera *La Traviata*, de Verdi; *El Amor Brujo*, de Falla; *Estudo Revolucionário*, de Chopin; *Dança dos Sinos*, da ópera *A Dança de Fausto*, de Berlioz. Às 22h 05m — Abertura da ópera *Benvenuto Cellini*, de Berlioz; *Concerto N.º 4 para Piano* e Orquestra, de Beethoven; *Concerto N.º 1 para Dois Órgãos*, de S.ier.

TELEVISÃO

O PROGRAMA DE HOJE

FALA O JUIZ às 21h35m no Canal 9 e compreenda os lançados.

SUGESTÕES

UNI DUNI TÊ (4) às 11h — Cr\$ 3 mil.

GATO FELIX & CIA (4) às 12h — desenhos.

TELEGOLO (4) às 12h30m — telejornalismo.

AVENTURA SUBMARINA (6) às 16h30m — filme.

CAPITÃO TURCAO (4) às 17h — infantil.

PASTORIL (6) às 17h — danças.

POPEYE (2) às 18h30m — desenhos.

POPEYE (6) às 18h30m — desenhos.

ARTIGO 99 (9) às 16h — cultural.

JORNAL FEMININO (6) às 16h05m — telejornalismo.

PAGINA 13 (13) às 16h40m — horoscópio.

R. MONTEIRO NOS ESPORTES (9) às 16h45m — futebol.

PRIMEIRA EDIÇÃO (13) às 20h — telejornalismo.

REPORTER ISSO (6) às 20h — telejornalismo.

GENTE & FINANÇAS (9) às 21h05m — noticiário econômico.

LUTA LIVRE (2) às 21h05m — luta livre.

JORNAL DE VANGUARDA (6) às 22h32m — telejornalismo.

MESAS-REDONDAS (9) às 22h40m — com Gilson Amado.

BATE-PRONTO (13) às 22h50m — comentários esportivos.

ÚLTIMA EDIÇÃO (13) às 23h — telejornalismo.

O ASSUNTO E POLITICA (13) às 23h40m — debates.

SHOW

RIO DE 400 JANEIROS — Histórico-musical dos 4 séculos do Rio. Figuras de Gláucia Meschado — No Golden Boom do Copacabana Palace, horário: às 30 minutos. Aos sábados a zero hora; matins aos sábados às 16 horas. Preços: dias úteis Cr\$ 15 mil (12 do covert e 3 de consumo); sábados domingos e vésperas de feriados: Cr\$ 20 mil.

PENHA MARIA — Show no Le Candélabre, com Jean Pierre e Brazilian Beatles. Rua Xavier da Silveira, 13 — Meia-noite — Covert de Cr\$ 3 mil.

LUIS BANDEIRA — No Sky Terrace — Estrada das Canoas — Covert de Cr\$ 3.000 Show com Wagner, Fiso e Verônica. Fecha às segundas-feiras. Sem continuação mínima.

ENGENIA DE LIMA — Na Adega de Lisboa — Rua Cinco de julho — Shows com Maria José Vilar e Armando Nunes. Direção de Joaquim Saraiva. Horário: 21 h 30 m e 22 h 30 m. — Covert: Cr\$ 1.500.

GEMINI V — Show de Mite e Rosconi, com Peri Ribeiro, Leni Andrade e conjunto Boas Três. Praça 13, Avenida Copacabana n.º 75 — Covert: Cr\$ 4 mil — A 1 hora, diariamente.

CONTRAPUNTO — Show, com Norma Bengell, Rosinha de Valença, Quartel em Cy, Oscar Castro Neves e MPB-4 — Direção de Aluísio de Oliveira — No Zumbi — Rua Barata Ribeiro — Covert: Cr\$ 10 mil.

ANTÔNIO MESTRE — No Fado — Show com Manuel Novais e Mário Simões — Rua Birão de Ipanema — Covert: Cr\$ 1.500.

TERÇA-FEIRA GORDA — De Haroldo Costa, com produção de Carlos Machado. Um grito de carnaval que começa com o famoso Abre-Alas de Chiquinha Gonzaga e termina no carnaval de 1966. Tem Linda Batista, as irmãs Marinho e o frevoista Jonas Moura. Orquestração de Guio de Moraes. A 1 hora, no Fred's. Av. Atlântica n.º 1.020. — Covert: Cr\$ 8 mil.

HELENA & CIA. — No Cangaço, atrações variadas. Helena de Lima, Rosana Toledo, Silvinha Teles e Milton, alterando de segunda a domingo. Consumo de Cr\$ 8 mil — Rua Fernando Mendes, A 1 hora.

A VEZ DO SAMBA — Show com Bárbara Martins e Trio Mário Castro Neves. Rua Nova, Diariamente à 20h 30m no El Rodegón (Av. Copacabana, Pósto 6). Covert: Cr\$ 4 mil.

ARTES PLÁSTICAS

NEWTON RESENDE — Pinturas e desenhos — Galeria Ambiente Spazio — Rua Barata Ribeiro n.º 200-P — Diariamente das 9 às 22 horas. Sábados até 12 horas — Fechada aos domingos.

RUBEM DARIO — Tapeçaria — Galeria Décor — Em exposição até sábado. — Rua Toncleros n.º 356 — Telefons: 37-5917.

MARIA TERESA — Desenhos — Galeria Maestrina — Rua Mexico, eq. de Araújo Porto Alegre. Aberta diariamente, de 16 às 22 horas; fechada aos domingos.

RESTAURANTES

MAJÓRICA (Rio, Petrópolis e Friburgo) — A churrasceria do 11. famoso t-bone steak e camarões na brasa; onde se come bem num ambiente de músicas selecionadas. — Rio: Rua Senador Vergueiro, 15. Petrópolis: Av. 15 de Novembro, 765; Friburgo: Praça Getúlio Vargas, 14.

DANCUBO AZUL — Especialidades alemãs e brasileiras, com nova e eficiente direção. Ambiente selecionado como exige uma casa com meio século de tradição. O melhor chopp de Guanabara. Aberto até às 4 horas da madrugada. Av. Mem de Sá, 3 — Telefone 22-1254.

RIO 1800 — Restaurante típico brasileiro — Apreensão, todas as noites, Samba Truenteiro, com Grande Orquestra, Dança de Grupo e grande elenco. — Sábados e domingos: Peijonada 1900 — Avenida Vieira Souto, n.º 110 — Telefones: 27-0458 e 27-2447.

RESTAURANTE E CHURRASCARIA ADEGA PORTUGUESA — Churrascos, galéto, peixe, veados, coelhos, patos, peru, leitões, cabritos, peixe, bacalhau, camarão, polvo. Serviço especial para aniversários. Ar condicionado, lugar para carros, ambiente familiar. Camo de S. Cristóvão 212. Tel. 34-4523.

NEW TOKYO — BUFFET — STYLE — Restaurante e American Bar — Cozinha Internacional e Pratos típicos japonês e ocidentais. — Aberto diariamente a partir das 11 à 1 da manhã. Avenida N. Senhora de Copacabana, n.º 1285 — L. B. Pósto 6.

UMA NOITE NO JAPÃO? — Visite o restaurante — AKASAKA — Aberto das 18 horas à 1 da manhã. Classe e categoria — Música e H-FI, ar condicionado. Avenida N. Sra. Copacabana, n.º 1391 — Pósto 6.

CHURRASCARIA BIG SHOT — Restaurante, 12 churrascos diferentes. Cozinha internacional — Três saladas diferentes — Preços populares. Ambiente encantador, onde os clientes gozam do privilégio de serem envolvidos por Flutuos Misteriosos, que proporcionam paz de espírito, saúde, amor, sorte e sucesso. Vale a pena conhecer! Big Shot — Campo de São Cristóvão, 44 — São Cristóvão.

RIO MINHO — O peixe ao do mar... atravessa a rua e... pronto! Chega vivo e fresco ao Restaurante Rio Minho. Tudo do mar com o melhor paladar. Jantar até às 21 horas. Rua do Ouriço, 10. Tel. 31-2338.

BON JARDIN — É o melhor restaurante e churrasceria na Praça Mauá. Local de "típico" funcionamento à noite. Rua Sacadura Cabral, 41 — Centro.

EL BODEGON — Típico. Um pedico da Espanha em Copacabana. 7 shows por noite. Sabor espanhol e brasileiro. Av. N. S. de Copacabana, 1361 — Pósto 6. Tel. 27-0010.

PARQUES E JARDINS

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1898 por D. João VI, possui cerca de sete mil espécies vegetais, numa área de 530 metros quadrados. Rua Jardim Botânico, 929 — (27-8311) — Horário: das 8 h às 17 h 30 m diariamente. Entrada, Cr\$ 50.

PARKUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração o Museu da Cidade, Estrada Santa Marinha, Gávea (27-3061) — Horário: das 9 h às 17h 30m, diariamente.

JARDIM ZOOLOGICO — Jardins espécies de animais da fauna mundial, especialmente a brasileira, a africana e a asiática. Rica coleção de aves e piscinas do Brasil. Quinta da Boa Vista (em frente ao Largo da Candelária, em São Cristóvão). Horário: das 9 h às 17 h 30 m, exceto as segundas-feiras. Entrada paga: Cr\$ 100 adultos e Cr\$ 50 crianças.

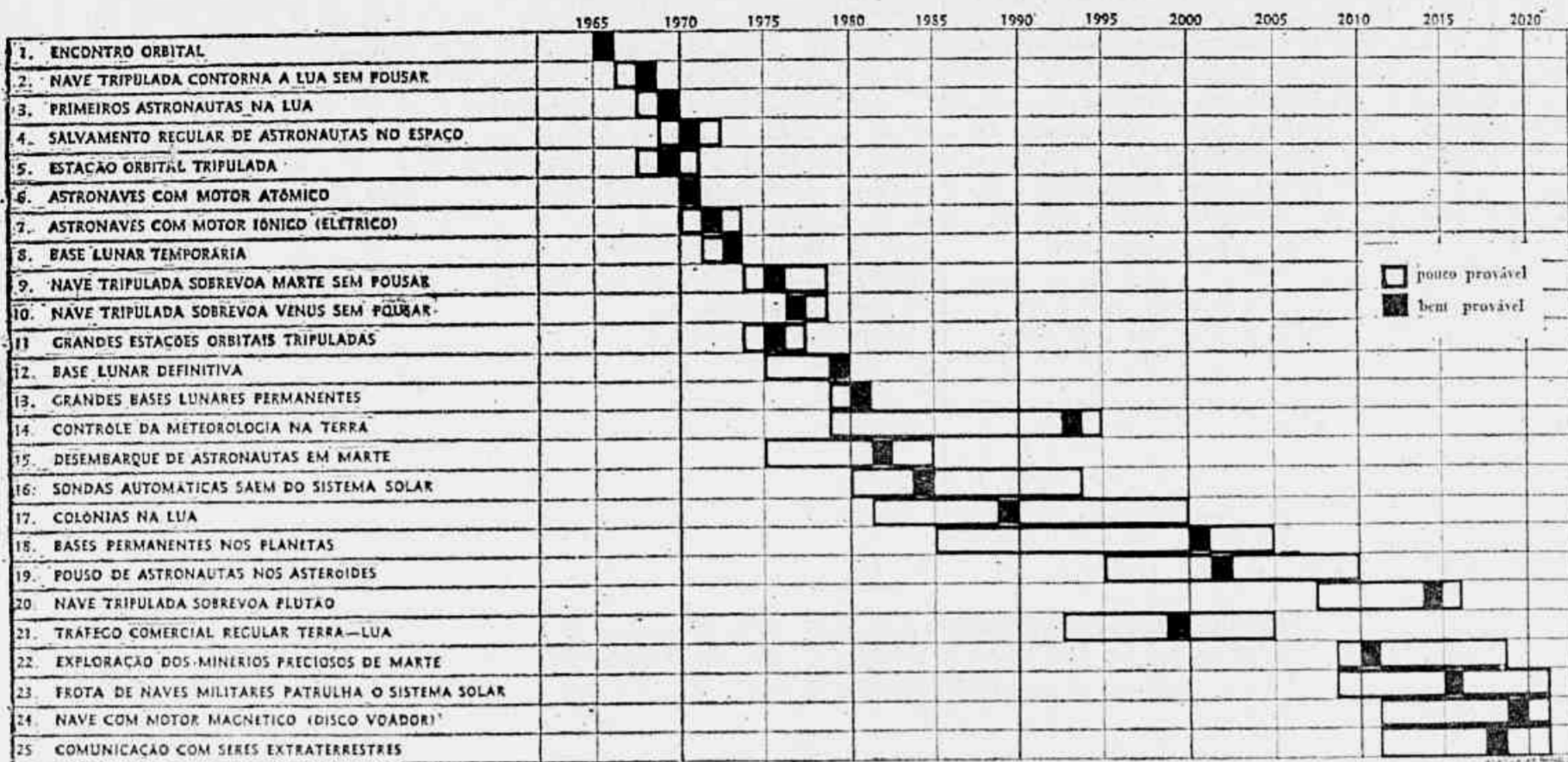
QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Estrada por Cristóvão Colombo (Largo da Candelária).

PARKUE LAJE — Recentemente inaugurado. — Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9 h às 17 horas. Entrada franca.

Gemini — a longa espera para o encontro

JORNAL DO ESPAÇO

ANO I Editor: ROBERTO PEREIRA N.º XX



LUNIK — O DURO CAMINHO PARA A LUA

Os cientistas soviéticos, acostumados a grandes vitórias espaciais, estão encontrando na Lua a sua maior dificuldade desde que subiu o primeiro Sputnik. A Lua, ao contrário das sondas planetárias, dos satélites de telecomunicações e dos foguetes de pesquisa, não é apenas um campo de estudos astronômicos. Ela representa para russos e americanos um objetivo sobretudo político a curto prazo, absorvendo agora perto de 40% dos esforços.

No entanto, até agora, das nove sondas enviadas pelos soviéticos à Lua apenas duas (Lunik-3 e Zond-3) cumpriram plenamente as suas missões. A grande maioria das restantes não alcançou nem a metade dos objetivos.

Numa tentativa de esclarecimento vamos analisar o que os russos fizeram.

OS PRIMEIROS LUNIKS

A primeira sonda lançada pelos soviéticos na direção da Lua foi o Lunik-1 (Mehta), de 350 kg, que subiu no dia 2 de janeiro de 1959 com a incumbência final de alcançar o nosso satélite natural no centro da face visível e com o choque espalhar na superfície do astro dezenas de pequenos escudos metálicos com as armas da União Soviética. Deveria também medir radiação e temperatura no espaço. O foguete empregado seria o mesmo para os dois Luniks seguintes. Batizado de CH-10 nada mais era que uma versão melhorada do balístico intercontinental T-3. As modificações consistiam em dois aceleradores Golem de combustível sólido presos ao primeiro estágio e do emprego de um combustível novo, a base de boro, que aumentou consideravelmente o rendimento dos motores. Igualmente o terceiro estágio era diferente do da versão militar.

O conjunto media 32 metros, pesava no disparo 160 toneladas e desenvolvia 302 000 kg de empuxo inicial.

O Lunik-1 subiu corretamente mas o tiro balístico foi defeituoso. A nave, embora tenha sido a primeira a vencer a gravidade terrestre, desviou-se do rumo e passou a alguns milhares de quilômetros da Lua, errando o alvo e deixando de medir radiações e magnetismo próximo do planeta, como se esperava.

O Lunik-2, lançado a 12 de setembro do mesmo ano, era idêntico ao anterior e tinha exatamente a mesma missão. Subiu de maneira perfeita, teve a sua trajetória corrigida mas não realizou o que se esperava. Em vez de bater no meio da Lua chocou-se centenas de quilômetros abaixo. De qualquer modo puderam os cientistas russos conhecer os valores anormalmente baixos da gravitação lunar e os dirigentes soviéticos reivindicaram o primeiro impacto na Lua.

Um defeito no medidor de radiação

empanou o brilho científico, impedindo a nave de completar os estudos marcados.

Quando ao Lunik-3 foi um sucesso completo. Subiu no dia 4 de novembro, com a missão de contornar a Lua e fotografar a sua face oculta.

Tudo funcionou a contento. O engenho era diferente dos dois anteriores. Tinha a forma cilíndrica e pesava 435 kg. No dia 7 focalizou e fotografou a face oculta da Lua com duas câmaras de 260 e 300 mm de distância focal. Depois voltou às proximidades da Terra, entrando finalmente numa órbita terrestre de tipo transitar cujo apogeu ia até 488 300 km.

As vinte fotos transmitidas pelo sistema radiofóto eram suficientemente nitidas para mostrar perto de 100 acidentes da face oculta da Lua, que de resto era idêntica ao lado visível.

Foi um dos dois engenhos lunares russos que completou as missões a ele atribuídas.

O PROBLEMA DO POUSO SUAVE

Depois do Lunik-3 os russos julgaram que sabiam o bastante da Lua e que somente com um pouso suave poderiam obter detalhes da composição de sua superfície.

Uma nova série de satélites lunares foi concebida e um novo foguete lançador idealizado. Este era certamente mais forte, versão modificada do grande míssil de três estágios usado para colocar em órbita as naves tripuladas soviéticas Vostok e Voskhod.

As novas sondas lunares pesariam no redor de tonelada e meia e teriam motores retrofoguetes para frear a descida.

A primeira delas foi disparada em 1963 e recebeu o nome Lunik-4.

Novamente houve defeito no sistema de correção de rumo. Desviada de sua trajetória a nave passou a centenas de quilômetros da Lua, e numa última tentativa foi acionada a sua câmara de TV com a qual os cientistas esperavam filmar a superfície lunar depois do pouso. Objetivaram-se assim três ou quatro fotos de crateras lunares mas como a focalização da câmara estava regulada para perto sua qualidade deixou a desejar.

Depois disso correu o ano de 1964 sem nenhuma tentativa soviética. Ao que parece seus técnicos dedicaram-se a revisar o desenho do veículo lunar, tentando aumentar a sua eficiência.

Em 1965 houve quatro disparos tipo pouso suave.

O Lunik-5 pesava 1 450 kg e destinava-se a pousar no Mar das Nuvens. O não funcionamento dos retrofoguetes destruiu a nave no instante do choque.

O Lunik-6 do mesmo peso e missão nem alcançou a Lua. Um defeito no mecanismo de correção de rumo desviou a nave a meio caminho, fazendo-a errar o nosso satélite natural por centenas de quilômetros.

Depois disso houve o disparo de um veículo Zond (o de número 3) que ao passar pela Lua fotografou novamente a sua face oculta. Desta vez o objetivo foi plenamente alcançado e as imagens obtidas eram de qualidade nitidamente melhor que aquelas tiradas pelo Lunik-3. Também o seu número era muito maior.

O Lunik-7 marcou a volta às tentativas de pouso suave. Falha no radar-altímetro do veículo causou o acendimento prematuro dos retrofoguetes e a parada da nave muito acima do solo. Queimados os foguetes de freio o engenho tombou e espatifou-se.

O Lunik-8 representou o maior avanço nos veículos desta série. Seus retrofoguetes efetivamente funcionaram mas não com a precisão cronológica necessária, tanto que a nave bateu no solo ainda

multo depressa e possivelmente tombou de lado, danificando a instrumentação.

DEFICIÊNCIAS E QUALIDADES

O Lunik de pouso suave já foi descrito em detalhes no *Jornal do Espaço* n.º 13. Vamos aqui analisar apenas as suas qualidades e deficiências técnicas, que a nosso ver tem dificultado os pouso suaves na Lua.

1) O grande peso da nave (tonelada e meia) permite colocar a bordo uma respeitável quantidade de instrumentos mas é uma deficiência quando se considera que a maior parte dos mares lunares, onde geralmente devem pousar, são cobertos de espessas camadas de pó e pedriscos, que não resistem à pressão da nave e afundam sob ela, fazendo-a tombor.

2) A câmara de TV dos Luniks só é acionada depois do pouso e apenas filma em volta, mas não para baixo. A visão vertical do solo durante a aproximação final permitiria aos técnicos em terra manobrar a descida e evitar os buracos.

3) O fato de que o voo é praticamente controlado da Terra é uma vantagem durante a maior parte do voo mas tor-

na-se seria deficiência na aproximação final. Nesta ocasião seria mais conveniente ter a bordo um computador microminiaturizado de alto poder, cuja que os russos ainda não aperfeiçoaram.

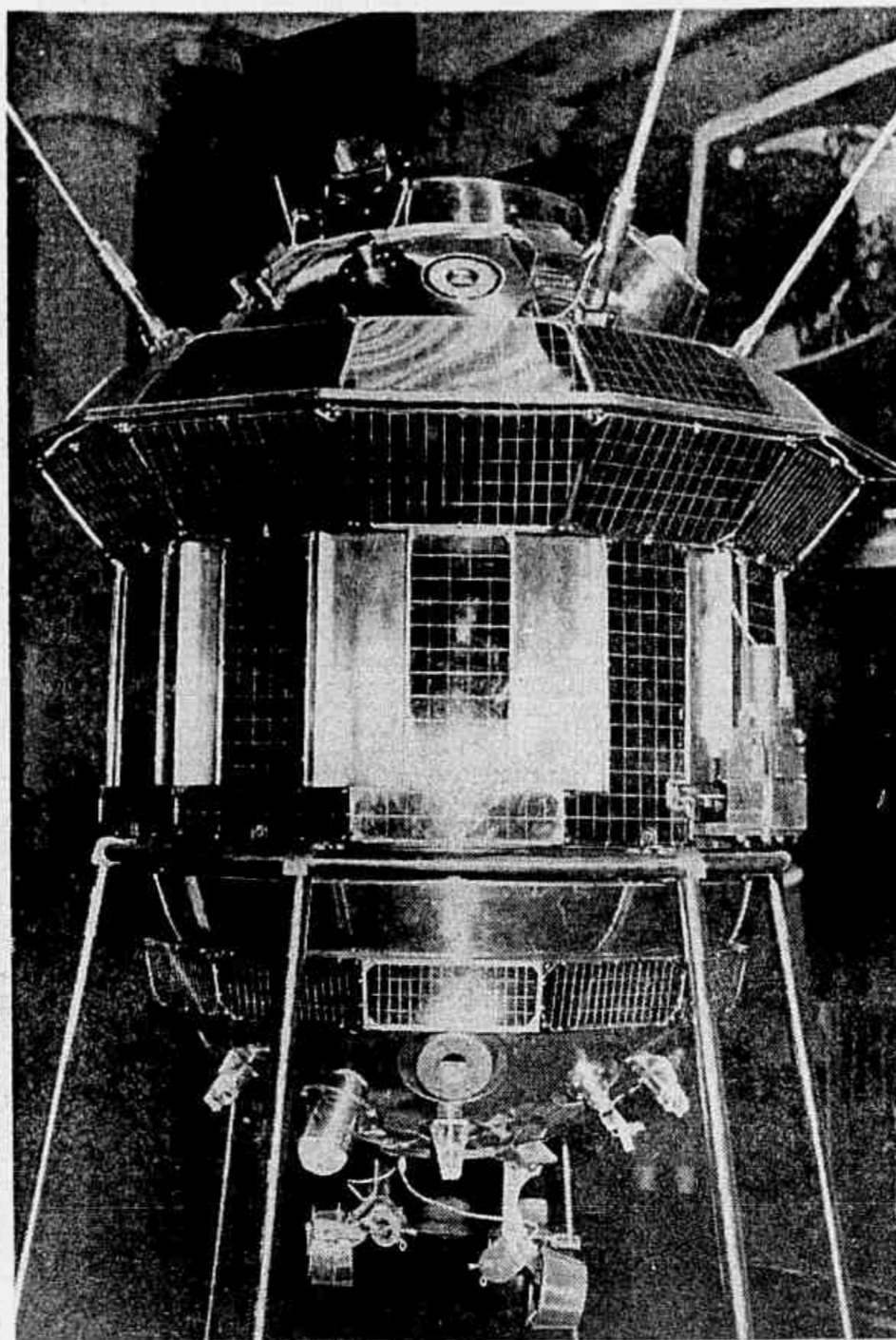
4) O radar-altímetro da nave soviética não consegue distinguir entre a camada de pó e a superfície sólida em baixo e assim acende e apaga os retrofoguetes fora da hora.

PLANOS PARA O FUTURO

Em 1966 e 1967 muitos outros Luniks tentarão o pouso suave. Tantos quantos forem necessários para aperfeiçoar a técnica da descida. Dadas as dificuldades causadas pelo desconhecimento da natureza real do solo da Lua, pode-se dizer que os russos estão mais perto de conseguir-lo que os americanos, cuja nave Surveyor e tecnicamente mais bem dotada mas cujos testes somente começaram no ano vindouro.

Dominado o pouso, partirão os cientistas soviéticos para a exploração sistemática, usando Luniks modificados que depositarão no solo pequenos veículos comandados da Terra.

O passo seguinte será o homem.



O Lunik-3 de 435 quilos foi o primeiro engenho a fotografar a face oculta da Lua (Foto Orbo Press)

Alguns projetos espaciais nascem com boa estrêla, outros trazem dificuldades capazes de atrasar em anos programas importantes.

Um dos mais felizes desenhos americanos é sem dúvida a nova Gemini que, não obstante tenha nascido como uma adaptação (nave Mercúrio melhorada), tem permitido aos americanos recuperar a antiga vantagem soviética no campo dos voos espaciais tripulados.

A primeira Gemini (de número 3) subiu em 1965. Tanto ela como as quatro seguintes marcaram uma reviravolta na técnica de voos tripulados. Com a Gemini-3 os americanos mostraram que suas naves tripuladas podiam mudar de órbita e que esta manobra se fazia com perfeição graças a um pequeno mas perfeito computador a bordo.

A Gemini-4 possibilitou a saída de White, poucos meses depois de Leonov, e manobrando no vazio do espaço com uma pistola de gás especial, coisa que o cosmonauta russo não fez.

A Gemini-5 ficou uma semana no espaço, pulverizando o recorde soviético de permanência. Igualmente efetuou o primeiro encontro orbital com um satélite eletrônico simulado.

Assim, quando a Gemini-6 não pôde subir devido a um defeito na nave Agena, com a qual se encontraria no cosmo, muitos pensaram que a boa estrêla do Projeto Gemini havia apagado.

A reação americana foi tão rápida quanto eficiente e o fato de ela ter sido possível mostra a enorme capacidade desta nave, cujos feitos superam em muito as mais otimistas perspectivas iniciais.

DOIS VEICULOS NO ESPAÇO

Impossibilitados de obter do fabricante outro veículo Agena antes de janeiro de 1966, e não desejando permitir que os russos fizessem primeiro o encontro orbital, os técnicos do Projeto Gemini resolveram efetuar dois voos simultaneamente. A Gemini-7 subiria para um longo voo de 14 dias (a mais longa missão prevista para a Lua) enquanto a Gemini-6 deveria tentar encontrar-se com ela.

Colocar duas naves em órbita simultaneamente é coisa já conseguida pelos técnicos russos, em pelo menos duas ocasiões, mas não como os americanos estão tentando agora.

Antes de mais nada há o número. Serão quatro cosmonautas em órbita ao mesmo tempo, o que é um recorde. Depois, um dos voos envolve uma permanência no espaço acima da capacidade dos atuais Voskhod russos. Finalmente uma das naves deverá se encontrar com a outra.

O primeiro problema era o Cabo Kennedy. Havia apenas uma rampa — a de número 19 — capaz de acomodar foguetes Titã-2, vertão lançadora de Geminis. Como a cada disparo as chamas do míssil geralmente avariavam a rampa, é costume esperar dias até que ela esfrie e depois reparar os danos em um mês. Só então um novo foguete é içado à rampa. No caso presente toda esta operação demorou apenas uma semana. Mal o foguete lançador da Gemini-7 desapareceu no espaço, os técnicos começaram a banhar a rampa 19 com milhões de litros de água para esfriá-la, o que conseguiram em poucas horas. Mais dois dias para os reparos e eis o novo foguete Titã sendo içado à rampa e a nave Gemini-6 encaixada na sua ponta.

Os testes prosseguem rapidamente e domingo ou segunda-feira, o mais tardar, será disparado o engenho para o encontro com o outro.

NUMERO & ORDEM

Muitos estranham que a Gemini-7 tenha subido antes da Gemini-6. Na verdade, cada nave sai da fábrica com as modificações internas ditadas pela sua missão programada. A Gemini-7 e a Gemini-6 são extremamente idênticas, mas enquanto uma leva pilhas combustíveis de alta duração e grandes reservas de água e alimentos — para o voo longo — a Gemini-6 tem baterias comuns e um computador eletrônico destinado a dirigir as manobras do encontro.

A Gemini-7, de longa duração, teria certamente de subir antes para esperar pela outra. Aliás os cientistas americanos afirmam que ela poderia ficar lá em cima até um mês inteiro.

A Gemini-6, ao contrário, deverá permanecer no espaço somente dois dias.

Caso se concretize realmente o encontro orbital não só os americanos terão ficado na dianteira dos voos tripulados como o Programa inicial Gemini terá completado os testes inicialmente previstos em sete voos ao contrário de doze, como está programado.

AS EXPERIÊNCIAS DA GEMINI-7

A par da longa permanência no cosmo, a Gemini-7 inclui dezenas de outras experiências menores mas igualmente importantes. Fotografias e filmagens da Terra com finalidades meteorológicas e militares, fotografias de estrêlas e planetas, teste da nova roupa espacial (os tripulantes da nave retiraram esta roupa e voam agora de mangas de camisa; muito mais comodo), sinalização para a Terra por meio de uma pistola de raios Laser, ensaios de reação cardíaca e psicológica dos tripulantes, de filmagem e observação de outros satélites e do último estágio do foguete Titã que os lançou e que também entrou em órbita.

A pilha combustível que lhes fornece energia é uma verdadeira maravilha. Versão melhorada daquela que, falhando durante o voo de Cooper e Conrad, quase obrigou-os a descer, combina oxigênio e hidrogênio e produz eletricidade e água para os tripulantes. Não tem peças móveis e é silenciosa e simples. Seu tamanho é pouco maior que uma bola de futebol.

Os cosmonautas comem alimentos concentrados com diferentes sabores, cuja composição é tal que garante uma quase total absorção pelo organismo. No caso dos detritos humanos estes são acondicionados em tubos plásticos e lançados ao espaço por um tubo existente na parede da nave.

OS TESTES DA GEMINI-6

A missão principal da Gemini-6 será caçar e encontrar a Gemini-7, aproximando-se dela até poucos metros. Os tripulantes das duas naves deverão filmar-se mutuamente e voar em formação durante várias horas. Depois a Gemini-6 descerá e a Gemini-7 ficará até completar o tempo previsto.

Para o encontro ambas as naves possuem um avançado radar de aproximação.

Como missão final de ambos os veículos temos o treino dos tripulantes na complicada manobra de encontro, coisa necessária num voo à Lua.

RECORDES E VANTAGENS

Completada a missão, restará aos russos apenas um recorde no campo dos voos tripulados, que é o de uma astronave (o Voskhod-2) com três tripulantes.

Muitos outros novos terão sido batidos por estas duas Geminis.

1) Encontro orbital entre duas naves tripuladas (primeiro).

2) Permanência no espaço (14 dias).

3) Quatro cosmonautas no espaço, embora em naves diferentes.

4) Pela primeira vez se usarão raios Laser para experiências de comunicações entre uma astronave tripulada e a Terra.

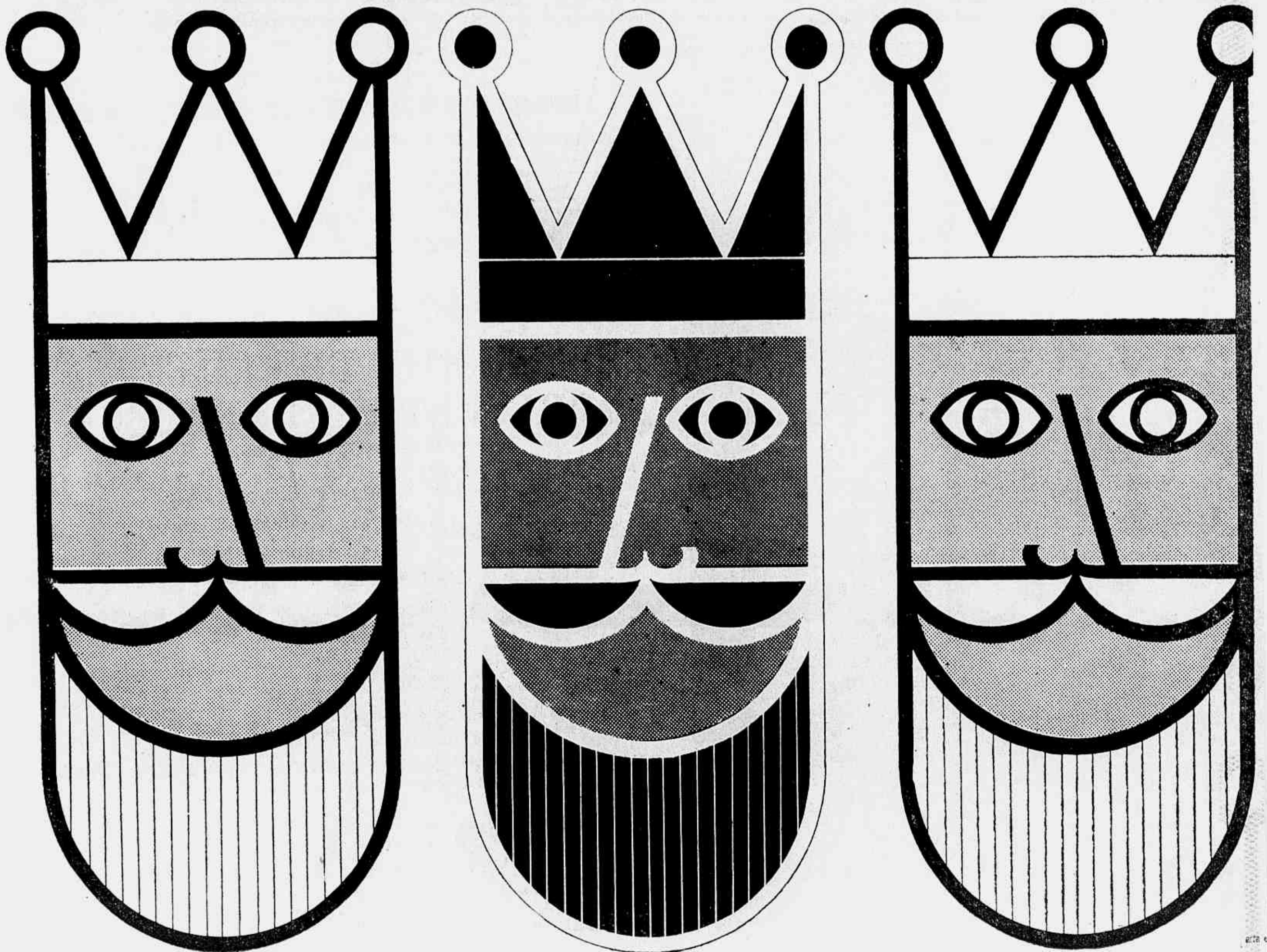
5) Pela primeira vez uma astronave tripulada filmará as manobras da outra.

O melhor meio para você fazer boas compras de Natal é selecionar tranquilamente, em casa, tôdas as sugestões que um guia de compras pode oferecer. É exatamente por esse motivo - e para dar ao leitor o que há de melhor em matéria de presentes - que o JORNAL DO BRASIL está publicando a *Revista do Natal*. Reunindo as indicações das grandes lojas do Rio, a *Revista do Natal* vai dar a você mais tempo para escolher os presentes adequados, oferecendo ainda as melhores sugestões para o seu bom gosto.

revista do

NATAL

Suplemento do JORNAL DO BRASIL - de 7 a 12 de dezembro



Agora no Brasil!

Cravache

ÁGUA DE COLÔNIA PARA HOMENS, DE Robert PIGUET

Depois de conquistar a Europa... depois de tornar-se a "coqueluche" de toda a juventude masculina de Paris, Roma, Londres e Amsterdam, afinal chegou ao Brasil CRAVACHE - Água de colônia para homens - máscula, agradável e que lhe dá, não a sensação, mas a certeza de um bem-estar poucas vezes alcançado. Use V. também CRAVACHE, de Robert Piguet.



Concessionários no Brasil:
PERFUMES FRANCESES UNIDOS S.A.
Rua Ceará, 207 - Tel. 28-2500

EMEA - 8003

presentes para papai noel

Ele é quem manda em seu coração, e é mesmo possível que o seu presente de Natal saia de seu próprio bolso. Uma lembrança carinhosa vale mais que um presente:

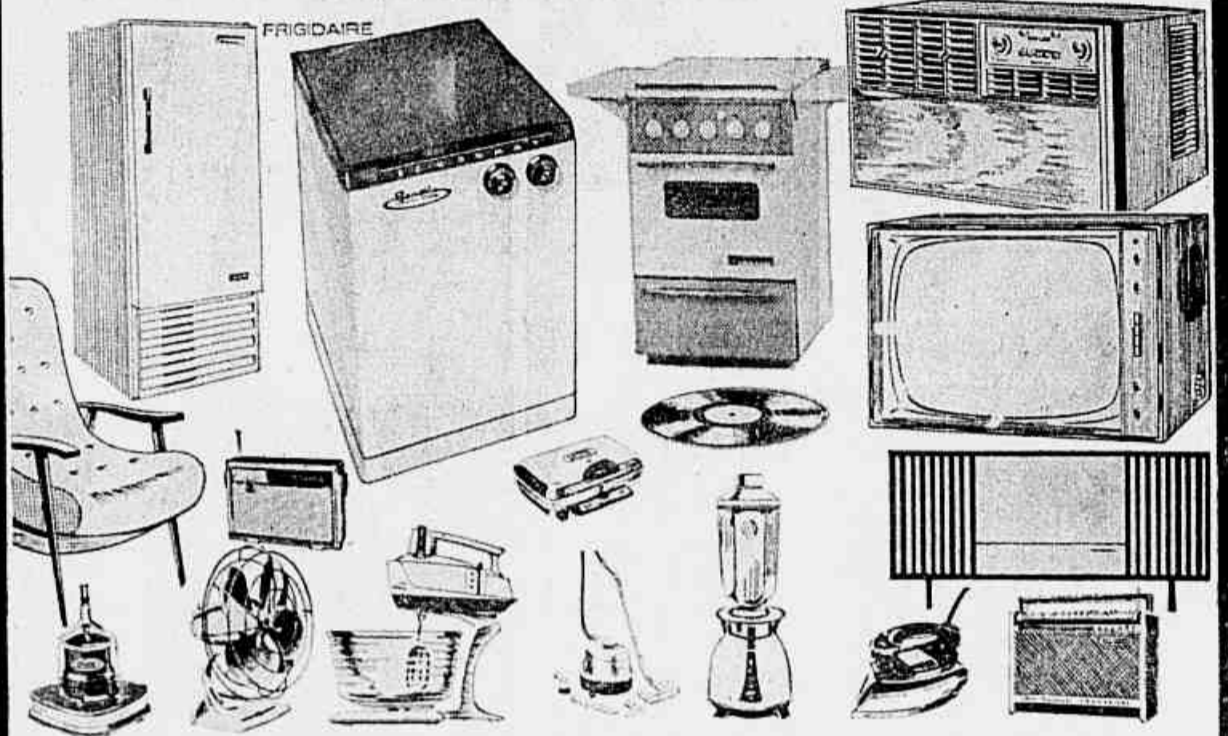
- chaveiro de madeira;
- gravata de crochê;
- prendedor de notas;
- disco de sirtaki;
- assinatura de revista de automóveis;

- filme colorido para máquina fotográfica;
- sapato de lona;
- toalha preta para praia;
- óleo para bronzear;
- caixinha com pares de meia;
- carteira para cigarros;
- porta-óculos em napa;
- livro de ficção científica;



DESCONTOS DE 10% a 50% LOJAS MURRAY

REFRIGERADORES TELEVISORES MÁQUINAS DE LAVAR ELETROLAS AR CONDICIONADO ESTOFADOS DISCOS
BATEDEIRAS LIQUIDIFICADORES TORRADEIRAS FOGÕES ENCADEIRAS RÁDIOS VENTILADORES



Todos os aparelhos eletro-domésticos com garantia total e preços de "estontear"

V. PAGA COMO QUISER NO PRAZO QUE PUDER

Lojas **MURRAY S.A.**
a esquina sonora

CENTRO: Rodrigo Silva, 18-A (Esq. de Assembléia)

MADUREIRA: Carvalho de Sousa, 282

PENHA: José Maurício, 101-D

CONHEÇA O PLANO DE TROCAS MURRAY

- espelhinho para automóvel;
- prendedor de gravata;
- flanela especial para limpar discos;
- garrafa de vinho;
- medidor de uisque;
- cinzeiro;
- roupão de banho;
- pijama curto para o verão;
- loção para barbear;
- aparelho elétrico para barbear;
- isqueiro;
- camisa em suédine.



PRESENTES DE CLASSE... PRESENTES ELKRAUSE

(VALEM PARA SEMPRE)

Para "ela"... para "ele", ofereça presentes de fino gosto e requintado acabamento que o farão sempre lembrado (e que se valorizam dia a dia).

**DESCONTOS DE: 30% nas compras à vista
10% em 5 pagamentos**

JÓIAS - PRATARIA - CRISTAIS

Pulseira de ouro, 18 k, totalmente confeccionada a mão. • 490.000
Argolão em ouro amarelo, 18 k. • 140.000
Anel em ouro, 18 k, com pedra semi-preciosa, polida. • 95.000
Galo em prata de lei, lindas peças de adorno. • 96.000
Pulseira em ouro, 18 k, com linda coleção de pedras semipreciosas. • 300.000

Broche em ouro fôco, 18 k, com fios polidos e brilhantes. • 410.000
Broche tipo flor, com folhas em diversas tonalidades de ouro. • 345.000
Anéis de grau, de professora e outros, modernos, em ouro de 18 k, platina e brilhantes.
Relógio e pulseira em ouro, 18 k, modelo italiano, máquina original suíça, 17 rubis. • 240.000

Faqueiros em prata 100, Meridional, completos, com 130 peças em estilos diversos.

Baixelas em prata 100, Meridional, com 8 peças, de finíssimo acabamento. • 690.000

Medalhas IV Centenário em ouro de 22 k. • 61.500

EXCLUSIVAMENTE NA RUA GONÇALVES DIAS, 63/65

- a um passo da Galeria dos Empregados no Comércio

JOALHERIA
Elkrause Ltda

- a tradição que vem até você

Filiado ao
Diners

Natal é na Ducal Natal é na Ducal Natal é na Ducal

Comprou uma roupa na Ducal

GANHOU GRÁTIS

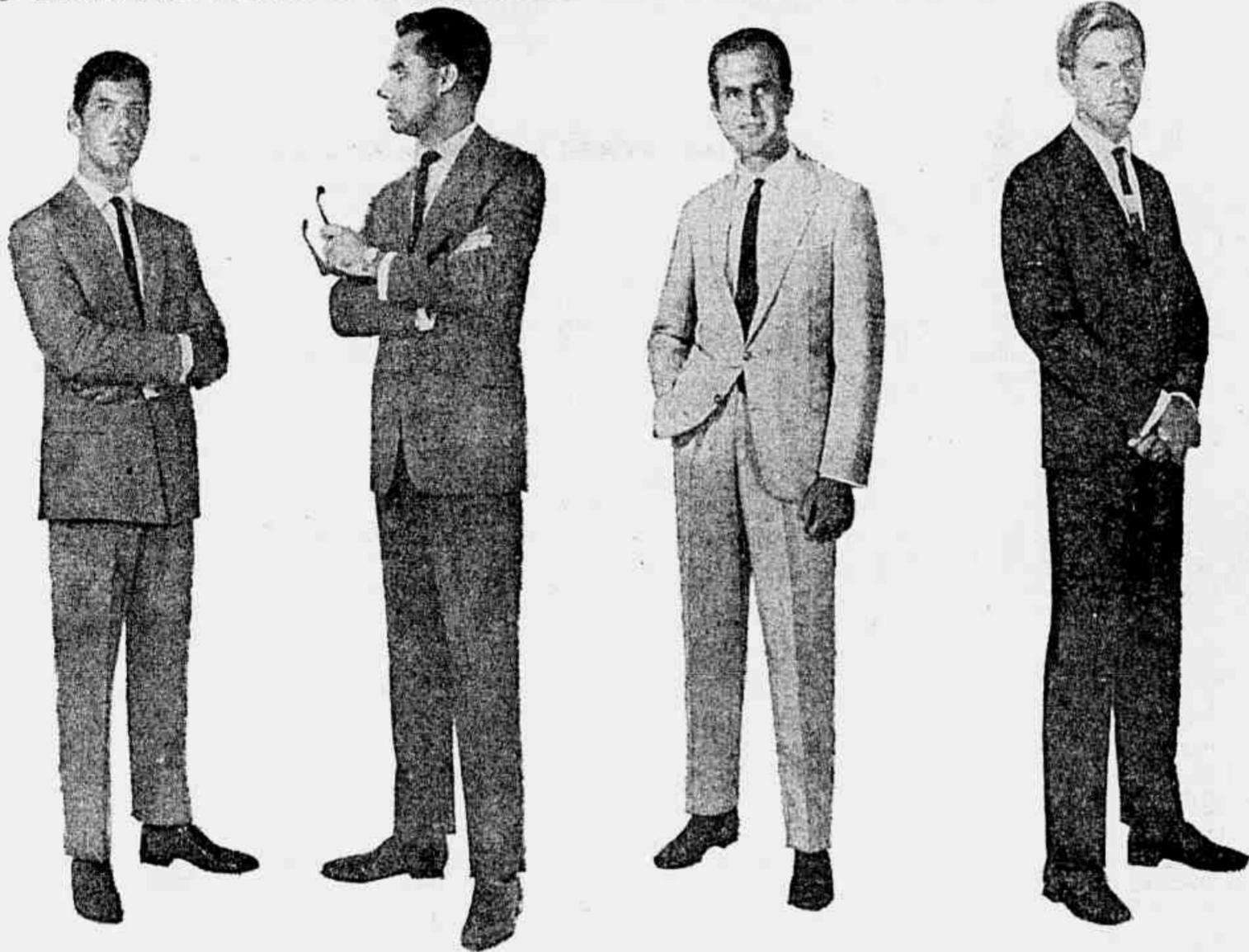
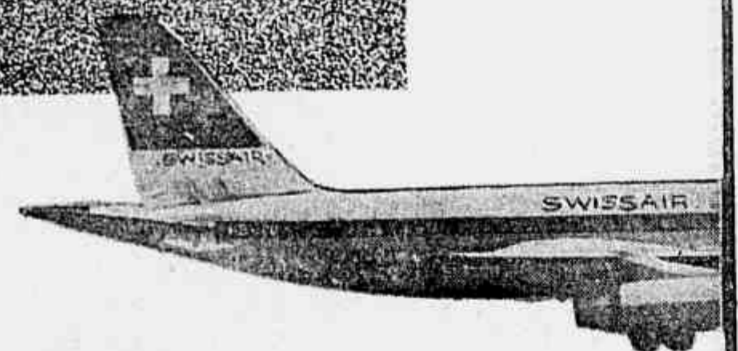
um relógio suíço **CLASSIC**

17 rubis - Folheado a ouro-de alta qualidade!

O MAIS RICO PRESENTE PARA VOCÊ!



- 17 rubis
- Plaquê or, 10 microns
- Antimagnétique
- Ressort Nivaflex, incas. sable
- Spirale de 18.000 rpm
- Verifié par "Cronogra- phic"
- Qualité contrôlée par le "Contrôle Technique des Montres"



Roupa em Tergal Aurora. Não amarrota. Não perde o vinco. Padrões modernos. Várias cores.

Ent. e prest. de **7.998**

Roupa de Nycron. Vinco permanente. Vários padrões e cores.

Ent. e prest. de **6.598**

Roupa em puro linho. Qualidade Berú. Várias cores próprias para o verão

Ent. e prest. de **3.998**

Roupa em tropical Varam. Diversos padrões. Várias cores.

Ent. e prest. de **4.998**

sem concurso! sem sorteio! sem mais nada!

comprou... ganhou!

Basta comprar uma roupa para homem ou rapaz na Ducal para V. ganhar grátis, na hora, o seu relógio de pulso Classic - "Swiss-made". (Crédito mínimo 120.000).



basta trabalhar para comprar!

Natal é na Ducal

Compre uma roupa e um relógio pelo preço de uma roupa.

teclas internacionais

Alguns dos valores que tantos aplausos conquistaram do público no recente Concurso Internacional de Piano foram unânimes em destacar as qualidades dos pianos representados pela Mesbla. Isso aconteceu durante as vezes em que personalidades famosas do teclado compareceram aos salões de Mesbla para ensaios nos instrumentos gentilmente cedidos pela diretoria daquela empresa. Dentre os ilustres visitantes, que abrilhantaram com seus acordes o ambiente do grande magazine da Rua do Passeio, destacam-se os pianistas Patricio Pizarro (Itália), Alberto Ferber (Inglaterra), Jacob Zac (Rússia) e Horácio Progoni (Itália). Aproveitando o encerramento do notável acontecimento musical, Mesbla congratula-se com os candidatos-solistas, demais participantes, membros do júri e os organizadores do IV Concurso Internacional de Piano, em face do sucesso que lograram atingir com esse certame, que veio mais uma vez projetar o nome do Brasil em todo o mundo.

crescendo com o Brasil

Pioneira no cumprimento das determinações governamentais, quando estas implicam direta ou indiretamente no desenvolvimento da Nação, Mesbla é a empresa brasileira que maior orgulho tem em participar do acatamento dessas decisões. Integrando-se ativamente na nova lei de Mercado de Capitais, Mesbla acaba de providenciar a expansão do seu capital através da constituição de um consórcio financeiro. Este importante passo destina-se a subscrever de novas ações, preferências e ordinações, pelo chamado sistema Under Writing. Como reflexo de tamanha decisão, a grande empresa brasileira teve o seu capital elevado de 19 bilhões para cerca de 33 bilhões de cruzeiros. Isso demonstra o progresso dinâmico que sempre norteou o seu desenvolvimento com a participação de maior número de brasileiros. Assim é Mesbla. Crescendo cada vez mais para um Brasil cada vez maior...

estacionamento grátis na mesbla-passeio

Está de parabéns o público motorizado que vai à Mesbla fazer suas compras. Integrando-se no moderno sistema empreendido nos grandes magazines, Mesbla acaba de criar também um local de estacionamento exclusivo para seus clientes. Agora é bem mais cômodo comprar na Mesbla-Passeio para aqueles que têm carro, sem a preocupação de pensar em vaga para estacionar. Os clientes que de todos os bairros procuram a Mesbla-Passeio poderão guardar o carro nas dependências da própria loja, bastando entrar pela Rua Evaristo da Veiga e deixar o veículo com um manobreiro experimentado e cuidadoso. Não é preciso entregar um chapéu na portaria! E sem precisar sair à rua, pode fazer com calma suas compras. Os pacotes, se quiser, poderão ser levados e deixados no seu carro com toda confiança. Tudo isso sem qualquer taxa extra a pagar, inteiramente de graça! O novo parking Mesbla, para uso exclusivo dos seus clientes, vem, sem dúvida, proporcionar maior conforto e oportuna solução para um problema constante. Este é mais um serviço especial de Natal Mesbla para o novo Rio.



presentes para um lar em festa!



Aparelho de jantar e chá Goyana Melcrome

42 peças. Diversas decorações.

Valor Real 89.900 Preço de Festa 75.000

Pelo Credi-Mesbla 6.350 mensais



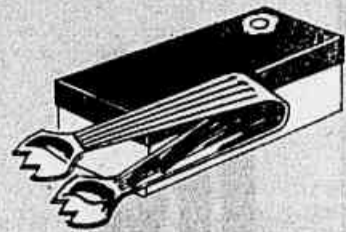
Baixela jantar

8 peças. Prata Wolff 90. Diversos modelos.

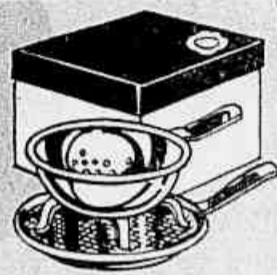
Valor Real 535.900 Preço de Festa 430.000

Pelo Credi-Mesbla 29.400 mensais

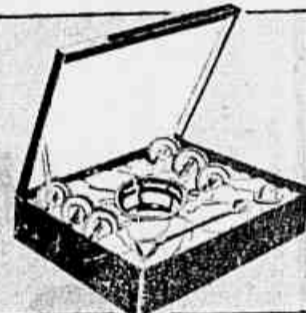
COMPRA COM GARANTIA DE QUALIDADE Mesbla.



PINÇA PARA GÉLO Prata 90 Damus. Valor Real 2.100. Preço de Festa 1.450



COADOR DE CHÁ Prata 90 Damus. Valor Real 3.550. Preço de Festa 2.950



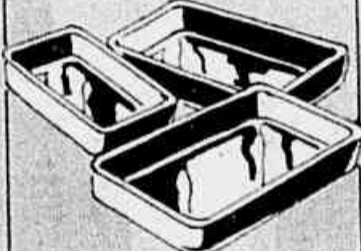
ESTÓJO BAR Prata 90, 9 peças. Valor Real 24.900. Preço de Festa 19.900



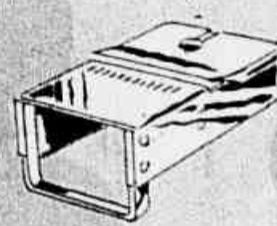
BALANÇA P. BANHEIRO ASTORIA Até 125 kg. Molas de precisão absoluta. Pintada tinta a martelo. Cores variadas. Valor Real 32.500. Preço de Festa 24.900



MARMITA TÉRMICA MARVIL Conserva quente os alimentos por 10 horas. Estêilo desmontável e lavável. Proteção em nápo. Valor Real 8.500. Preço de Festa 6.950



JOGO DE 3 TABULEIROS Aluminio extra forte. Tamanho de n.º 1 a n.º 3. Dispositivo para pendurar. Valor Real 5.050. Preço de Festa 3.990



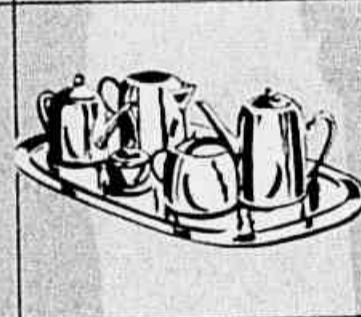
CORTADEIRA IDEAL Para cortar em fatias de diferentes grossuras. Filas, legumes, queijos, etc. Valor Real 8.990. Preço de Festa 7.500



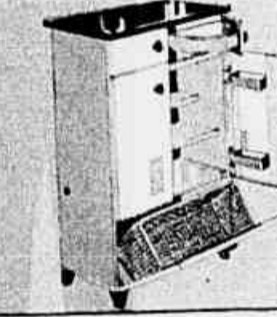
BALANÇA P. BANHEIRO ASTORIA Até 125 kg. Molas de precisão absoluta. Pintada tinta a martelo. Cores variadas. Valor Real 32.500. Preço de Festa 24.900



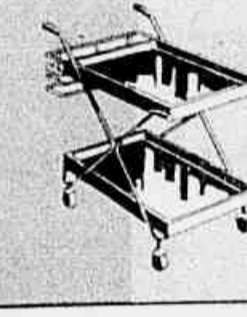
SECADOR PROFISSIONAL CHAMPION DE LUXO 127.000 ou pelo Credi-Mesbla 10 pag. de 14.800 sem acrés. mesmo sobre o Valor Real.



SERVIÇO CHÁ E CAFÉ Aço inoxidável. Fracção, 6 pessoas. Valor Real 119.900. Preço de Festa 95.000. Pelo Credi-Mesbla 7.980 mensais ou 10 pag. iguais sem acrés. mesmo sobre o Valor Real.



ARMÁRIO CAPRI DUPLO Gavetas giratórias. Molas de ação dupla. Tampa fórmica. Cores variadas. 109.500 pelo Credi-Mesbla 10.160 mensais ou 5 pag. iguais sem acrés. mesmo sobre o preço.



CARRO P/CHÁ - ARTIPLEX Em ferro e fórmica. Cores modernas. Funcional. Elegante. Valor Real 43.900. Preço de Festa 35.500

ESTÓJO C/6 TAÇAS PARA SORVETE Prata 90 Metaline. Valor Real 27.400. Preço de Festa 21.900



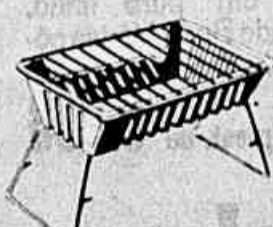
BALDE P/GÉLO "SAVAPOR" Térmico. Conserva 24 horas. Ideal para piquenique. Valor Real 835. Preço de Festa 695



LANTERNA DE MÃO Alumínio polido. Para 2 pilhas. Fino acabamento. Alcance 300 pés. 1.290



ABAT-JOUR Fácil móvel. Base revestida. Fio plástico. Pint. brilhante. Prática e decorativa. Valor Real 3.900. Preço de Festa 2.750



CHURRASQUEIRA Para carvão. Ferro fundido. Chapa galvanizada. Desmontável. Com espetos. Valor Real 18.500. Preço de Festa 14.950



APARELHO DE CAFÉ 9 peças. Fina porcelana. Diversas decorações. Valor Real 3.350. Preço de Festa 1.950



CESTA PARA PAPEL Prática e higiênica. Plástica em variadas cores. Valor Real 1.250. Preço de Festa 890



GARRAFA PLÁSTICA Inodora. Capacidade 2 lts. Cores sortidas. Valor Real 765. Preço de Festa 595



Admire e Adquira-os no

MAGAZINE Mesbla

HORÁRIO: A partir de 29 de novembro. Dias úteis: 8,45 hs até 22 hs. Sábados: 4-11-18 de dezembro das 8,45 hs até 18 hs.

Cinelandia: Rua do Passeio, 42/56. Botafogo: Rua General Polidoro, 74. Tijuca: Rua Conde de Bonfim, 254. Méier: Rua Dias da Cruz, 155. Niterói: Rua Visc. do Rio Branco, 521/3. Volta Redonda: Av. Amarel Peixoto, 228/32.

atenção: Diariamente a partir de 29 de novembro. Cinemina Infantil Grátis das 15 às 21,30 hs. TODAS as compras que totalizem a mínima de 10 mil cruzeiros darão direito a uma lata com Papai Noel.

NO REI DA VOZ É MUITO, MUITO, MUITO MAIS BARATO!

WALLIG O FOGÃO

AO completar o seu 10º aniversário de fundação, o Rei da Voz agradece as homenagens que lhe têm sido tribuadas e ergulha-se em ser o maior revendedor da Guanabara.

No mês de aniversário do Rei da Voz, você receberá um valioso brinde por ocasião de sua compra em qualquer de nossas lojas.



Acendimento automático.
Grelha integral.
Tampo bandeja.
Botões anatômicos.
Painel e capa conjugados.



WALLIG VISORETTE
Controladora especial.
Forno superdimensional.
Isolamento total.
Pés funcionais.
Construção mais sólida.

RUA URUGUAIANA, 38/40 • RUA SENADOR DANTAS, 48 • AV. COPACABANA, 750 • ESTRADA DO PORTELA, 54 • RUA RIACHUELO, 339 • R. CONDE DE BONFIM, 330 • RUA DIAS DA CRUZ, 69 • RUA SETE DE SETEMBRO, 110

NATAL Mesbla UMA FESTA DE PREÇOS!

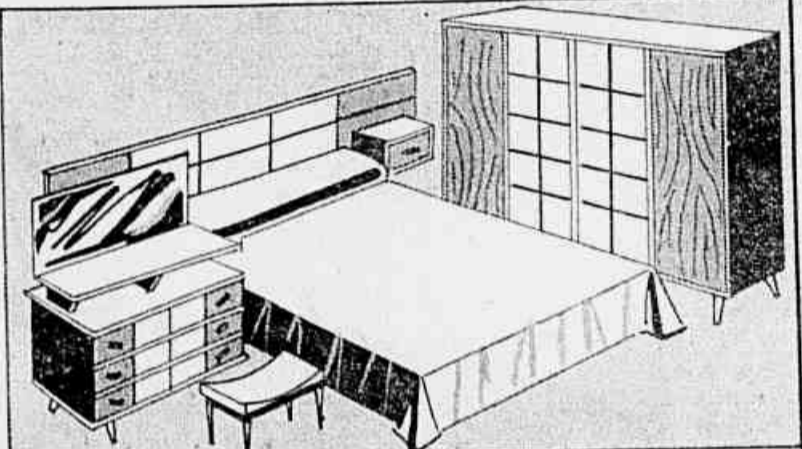


Sala de Jantar
IV Centenário

Em pessegueiro com Marfim. Buffet, mesa console e 4 cadeiras. Estofamento em napa vermelha.

Valor Real 190.000 Preço de Festa **139.000**

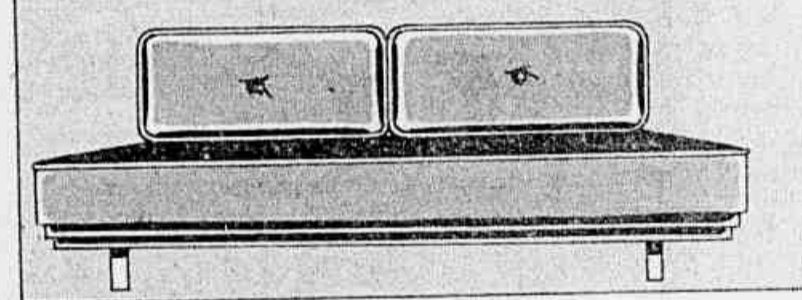
Pelo Credi-Mesbla 8.820 mensais ou 10 pagamentos iguais sem acréscimo mesmo



Dormitório IV Centenário
Caviúna com Marfim. Armário 4 portas. Cômoda Penteadeira e espelho. Cama casal. Banqueta. Valor Real 429.000

Preço de Festa **299.000**

Pelo Credi-Mesbla 19.600 mensais ou 10 pagamentos iguais sem acréscimo mesmo



Sofá Paris Prático e moderno. Grades laterais de recolher. Revest. em napa Vulcalfox. Valor Real 109.000

Preço de Festa **85.000**

Pelo Credi-Mesbla 5.880 mensais ou 10 pagamentos iguais sem acréscimo mesmo

leve beleza e conforto para o seu lar!

COMPRI QUALIDADE Mesbla

<p>Cômoda-Penteadeira - Majestic Totalmente em Marfim. Valor Real 129.000 Preço de Festa 99.000 Pelo Credi-Mesbla 6.860 mensais ou 10 pagamentos iguais sem acréscimo mesmo.</p>	<p>Cama Casal Simples - Majestic Totalmente em Marfim. Valor Real 69.000 Preço de Festa 54.900 Pelo Credi-Mesbla 3.724 mensais ou 10 pagamentos iguais sem acréscimo mesmo.</p>	<p>Cama Casal conjugada - Majestic Totalmente em Marfim. Valor Real 109.000 Preço de Festa 89.000 Pelo Credi-Mesbla 5.880 mensais ou 10 pagamentos iguais sem acréscimo mesmo.</p>	<p>Cama Solteiro - Majestic Totalmente em Marfim. Valor Real 47.900 Preço de Festa 39.900 Pelo Credi-Mesbla 2.744 mensais ou 10 pagamentos iguais sem acréscimo mesmo.</p>	<p>Cama Beliche - Imbuia com marfim. Valor Real 109.000 Preço de Festa 85.000 Pelo Credi-Mesbla 5.880 mensais ou 10 pagamentos iguais sem acréscimo mesmo.</p>	<p>Poltrona GELLI. Revestida em tecido. Estofada em espuma de látex. Valor Real 69.000 Preço de Festa 49.000 Pelo Credi-Mesbla 3.430 mensais ou 10 pagamentos iguais sem acréscimo mesmo.</p>
<p>Penteadeira Simples - Majestic Totalmente em Marfim. Valor Real 49.000 Preço de Festa 39.000 Pelo Credi-Mesbla 2.450 mensais ou 10 pagamentos iguais sem acréscimo mesmo.</p>	<p>Cômoda Simples - Majestic Totalmente em Marfim. Valor Real 79.000 Preço de Festa 64.900 Pelo Credi-Mesbla 4.410 mensais ou 10 pagamentos iguais sem acréscimo mesmo.</p>	<p>Armário 2 portas - Majestic Totalmente em Marfim. Valor Real 149.000 Preço de Festa 119.000 Pelo Credi-Mesbla 6.860 mensais ou 10 pagamentos iguais sem acréscimo mesmo.</p>	<p>Armário 3 portas - Majestic Totalmente em Marfim. Valor Real 169.000 Preço de Festa 139.000 Pelo Credi-Mesbla 8.910 mensais ou 10 pagamentos iguais sem acréscimo mesmo.</p>	<p>Armário 4 portas - Majestic Totalmente em Marfim. Valor Real 199.000 Preço de Festa 159.000 Pelo Credi-Mesbla 10.780 mensais ou 10 pagamentos iguais sem acréscimo mesmo.</p>	<p>CORTINAS PRONTAS Tamanho 3x3m. Tecidos cristal. Valor Real 99.900 Preço de Festa 77.500 Pelo Credi-Mesbla 5.292 mensais. Cânhamo liso. Tamanho 3x3m. Valor Real 89.900 Preço de Festa 74.900 Pelo Credi-Mesbla 4.900 mensais. ou 10 pagamentos iguais sem acréscimo mesmo. Solicite um dos nossos decoradores pelo telefone 22-7720 Ramal 422. Orçamento sem compromisso.</p>

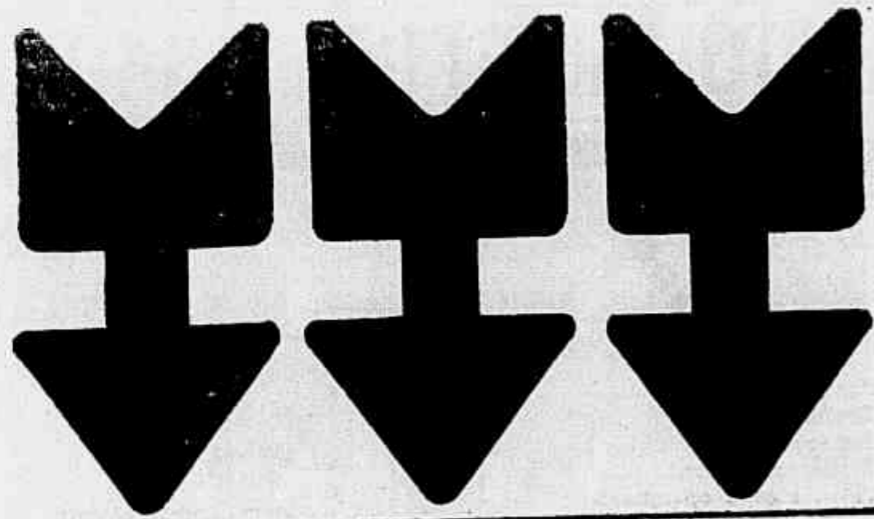


HORÁRIO:
A partir do dia 29 de novembro
Dias úteis: 8,45 até 22hs.
Sábados: 4 - 11 - 18 de dezembro das 8,45 até 18 hs.

MAGAZINE **Mesbla**

Cinelandia: Rua do Passeio, 42/56
Botafogo: Rua General Polidoro, 74
Tijuca: Rua Conde de Bonfim, 254
Méier: Rua Dias da Cruz, 155
Niterói: Rua Visc. do Rio Branco, 521,3
Volta Redonda: Av. Amaral Peixoto, 228/32

atenção: Diariamente a partir de 29 de novembro Cineminha Infantil Gratuito das 15 às 21,30 hs. TODAS as compras que totalizem o mínimo de 10 mil cruzados darão direito a uma foto com Papai Noel.



automóvel, pres

O NATAL
É MELHOR
COM A

LINHA



Ele, ela, os filhos... Tôda a familia espera um Natal mais alegre e feliz. Um Natal motorizado. Com Willys. Isto é...

...com a elegância inigualável do Itamaraty, o primeiro carro brasileiro de alto luxo, de padrão internacional!

...com o bom gosto e o conforto do novo Aero Willys, o automóvel para tôda a familia!

...com a beleza e a economia do Gordini II, o mais completo carro nacional de sua classe!

ente da família!

WILLYS/66

Veja em seu revendedor Willys!



 **WILLYS-OVERLAND**



SEM ENTRADA (mesmo)

Refrigeradores FRIGIDAIRE
A vista 330.400
34.500 mensais

Televisores - PHILCO - PHILIPS - GE - STANDARD ELECTRIC
A vista 525.000 ou
52.500 mensais

Máquinas de Lavar BENDIX BRASTEMP WESTINGHOUSE
A vista 415.000 ou
49.500 mensais

Pianos - FRITZ DOBBERT
A vista 998.000 ou
120.500 mensais

Ar Condicionado - PHILCO - GE WESTINGHOUSE
A vista 569.000 ou
63.300 mensais

Radiofones Síntese - TELEUNIÃO STANDARD ELECTRIC - GE - PHILIPS GRUNFELD
A vista 399.000 ou
29.950 mensais

Fogão (4 bocas) WALLIG ALFA - BRASTEMP BRASIL
A vista 55.200 ou
7.700 mensais

Bicicletas - MONARK
A vista 68.500
8.900 mensais

Liquidificador WALITA - ARNO	33.500	a vista
Aspirador de Pó GE - WALITA	61.900	a vista
Máquinas de Costura SINGER - VIGORELLI	132.650	a vista
Batedeira WALITA - ARNO	58.900	a vista
Enceradeira GE - LUSTRÊNE - ARNO	73.500	a vista
Ventilador CONTACT - FAET - ELETROMAR - LUSTRÊNE	43.500	a vista
Faqueiros WOLFF inox 130 peças	122.500	a vista

Tele-Rio
Uma organização que orgulha o comércio carioca

CENTRO:
R. BUENOS AIRES, 294
R. URUGUAIANA, 114 A 116
R. URUGUAIANA, 46 A 48
R. DA ALFÂNDEGA, 261

MADUREIRA:
R. CARVALHO DE SOUZA, 263

CAMPO GRANDE:
R. FERREIRA BORGES, 8

COPACABANA:
R. SANTA CLARA, 26-A
(Aberta até 22h30m)

natal de imaginação

Final chegou a época em que as lojas, as casas e os corações vestem-se de alegria e festa para mais uma vez receber o Natal e o bom velhinho Noel. Os embrulhos coloridos e vistosos começam a circular, as crianças já zombam com suas bonecas e trenzinhos e as donas-de-casa imaginam coisas bonitas para enfeitar o lar.

Sim, porque quando é Natal vale a pena usar as boas idéias e todo o nosso tempo vago na elaboração de alguns enfeites que fiquem em qualquer parte da casa lembrando que ali o Natal não passou esquecido.

Mas a verdade é que já ficou para trás aquele tempo em que decoração e arranjos para a grande festa eram apenas um presépio de minúsculas figuras e uma árvorezinha coberta com algodão. Hoje o gosto e a imaginação vão muito além disto. Os dois enfeites tradicionais continuam sendo usados, porém a eles veio se juntar uma série enorme de outras boas idéias. Para enfeitar a mesa, a porta, o caminho da sala ou do living. Idéias que não custam muito dinheiro mas somente uma boa dose de imaginação e paciência.

Aqui vão alguns lembretes e pequeninas sugestões para que você não esqueça que é época de Natal e que o Natal quer dizer alegria e beleza por toda a parte, na casa e no coração de todos nós.

AS BOAS IDEIAS

— A Igreja aconselha que ninguém esqueça as tradições religiosas. Por isto em todas as casas deve haver algo que lembre o nascimento de Jesus. Um presépio ou um berçinho de palha onde o Menino está deitado. Mas por favor com imaginação. Se você mora num apartamento pequeno deixe bem guardado na caixa o presépio de dezenas de figurantes. Imagine em seu lugar algo mais simples e moderno tomando muito cuidado com as cores e escolhendo apenas os figurantes indispensáveis. Mas um pequenino presépio é sempre uma boa lembrança.

— Quanto às árvores nem sempre são oportunas muitas vezes. As mais singelas e bonitas continuam sendo aquelas de um tamanho razoável e no pinheirinho natural. Para quem tem dificuldades de encontrar o pinheiro ainda é aconselhável uma daquelas artificiais com os galhos pintados de prateado. Porém nada de árvores em materiais estranhos como isopor e até anguas de nylon.

— Use e abuse do vermelho, a cor do Natal por excelência. As bolas vermelhas, a fita vermelha e qualquer detalhe neste tom ficam ótimos.

— Muito cuidado na escolha de motivos que lembram a neve. Em vez dos costumeiros bonecos de algodão, para nós de clima quente é bem melhor fazer por exemplo alguns bonequinhos que lembrem anjos ou

membros de um coro. São de cartolina com roupinha de papel rendado e cabelos de lã ou rígia.

Em seu arranjo, para o centro de mesa, o que não deve ser esquecido, utilize frutas tropicais como o abacaxi e a maçã (de ótimo efeito), também vegetais como berinjelas e pimentões podem ser aproveitados. Cobertos de prateado ou na cor natural misturam-se com bolas, pinheiro e fitas sendo excelente o resultado.

— Se há crianças em casa é muito oportuno pensar num Papai Noel de cartolina que enfeitará bem o living ou a entrada. Fácil de fazer, basta apenas um cone de papelão, uma bola de vidro ou de plástico para a cabeça, feltro para a barba e imaginação para arranjar os detalhes como a boca, olhinhos, nariz etc.

— A toalha da mesa é também detalhe dos mais importantes. Muito bonitas as mais simples, como aquelas todas vermelhas com grelhos brancos na ponta.

— Para a parte externa da porta é sempre perfeito um pequeno galho de cipreste ou pinheiro enfeitado apenas com uma bola vermelha e uma fita. Nada de coisas muito vistosas e grandes que darlam péssima impressão à visita que chega.

— O Natal é ainda tempo de aproveitar materiais velhos ou sobras de antigos trabalhos. Você já pensou, por exemplo, que com o resto de velhos novels de lã pode fazer um ótimo arranjo? Muito fácil. Faça com eles pequenas bolinhas, todas mais ou menos do mesmo tamanho e prenda-as sobre algumas folhas recortadas em tecido verde. Dê no arranjo forma circular e arrimate no alto com um vistoso laço verde e da mesma fazenda das folhas.

— Este mesmo tipo de arranjo pode ser feito com flores de tecido em vez de sobras de lã. Fica também muito bom.

— Cuidado e mais cuidado quando pensar em inventar alguma coisa que dependa de castiçais ou velas. Quando bem empregados são altamente decorativos mas também muito fáceis de cair no mais absoluto ridículo.

— Se quer uma boa sugestão para o centro da mesa pense em aproveitar uma bandeja de prata colocando sobre ela espigas de trigo misturadas com bolas coloridas e fitas vermelhas em laços enormes. O trigo é para os superstitiosos símbolo de riqueza e prosperidade. Mas, acreditamos ou não nisso, é seguro que suas espigas são belas, decorativas e valorizam qualquer tipo de decoração.

— Já está um Natal repleto de imaginação e bom gosto. Não é preciso pensar em grandes somas nem queixar-se da falta de jeito. Basta paciência, tempo livre, uma tesoura, cartolina, bolas, pinheiro, algodão, cola, fitas e uma vontade grande de ter um Natal verdadeiramente festivo. Onde, insistimos, o que vale é a imaginação.

presentes úteis

Há sempre presentes úteis, que às vezes não ocorrem à memória, mas que são bem-vindos na linda noite do Menino Deus:

- assinatura do JORNAL DO BRASIL
- alicate para cortar unhas
- lenços brancos
- duas entradas para teatro com dia indeterminado
- agenda para 1966
- touca florida para banho
- conjunto de caixinhas de fósforos artísticas
- filmes para máquina fotográfica
- bloco para anotações
- caixa para bijuterias
- lata luxuosa de biscoitos
- conjunto de agulhas, linhas e tesourinha para viagem

- caixa de talco
- lanterna
- caderninho para telefones
- caneta esferográfica com várias cores
- toalhas de mão individuais
- abafador para chá
- quebra-nozes
- aparelho de gilete desmontável para viagem
- chinelo de ráfia
- lampeão a querosene ou a gás
- assinatura de revista sobre televisão
- campainha para porta no gênero gongo
- estojo para pó-de-arroz

presentes para a dona-de-casa

- bateria de aço inoxidável para a cozinha, com tampas coloridas
- conjunto de pirex para gelatina e pudim
- abridor de garrafa em forma de peixinho
- saca-rólha com o cabo de bambu
- forminhas de alumínio para empadas ou barquetas
- jogo de panos de prato
- avental em lonita para cozinhar
- descascador de legumes
- torradeira elétrica
- aparelho para waffle
- máquina para fazer talharim
- pegador de panela
- serviço americano individual
- expremedor de laranja
- aparelho que separa as claras das gemas

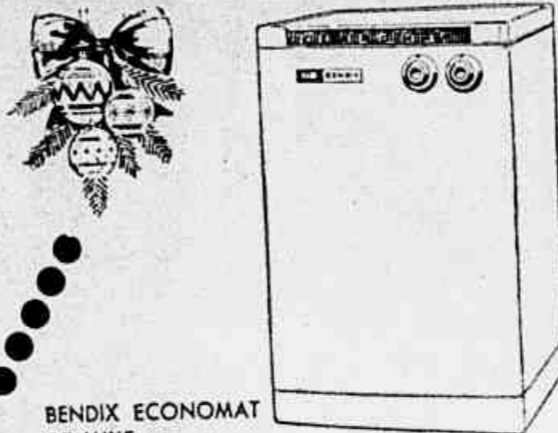
- exaustor para suprimir as gorduras
- potes de boca larga para guardar conservas
- aparelho rapid-toast
- cortador de legumes
- faca dentada para pão
- escumadeira
- garfo de cabo comprido — dois dentes — para frituras
- suporte metálico ou de vime para pirex
- cestinha de pão em vime ou metal branco
- descanso para copo em crochê ou cortiça
- garrafas plásticas para geladeira
- suporte plástico para ovos
- secador de pratos em plástico

NO REI DA VOZ É MUITO, MUITO, MUITO MAIS BARATO!

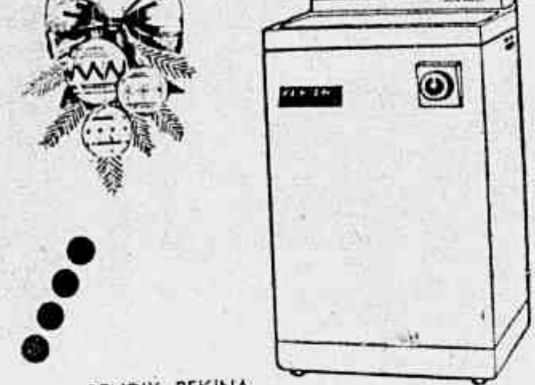
BENDIX



BENDIX KARINA
Inteira e automática. Possui saboneteira exclusiva.



BENDIX ECONOMAT DE LUXE
Apresentada com tampa revestida de plástico inalterável, em 4 cores.



BENDIX PEKINA
A BENDIX PEKINA com rôlo é a mais moderna máquina de lavar produzida no Brasil.

ciência ensina a ver melhor

Wolfgang Langewiesche

Um pouco de luz penetra no olho, um impulso elétrico atravessa o cérebro, e nós vemos. A ciência em verdade não sabe o que é a luz, nem o que é a mente, mas já se sabe muita coisa sobre o milagre de ver. Os neurologistas demonstraram a maneira como o olho registra imagens de objetos e o cérebro interpreta eletricamente essas imagens. Os psicólogos demonstraram que nossas experiências passadas, nossas expectativas e nossas emoções condicionam tudo o que vemos, de modo que o que realmente vê é o eu por trás dos nossos olhos. Esses conhecimentos são em grande parte novos e despertam uma grande idéia: podemos aprender a usar os nossos olhos com maior eficiência do que fazemos. Podemos ver melhor. Olhem para alguma coisa de muito perto e prestemos atenção à menor particularidade que nos seja possível ver. Depois, façamos incidir sobre o objeto uma luz forte: surgem novas particularidades, ainda menores. Por quê? O olho é como uma máquina fotográfica — uma câmara escura com uma lente na frente e um filme sensível à luz no fundo (a retina). No centro da retina, há um ponto minúsculo, de textura superfina, onde se reúnem compactamente as extremidades dos nervos. Quando olhamos fixa e atentamente, é através desse pontinho que a visão é mais aguda. Mas o ponto é como o filme de grão fino de uma máquina fotográfica: precisa de mais luz. O simples fato de sabermos disso já é útil. O normal, por exemplo, é dispor-nos às luzes antes de começarmos a ler. Mas, quando se vai ler, usa-se o ponto de textura fina, e a luz já não serve. Inconscientemente, aproximamos o papel dos olhos. O resultado é forçar a vista. Em vez disso, a pessoa deveria usar mais luz.

Olho lança olhares

Quando olhamos para alguma coisa, os olhos não se fixam. Percorrem e esquadriham tudo, lembrando uma pessoa que examinasse um jardim desconhecido, correndo por ele uma lanterna e iluminando coisa por coisa. O olho lança dez olhares distintos por segundo; o cérebro os reúne numa imagem. Esses movimentos do olho são muito pequenos, muito rápidos, como vibrações. Se olhar fizesse barulho, seria um zumbido constante.

Essa agitação rápida é necessária devido à maneira como os nervos funcionam. Toda a impressão se desfaz. Não se ouve um barulho constante, mas, quando ele cessa, a pessoa acorda. O que notamos é a mudança. Se olharmos fixamente para um determinado ponto durante bastante tempo, deixaremos de vê-lo. Para ver bem, o olho precisa estar sempre em movimento.

Entretanto, a filmagem dos olhos de uma pessoa que dirige um carro mostra que, a proporção que a velocidade aumenta, os olhos se movem cada vez menos. O olho não precisa deslizar sobre a paisagem, porque a paisagem desliza sobre o olho. De um carro em marcha, tudo se move sob uma forma que o cientista britânico E. S. Calvert chama streamer pattern. Assim é que uma árvore do lado direito da estrada que se tem em frente começa primeiro a afastar-se um pouco para a direita, depois fica maior e começa a mover-se, e afinal passa vertiginosamente. O mesmo acontece à esquerda. O único ponto que não se move é o que fica adiante, o centro do alvo. Este vai apenas crescendo.

Sensação de movimento

Calvert diz que a nossa sensação de movimento não vem da frente, do lugar para onde estamos olhando, mas da direita e da esquerda, dos lugares para onde não estamos olhando. Guiamos o carro com os cantos dos olhos. É aí que o streamer pattern tem mais ação. Se suprimirmos essa parte da visão do motorista, ele perderá a segurança.

Calvert aplicou esses conhecimentos no planejamento do sistema de iluminação do Aeroporto de Londres. Os pilotos se queixavam há anos de que a faixa e as pistas eram mal balizadas na maioria dos aeroportos. No Aeroporto de Londres, Calvert colocou maior quantidade de luzes a grande distância, para a direita e para a esquerda da trajetória do piloto, — fora de sua visão direta. Isso resolveu o problema. O Aeroporto de Londres é agora considerado por muitos pilotos o melhor do mundo para o mau tempo.

Na vida prática, o olhar experiente resolve as coisas melhor do que o olhar ópticamente aguçado. Em navegação, por exemplo, o comandante de um navio pequeno se guia por indicações especiais. Para julgar a velocidade do navio o comandante do comandante observa as ondas que passam — e com isso se engana. O comandante observa algumas bolhas de espuma que flutuam na água... e sabe a velocidade exata. O mesmo se aplica à direção de um carro e aos esportes. A pessoa desenvolve a visão para aquilo que tem importância e deixa de desperdiçar atenção no que não a tem.

Idéia de profundidade

Uma das coisas mais inteligentes que os homens fazem é dar-nos uma idéia de profundidade. Nós temos dois olhos que recebem imagens separadas; o cérebro funde-as numa imagem só e de algum modo sente isso com profundidade. Mas possuir dois olhos não é tão importante quanto imaginamos. Wiley Post, um dos grandes pilotos do mundo na década dos 30, só tinha um olho.

A verdade é que nossos olhos têm muitos meios de perceber a profundidade. O movimento por exemplo, mostra a profundidade. Quando se move a cabeça, as coisas se movem. As coisas mais próximas se movem mais; parecem deslizar ao longo das coisas distantes. O cérebro se acostuma depressa a compreender que os objetos estacionários se acham mais longe — formam o fundo da cena. E como na vida prática nós nos sentamos como estátuas e estamos constantemente em movimento, passamos automaticamente a usar desse recurso. Experimentei. Com um olho fechado e a cabeça firme, encostada a alguma coisa, torna-se um pouco difícil alcançar qualquer objeto. Movam depois a cabeça de lado para o outro, ao estender a mão. Um só olho funcionará perfeitamente.

Os índios americanos sabiam disso. Balançar a cabeça de um lado para outro, numa curva larga, era um velho recurso de que eles se valiam em suas explorações. Revela coisas que, sem esse movimento, "se confundiriam com o fundo da paisagem". Ainda outro dia eu quis mostrar a um homem uma casa de marimbondos. Estava a uns três metros de distância, pendurada num galho, mas ele não a via. Eu disse:

— Mova a cabeça.

E ele a viu.

Aprendemos a sentir a profundidade também de outras maneiras. Em virtude de uma longa experiência, pressuomos que, entre duas casas, a que parece menor é a que está mais distante.

De duas montanhas, a azul é mais distante do que a verde. Os artistas usam esse indicio para nos mostrar espaços profundos em telas planas.

Para achar o foco

Muitas vezes podemos apurar nossa visão limitando-a. Ao se prepararem para pintar, os artistas muitas vezes apertam os olhos para achar um foco. Podemos dar boa aplicação a esse recurso: feche o dedo indicador de encontro ao polegar até deixar apenas uma abertura minúscula e depois olhe através da abertura. Poderá ler o tipo mais miúdo de letra... até mesmo o de uma lista telefônica.

A zona crepuscular entre a mente e os olhos foi explorada com extrema profundidade por Adelbert Ames, Jr., que abandonou a carreira de advogado para tornar-se artista. Fascinou-o a parte mental da visão: como é que a mente usa os olhos? Uma fase da grande obra de Ames foi o estudo das ilusões. A Universidade de Princeton tem agora um pequeno museu cheio destas.

Agora que você conhece mais sobre este maravilhoso dom que é a visão, deve aprender a preservá-la e a protegê-la através do uso de lentes cientificamente preparadas, seja para esporte e praia, seja para leitura. Pois no Rio há um lugar onde a ciência está a serviço da sua visão: o Laboratório ISS da Casa Masson. Não, são feitas as lentes oferecidas a você pela Ótica Masson (que funciona em todas as Lojas da Casa Masson). E a Ótica Masson tem ainda mais um cuidado: "veste estas lentes com as armações mais adequadas ao seu tipo de rosto". Agora, diga: não é bom saber que há alguém assim, cuidando tão carinhosamente da sua visão? Visite a Masson (e estenda a visita ao Laboratório ISS).

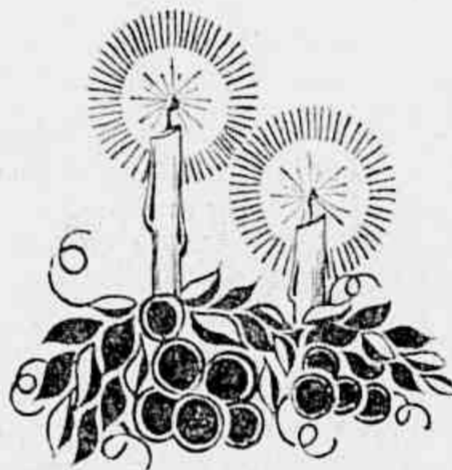
CONTINUA:

PLANO-CONFIANÇA DA MASSON

Masson espera até Fevereiro pelo 1.º pagamento.

Venha ver na Masson quantas coisas maravilhosas! E venha escolher o melhor presente para quem só mereça o melhor. A mais fascinante coleção de jóias. Os mais lindos relógios. Os óculos mais modernos.

Não é preciso dinheiro: você leva na hora o que quiser e só começa a pagar em Fevereiro pelo fabuloso Plano-Confiança. Não deixe de visitar a Masson — onde o Natal é mais belo.



Sem entrada

E mensalidades de acordo com sua conveniência.

Uma tradição de Confiança desde 1871

MASSON

JÓIAS
RELÓGIOS
ÓCULOS

MASSON SÓ VENDE O QUE É BOM.

Centro: Rua 7 de Setembro, 92

Méier: Rua Dias da Cruz, 255 (Shopping Center do Méier)

Madureira: Rua Carvalho de Souza, 288

Copacabana: Av. Copacabana, 1.066 (Pósto 8)



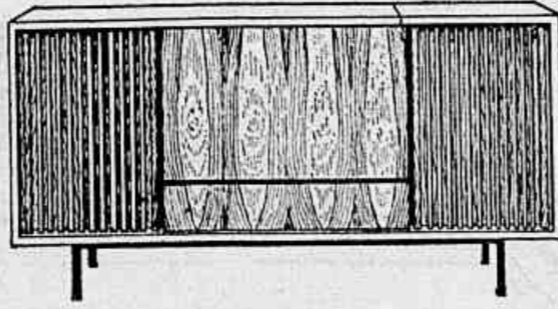
NO REI DA VOZ É MUITO, MUITO, MUITO MAIS BARATO!



AO completar o seu 10.º aniversário de fundação, o Rei da Voz agradece as homenagens que lhe têm sido tribuadas e orgulha-se em ser o maior revendedor da Guanabara.



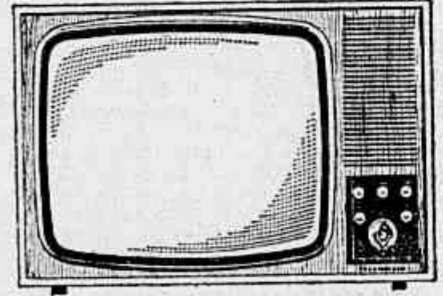
No mês de aniversário do Rei da Voz, você receberá um valioso brinde por ocasião de sua compra em qualquer de nossas lojas.



DOMINANTE VII - TELEFUNKEN
Dispositivo eletrônico que permite, através de eco, pureza absoluta de som. Reprodução de som natural. É como se você estivesse ouvindo "ao vivo"!



TV 592 INTERCONTINENTAL TELEFUNKEN
Imagem nítida, sem reflexos! Som frontal, dando mais vida à imagem! Maior resistência e durabilidade!



RUA URUGUAIANA, 38/40 • RUA SENADOR DANTAS, 48 • AV. COPACABANA, 750 • ESTRADA DO PORTELA, 54 • RUA RIACHUELO, 339 • R. CONDE DE BONFIM, 330 • RUA DIAS DA CRUZ, 69 • RUA SETE DE SETEMBRO, 110



natal doce

Os doces de Natal exigem tempo, mas compensam pelo bonito aspecto, e sem dúvida agradam em especial às crianças. Vamos dar algumas receitas e sugestões:

- nozes enfeitadas — 250 g de nozes moídas, 250 g de açúcar, 2 ovos inteiros, duas colheres de farinha-de-rosca e uma xícara de leite. Misture tudo e leve ao fogo mexendo sempre até despregar da panela. Despeje em mármore untado e deixe esfriar para fazer as bolinhas. Cubra com glacê feito com meia xícara de açúcar, um pouco de água e baunilha. Enfeite com confeitosinhos.

- quadradinhos de Natal — 350 g de açúcar, 250 g de castanhas do Pará moídas, 8 gemas e três claras e uma colher das de sopa de manteiga. Com o açúcar faça uma calda e junte as castanhas, as gemas e as claras. Leve ao fogo até aparecer o fundo da panela. Ponha a manteiga e despeje em tabuleiro forrado com papel impermeável. Asse em forno brando e depois de frio corte quadradinhos e passe em açúcar candy.

- bôlo de Natal — 450 g de farinha de trigo torrada no forno e peneirada, 6 ovos, 450 g de manteiga, 450 g de açúcar mascavo, 1 xícara de conhaque, 450 g de passas de Málaga, 450 g de passa de Corinto, 100 g de pedacinhos de cidra e laranja cristalizada, 100 g de amêndoas partidas, 1 colher das de chá de canela em pó e meia noz-moscada ralada.

Bata bem a manteiga até ela ficar esbranquiçada e junte o açúcar e as especiarias. Um a um adicione os ovos e continue a bater durante

uns 10 minutos. Acrescente o conhaque e a farinha e os demais ingredientes. Asse em forma untada com manteiga. Depois de assado cubra com uma pasta feita de 1 xícara de amêndoas torradas e socadas e um pouco de água de flor de laranja. Cubra o bôlo com merengue branco e enfeite com cerejas ou morangos.

- Se você quiser um bom recheio para o bôlo de Natal cozinhe uma lata de leite condensado, e misture com nozes picadas. É uma delícia.

- Eôlo de Natal (II) — 225 g de farinha de trigo, 200 g de manteiga, 225 g de passas e ameixas pretas, 150 g de açúcar escuro, 50 g de amêndoas, nozes e avelãs moídas, uma colher das de café de cravo e canela moídos, sal, 4 ovos, 1 prato fundo de frutas cristalizadas moídas, meio cálice de conhaque, uma colher de fermento, e uma e meia xícara de leite.

Ponha a farinha numa terrina e junte o açúcar, a canela, o cravo, fermento, as amêndoas, as passas, ameixas pretas e as frutas cristalizadas. Junte depois os ovos bem batidos, o leite e a manteiga. Misture tudo muito bem e leve ao forno em forma untada e forrada de papel impermeável. O conhaque é para deixar de molho as frutas cristalizadas.

- faça uma gelatina de várias cores e entremeadas de frutas picadas. Uma forma de estrela fará um bonito prato.

- arrume os docinhos em forma de papel dourado ou prateado, o que dará um efeito especial.

- não faça neste dia grandes experiências culinárias, é um conselho útil.

ceia de natal:

os pratos principais

A ceia é uma reunião de família que precisa ser planejada com antecedência e de acordo com um orçamento preestabelecido. O hábito tão carioca de deixar tudo para a última hora não traz vantagem nenhuma, muito pelo contrário, poderá criar problemas numa ocasião que tem tudo para ser um encontro agradável.

O prato tradicional é o peru, mas ele pode ser substituído por um presunto ou mesmo um pernil, já que o seu preço torna-se proibitivo para muita gente. Arrume-o em fatias num prato raso e grande, entremeadado de rodela fina de abacaxi das quais se tira o miolo e substitui-se por uma ameixa preta. Como acompanhamento, uma farofa bem feita, que poderá também ser de ameixas. Uma salada de malinesse é uma ótima sugestão, e você poderá fazê-la como está acostumada, mas para torná-la mais decorativa arrume-a em forma de bôlo e enfeite-a com ovos cozidos, beterraba e alface cortada miúda em sua volta. Galinha assada também poderá fazer parte da ceia e um arroz branco será o complemento, ou mesmo uma farofa de miúdos, ou ainda, se quiser, um risoto de miúdos. Todos os pratos deverão ser arrumados na sua melhor louça, pois esta é uma noite especial.

Um bôlo de Natal é imprescindível, assim como a rabanada. Nozes, amêndoas, avelãs e castanhas estarão presentes, e se você quiser poderá fazer doces deliciosos. Uma gelatina de frutas variadas, ou mesmo sorvete, são excelentes idéias para o nosso Natal de verão. Sucos de frutas, refrigerantes e um bom vinho e champanha encerram o capítulo das bebidas. Mas vamos a algumas receitas práticas e bem gostos-

tosas; e alguns truques culinários de grande utilidade:

- O peru deverá ser morto e temperado de véspera, e deve ser depurado seco e não em água fervendo como as outras aves. Para temperá-lo coloque numa grande terrina uma garrafa de bom vinho branco, meio copo de vinagre, caldo de cinco limões, sal socado com cinco ou seis dentes de alho, duas cebolinhas batidas, quatro folhas de salsa, cebola verde, mangerona, pimenta-do-reino e duas pimentas médias amassadas. Para que o tempero penetre bem, fure o peru com garfo e coloque mesmo um pouco no interior do corpo da ave, que já deverá estar sem os miúdos. Para levá-lo ao forno envolva-o em papel impermeável, e só depois de estar bem macio é que retire o papel para deixá-lo dourar.

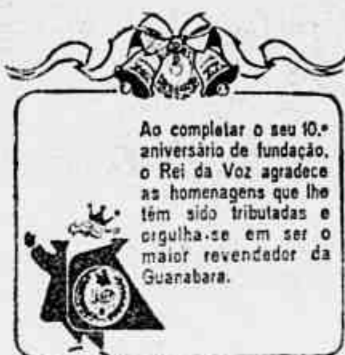
- Uma farofa de miúdos — cozinhe a moela até ficar bem mole, junte o fígado e o coração. Depois parta em pedacinhos e leve a refogar em uma panela com umas três colheres de manteiga, cebola batidinha e uns tomates. Depois de bem refogado, junte presunto picado, azeitonas grandes e farinha de mandioca previamente torrada (meio quilo mais ou menos), fazendo uma farofa meio úmida. Junte salsa picadinha e pedaços de ovos cozidos.

- A maionese deve ser feita pela manhã, mas os legumes cozidos de véspera e guardados na geladeira, o que sem dúvida facilitará o seu trabalho.

- A champanha e o vinho na geladeira, sendo que a primeira de lado para que a rôlha fique sempre úmida.

- Deixe que as crianças ajudem a quebrar nozes e avelãs, pois assim elas ficarão sossegadas e participarão ativamente dos preparativos.

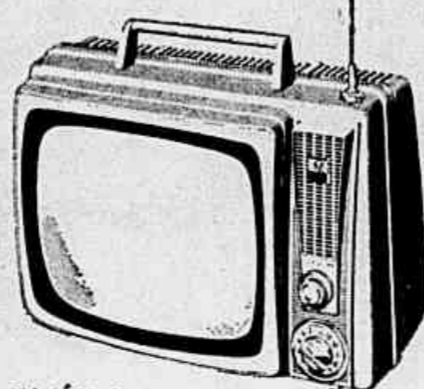
STANDARD ELECTRICA



AO completar o seu 10.º aniversário de fundação, o Rei da Voz agradece as homenagens que lhe têm sido tribuadas e orgulha-se em ser o maior revendedor da Guanabara.



No mês de aniversário do Rei da Voz, você receberá um valioso brinde por ocasião de sua compra em qualquer de nossas lojas.



TV JÓIA STANDARD ELECTRICA
É prático e funcional! Integramente portátil!



CONJUGADO DE LUXO IMPERIAL modelo TV-75



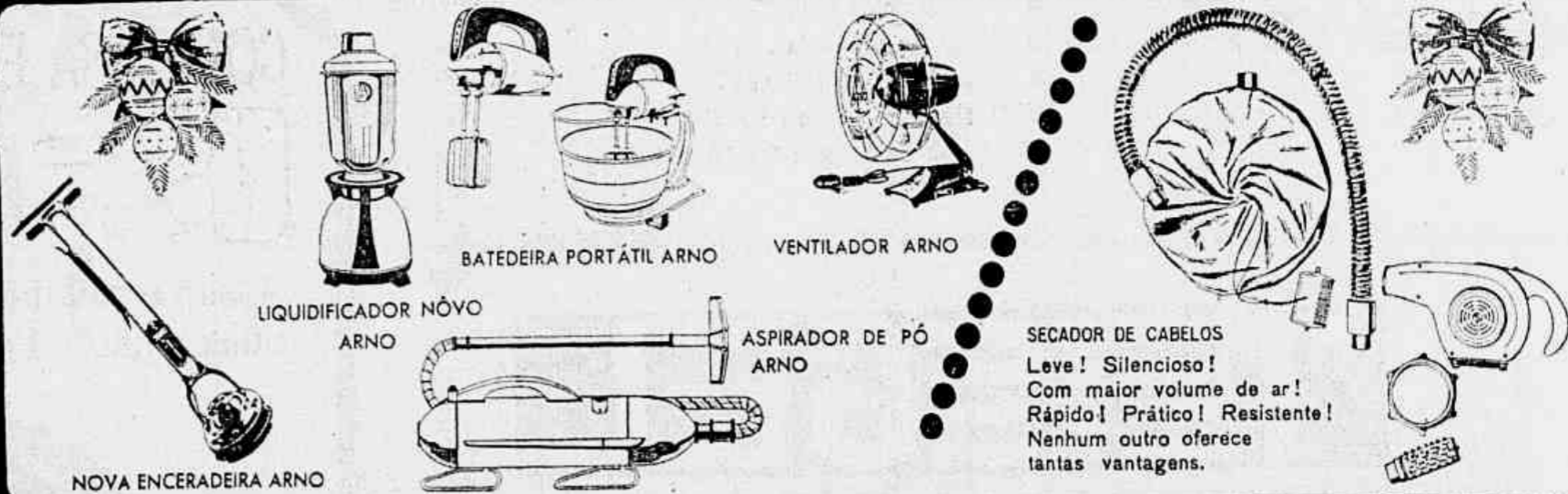
RUA URUGUAIANA, 38/40 • RUA SENADOR DANTAS, 48 • AV. COPACABANA, 750 • ESTRADA DO PORTELA, 54 • RUA RIACHUELO, 339 • R. CONDE DE BONFIM, 330 • RUA DIAS DA CRUZ, 69 • RUA SETE DE SETEMBRO, 110

NO REI DA VOZ É MUITO, MUITO, MUITO MAIS BARATO!

ARNO

Até completar o seu 10.º aniversário de fundação, o Rei da Voz agradece as homenagens que lhe têm sido tribuadas e orgulha-se em ser o maior revendedor da Guanabara.

No mês do aniversário do Rei da Voz, você receberá um valioso brinde por ocasião de sua compra em qualquer de nossas lojas.



NOVA ENCERDEIRA ARNO

LIQUIDIFICADOR NÓVO ARNO

BATEDEIRA PORTÁTIL ARNO

VENTILADOR ARNO

ASPIRADOR DE PÓ ARNO

SECADOR DE CABELOS
Leve! Silencioso!
Com maior volume de ar!
Rápido! Prático! Resistente!
Nenhum outro oferece tantas vantagens.

RUA URUGUAIANA, 39/40 • RUA SENADOR DANTAS, 48 • AV. COPACABANA, 750 • ESTRADA DO PORTELA, 54 • RUA RIACHUELO, 339 • R. CONDE DE BONFIM, 330 • RUA DIAS DA CRUZ, 69 • RUA SETE DE SETEMBRO, 110

presentes para a mulher moderna

Ela é vaidosa, gosta de tudo o que está na moda. Não será difícil escolher um belo e não muito dispendioso papai noel:

- chapéu de praia em crochê ou palha de bananeira
- carteira com repartição para moedas

- lenço com o signo do zodiaco
- assinatura de uma revista de modas
- o livro best-seller do momento
- um corte de estampadinho provençal
- uma touca de praia, com flores em borracha
- cabides forrados de renda e fita
- água-de-colônia com perfume de jasmim
- carteira para cigarros, em couro
- caixinha de fósforos com desenhos natalinos
- lenço de seda pura para os cabelos
- prendedor de tartaruga para os penteados modernos

- uma saída de praia em *suedine*
- batom em embalagem de luxo, em tom bege
- pó-de-arroz cintilante para a noite
- sacola de praia em tecido atalhado
- toalha estampada para a praia
- loção para bronzear
- sabonete de alfazema
- conjunto de *sachet* para perfumar a roupa
- óculos escuros com lentes marrons
- caderninho para endereços
- álbum para fotografias
- porta-retrato com duas faces.

VISITE A EXPOSIÇÃO DE NATAL EM COMEMORAÇÃO AOS FESTEJOS DO 4º CENTENÁRIO

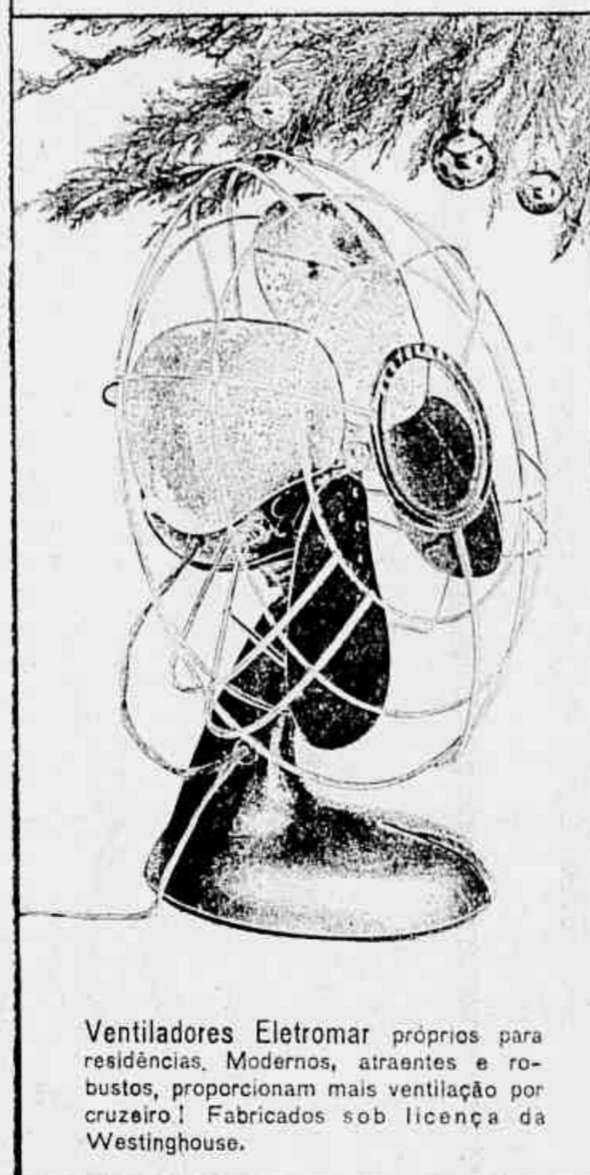


decore você mesma o seu lar

VENDEMOS TODO MATERIAL NECESSÁRIO PARA CONFEÇÃO DOS ARRANJOS QUE ESTÃO EM EXPOSIÇÃO

R. SÃO FRANCISCO XAVIER, 102 TIJUCA

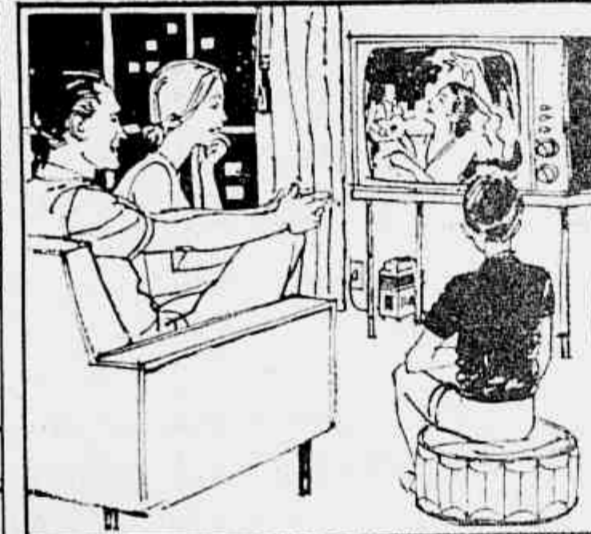
Aberta todos os dias das 9 às 11 e das 14 às 22 horas.



Ventiladores Eletromar próprios para residências. Modernos, atraentes e robustos, proporcionam mais ventilação por cruzeiro! Fabricados sob licença da Westinghouse.



Carregador de Bateria "Westric" da Eletromar, para partidas rápidas e instantâneas... passeios mais frequentes no carro do papai! Fabricação sob licença da Westinghouse Brake & Signal Corp.



Estabilizador Automático de Voltagem Eletromar para televisores. Imagem perfeita por toda a vida. Fabricação sob licença da Sola Electric Co.

Qual deles "Papai Noel" vai trazer para nós?

Pergunte ao papai. Ele talvez saiba. Ele certamente sabe que todos os três são produtos de qualidade, de duração ilimitada e que trarão conforto e alegria para todos nós. Conforto e alegria que deverão perdurar por muitos e muitos anos, lembrando-nos sempre a feliz escolha que hoje fizemos.



...em eletricidade, símbolo de qualidade!

MANAUS - BELÉM - RECIFE - SALVADOR VITÓRIA - B. HORIZONTE - BRASÍLIA - RIO DE JANEIRO - S. PAULO - CURITIBA - P. ALEGRE Agentes e Distribuidores em todo o País

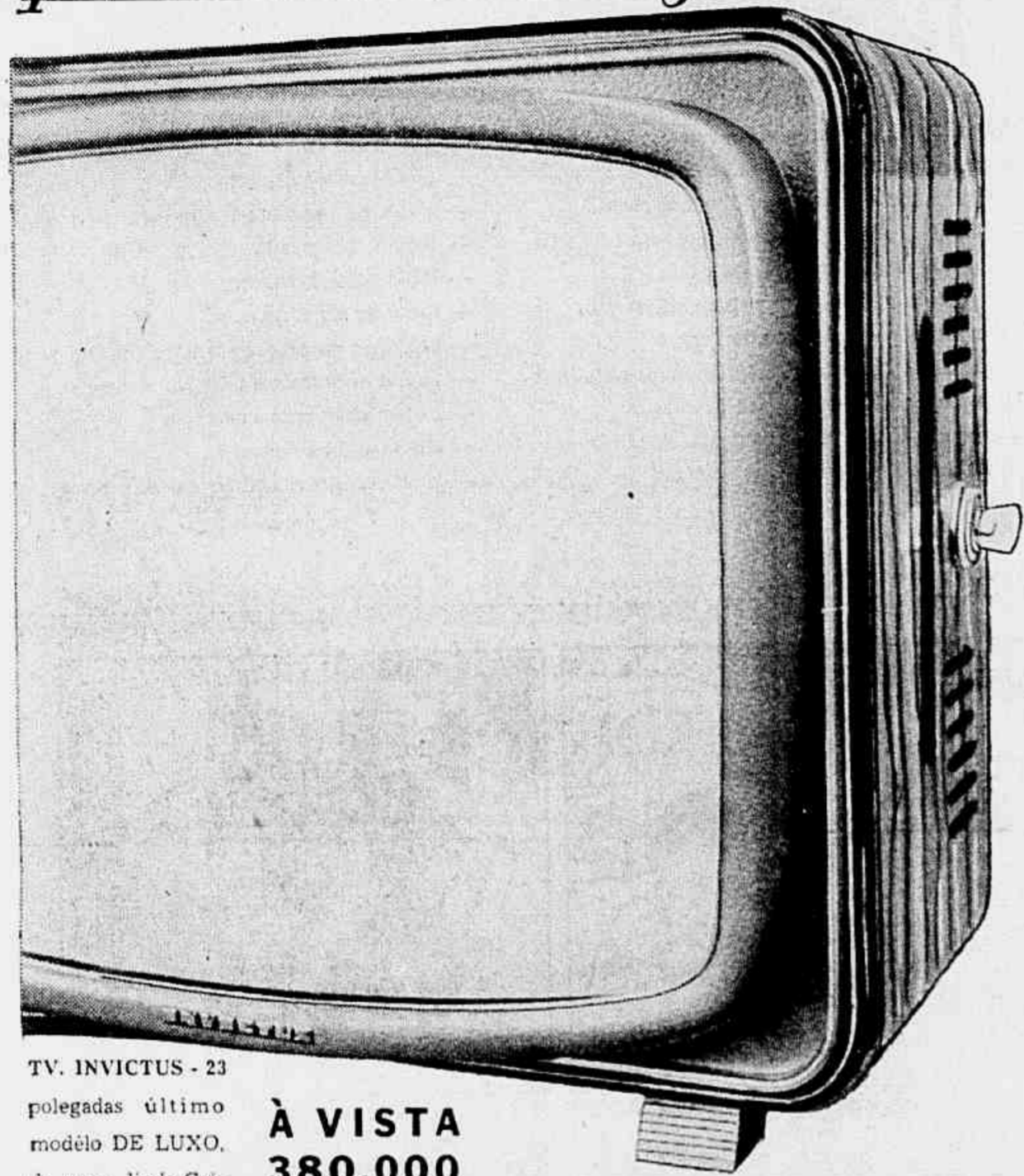


A vovó é uma figura que merece carinho especial e uma lembrança ainda mais carinhosa:

- carteira para óculos
- mantilha
- caixa com geléias
- écharpe de musselina
- água de colônia lavanda
- travessas de tartaruga
- têrço de contas de madeira
- uma caixa com lencinhos brancos.

presentes
para a vovó

Na **TELEGEL**
qualidade é a 1ª garantia



TV. INVICTUS - 23 polegadas último modelo DE LUXO. de mesa, linda Caixa. Imagem super nítida, contrôles laterais.

À VISTA
380.000

TV INVICTUS

e a grande vantagem é

entrada e mensa-
lidades
iguais de **28.000**

RÁDIO TRANSISTOR COLUMBIA-Modelo "Mambo" poderoso volume alta sensibilidade em linhas modernas e elegantes.



TV PORTÁTIL S.E. 19 polegadas de imagem nítida e perfeita. Tubo de 114." Gabinete de alto luxo e beleza. Facilmente transportável.



TELEGEL

CENTRO - Rua Buenos Aires, 139 (entre Uruguaiana e Andradas)
MADUREIRA - Rua Maria Freitas, 72 - 72 - A
CAXIAS - Av. Nilo Peçanha, 152
N. IGUAÇU - Av. Amarel Peixoto, 20

COM ESSA ENTRADA VOCÊ NÃO TEM SAÍDA
A ENTRADA É NADA!

Assim é o Natal d'A Exposição (a sua festa!). Se você quiser não dá entrada; ou dá a entrada que quiser.



VESTIDO TOILETTE
Elegante modelo em chiffon de seda pura, com frú-frú no decote e nas mangas. Cores: limão, turquesa, preto e branco.

49.900
ou pelo Crediário

ELEGANTE COSTUME em tecido rústico, de cores modernas com aplicações de rendão.

35.900
ou pelo Crediário

GRACIOSO VESTIDO em javanesa de pói, forrado com original fru-fru no decote e na barra.

19.900
ou pelo Crediário

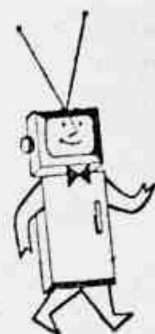
ORIGINAL CONJUNTO em tecido trissê, corte elegante. Cores: limão, lilás e turquesa.

39.900
ou pelo Crediário

PARA VOCÊ
PARA A FAMÍLIA
PARA O LAR

A Exposição

CARIOCA - L. Carioca esq. G. Dias



sugestões para o natal

* Uma idéia diferente para o saco de roupa suja. Faça um pinguim usando feltro preto e branco para o bico e as patas. Encha a cabeça com algodão e deixe uma larga abertura na frente. Um peixe também para roupa suja pode ser feito em chintz listrado. Seu olho é um botão preto e sua boca uma casa por onde passa uma fita que permite pendurá-lo. Ambos são divertidos e muito práticos.

* Um pouco de boa vontade e duas horas de trabalho para fazer um prático avental reversível. Compre um metro de algodão de cor lisa e um metro de xadrez. Corte dois triângulos iguais, sobrepondo os dois tecidos e costure-os franzindo levemente a parte de cima. Aplique o bolso e as tiras, cortadas pelo mesmo método. Suas amigas o acharão adorável e gostarão de usá-lo.

* Um ramo de pinho dá ao ambiente da casa um ar festivo e alegre.

* Para dar aos copos um aspecto gelado, molhe-os em clara de ovo e depois no açúcar.

* Decore as portas de sua casa de maneira mais simples e graciosa, aproveitando os cartões de Natal recebidos.

* Tome uma lata de leite em pó, lave-a bem e retire o rótulo. Tire uma figura colorida de revista e corte-a do tamanho da lata. A seguir cole-a com muito cuidado na lata, passe um pouco de laca asa de barata (compra-se em qualquer casa de ferragens) para dar um ar de velho ao papel. Deixe secar. Passe então com um pincel fino traços de purpurina dourada. Na tampa e nos lados dê também duas camadas de purpurina colocando ainda uma pedra colorida presa com lacre.

* Um lápis com cabeça é feito por uma bola de espuma de plástico branco onde são costurados olhos, cabelos e boca de lã colorida.

* Outro lápis de bonito efeito e fácil de fazer: queime um bastão de lacre em volta de um lápis, pintando-o depois de purpurina dourada. Prenda no lacre uma pedra colorida e amarre na extremidade uma cordinha de metal dourado para prender o lápis na mesa do telefone.

* Um porta-lápis faça-o numa lata menor, cobrindo-a com papel-veludo e pintando as partes de cima e de baixo também com purpurina dourada. Se quiser forre a lata também por dentro.

* Estojos em feltro que divertirão as crianças. Extremamente úteis e sempre bem aceitos, são muito fáceis de realizar. Corte duas tiras de feltro na cor que desejar, costure-as dos lados e em cima, deixando apenas o lugar para os lápis. Faça um furo em cima para poder pendurá-lo na carteira ou na parede; enfite-o em cima com sinhaninha ou com motivos diversos de colégio como algarismos ou canetas, tudo cortado em feltro.

* Coloque na porta de entrada de sua casa uma guirlanda de pinho envolvida por uma fita vermelha e algumas bolas coloridas.

* Faça todos os bolos em forma de estrela ou de árvore de Natal: são mais sugestivos.

* Para seu amigo fumante inveterado uma caixa com doze pacotes de cigarros que ele fuma. E o embrulho: forre a caixa com o papel que preferir e aplique em cima um arvoretinho feito de caixinhas de fósforos de papelão. A base, que é também o vasinho onde a árvore está plantada, uma caixa de fósforos de papelão.

* Uma árvore de Natal diferente para cobrir seus embrulhos é feita só com canudinhos de refrescos, de tamanhos diversos e enroscados com fita vermelha de cetim. O vértice da árvore é sugerido por uma bela estrela vermelha.

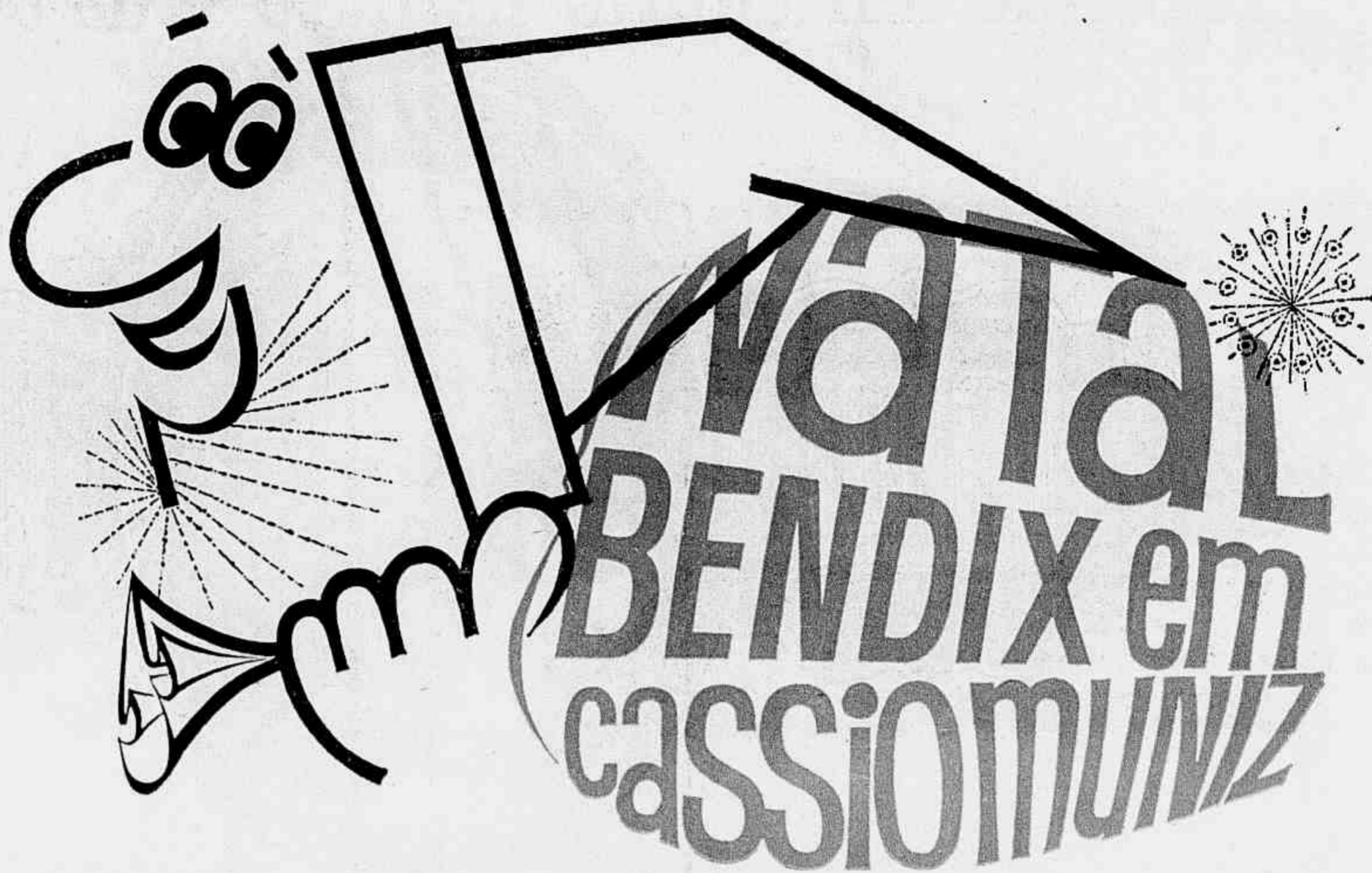
* Mesmo que seu embrulho de Natal seja bem simples, torne-o mais requintado cobrindo-o com papel celofane por cima, para dar mais brilho ao pacote.

* Este ano faça você mesma seus presentes de Natal. São pequenos trabalhos, fáceis, úteis e que agradarão a todos. Para os mais pequenos, babadores alegres e divertidos. Recorte os desenhos em tecido que não desbote e aplique-os com ponto-parís. Um fórrô de feltro aumentará a proteção do babador. Os desenhos poderão ser usados também para toalhinhas, fronhas ou qualquer outro acessório do quarto da criança.

* Habilidade e bom gosto também para a mesa da ceia de Natal: a toalha vermelha é imprescindível, em linho ou em zuarte pintado com motivos natalinos. Bíbelôs são transformados em árvores e castiçais cintilantes por meio de franjas dessas usadas para arrematar cortinas.

* Um igloo de esquimó é feito de uma bola recoberta de açúcar cristalizado ou de merengues.

* Um bólo que imita um rosto de esquimó: coloque a receita em uma fôrma redonda, para fazer o rosto de esquimó; corte em papel branco os olhos oblíquos, em vermelho por causa do frio, a boca e o nariz. Fios de novêlo de linha para tricô na testa para a franja. Babados ao redor das faces, imitando a pele de urso que usam contra o frio, são feitos por guardanapos de papel cobertos de pipoca.



MUITO MAIS BARATO... E MUITO MAIS FACILITADO!

TODOS OS MODELOS DA LINHA



BENDIX

A PARTIR DE

16.000

DE ENTRADA

16.000

MENSAIS

SEM PARCELAS INTERMEDIÁRIAS



IMPORTANTE!

O famoso Dr. Paga-Bem dá o máximo pela sua máquina usada na troca por uma Bendix novinha em folha!

BENDIX
QUALIDADE EM TÔDA A LINHA!

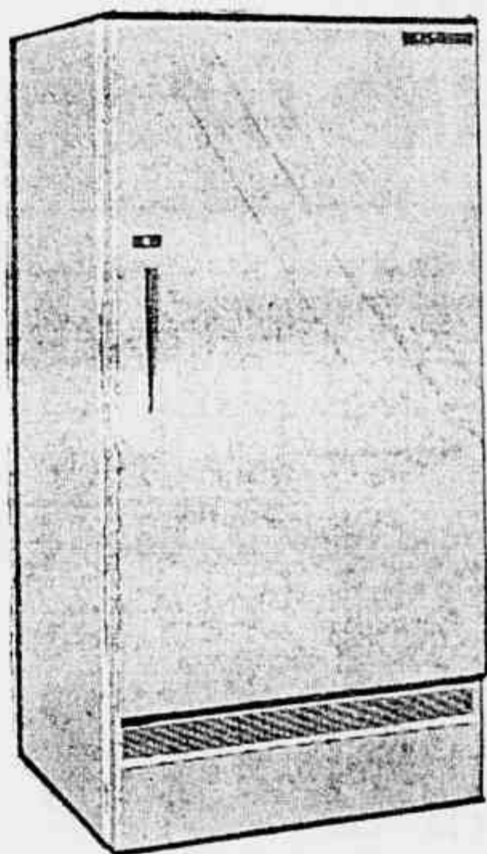
CASSIO MUNIZ

Rua Senador Dantas, 74 - esquina de Evaristo da Veiga • Av. Copacabana, 782-A - em frente ao Art. Palácio Shopping Center do Méier • Rua Visconde de Itaboraí, 489 - atual Maestro Felício Toledo - Niterói

Trazendo um "cabral" na mão V. dá um presentão!



pelo **precinho / PRAZÃO**

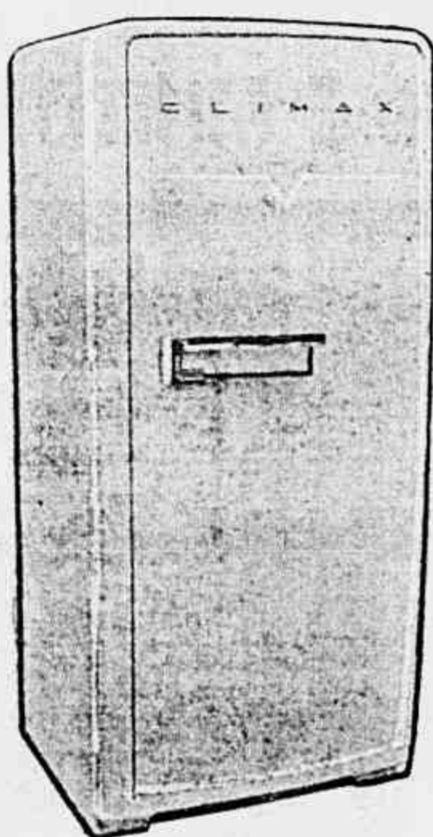


entrada 1.000

Brestemp Conquistador Super - Luxuosa gaveta p/ carnes. 3 prateleiras equipadas c/ travessa móvel p/ fixação de garralhas.

MENSALIDADES DE

37900

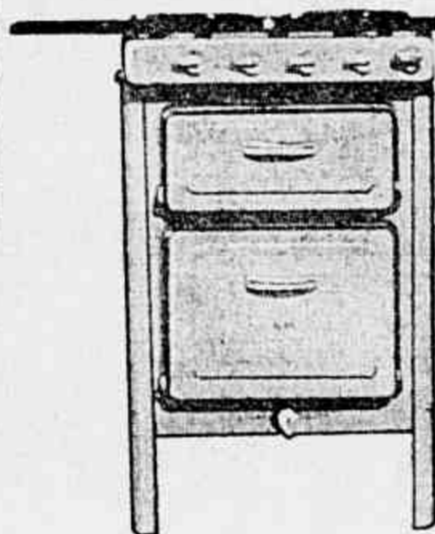


entrada 1.000

Geladeira Climax Vitória - 9,5 pés. Amplo congelador horizontal. Gaveta p/ legumes. Porta aprorvelível. Gabinete interno em cores.

MENSALIDADES DE

24900



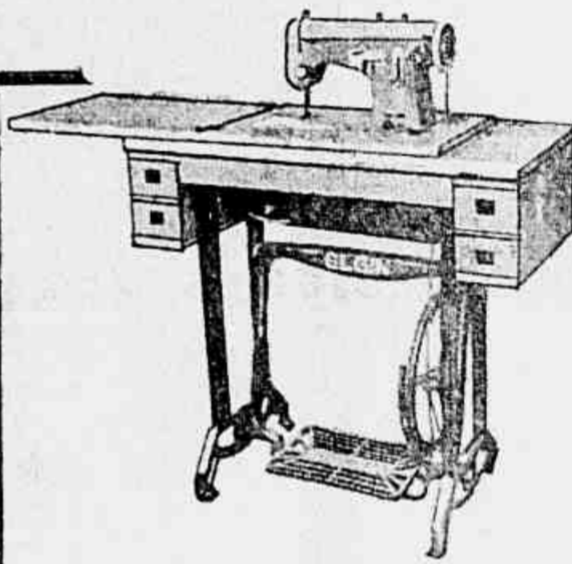
entrada 1.000

Fogão Alfa 012 Comercial

4 bocas. Estufa lechada. Forno amplo com temperatura para assar e cozer.

MENSALIDADES DE

5200

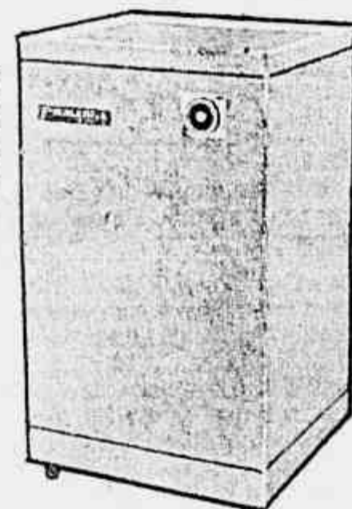


entrada 1.000

Maquina de Costura Elgin Z 911 - Zig-zag. Super-automática. Prega botões. Ponto cheio. Casela, borda, embainha, monograma.

MENSALIDADES DE

12200

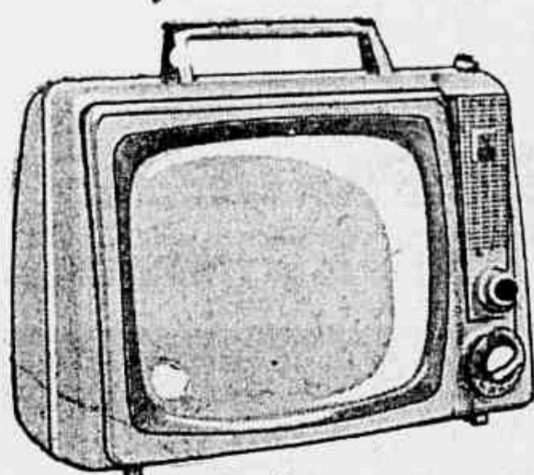


entrada 1.000

Maquina de Lavar Bendix Pekina com Rôto. Dupla rotação. Escoamento mais rápido. Controle da saída de água. Montada sobre rodízios. Facilidade de instalar.

MENSALIDADES DE

21000



entrada 1.000

Televisor Standard Eletrica 11" Jola. Imagem super-nítida. Conforto e qualidade. Portátil.

MENSALIDADES DE

29900

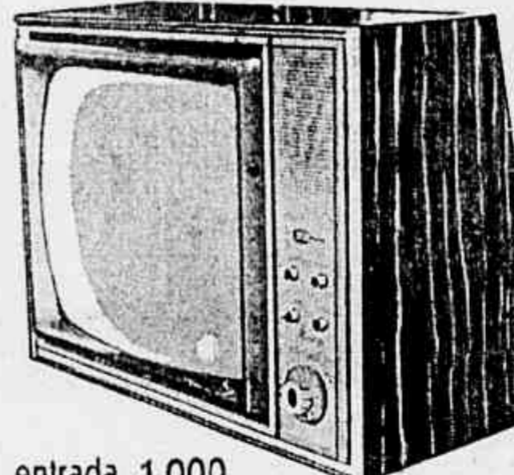


entrada 1.000

Radiofôno-grafo Estereof. Telefunken Melodia. Dois alto-falantes centrais e dois laterais. 5 faixas de onda com chave de teclado. Grande potência e sensibilidade de som.

MENSALIDADES DE

65900



entrada 1.000

Televisor Empire Bonanza. 23 polegadas - 59 cm. Som e controles frontais. Caixa de luxo em jacarandá ou marfim.

MENSALIDADES DE

39600



entrada 1.000

Televisor Semo Imagem 19. 47 cm. grande alcance. Imagem concentrada. Em marfim ou imbuia.

MENSALIDADES DE

34200

Ah Ponto Frio bonzão!...

CENTRO: URUGUAIANA - AV. PASSOS - R. ASSEMBLÉIA - AV. MAL. FLORIANO - COPACABANA (ABERTO DIARIAMENTE ATÉ AS 22 HORAS) - CATETE - BENFICA - RAMOS - MADUREIRA - CAMPO GRANDE - NILÓPOLIS - N. IGUAÇU - S. J. MERITI - CAXIAS - NITERÓI - S. GONÇALO - ALCANTARA - BRASÍLIA - TAGUATINGA.

COMPRA E VENDA: Apartamentos, Prédios e Terrenos

CENTRO - Sr. proprietário... ATENÇÃO - Sr. proprietário... INCORPORACAO CIVIL - Na Rua Pinheiro Machado, 62 (construção na 3ª fase)...

AVENIDA ATLANTICA 4 698... COPACABANA - No centro... JARDIM BOTANICO - Vendo ap. vazio, c/ 12m de frente... TIJUCA - Apartamentos - Vendo com 1 quarto, sala, banheiro, cozinha azulejada...

IPANEMA - LEBLON A RUA VISCONDE PIRAJÁ... PC.A BANDEIRA S. CRISTOVÃO APARTAMENTO S. CRISTOVÃO... JARDIM BOTANICO - Vendo ap. vazio, c/ 12m de frente... TIJUCA - Apartamentos - Vendo com 1 quarto, sala, banheiro, cozinha azulejada...

GLORIA - Vende-se ap. 505 Av. Augusto Severo... BOTAF - URCA A COMBINAR - Procurador... COPACABANA - Vende-se ótimo apartamento novo em terreno plano...

FLATE - LARANJ. APARTAMENTO - Rua Mar... COPACABANA - Vende-se ótimo apartamento novo em terreno plano... JARDIM BOTANICO - Vendo ap. vazio, c/ 12m de frente... TIJUCA - Apartamentos - Vendo com 1 quarto, sala, banheiro, cozinha azulejada...

URCA - RESIDENCIA PARA ENTREGA VAGA - Constante de varandas, 2 salas em mármore, cozinha, banheiro em mármore, banheiro em mármore, banheiro em mármore... TIJUCA - Apartamentos - Vendo com 1 quarto, sala, banheiro, cozinha azulejada...

LEME - COPAC. A RIO LAR compra urgente... COPACABANA - Vende-se ótimo apartamento novo em terreno plano... JARDIM BOTANICO - Vendo ap. vazio, c/ 12m de frente... TIJUCA - Apartamentos - Vendo com 1 quarto, sala, banheiro, cozinha azulejada...

POSTO 6 - Saia, 2 ou 3 qts., banh., coz., garagem, peças amplas, 2 p. andar, pilotis. Inf. Tel.: 37-0717 - CRECI 500... JARDIM BOTANICO - Vendo ap. vazio, c/ 12m de frente... TIJUCA - Apartamentos - Vendo com 1 quarto, sala, banheiro, cozinha azulejada...

QUADRA DA PRAIA - Frente, 2 salas, 2 qts., arm. emp. ar condicionado, banheiro coz. dep. emp. garagem. Preço: Cr\$ 140.000,00... JARDIM BOTANICO - Vendo ap. vazio, c/ 12m de frente... TIJUCA - Apartamentos - Vendo com 1 quarto, sala, banheiro, cozinha azulejada...

QUADRA DA PRAIA - Frente, 2 salas, 2 qts., arm. emp. ar condicionado, banheiro coz. dep. emp. garagem. Preço: Cr\$ 140.000,00... JARDIM BOTANICO - Vendo ap. vazio, c/ 12m de frente... TIJUCA - Apartamentos - Vendo com 1 quarto, sala, banheiro, cozinha azulejada...

QUADRA DA PRAIA - Frente, 2 salas, 2 qts., arm. emp. ar condicionado, banheiro coz. dep. emp. garagem. Preço: Cr\$ 140.000,00... JARDIM BOTANICO - Vendo ap. vazio, c/ 12m de frente... TIJUCA - Apartamentos - Vendo com 1 quarto, sala, banheiro, cozinha azulejada...

QUADRA DA PRAIA - Frente, 2 salas, 2 qts., arm. emp. ar condicionado, banheiro coz. dep. emp. garagem. Preço: Cr\$ 140.000,00... JARDIM BOTANICO - Vendo ap. vazio, c/ 12m de frente... TIJUCA - Apartamentos - Vendo com 1 quarto, sala, banheiro, cozinha azulejada...

Utilidade Pública faz relação de carros roubados

ALVARIA! Vdo. casa antiga, terr. 12 x 40, bom p. industrial. Construção, terreno arborizado, 3 excelsos. 43-9322. 13 às 16hs.

ATENÇÃO - Vendo ap. no 3º andar, sala, banheiro, cozinha azulejada, sala de jantar, sala de estar, sala de TV, sala de jantar, sala de estar, sala de TV...

ATENÇÃO - Vendo ap. no 3º andar, sala, banheiro, cozinha azulejada, sala de jantar, sala de estar, sala de TV, sala de jantar, sala de estar, sala de TV...

ATENÇÃO - Vendo ap. no 3º andar, sala, banheiro, cozinha azulejada, sala de jantar, sala de estar, sala de TV, sala de jantar, sala de estar, sala de TV...

ATENÇÃO - Vendo ap. no 3º andar, sala, banheiro, cozinha azulejada, sala de jantar, sala de estar, sala de TV, sala de jantar, sala de estar, sala de TV...

ATENÇÃO - Vendo ap. no 3º andar, sala, banheiro, cozinha azulejada, sala de jantar, sala de estar, sala de TV, sala de jantar, sala de estar, sala de TV...

ATENÇÃO - Vendo ap. no 3º andar, sala, banheiro, cozinha azulejada, sala de jantar, sala de estar, sala de TV, sala de jantar, sala de estar, sala de TV...

ATENÇÃO - Vendo ap. no 3º andar, sala, banheiro, cozinha azulejada, sala de jantar, sala de estar, sala de TV, sala de jantar, sala de estar, sala de TV...

ATENÇÃO - Vendo ap. no 3º andar, sala, banheiro, cozinha azulejada, sala de jantar, sala de estar, sala de TV, sala de jantar, sala de estar, sala de TV...

ATENÇÃO - Vendo ap. no 3º andar, sala, banheiro, cozinha azulejada, sala de jantar, sala de estar, sala de TV, sala de jantar, sala de estar, sala de TV...

ATENÇÃO - Vendo ap. no 3º andar, sala, banheiro, cozinha azulejada, sala de jantar, sala de estar, sala de TV, sala de jantar, sala de estar, sala de TV...

ATENÇÃO - Vendo ap. no 3º andar, sala, banheiro, cozinha azulejada, sala de jantar, sala de estar, sala de TV, sala de jantar, sala de estar, sala de TV...

PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...

PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...

PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...

PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...

PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...

PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...

PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...

PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...

PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...

PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...

PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...

PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...

PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...

PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...

PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...

PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...

PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...

PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...

PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...

PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...

PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...

PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...

PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...

PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...

PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...

PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...

PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...

PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...

PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...

PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...

PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...

PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...

PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...

PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...

PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...

PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...

PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...

PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...

PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...

PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...

PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...

PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...

PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...

PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...

PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...

Auxiliar de Escritório
Grande firma necessita de um (1) rapaz para
SERVIÇOS GERAIS DE ESCRITÓRIO, com ex-
periência de LIVROS FISCAIS. Tratar à Rua
Figueira de Melo, 307 - São Cristóvão - das 8 às
10 horas com o Sr. Vallim. (P)

Motorista - Vendedor
Grande firma necessita de MOTORISTAS VENDEDO-
RES, competentes. Exige-se documentação profissional com-
pleta e absoluto conhecimento da Cidade do Rio de Janeiro.
Lugar de futuro. Ótimo salário. Inútil apresentar-se sem pre-
encher os requisitos solicitados. Tratar na Rua Figueira de
Melo, 307 - São Cristóvão - a partir das 7 horas com Sr.
Vallim. (P)

Eletricista
Automóveis
Precisa-se competente,
carros nacionais e ameri-
canos. Rua José Linhares,
223 - Leblon - Sr. Alexan-
dre.
PRECISA-SE DE OFICIAIS:
● CARPINTEIRO
● MAQUINISTA
● VIGIA
E favor não se apresentar quem não estiver
habilitado para o cargo. Semana de 5 dias.
Restaurante no local. (P)

Fábrica de Carrocerias
Metropolitana S. A.
Rua Felizardo Fortes, 241 - Ramos
PRECISA-SE DE OFICIAIS:
● CARPINTEIRO
● MAQUINISTA
● VIGIA
E favor não se apresentar quem não estiver
habilitado para o cargo. Semana de 5 dias.
Restaurante no local. (P)

Mecânico P/Manutenção
de Máquinas
Torneiro Mecânico
Para Matrizes de Estamparia
Polígrafo-Oficial
Para Metalúrgica
Ferramenteiros
Precisa-se, para fábrica metalúrgica.
- Sábados livres.
FAET - Rua Barão de Petrópolis,
347 - Rio Comprido. (P)

Meio Oficial Ajustador
Meio Oficial Mecânico
PRECISA-SE:
Comparecer à Rua Bruno
Seabra, 60 (transversal à Rua
Viúva Cláudio) - Jacaré. (P)

Mecânico
Máquina
de Lavar
Para grande oficina. Caf-
fé e almôço. Ótimo local
trabalho. Exige-se refer-
ências e prática compro-
vada. R. Passagem, 93.
MAQUINA
DE LAVAR
Precisa-se mecânico. -
Ótimas condições. Tratar
pelo Tel. 27-0939.

Oficina
de Caminhão
Concessionário F.N.M., necessita para
preencher seu quadro:
MECANICO
Apresentar-se somente os que possuem
experiência comprovada na carteira
profissional. A Rua Assunção, 236 -
Tratar com o Sr. Alfredo. (P)

Projeta Mecânico
Precisa-se e/ prática em Orçamentos
e/ estrutura metálica de fornos e instala-
ções industriais. Semana de 5 dias. Apre-
sentar-se à Rua General Gurjão, 326 -
Caju - com documentos e retrato. (P)

Pedreiro
Precisa-se de bons profissionais
para obra no Leblon.
Tratar na Av. Rio Branco n.º 151,
12.º andar, sala 1012, com o Sr. Rolan-
do. (P)

Rapazes e Moças
Firma importante na praça neces-
sita de elementos para trabalharem no
comércio de gêneros alimentícios.
Os interessados deverão compare-
cer na Rua da Igreja n.º 16 - Cam-
po de São Cristóvão - Departamento
de Pessoal das Casas da Banha.
Vendedora domi-
ciliar para novi-
dade de verão
Boa comissão para ven-
da de doces. Novo pro-
duto vendido no Rio
de Janeiro. Rua S. Jorge,
Rua Pedro 1 n.º 7, grupo
1065, horário comercial.
Vendedor
Precisa-se vendedor espe-
cializado e bem relacion-
ado na praça do Estado
da Guanabara para ven-
da de tecidos de grande
aceitação. Rua do Ouvidor
n.º 130, sala 608, das 10
às 13 horas.
Vendedoras (as)
Precisa-se com prática.
Pagamento fixo mais
comissão. Tratar na Rua
7 de Setembro, 88 - Sa-
la 1002 - Com Sr. De La
Cruz. (P)

Ar Condicionado
Precisa-se de mecânico
- Ótimas condições. Rua
Visc. Pirajá, 452 - Subl. 1
Tel. 27-0939
Ar Condicionado
Precisa-se de instalador,
um pedreiro e um eltri-
cista. - Tratar pelo Tel.
27-0939.

Balconistas
Precisa-se com prática
de Balcão, para
trabalharem em or-
ganização de Comes-
tíveis, n.º Zona Sul.
Tratar Rua Santo
Cristo, 61 - Sr. MI-
GUEL.

Chofer para
Caminhonete
Entregas de geladeiras.
Exige-se boa aparência.
Alguns conhecimentos de
mecânica e queira apre-
nder a profissão, com café
e almôço. R. Passagem, 93
Sr. Antônio, das 8 às 9
horas.

Caixas
Precisa-se para tra-
balharem em organi-
zações de Comestíveis,
na Zona Sul. Tratar
Rua Santo Cristo, 61.
Sr. MIGUEL.
CALCEIRAS
Precisa-se. Fino acabamento.
Rua Conde Paes
Leme, 246 - S. Camará.
COSTUREIRAS
Precisa-se com prática
de balcão. Rua Aguiar
Moreira, 386 - Bousu-
cesso.

Garçon e Copeiro
Precisa-se com bastante
prática para Lanchonete.
Avenida 13 de Maio, 44 -
Centro.
AUXILIAR DE CONTABILIDADE
Dactilógrafo
Môça ou Rapaz
Precisa-se com prática, paga-se bem.
Tratar Rua Pedro de Carvalho, 811.

Ajustador Mecânico
Bombeiro Hidráulico
Importante Indústria situada no subúrbio, neces-
sita de bons Ajustadores Mecânicos, com muita
prática em manutenção de Máquinas Industriais, Bom-
beiros Hidráulicos, com conhecimentos em serviços de
Indústrias.
Apresentação, acompanhado de documentos, ao
Sr. David, na Rua Panamá Portão, n.º 27 - Penha.

Atenção Jovens
(AMBOS OS SEXOS)
"A Exposição Modas S.A.", oferece oportunidade
(tem a abertura de uma loja em Madureira) a jovens
que desejem ingressar na carreira de vendas.
Inscrições no Dep. Pessoal à Rua Pedro 1, n.º 7,
7.º andar (Praça Tiradentes) até o dia 12-12-65, das
9 às 11 e de 14:30h às 16 horas.

Auxiliar de Escritório
Môça
Com prática de escritório e firme
em cálculos.
- Semana de 5 dias.
FAET - Rua Barão de Petrópolis,
347 - Rio Comprido. (P)

Balconistas
Precisa-se com prática de balcão,
para trabalharem em organização de
comestíveis.
Tratar Rua Santo Cristo, 197 -
Atrás da Central do Brasil, ônibus 203.

Contadores
Precisa-se de vários contadores com experiência
para trabalhos de análise e reconciliações de contas e
conhecimentos de auditoria, para formação de equipe.
Escrever declarando a experiência profissional, siste-
mas de escrituração conhecidos, fontes de referên-
cias, idade, local de residência e ordenado desejado.
Somente serão aceitos candidatos comprovada-
mente capazes.
Guarda-se o devido sigilo profissional.
Cartas para a portaria deste Jornal sob o número
118173.

Empresas Reunidas
Óticas Brasil S. A.
PRECISA:
DACTILOGRAFOS
ALX. CAIXA
SERVENTE.
Apresentar-se com todos os documentos, cartas de
referências e dois retratos à Rua Buenos Aires, 194 -
Sr. Carbonell.

PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...

PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...

PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...

PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...

PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...

PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...

PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...

PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...

PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...

PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...

PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...

PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...

PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...

PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...

PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...

PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...

PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...

PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...

PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...

PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...

PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...

PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...

PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...

PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...

PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...

PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...

PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...

PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...

PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...

PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...

PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...

PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...

PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...

PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...

PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...

PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...
PRECISA-SE empreitada de...

Sindicato Das Empresas de Transportes Rodoviários em Duque de Caxias

Sede: AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 143 - SALAS 309/311 - 2.º ANDAR DUQUE DE CAXIAS - ESTADO DO RIO

EDITAL

De acordo com alinea "b" do art. 13 da Portaria Ministerial N.º 40, de 21 de janeiro de 1965, faço saber aos que este Edital virem ou dele tomarem conhecimento que as chapas registradas concorrentes à eleição a ser realizada no dia 22 de dezembro do corrente ano neste Sindicato foram as seguintes:

CHAPA ÚNICA

DIRETORIA SUPLENTE
Olair Teixeira Pereira Francisco Menezes de Freitas Lima
Alfredo José Nilson Mattos de Souza
Pedro Augusto Pereira Alvaro de Loreto Filho

CONSELHO FISCAL

Antonio Menezes de Freitas Lima Adelmo de Loreto
Agostinho Nogueira Cardoso Antonio de Miranda
José Alves Machado Irineu Alves Pacheco

DELEGADOS REPRESENTANTES AO CONSELHO DA FEDERAÇÃO

Genésio Teixeira da Silva José Alves Machado
Olair Teixeira Pereira Alfredo José
Pedro Augusto Pereira Carlando Manoel da Silva

Fica aberto o prazo de 5 (cinco) dias para o oferecimento de impugnação contra qualquer candidato. Mesa coletora funcionará na Sede desse Sindicato à Av. Presidente Vargas, 143, s/ 311 - 2.º andar, das 8 horas às 20 ininterruptamente.

Duque de Caxias, 7 de dezembro de 1965.
a.) OLAIR TEIXEIRA PEREIRA
Presidente



PIANOS

das melhores marcas nacionais e estrangeiras, de 1/4 de cauda, apartamento e armário. A vista ou a longo prazo. Exposição e vendas nas lojas do REI DA VOZ, com a mais ampla garantia.

RUA URUGUAIANA, 38/40 - RUA SENADOR DANTAS, 48
RUA RIACHUELO, 339 - AV. N.S. DE COPACABANA, 75
RUA SETE SETEMBRO, 110 - ESTRADA DO PORTELA, 54
RUA DIAS DA CRUZ, 48 - RUA CONDE DE BONFIM, 330

COMPROMISSO - Atlas

Wendo, na Av. Suburbana N.º 9 105.

GUINCHO, serra, vibrador, bomba elétrica e a gasolina, benelux, talha de 5 toneladas, máquina de retilar ferro até 3/8 e 2 motores, gerador de 10 KW - Vendo. Tel. 30-3100. Bado.

MAQUINA malha retinada D-120, 12 agulhas, motorizada, em bom estado. Compre, Rosário, 140, 1.º. Tel. 52-7208 - Belizário, Edgar

MAQUINA impressora formato "Ofício duplo", com manuseio automático, vendida de 1200, para ser usada na Rua Sete de Setembro n.º 217 - Gráfica Taveira Ltda.

MAQUINA de soldar elétrica, direta da fábrica, 300 amperes, luz e força, dois anos de garantia, preço 75 mil. Rua Jervásio Ferreira n.º 7 - IAPV de Irajá

MAQUINA - Vende-se Blaque em perfeito estado. Ver Estrada de Maracanã, 29, grupo 310, com telefone 52-2533 e 52-3121, onde se encontra a disposição dos amigos.

TUBOS DE CONCRETO - Vende-se equipamento completo para fabricação de tubos de concreto, com 12 moldes, para a SUDSAN (estudo) e ABNT (formato) diâmetro de 0,30 - 0,40 - 0,50 - 0,60 - 0,80 - 0,90 - 1,00 metros. Aparelhos acessórios, talhas elétricas e caixas de ferro. Ver e tratar na Estrada do Vento, 209 - Setúbal - Camará - 40 tel. 32-4299.

TORNO mecânico 100 mm, 200 mm, 300 mm, 400 mm, 500 mm, 600 mm, 800 mm, 1000 mm, 1200 mm, 1500 mm, 2000 mm, 2500 mm, 3000 mm, 4000 mm, 5000 mm, 6000 mm, 8000 mm, 10000 mm. Ver e tratar na Estrada do Vento, 209 - Setúbal - Camará - 40 tel. 32-4299.

VENDO piano Brasil São Paulo - ap. novo, todo em castanho, sonoridade excepcional. Av. Henrique Valente, 211 - Niterói - Fone: 22-1111.

VENDO piano Brasil São Paulo - ap. novo, todo em castanho, sonoridade excepcional. Av. Henrique Valente, 211 - Niterói - Fone: 22-1111.

VENDO piano Brasil São Paulo - ap. novo, todo em castanho, sonoridade excepcional. Av. Henrique Valente, 211 - Niterói - Fone: 22-1111.

VENDO piano Brasil São Paulo - ap. novo, todo em castanho, sonoridade excepcional. Av. Henrique Valente, 211 - Niterói - Fone: 22-1111.

VENDO piano Brasil São Paulo - ap. novo, todo em castanho, sonoridade excepcional. Av. Henrique Valente, 211 - Niterói - Fone: 22-1111.

VENDO piano Brasil São Paulo - ap. novo, todo em castanho, sonoridade excepcional. Av. Henrique Valente, 211 - Niterói - Fone: 22-1111.

VENDO piano Brasil São Paulo - ap. novo, todo em castanho, sonoridade excepcional. Av. Henrique Valente, 211 - Niterói - Fone: 22-1111.

VENDO piano Brasil São Paulo - ap. novo, todo em castanho, sonoridade excepcional. Av. Henrique Valente, 211 - Niterói - Fone: 22-1111.

VENDO piano Brasil São Paulo - ap. novo, todo em castanho, sonoridade excepcional. Av. Henrique Valente, 211 - Niterói - Fone: 22-1111.

VENDO piano Brasil São Paulo - ap. novo, todo em castanho, sonoridade excepcional. Av. Henrique Valente, 211 - Niterói - Fone: 22-1111.

VENDO piano Brasil São Paulo - ap. novo, todo em castanho, sonoridade excepcional. Av. Henrique Valente, 211 - Niterói - Fone: 22-1111.

VENDO piano Brasil São Paulo - ap. novo, todo em castanho, sonoridade excepcional. Av. Henrique Valente, 211 - Niterói - Fone: 22-1111.

VENDO piano Brasil São Paulo - ap. novo, todo em castanho, sonoridade excepcional. Av. Henrique Valente, 211 - Niterói - Fone: 22-1111.

VENDO piano Brasil São Paulo - ap. novo, todo em castanho, sonoridade excepcional. Av. Henrique Valente, 211 - Niterói - Fone: 22-1111.

VENDO piano Brasil São Paulo - ap. novo, todo em castanho, sonoridade excepcional. Av. Henrique Valente, 211 - Niterói - Fone: 22-1111.

VENDO piano Brasil São Paulo - ap. novo, todo em castanho, sonoridade excepcional. Av. Henrique Valente, 211 - Niterói - Fone: 22-1111.

VENDO piano Brasil São Paulo - ap. novo, todo em castanho, sonoridade excepcional. Av. Henrique Valente, 211 - Niterói - Fone: 22-1111.

VENDO piano Brasil São Paulo - ap. novo, todo em castanho, sonoridade excepcional. Av. Henrique Valente, 211 - Niterói - Fone: 22-1111.

VENDO piano Brasil São Paulo - ap. novo, todo em castanho, sonoridade excepcional. Av. Henrique Valente, 211 - Niterói - Fone: 22-1111.

VENDO piano Brasil São Paulo - ap. novo, todo em castanho, sonoridade excepcional. Av. Henrique Valente, 211 - Niterói - Fone: 22-1111.

VENDO piano Brasil São Paulo - ap. novo, todo em castanho, sonoridade excepcional. Av. Henrique Valente, 211 - Niterói - Fone: 22-1111.

VENDO piano Brasil São Paulo - ap. novo, todo em castanho, sonoridade excepcional. Av. Henrique Valente, 211 - Niterói - Fone: 22-1111.

VENDO piano Brasil São Paulo - ap. novo, todo em castanho, sonoridade excepcional. Av. Henrique Valente, 211 - Niterói - Fone: 22-1111.

VENDO piano Brasil São Paulo - ap. novo, todo em castanho, sonoridade excepcional. Av. Henrique Valente, 211 - Niterói - Fone: 22-1111.

VENDO piano Brasil São Paulo - ap. novo, todo em castanho, sonoridade excepcional. Av. Henrique Valente, 211 - Niterói - Fone: 22-1111.

VENDO piano Brasil São Paulo - ap. novo, todo em castanho, sonoridade excepcional. Av. Henrique Valente, 211 - Niterói - Fone: 22-1111.

VENDO piano Brasil São Paulo - ap. novo, todo em castanho, sonoridade excepcional. Av. Henrique Valente, 211 - Niterói - Fone: 22-1111.

VENDO piano Brasil São Paulo - ap. novo, todo em castanho, sonoridade excepcional. Av. Henrique Valente, 211 - Niterói - Fone: 22-1111.

VENDO piano Brasil São Paulo - ap. novo, todo em castanho, sonoridade excepcional. Av. Henrique Valente, 211 - Niterói - Fone: 22-1111.

VENDO piano Brasil São Paulo - ap. novo, todo em castanho, sonoridade excepcional. Av. Henrique Valente, 211 - Niterói - Fone: 22-1111.

VENDO piano Brasil São Paulo - ap. novo, todo em castanho, sonoridade excepcional. Av. Henrique Valente, 211 - Niterói - Fone: 22-1111.

VENDO piano Brasil São Paulo - ap. novo, todo em castanho, sonoridade excepcional. Av. Henrique Valente, 211 - Niterói - Fone: 22-1111.

VENDO piano Brasil São Paulo - ap. novo, todo em castanho, sonoridade excepcional. Av. Henrique Valente, 211 - Niterói - Fone: 22-1111.

VENDO piano Brasil São Paulo - ap. novo, todo em castanho, sonoridade excepcional. Av. Henrique Valente, 211 - Niterói - Fone: 22-1111.

VENDO piano Brasil São Paulo - ap. novo, todo em castanho, sonoridade excepcional. Av. Henrique Valente, 211 - Niterói - Fone: 22-1111.

VENDO piano Brasil São Paulo - ap. novo, todo em castanho, sonoridade excepcional. Av. Henrique Valente, 211 - Niterói - Fone: 22-1111.

VENDO piano Brasil São Paulo - ap. novo, todo em castanho, sonoridade excepcional. Av. Henrique Valente, 211 - Niterói - Fone: 22-1111.

VENDO piano Brasil São Paulo - ap. novo, todo em castanho, sonoridade excepcional. Av. Henrique Valente, 211 - Niterói - Fone: 22-1111.

VENDO piano Brasil São Paulo - ap. novo, todo em castanho, sonoridade excepcional. Av. Henrique Valente, 211 - Niterói - Fone: 22-1111.

VENDO piano Brasil São Paulo - ap. novo, todo em castanho, sonoridade excepcional. Av. Henrique Valente, 211 - Niterói - Fone: 22-1111.

VENDO piano Brasil São Paulo - ap. novo, todo em castanho, sonoridade excepcional. Av. Henrique Valente, 211 - Niterói - Fone: 22-1111.

VENDO piano Brasil São Paulo - ap. novo, todo em castanho, sonoridade excepcional. Av. Henrique Valente, 211 - Niterói - Fone: 22-1111.

VENDO piano Brasil São Paulo - ap. novo, todo em castanho, sonoridade excepcional. Av. Henrique Valente, 211 - Niterói - Fone: 22-1111.

VENDO piano Brasil São Paulo - ap. novo, todo em castanho, sonoridade excepcional. Av. Henrique Valente, 211 - Niterói - Fone: 22-1111.

VENDO piano Brasil São Paulo - ap. novo, todo em castanho, sonoridade excepcional. Av. Henrique Valente, 211 - Niterói - Fone: 22-1111.

VENDO piano Brasil São Paulo - ap. novo, todo em castanho, sonoridade excepcional. Av. Henrique Valente, 211 - Niterói - Fone: 22-1111.

VENDO piano Brasil São Paulo - ap. novo, todo em castanho, sonoridade excepcional. Av. Henrique Valente, 211 - Niterói - Fone: 22-1111.

VENDO piano Brasil São Paulo - ap. novo, todo em castanho, sonoridade excepcional. Av. Henrique Valente, 211 - Niterói - Fone: 22-1111.

VENDO piano Brasil São Paulo - ap. novo, todo em castanho, sonoridade excepcional. Av. Henrique Valente, 211 - Niterói - Fone: 22-1111.

VENDO piano Brasil São Paulo - ap. novo, todo em castanho, sonoridade excepcional. Av. Henrique Valente, 211 - Niterói - Fone: 22-1111.

VENDO piano Brasil São Paulo - ap. novo, todo em castanho, sonoridade excepcional. Av. Henrique Valente, 211 - Niterói - Fone: 22-1111.

VENDO piano Brasil São Paulo - ap. novo, todo em castanho, sonoridade excepcional. Av. Henrique Valente, 211 - Niterói - Fone: 22-1111.

VENDO piano Brasil São Paulo - ap. novo, todo em castanho, sonoridade excepcional. Av. Henrique Valente, 211 - Niterói - Fone: 22-1111.

VENDO piano Brasil São Paulo - ap. novo, todo em castanho, sonoridade excepcional. Av. Henrique Valente, 211 - Niterói - Fone: 22-1111.

VENDO piano Brasil São Paulo - ap. novo, todo em castanho, sonoridade excepcional. Av. Henrique Valente, 211 - Niterói - Fone: 22-1111.

VENDO piano Brasil São Paulo - ap. novo, todo em castanho, sonoridade excepcional. Av. Henrique Valente, 211 - Niterói - Fone: 22-1111.

VENDO piano Brasil São Paulo - ap. novo, todo em castanho, sonoridade excepcional. Av. Henrique Valente, 211 - Niterói - Fone: 22-1111.

VENDO piano Brasil São Paulo - ap. novo, todo em castanho, sonoridade excepcional. Av. Henrique Valente, 211 - Niterói - Fone: 22-1111.

VENDO piano Brasil São Paulo - ap. novo, todo em castanho, sonoridade excepcional. Av. Henrique Valente, 211 - Niterói - Fone: 22-1111.

VENDO piano Brasil São Paulo - ap. novo, todo em castanho, sonoridade excepcional. Av. Henrique Valente, 211 - Niterói - Fone: 22-1111.

VENDO piano Brasil São Paulo - ap. novo, todo em castanho, sonoridade excepcional. Av. Henrique Valente, 211 - Niterói - Fone: 22-1111.

VENDO piano Brasil São Paulo - ap. novo, todo em castanho, sonoridade excepcional. Av. Henrique Valente, 211 - Niterói - Fone: 22-1111.

VENDO piano Brasil São Paulo - ap. novo, todo em castanho, sonoridade excepcional. Av. Henrique Valente, 211 - Niterói - Fone: 22-1111.

VENDO piano Brasil São Paulo - ap. novo, todo em castanho, sonoridade excepcional. Av. Henrique Valente, 211 - Niterói - Fone: 22-1111.

VENDO piano Brasil São Paulo - ap. novo, todo em castanho, sonoridade excepcional. Av. Henrique Valente, 211 - Niterói - Fone: 22-1111.

VENDO piano Brasil São Paulo - ap. novo, todo em castanho, sonoridade excepcional. Av. Henrique Valente, 211 - Niterói - Fone: 22-1111.

VENDO piano Brasil São Paulo - ap. novo, todo em castanho, sonoridade excepcional. Av. Henrique Valente, 211 - Niterói - Fone: 22-1111.

VENDO piano Brasil São Paulo - ap. novo, todo em castanho, sonoridade excepcional. Av. Henrique Valente, 211 - Niterói - Fone: 22-1111.

VENDO piano Brasil São Paulo - ap. novo, todo em castanho, sonoridade excepcional. Av. Henrique Valente, 211 - Niterói - Fone: 22-1111.

VENDO piano Brasil São Paulo - ap. novo, todo em castanho, sonoridade excepcional. Av. Henrique Valente, 211 - Niterói - Fone: 22-1111.

VENDO piano Brasil São Paulo - ap. novo, todo em castanho, sonoridade excepcional. Av. Henrique Valente, 211 - Niterói - Fone: 22-1111.

VENDO piano Brasil São Paulo - ap. novo, todo em castanho, sonoridade excepcional. Av. Henrique Valente, 211 - Niterói - Fone: 22-1111.

VENDO piano Brasil São Paulo - ap. novo, todo em castanho, sonoridade excepcional. Av. Henrique Valente, 211 - Niterói - Fone: 22-1111.

VENDO piano Brasil São Paulo - ap. novo, todo em castanho, sonoridade excepcional. Av. Henrique Valente, 211 - Niterói - Fone: 22-1111.

CAPITALISTA

Para negócio sério e rendoso, preciso, dez milhões de cruzeiros. Pago em dôbro, dou fiança, casas, lojas, terreno esquina 15x46, frente para estação suburbão eletrônico. Cartas para a portaria deste Jornal, sob o n.º 38357.

CAUTELAS

JÓIAS E MERCADORIAS
Compro da Caixa Econômica, cauteias de jóias e mercadorias. Brilhantes, prata, ouro e prata. Jóias antigas e modernas. Pago o máximo em ouro vivo. Atendo a domicílio. Av. 13 de Maio, 47, sala 610. - Tel. 52-0860.

LETRAS DE CÂMBIO

DESDE 84 RENDA MENSAL 4%
HIPOTECA, DEBENTURES E AÇÕES

Avenida Rio Branco, 277 - Loja H FINAP
Tels.: 52-1888 - 52-0146 - GB
RUA 24 DE MAIO, 77 - GR. 901 - S. F.

DINHEIRO APLICAÇÃO INFALÍVEL

Aplicue seu capital em hipotecas, debentures, ações, títulos e seguros absolutos. Renda Juros. Operações de curto e longo prazo. Corretor de títulos e valores. Rua do Ouvidor, 123 - Caixa 2133 - Rio de Janeiro.

CAUTELAS

Jóias - Brilhantes
Ouro velho, moedas antigas etc. Pago 10% além da melhor oferta. Praça Tiradentes n.º 9 - Sala 508, ao lado do Cine São José.

CAUTELAS

Compro - Pago o maior preço - em ouro, prata, jóias, moedas antigas, etc. Rua do Ouvidor, 123 - Caixa 2133 - Rio de Janeiro.

CAUTELAS

Compro - Pago o maior preço - em ouro, prata, jóias, moedas antigas, etc. Rua do Ouvidor, 123 - Caixa 2133 - Rio de Janeiro.

CAUTELAS

Compro - Pago o maior preço - em ouro, prata, jóias, moedas antigas, etc. Rua do Ouvidor, 123 - Caixa 2133 - Rio de Janeiro.

CAUTELAS

Compro - Pago o maior preço - em ouro, prata, jóias, moedas antigas, etc. Rua do Ouvidor, 123 - Caixa 2133 - Rio de Janeiro.

CAUTELAS

Compro - Pago o maior preço - em ouro, prata, jóias, moedas antigas, etc. Rua do Ouvidor, 123 - Caixa 2133 - Rio de Janeiro.

CAUTELAS

Compro - Pago o maior preço - em ouro, prata, jóias, moedas antigas, etc. Rua do Ouvidor, 123 - Caixa 2133 - Rio de Janeiro.

CAUTELAS

Compro - Pago o maior preço - em ouro, prata, jóias, moedas antigas, etc. Rua do Ouvidor, 123 - Caixa 2133 - Rio de Janeiro.

CAUTELAS

Compro - Pago o maior preço - em ouro, prata, jóias, moedas antigas, etc. Rua do Ouvidor, 123 - Caixa 2133 - Rio de Janeiro.

CAUTELAS

Compro - Pago o maior preço - em ouro, prata, jóias, moedas antigas, etc. Rua do Ouvidor, 123 - Caixa 2133 - Rio de Janeiro.

CAUTELAS

Compro - Pago o maior preço - em ouro, prata, jóias, moedas antigas, etc. Rua do Ouvidor, 123 - Caixa 2133 - Rio de Janeiro.

CAUTELAS

Compro - Pago o maior preço - em ouro, prata, jóias, moedas antigas, etc. Rua do Ouvidor, 123 - Caixa 2133 - Rio de Janeiro.

CAUTELAS

Compro - Pago o maior preço - em ouro, prata, jóias, moedas antigas, etc. Rua do Ouvidor, 123 - Caixa 2133 - Rio de Janeiro.

CAUTELAS

Compro - Pago o maior preço - em ouro, prata, jóias, moedas antigas, etc. Rua do Ouvidor, 123 - Caixa 2133 - Rio de Janeiro.

CAUTELAS

Compro - Pago o maior preço - em ouro, prata, jóias, moedas antigas, etc. Rua do Ouvidor, 123 - Caixa 2133 - Rio de Janeiro.

"CONHEÇA HOJE"

"1.ª Feira de Móveis de Estilo" "Sistema Americano"

Agora V. S. poderá decorar sua residência com o que existe de melhor e mais luxuoso em grupos de estofados de vários tipos e quaisquer espécies de móveis em Jacarandá e Decapê, sem pagar luxo. Facilitamos pagamento "SEM JUROS" e com descontos incríveis! Aproveite, pois é de seu interesse conhecer a única "FEIRA DE MÓVEIS DE ESTILO DA GUANABARA". Aberto diariamente até as 22h - Sábados e domingos até as 20h - Av. Copacabana, 702-B - 4.º andar - Próx. à Rua Sta. Clara - Um andar inteiro à sua disposição. (p)

CAUTELAS

CHIPPENDALE - Dormitório. Vendo urgente por preço baixo. Sala completa, incluindo apenas Cr\$ 100 mil. Juntos ou separados. Rua Haddock Lobo, 206.

CAUTELAS

CHIPPENDALE - Dormitório. Vendo urgente por preço baixo. Sala completa, incluindo apenas Cr\$ 100 mil. Juntos ou separados. Rua Haddock Lobo, 206.

CAUTELAS

CHIPPENDALE - Dormitório. Vendo urgente por preço baixo. Sala completa, incluindo apenas Cr\$ 100 mil. Juntos ou separados. Rua Haddock Lobo, 206.

CAUTELAS

CHIPPENDALE - Dormitório. Vendo urgente por preço baixo. Sala completa, incluindo apenas Cr\$ 100 mil. Juntos ou separados. Rua Haddock Lobo, 206.

CAUTELAS

CHIPPENDALE - Dormitório. Vendo urgente por preço baixo. Sala completa, incluindo apenas Cr\$ 100 mil. Juntos ou separados. Rua Haddock Lobo, 206.

CAUTELAS

CHIPPENDALE - Dormitório. Vendo urgente por preço baixo. Sala completa, incluindo apenas Cr\$ 100 mil. Juntos ou separados. Rua Haddock Lobo, 206.

CAUTELAS

CHIPPENDALE - Dormitório. Vendo urgente por preço baixo. Sala completa, incluindo apenas Cr\$ 100 mil. Juntos ou separados. Rua Haddock Lobo, 206.

CAUTELAS

CHIPPENDALE - Dormitório. Vendo urgente por preço baixo. Sala completa, incluindo apenas Cr\$ 100 mil. Juntos ou separados. Rua Haddock Lobo, 206.

CAUTELAS

CHIPPENDALE - Dormitório. Vendo urgente por preço baixo. Sala completa, incluindo apenas Cr\$ 100 mil. Juntos ou separados. Rua Haddock Lobo, 206.

CAUTELAS

CHIPPENDALE - Dormitório. Vendo urgente por preço baixo. Sala completa, incluindo apenas Cr\$ 100 mil. Juntos ou separados. Rua Haddock Lobo, 206.

CAUTELAS

CHIPPENDALE - Dormitório. Vendo urgente por preço baixo. Sala completa, incluindo apenas Cr\$ 100 mil. Juntos ou separados. Rua Haddock Lobo, 206.

CAUTELAS

CHIPPENDALE - Dormitório

COMP. E VENDAS DIVERSAS

ARQUIVOS - Venda de tipo ciclo, 4 gavetas, a vista ou a prazo. Beço do Tesouro n.º 14, esquina de Passos 35-A. Telefone 43-7496.

QUADROS A São de Planos, Laccate, Pães Leme, A. Leite etc. Molduras douradas, R. Miguel Ângelo, 409 - Tel. 42-3389.

GRAVADOR Telefunken, alemão Magnetofon automático, sem uso. - Tel. 20-7972.

TELEVISAO Invictus 21 pol. estado de nova, ótima imagem com antena, 113 B. São Cristóvão.

VENDO URGENTE - Maquinário Televisor Emerson, modelo 21", Av. Prado Júnior, 101 - Tel. 42-3389.

ANTENISTA - LADORA LITA, coloca antena magnética p/ 3 canais a partir de 6 m. Rua da Antena, Atende domingo - Da garantia.

SEU TV PAROU? - Rebola? - Consórcio em sua casa com perfeição. SR. PRISTA - Tel. 42-1065.

TELEVISORES - Philco, G. E. - Admiral, Invictus, Standard Electric, TeleKing, Philips e outras marcas, 17, 21 e 23 pol. a partir de 90 mil. Grande liquidação, em perfeito funcionamento. Rua Senador Dantas, 19 - sala 205 - Tel.: 22-5700. Aberto até às 21 horas.

TV C/DEFEITO? - Resolvemos seu caso hoje mesmo. Damos garantia. Não cobramos visita. Tel. 22-0363.

AUTOMÓVEIS E ACESSÓRIOS - AUTOMÓVEL possuído de novo, Chevrolet, 1964, 4 portas, 1.800 cil. com motor novo, 40 mil km. Vendo por 120 mil. Rua da Antena, 101 - Tel. 42-3389.

IMPRESSÃO GRAFICA

Recem fundada. Tipografia, off-set e cartolina. Otimamente instalada em prédio com 300 m2. Grande capacidade de produção. Ótimo negócio para 2 ou 3 sócios, de preferência do ramo. Parte financiada. Telefonar D. Neuza - 49-7790 - marcar entrevista.

PARTE MÉDICA

Recem fundada. Tipografia, off-set e cartolina. Otimamente instalada em prédio com 300 m2. Grande capacidade de produção. Ótimo negócio para 2 ou 3 sócios, de preferência do ramo. Parte financiada. Telefonar D. Neuza - 49-7790 - marcar entrevista.

